Brasil, Minas Gerais, São João del-Rei
Biblioteca Municipal Baptista Caetano d'Almeida
Arquivo da Câmara Municipal de São João del-Rei

Acórdãos (1736-1743)

SENADO DA CÂMARA DE SÃO JOÃO DEL-REI. Livro de acórdãos da Câmara de São João del-Rei (ACOR01). São João del-Rei: Senado da Câmara de São João del-Rei, 1736.

Digitalização: Rodrigo Pardini Corrêa, 24/09/2018, 09:21-10:39, Samsung A5 SM-500M, 3096X4128p, escala de cinza, 394 itens.

A divulgação das informações disponíveis neste documento não tem validade oficial e não substitui quaisquer documentos que, por força de lei, devem ser expedidos e/ou autenticado pelas instâncias competentes, com as devidas medidas formais. Para mais informações, contate-nos pelo email bmbca.sjdr@gmail.com.

Publicação: 19/12/2019.

3

ACOR 01

S - C
E - A
P - 2
V - 2

ACS

A 28
1847

[01]

Este Livro hade servir p.a os acordaos da Camara desta villa e vay rubricado e numerado por mim com a minha rubrica Barros, e no fim leva o termo de encerram.to

V.a de S. [illegible] de ElRey 30 de Dezembro de 17[illegible]

[illegible] de Barros [illegible]

L. 4

fs. 4

Aos trinta e hum dias do mez de Dezembro de mil
settecentos e trinta e seis annos nesta villa
de S. Jozé do Rio das mortes em casas de morada
do [illegible] Juiz [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] os mandados seguintes [illegible] hum
de quantia de [illegible] oitavas [illegible]
[illegible] quintos [illegible] [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] outro [illegible] [illegible]
de [illegible] oitavas de ouro outro [illegible]
[illegible] de Senado [illegible] de trinta e seis oitavas
[illegible] outro [illegible] Jozé [illegible] de Almeida
[illegible] outro [illegible] oitavas [illegible]
outro [illegible] oitavas [illegible] do Senado
[illegible] [illegible] desta Camara
[illegible] outro [illegible] oitavas [illegible]
[illegible] de quantia de [illegible] oitavas [illegible]
[illegible] de ouro [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] oitavas [illegible]
[illegible] [illegible] desta Camara [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de Jorge [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] Em [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] de outra [illegible] de [illegible]
[illegible] mandar [illegible]
[illegible] termo [illegible]
[illegible]
[illegible]

Auto de posse dado aos novos Juizes
vereadores e Procurador que hão
de servir na Camera desta villa
o anno de mil e
setecentos e [illegible]

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e setecentos e [illegible]
e [illegible] aos [illegible] dias do mes de [illegible]
[illegible] do dito anno nesta villa de São
João del Rey e Casas da Camera della
estando fazendo vereação o [illegible]
[illegible] de [illegible] annos de [illegible]
o Coronel [illegible] de [illegible]
Juiz ordinario [illegible] do anno [illegible]
[illegible] de mil [illegible]
[illegible] com [illegible]
[illegible] o Capitão
[illegible]
[illegible]
[illegible] Pedro [illegible]
[illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] Procurador
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

03

Nomeados os [illegible] de Vianna [illegible]
dos do Cargo [illegible] ordinario deste
presente Anno de mil e setecentos
e trinta e sete Annos Requerendo que em
virtude della [illegible] foram
entre os mesmos [illegible] e tambem
apareceram os [illegible]
Jorge [illegible] e Sebastião da Costa Lima
[illegible] Castro [illegible]
Vereadores [illegible]
a [illegible] declarada [illegible]
[illegible] da ordem [illegible]
[illegible] Requerimento [illegible] verdade
dos ditos Cargos [illegible] para
[illegible] na forma dellas [illegible]
[illegible] sobre ditos [illegible]
[illegible] na forma
dellas [illegible]
[illegible] della [illegible]
do Anno de mil e setecentos e trinta
[illegible] lançavam toda
[illegible]
[illegible]
[illegible] dos Cargos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] dellas [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] guardando
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] [illegible] Juizes e vereadores
e procurador do conselho [illegible] escrivão
[illegible] [illegible] que assinarão
e eu [illegible] que o escrevi

E logo no mesmo auto [illegible] que
[illegible] o vereador mais velho [illegible]
[illegible] de [illegible] que actualmente
serve [illegible] servindo o officio
de tabalião do publico [illegible] nesta
Villa [illegible] Provisão de Sua Magestade
[illegible] o officio de [illegible]
da Camara [illegible] ordenou que
[illegible] Provisão [illegible]
e que elle Sobredito Antonio de
[illegible] não [illegible] dizendo [illegible]
[illegible] vereador visto [illegible]
[illegible] perante o doutor ou-
vidor geral da [illegible] posse de vereador
[illegible] dito [illegible]
e sim protestava [illegible] o officio de
tabalião que esta servindo com [illegible]
[illegible] [illegible] servido [illegible]
[illegible] fez este [illegible]
[illegible] que o escrevi [illegible]
posse [illegible] prejuizo [illegible] de que a dita
Sobredito [illegible] [illegible]

[illegible signatures]

[04]

Auto de Posse dada [illegible] Mestre de Campo [illegible]
Tenente Coronel [illegible]
[illegible] ao Coronel Antonio
de Moraes Godoy

Aos primeiro dia do mes de Janeiro de
mil e setecentos e cincoenta e sete annos
nesta villa de São João de El Rey e Caza
da Camera della aonde se achavão
prezentes os Juizes Constantino de Souza
[illegible] Francisco de Costa [illegible]
[illegible] os vereadores [illegible]
[illegible]
o Coronel Antonio de Moraes
Godoy [illegible] pellos ditos officiaes
[illegible] dada posse e jura-
mento dos Santos Evangelhos
para bem servir o Cargo de Mestre
de Campo [illegible]
[illegible]
bem [illegible] guardando em
tudo [illegible]
de Deos e de Sua Magestade [illegible]
[illegible]
[illegible] do
dito Cargo e de tudo mandarão fazer
este termo [illegible]
[illegible]
que assignarão

Antonio de Moraes Godoy

Joseph [illegible] de Miranda [illegible]

[illegible] Santos

Francisco [illegible]

[illegible]

[illegible] Duarte

[illegible]

Acto de vereação

Aos dois dias do mes de Janeiro de mil e setecen-
tos e trinta e sete annos nesta villa de São
João del Rey em as cazas da camara della
onde se achavão presentes os juizes
ordinarios vereadores mais velho e mais mo-
ço e o procurador estando em acto de vere-
ação acordarão em mandar passar
editais [illegible] para se [illegible]
desta [illegible] couto para todos os officios
que [illegible] dos officiaes a [illegible]
rar suas licenças [illegible] mais acordarão
em [illegible] da Camera a [illegible]
[illegible] Oliveira Brito e que [illegible]
parte para [illegible] termo na primeira
vereança e acordarão outro sim em que
se comprasse [illegible] para o [illegible]
[illegible] e outro sim acordarão mais em
que se comprasse [illegible] para esta Caza
da Camera e acordarão em que se [illegible]
se [illegible] ao [illegible] capitulos [illegible]
[illegible] e acordarão em [illegible]
o procurador [illegible] que este Sena-
do [illegible] com João Ferreira [illegible] em esta forma
[illegible] de que ma-
ndarão fazer este termo de vereança em que
[illegible] digo e outro sim acor-
darão em escrever ao governador em [illegible]
[illegible] acordarão
[illegible] em que se não pagasse mandado al-
gum sem [illegible] deste Senado [illegible]
[illegible] e que se não [illegible]
[illegible] alguma e mais acordarão mais de
que fiz este termo [illegible]
[illegible]
[illegible] escrevi

[illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] Miz Duarte

Auto de vereação em vinte de Janrº de 1737

Aos vinte dias do mes de Janeyro de mil sete
sentos e trinta e sete annos nesta villa de São
João del Rey em camara aonde se achavão
prezentes o Juiz ordinario Constantino de
Souza Costa e o procurador Pedro Nunes
digo e o vereador Pedro Nunes dos
Santos e o vereador Antonio de Bri-
tos e o procurador Joseph Martins Du-
arte e sendo ahi acordarão em
dar posse ao thezoureiro da Camara
Lourenço Ribeyro Brito e em tomar a
fiança ao Juiz dos orfãos e darlhe po-
sse e em [illegible] e huma carta ao
vereador ditos Ministros e em despa-
char os petiçoins de [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] pronuncias
de [illegible] avaliador do
Juizo dos orfãos a Francisco Mendes
da Silva e em que se passe huma portaria
[illegible] para [illegible] [illegible] cartas
aos juizes para pegarem nas varas do palio
e assim mais nada acordarão mais [illegible] Aquy
mandarão fazer este termo de acordo em
que assinarão e eu Manoel de Souza Ri-
beyro [illegible] escrivão da Camara que o es-
crevy

Costa Nunes Santos Brito
Duarte

Tro de fiansa que deo o Juiz dos
orfanos o Lecdo Manoel Dias de
Araujo

Aos sinco dias do mes de Janeiro de
mil e sete sentos e trinta e sette annos
nesta caza da Camera donde apa
receo prezente o Lecenciado Do
mingos de Souza e por elle foi di
to que elle se fazia por fiador e p
rincipal pagador a quantia que
na forma da Ley he obrigado a
fiansar o Lecenciado Manoel Dias
para tomar pose do cargo de Juiz
dos orfanos desta villa cuja obr
igasão fazia e se obrigava obrigasois
de sua pessoa e bens avidos
e por haver e com seus bens para
todo o qual a quantia decla
rada na Ley e mais ley e as lea
zo sentos mil reis e de lá mo
assim o disse e se obrigou e as
nou este termo eu Manoel de
Souza de Araujo escrivão
da Camera que o escrevi

Domingos de Souza

Auto de poce ao Juiz dos orfaons o Coronel Manoel Dias de Menezes do Cargo de Juiz dos orfanos desta villa e seu termo

Aos seis dias do mes de Janeiro de mil e sete sentos e trinta e sete annos nesta villa de Sam João del Rey e cazas da Camera della em vereação se achando ahy prezente o Juiz Constantino de Souza Costa com os vereadores e procurador abaixo declarados e aparecendo prezente o Coronel Manoel Dias de Menezes e por elle foy aprezentada a sua carta e de fiança do cargo de Juiz dos orfaons desta villa e seu termo requerendo se lhe de posse e juramento por aver dado sua fiança na forma de sua carta a qual sendo vista pellos sobre ditos lhe deram posse do dito Cargo e lhe deferiram o juramento dos Santos evangelhos debaixo do qual lhe encargaram o cumprir com as obrigaçoens do dito cargo comprindo inteiramente com as obrigaçoens delle guardando o serviço de Deos e de Sua Magestade que Deos guarde e as partes seu direito e assim o prometeo comprir e assinou com o dito Juiz vereadores e procurador e eu Manoel de Souza [illegible] de Meyrelles escrivão da Camera que o escrevy

Do [illegible] que o escrevy

[illegible] Dias de [illegible]

[illegible]

Pedro [illegible] [illegible]

[illegible] Duarte

Termo de posse dada a Lourenço Ribeyro
Brito do Cargo de Thezoureiro deste
Senado

Aos [illegible] dias do mes de Janeyro de mil
e [illegible] annos nesta
Villa de São João del Rey em Camera
presentes os [illegible] vereadores e pro
curador abaixo declarados e mais [illegible]
de vereança [illegible] pellos
sobreditos foj dada a posse do cargo de
Thezoureiro deste Senado a Lourenço
Ribeyro Brito pella eleição que se fez
em Camera de dous do prezente e sen
do prezente o dito Lourenço Rodri
gues Lourenço Ribeyro Brito do dito
[illegible] foj a [illegible] do caso se obri
gou a comprir com o obrigação
do dito cargo e dar conta de tudo
quanto receber sobre a obriga
ção de [illegible] e bens [illegible]
[illegible] bem [illegible]
[illegible] sobreditos [illegible]
[illegible] Thezoureiro [illegible]
[illegible] da camera que [illegible] e declaro
que os [illegible] do Senado sobreditos
[illegible] para que
não [illegible] do pro
dito [illegible] que receber sem ordem
deste Senado sobre dito [illegible]
da camera [illegible] mayor
[illegible] declarada [illegible] foj

fis este termo eu Manoel de Lou-
reiro de [illegible] que sirvo de escrivam da Ca-
mara que o escrevi

Lourenço Rib.º Britto

[illegible]

Nicolau(?) Santtos

Mel Duarte

Souto(?)

Acto de vereança

Aos Nove dias do mes de Janeiro de mil sete
Sentos e trinta e sete Annos nesta villa de Sam
Joaõ del Rey minas do Rio das Mortes em as
casas da Camara della aonde se acharam os
vereadores o juiz ordinario Constantino de
[illegible] Francisco da Costa dias e o pro-
curador [illegible] Pedro [illegible]
[illegible] Antonio
dos Santos [illegible] e o procurador [illegible]
[illegible] Duarte e sendo ahi em vere-
ança acordaram [illegible]
[illegible] e sem mais
[illegible] juramento
acordaram [illegible] dos oficiais
[illegible] dos juizes
ordinarios [illegible]
[illegible] guardasse [illegible]
e mais acordaram mais [illegible] alguã
de que fis este termo eu Manoel
de Loureiro de [illegible] que sirvo de escrivam
da Camara que o escrevi

[illegible]

Nicolau(?) Santtos

Mel Duarte

Termo de obrigação q̃ faz o alferes
nado Antonio Ribeiro de moraes de
guarda da ponte do porto real

Aos nove dias do mes de janeiro de
mil e setecentos e [illegible] annos
nesta villa [illegible] nas casas da
camera della sendo ahi apareceo
o alferes Antonio Ribeiro de
moraes e sendo em camera pello sobre
dito foi dito que elle se obrigava de
sua livre vontade a servir de ser
[illegible] na guarda da ponte do por
to Real pello estupendio [illegible]
seis [illegible] que este [illegible] lhe
tem [illegible] a [illegible] camera da
villa de São Joseph ou [illegible]
onde o sobre dito [illegible] correr
a fazer sua obrigação de seguranç[a]
e será o dito obrigado a ter [illegible]
em tirar todos os [illegible] que vi
nhão pella ponte [illegible] parar [illegible]
tudo o de [illegible] pello dito ponte
[illegible] [illegible] gado valendo bra
[illegible] algum [illegible]
[illegible] ditos [illegible]
[illegible] e delle se
[illegible] a pena que este
[illegible] em porto da
ponte [illegible] guardado di
[illegible] este termo que [illegible]
[illegible] os senhores dito senado [illegible]
[illegible] da camera [illegible]

Gonçalves

Antonio Ribeiro de moraes

[illegible] Santiago

Nid Duarte

Aos dez dias do mes de Janeiro de mil e sete centos
e trinta e sete annos nesta villa de São João de
El Rey casas da Camara della aonde se a
charão em vereansa o Juiz ordinario o Consta
ntino de Souza Costa e os vereadores Pedro
Nunes dos Santos e o procurador do Se
nado Bernardino Duarte e sendo aly ale
rão em despachar alguns petisois
de partes e [illegible]
[illegible] mandou [illegible]
[illegible] do Conselho
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Souza Costa   Nunes Santos
Bern.do Duarte

Termo de fiança que da o Escrivão dos Orfãos Antonio Bo
telho da Fonseca

Aos catorze dias do mes de Janeiro de mil e sete
centos e trinta e sete annos nesta praça da Cama
ra adonde apareceu presente Ignacio Rodrigues
da Costa e por elle foi dito que ficava por fiador e
principal pagador da duzentos mil reis na
forma da lei que esta Camara pede a An
tonio Botelho da Fonseca escrivão dos
os fiansas nos erros do seu officio e que [illegible]
ga com que tem a isso [illegible] e o dito Ignacio
Rodrigues da Costa e logo a tinta [illegible]
dita e se obriga a fiança dos duzen
tos mil reis na forma da lei [illegible]

obriga para pelo a ebemis avidos e por aver de
que fizeste termo em que assinou o dito fiador
e eu Francisco Antonio de Mendonsa escri
vam da Camara que o escrevi

Joze Rodrigues da Sylva

Auto de veriança

Aos dezaseis dias do mes de Janeiro de mil e sete sentos
e trinta e sete annos nesta villa de Sam João del Rej minas do
Rio das Mortes em as cazas da Camara della adonde se achavam
o Juis ordinario Constantino de Souza e Francisco da Costa dias
os vereadores Pedro Vaz dos Santos e João da Costa Lima e
Antonio de Freitas e o procurador Joze Martins Duarte
e sendo a dita veriança

Auto de Veriansa

Aos vinte e tres dias do mes de Janrº de mil e sete sen
tos e trinta e sete anno nesta villa de S. João del Rej
minas do Rio das Mortes em cazas da Camara della
aonde se achavam o Juis ordinario Constantino de Souza
e os vereadores e Procurador e sendo ali

Acordaram fazerse os termos dos almotaseis do corridio
dos labutos e aferiam e alvaram e la deia e ac imnes
mo os termos de fiansas

Acordaram mais mandar passar hum mandado sitiu

executivo para se cobrarem os foros do anno pas-
sado

Acordaram mais despachar algumas petiçoes
deferindo as partes e por não aver mais que
acordar deram a vereança por acabada
e eu Francisco Antonio de Mendonça
escrivam da camara que o escrevi

Jurado   Rodrigues
Duarte   Lima   Freitas

Auto de vereança

Aos nove dias do mês de Janeiro de mil e setecentos e vin-
te e sete annos nesta villa de São João del Rey nas
casas dos paços do conselho da camara della aonde se
achavam o Juiz ordinario Francisco Dias de Costa e mais
vereadores e Procurador e Sento Tabi

Acordaram mais despachar algumas petiçoes deferin-
do as partes e por não aver mais que digo deferindo as partes
com justiça

Acordaram mais aforar huma sorte da camara de San
Jose em reposta de outra que della se [illegible]

Doze e Sinado em que dizem que nao convem o ajuntar do
ordenado que dezem e ficar com Rome a Respeito da
Corte em que a tira a Camara de El Rei nao convinha
nadir ordenado e por nao haver mais que a sorte
dezem a Vereança e por a lotado e Eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivam da Camara
que os crey

Duarte

Auto de Vereança

Aos dezaseis dias do mes de fevereiro de mil e setecentos e trinta e dezasseis annos nesta Villa de El Rei Minas do Ouro das Morzes e nas Casas da Camara della onde se achava o Juiz ordinario ... e os Vereadores Pedro Nunes dos Santos e o Procurador Jose Martins Duarte e sendo ahi em Vereança

Acordaram mais mandar passar hua edital para se fazerem ... e darem as partes ... Vereança e fim

Acordaram ... por nao aver quem ... dar ... Vereança por o Estado e eu Francisco Antonio de Mendonça escrivam da Camara que o escreveu

Duarte

Auto de verianca

Aos unze dias do mes de fevereiro de mil e sete sentos e trinta e sete annos nesta Villa de Sam Joam del Rej Minas do Rio das Mortes em as Cazas da Camara della aonde se achavam os Juis Cand.o da Costa Dias e os vereadores e Procurador Joze Martins Duarte e sendo ahi

Acordaram despachar Algumas petisoes defferindo as partes com justisa e por nam aver mais que despachar fizeram o termo de verianca por ol abaixo e eu Francisco e Antonio de Mendonsa escrivam da Camara que o escrevy

Dias — Nunes [illegible] — [illegible]
Mel Duarte

Cop.

Aos onze dias do mes de Março de mil e sete sentos e trinta e sete annos nesta Villa de Sam Joam del Rej Minas do Rio das Mortes em as Cazas da Camara della aonde se achavam o Juis e mais offesiaes da Camara abaixo asinados e sendo ahi aparesceu prezente o Sargento Mor [illegible] morador nesta villa pessoa que reconhesso pello mesmo ...

Mesmo modo que tratto o nomeado por elle dito
Senado para thezoureiro do cofre e bens dos Or-
famos desta villa e seu termo e Mag[estade] por elle
dito Sargento Mor foi dito que elle de sua pro-
pria e livre vontade sem constrangimento de
pessoa alguma ficava como com efeito fica
por thezoureiro dos bens pertencentes aos Orfam-
os desta villa e seu termo dos quais se lhe fa-
ram carga acima dos por elle thezoureiro dos ditos
bens ouro ou prata ou dinheiro de que se lhe fizer
entrega para o que se obriga por sua pessoa
e bens avidos e por aver a satisfazer por elles
bens todo o prejuizo que ouver nos ditos bens
pertencentes aos ditos Orfamos e sendo bem
o mesmo e de como assim o disse assignarão e
Francisco Antonio de Mendonça e eu
da Camara que o escrevi escrivam

Sarmento

Pedro Vaz Antunes   Bento Fernandes

Freytas   Miguel Duarte

T[erm]o de fiança q[ue] da o Thezoureiro dos Or-
famos

E logo no mesmo dia mes e anno acima decla-
rado pello dito Sargento Mor Bento Fermin-
o foi dito que elle nomeava por fi-
ador e principal pagador a dita thezoureira
do cofre dos Orfamos dos bens perten-
centes aos ditos Orfamos de que se lhe fizer en-
trega elle dito thezoureiro a seu Irmão Joze
Fermino morador nesta villa que pre-

7 | 10 | [11]

tenre ittoma pessoa que reconheço
pello mesmo de que se trata e por elle foi dito que
elle de sua propria e livre vontade e sem constran-
gimento de pessoa alguma ficava por fiador e prin-
cipal pagador e obrigava todos os seus bens
avidos e por aver [illegible] pello Sargento Mor Bento
Femenziel como thizoureiro que he dos bens
dos orfams [illegible] de seu termo e de
como assim o dize assignou eu Francisco
Antonio de Mello [illegible] escrivam da
Camara que os escrevi

Joze Fromantiere

Acto de Vereança

Aos nove dias do mes de Março de mil e sete
sentos e trinta e seis annos nesta villa de
Sam João DElRey minas do Rio das Mortes
em as cazas da Camara onde se acharam pre-
zentes o Juiz ordinario [illegible]
e os vereadores e procurador [illegible]

Acordaram [illegible] algumas petiçoes de-
ferindo as partes com justiça, e acordaram
mais mandar fazer termo ao thizoureiro dos
orfams Bento Femenziel

E acordaram mais tomar por fiador do dito thizourei-
ro [illegible] Femenziel e por nam aver mais [illegible]

de ssiçoe das mandaram alabar o auto de ve-
rianca em que asinaram os ditos vereadores
E eu Francisco Antonio de Mendonça
escrivam da camara que o escrevi

Juzarte Andre Sanches Freitas
Mel Duarte

Termo de posse para md.[o] dos
Almotaceis

Aos nove dias do mes de Março de mil e sete centos e
trinta e sete annos nesta villa de Alvoro (?) El Rey
em as casas da camara desta villa onde estavam
os Juizes e mais officiais da camara e sendo ahi
aparesserom presentes o cap.am Fran.co Martins
Andre e o Al feres Antonio Pereira da Silva
aos quais pello dito Senado lhe foi dado poder e ju-
ramento dos Santos Evangelhos para servirem
o cargo de Almotaceis que lhe foi pello Se-
nado em por (?) vereadores e ahi no pelouro
em carregandolhes que bem e verdadeiramente servissem o dito cargo
e assim o prometeram fazer em que asinaram
E eu Francisco Antonio de Mendonça escrivam
da camara que o escrevi

De Março que são dois mezes que ande servir com
de Março e Abril

Fran.co Martins Andre
Ant.o Per.a da Silva

Auto de vreança

Aos catorze dias do mes de Março de mil e sete
Centos e trinta e seis annos nesta Villa de S. Joaõ
del Rey Minas do Rio das Mortes em as casas da
Camera della onde estavam os vereadores e mais
officiaes e mandando [illegible] Ramos os precos que tem
e sendo nella publica para votarem no lugar
conveniente para se fazer a festa e votando
todos declararam os votos em pessoas e para
o dizerem [illegible] Nomeado o doutor Corregedor
o Simam Moreira e foi de voto que fosse na Rua de
Sam Miguel, e de como assim o disseram [illegible]
assignaram todos este termo Eu Claudio
Antonio de Mendonça escrivam da camara que
o escrevi

[illegible] Nicolau [illegible]

[illegible] Ml. Duarte

Jozé Alvares de [illegible]

Jozeph [illegible] Matos [illegible] da Silva [illegible]

[illegible] Antonio Fernandes [illegible]

Joze de [illegible] [illegible]

Acto de Veriança

Aos tres dias do mes de Abril de mil e sete
centos e trinta e sete annos nesta Villa de Sam Ioão
del Rey Minas do Rio das Mortes nas cazas da Camara
aonde se acharam os Juizes e mais officiais da Camara
e o Procurador e sendo ahi acordaram

Item acordaram de despachar algumas petiçoes as partes com
justiça e acordaram mais abrir huma carta do
Sr. Governador destas Minas Martinho de Mendonça de
Pina e de Proença e acordaram mais mandar pa
ssar hum mandado ao Procurador para cobrar vinte
e oito oitavas de ouro do dinheiro que gastou com os presos
que foram para Villa Rica e por não haverem mais
que acordar mandaram o fazer este termo de veriança
em que assinaram todos Eu Francisco Antonio
de Mendonça escrivam da Camara que o escrevi

[illegible] Nunes Santos [illegible] [illegible]
[illegible] Manoel Duarte

Autto de Vereança

Aos seis dias do mes de Abril de mil e sete centos e vinte e sette annos nesta Villa de S. João del Rey Minas do Rio das Mortes em as cazas da Camara onde se achavam os Juizes Vereadores e mais officiaes da Camara e Procurador e sendo ahi acordaram

Item Acordaram ser passados algumas certidoens as partes com justiça e acordaram mais mandar passar mandados para se pagarem ao Procurador geral e aos Juizes e mais officiaes as propinas que lhes tocam da Bulla e [illegible] e por nam haver mais que acordar se fez este termo de vereança que assignaram todos e eu Francisco [illegible] de Mendonça escrivam da camara que o escrevi

[illegible] Abreu Santos [illegible] Teixeira

Manoel Duarte

Autto de Vereança

Aos doze dias do mes de Abril de mil e sete centos e vinte e sette annos nesta Villa de Sam João del Rey Minas do Rio das Mortes em as cazas da Camara onde se achavam os Juizes e Vereadores e Procurador

e Procurador e Sendo La Ali acordaram

Item Acordaram mandar pasar hum mandado para o Procurador cobrar do Thezoureiro do Senado trinta e duas outavas de ouro que se deu por hum Armario que se comprou para a Caza da Camara com dous livros e das demais do Conselho e acordaram mais mandar pagar hua [mandado?] q se deve ao escrivam da ouvedoria Joze Alves de Mira de vinte e nove mil e nove sentos de ouro da Correição que se fez nesta Camara e por nam ter mais que a despachar deram o auto da Correição com prova e mandado que adsignaram todos Eu Francisco Xavier de Mendonsa escrivam da Camara o escrevy

Dias — Pinto — Mir Duarte

Autto de Vriansa

Aos quinze dias do mes de Abril de mil e sete sentos e trinta e sete annos nesta villa de Sam Joam del Rey Minas do Rio das Mortes em as Cazas da Camara onde se achavam o Juis ordinario Francisco [illegible] e os Vereadores e Procurador e Sendo La Ali

Item Acordaram despachar alguns petiçois defirindo as partes com iustiça

Item Acordaram mais ir em corpo de Camara ver o sitio mais conveniente onde se haviam fazer os currais de gado e asentaram que onde [illegible]

Gomes Branquinho Sernadinhe fazendo
outro de novo adiante do curral que
fez Geronimo Rodrigues indereitando este di-
to curral que tem feito com que ade fazer
o dito Branquinho advertindo que metesse em
o dito lugar pella banda do Rio tendo pa-
terras nos ditos curraes para este feito e
namos na entrada Meterem os ditos gados
com cominação de que o nam fazendo serem
condenados a Nosso Arbitrio e presos
e Mayormente com tirante para o dito Joze
Gomes Branquinho ou seus feitores
deitarem a terra o curral antigo fa-
zendo o no parte referida pena de
que o nam fazendo sello demulhir a
sua custa para o que o Alcaide o no-
tificara para o dito efeito e acordaram
mais mandar passar seu edital para
que quem tiver de nos aforados deste
Senado fazam nelles caza ate o
mes de Junho proximo que vem fim
delle com cominação de que o nam fa-
zendo daremos por devolutos a que
os pedir e por nam aver mais que a-
cordar derem a Vereança por acabada
da qual Eu Bento Antonio de Mendonça
escrivam da Camara a escrevi

Diaz — Alvarez [illegible] — Christo [illegible]
Miguel Duarte

Acordo de Veriança

Aos primeiros dias do mes de Abril de mil e setecentos e
vinte e sete annos nesta villa de Sam Joam del
Rey minas do Rio das mortes em as cazas da camara
onde estava o Juis ordinario Francisco da Costa
Dias os vereadores e Procurador da camara e sendo
ali acordaram

Item Acordaram dar poder Alguns Officiaes os por
seis deferindo com iustiça

Item Acordaram fazer Almotacel para estes dois mezes de
Maio e Junho a Manoel da Silva que esta
pella ordenação por ter servido com o passado de
vereador e para seu companheiro Lourenço Ribei
ro Brito Tizoureiro deste Senado

Item Acordaram que visto não ter podido camara ver o theo
que na apresentação do Cabo da terra da camara para
a Rua de Sam Miguel [illegible] e mais em o
Procurador deste Senado fazer [illegible]
Petição ao Doutor ouvidor [illegible]

Moradores de monte o deposito que se achava na
mão de Joze Alves de Miro da quantia de tres
mil cruzados emportancia que pertencia a
Moreal passado da abolicam da Ponte
que se acha sobre o Rio dos Morzes por con-
tar o dito Miro ir nesta semana para
Lixboa e por nam aver mais contendim e for-
ram que ordenavam de Camara fizesse Carta
pera Lixboa para ir pera Lixboa ao Procura-
dor dos Requerimentos desta Camara que tem na
cidade de Lixboa e tam bem escrever ao dito
procurador Domingos da Silva Pereira e
por nam aver mais deram o auto de vereaçam
por acabado em que se assignaram todos e eu
Afonso de Antonio de Mendonça que o escre-
vi

Rid Duarte [illegible]

Auto de posse dado aos Almota-
ces

Ao primeiro dia do mes de Abril de
mil e sete sentos e quinze e dez annos
nesta villa de Dom [illegible] del Rey [illegible]
do Rio dos Morzes em os paços da Camara de-
lla onde se achava o Juiz ordinario e ver-
eadores por elle foi dado a posse e juramen-
to aos Almotaces Lourenço Ribeiro Pinto
e Manoel da [illegible] por [illegible] bem de servir
o dito cargo e receberam o dito juramento
e o prometeram fazer em que se
assignaram com o dito Juis e eu

Francisco Antonio de Mendonça Barros
Escrivão da Camara que o
escrevi

Phelipe [illegible] Frias

Auto de posse dada ao Almotacé

Por em pedimento que fez o juiz e camaras que serve foi Antonio Ribeiro feito para não ser Almotacé e se fez Amador dos Santos para bem servir o dito cargo de Almotacé o que prometeu fazer bem e verdadeiramente como lhe em [illegible] de servir estes dois mezes de Maio e Junho e logo lhe foi dado o juramento pello Juiz Ordinario Constantino de Souza e de tomou a dita posse e o [illegible] assignou com o Juiz Ordinario e eu Francisco Antonio de Mendonça escrivão da Camara que o escrevi

Amador dos Santos

Souza Sotto

Auto de Vereança

Aos outo dias do mes de Maio de mil e sete centos e vinte e sete annos nesta villa de S. João del Rey Minas do Rio das Mortes e nas cazas da Camara donde estavam juntos o Juiz Constantino de Souza Costa e mais officiaes e Procurador, o Sr. do Senado em des pachar e elles [illegible] petições das partes deferindo-lhes com justiça. Ordenaram mais em nomear depositario para ouro a emportancia de tres mil cruzados que deu a [illegible] de [illegible]

citado Romam de Joze Alves de Oliva
e agora de remover o depozito para
mam de Antonio Francisco Pereira
de que fez este termo de depozito ad
verte e por nam aver mais que a
cordar fizeram o termo de ueriancia
por asignado e eu Francisco Anto
nio de Mendonsa escrivam da
camara que o escrevi

Manoel Duarte

Conhecimento do depo
zito

Aos outo dias do mes de Maio de mil
e setecentos e trinta e sete annos
nesta villa de S. Joam del Rey Minas
do Rio das Mortes em casas da camara
onde se achavam o Juiz ordinario Ju
varino de Sousa Forte e os mais vere
adores e Procurador e sendo ahi em
virtude de huma Petiçam de
Joze Alves de Oliva despachada
pello Doutor ouvidor Geral desta
comarca para effeito de se Rece
ber da sua mam tres mil cruzados

que Elle os tinham depozitados Barros
sem que na mam pertencentes a esta
pois sabe elle tam bem o preço porque foi
avalliado o Conte que declara sobre
os ditos dous mulatos cuja quantia per
tence a Manoel Jorge de Oliveira e
logo em continente dahi os pediam
e despois disto [illegible] o dito Joze Alves
de Oliveira a dita quantia em ouro que de
pozitamos em a mam e poder de Antonio
Francisco Portella morador na dita villa
homem de bem e abonado o qual que pre
zente estava Recebeo ouro de Santa
oytavas de ouro limpo que a dinheiro
fas a sobre dita quantia de trez mil
cruzados o que eu escrivam porto
por fe Receber elle a dita quantia
e della porem se que della e eu es
crivam o notefiquei que a dita quan
tia nam desse a pessoa alguma sem ordem
deste Senado o qual se obrigou as leis de
fiel depozitario para della dar conta to
das as vezes que por este Senado lhe for
mandado e de como assim o disse e se obri
gou assignou Eu Francisco Antonio
de Mendonça escrivam da Camara que
o escrevi

Anto Franco Portella

Autto de Criança

Aos dezoito dias do mes de Mayo de mil e setecen
tos e quinze e dez annos nesta villa de Sam
Joam del Rey Minas do Rio das Mortes em

Mortos em as casas da camara onde se achavam o Juiz
Constantino de Souza e o mais officiaes da Cama-
ra e o Procurador e sendo ahi acordaram

Item Acordaram mandar passar hum mandado
para o Procurador cobrar duzentos mil
reis para o [illegible] as Escrituram
de fazia com a [illegible] da cadeia

Item Acordaram mais mandar passar outro
mandado para se dar dez oitavas de ouro
de esmola ao Padre de Jerusalem

Item Acordaram mais em despachar alguns
petiçoens deferindo as partes com justiça
e por nam aver mais que acordar deram
o termo de vereança por acabado em
que assinaram todos. E eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivam da Cama-
ra que o escrevi

Surveta — Andre Sanchez — Freitas
Miguel Duarte

Autto de Creanssa

Aos vinte e tres dias do mes de Mayo de mil
e setecentos e trinta e sete annos nesta vi-
la [illegible] d'El Rey Minas do Rio de

Mortes em as casas da Camara della onde se ajuntaram os Juizes e mais officiais da Camara e o Procurador e comigo Escrivão acordaram

Item Acordaram em mandar escrever huma carta para a cidade de Lisboa a huma de Sua Magestade que Deos guarde os ... de Portugal ... do contrato que se fizeram nesta comarca contra ... de Manoel Caetano Lopes de Lavra ... para Domingos da Silva ... com huma procuração com junta pello ... Senado fazer Procurador nesta cidade de Lisboa assistente e residente ... que com ... para dita Procuradoria se lhe remeteram quatrocentos mil reis por conta ... desta Camara e Senado da Camara do Rio das Mortes e acordaram mais em que se mandasse huma Petição deferindo com justiça e por não haver mais que acordar ordenaram o termo de vereança por acabado de que fiz este termo de vereança em que assinaram todos e eu Francisco Antonio de Mendonça o escrivão da Camara que o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible]

Manoel Duarte

Auto de Vereança

Aos nove dias do mes de Junho de mil e setecentos e trinta e sete annos nesta villa de São João del Rey Minas do Rio das Mortes

Mortes em a Caza da Camara donde se achavão os Juizes e mais officiais da Camara e o Procurador do Senado e logo accordarão

Item Accordarão em mandar passar hum Mandado para se dar huma esmolla a hum frade do Carmo de Loreto Portuguez

Item Accordarão em mandar escrever huma carta ao Dor Vigairo da Vara para a procição do Corpo de Deos

Item Accordarão em despachar algumas peticõins deferindo as partes com justiça e por nam aver mais que accordar se ouve este termo de vereança por acabado em que assinarão todos e eu Francisco Antonio de Mendonsa escrivam da Camara que o escrevi

Gonçalves [signatures] Duarte

Auto de Vereansa

Aos sinco dias do mes de Junho de mil e sete sentos e trinta e tres annos nesta villa de Sam João del Rey minas do Rio das Mortes em as cazas da Camara onde se achavam os Juizes ordinarios Vereadores e Procurador e sendo ahi accordarão

Item Accordaram em despachar algumas peticõins deferindo as partes com justiça e por não aver mais que accordar [...]

Ouveram o termo de vereanssa por acabado com que asignaram to-dos e eu Francisco Antonio de Mendonssa escrivam da camara que o escrevi

Souza Costa — Freitas Dias
Andrade — Nunes Sanches
Mel Duarte

Auto de vereanssa

Aos oito dias do mes de Junho de mil e setecentos e quarenta e sete annos nesta villa de Som Joam del Rey minas do Rio das Mortes em as cazas da camara aonde se achavam o Juiz ordinario e mais officiaes da camara e o Procurador e sendo ahi acordaram

Acordaram em mandar passar hum mandado ao arrematante do subsidio das cabeças do gado para ser preso hum homem morador no Rio das Mortes pequeno

Acordaram mais em deferir algumas peticoes as partes com justiça e por nam aver mais que acordar deram o termo de vereanssa por acabado em que asignaram todos e eu Francisco Antonio de Mendonssa escrivam da camara que o escrevi

Dias — Andrade — Nunes Sanches — Chrisostomo
Mel Duarte

Aos quinze dias do mes de outubro de mil e setecen
tos e trinta e dous annos nesta villa de Sam Joaõ
del Rey minas do Rio das mortes em as casas da ca
mara a onde se achavam os veriadores e
Procurador e Sendo Eu Escrivão

Item Acordaram em despachar alguas
peticoes as partes com justiça

Item Acordaram em mandar o portador com a carta
para o Procurador Cobrar seicentas e [illegible]
outavas do Rendeiro do Senado

[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] Duarte

Autto de veriança

Aos vinte e outo dias do mes de [illegible]
de mil e setecentos e trinta e dous
annos nesta villa de Sam Joam del
Rey Minas do Rio das mortes em as
Cazas da Camara aonde se achavam
os Juizes veriadores e sendo Eu Escrivão
forom

Item Acordaram em despachar Algumas
peticoes as partes com justiça

Acordaram em camara os officiaes com o Pro-
curador do Anno passado Pedro Nu-
nes dos Santos e actualmente re-
vistos de que deste se fez termo e dessem
a conta por todos e converam pa de
Autoridade e por não aver mais que ordenar
dar se ram o termo de verianca por
acabado em que asignaram todos e
Eu Francisco Salomão de Men-
donça escrivão da camara que
o escrevi

Ferreira · Andrade · Cordeiro · Freytas · Duarte

Auto de vereança

Aos doze dias do mes de Julho de mil
setecentos e vinte e seis annos
nesta Villa de Sam Joam de El
Rey Minas do Rio das Mortes em
as casas da Camara e sendo ahi juntos
todos os Juizes e officiaes da Camara
vereadores e Ellicia acordaram

item Acordaram em mandar ...

jaia tem mandado ao Procurador
para cobrar de roito o ... do tesoureiro
deste Senado de gastos que fes com os
presos que foram para as Gavaes

Acordaram mais em nomear por Almo-
tacés estes dois mezes de Julho e Agosto
e louvaram por nomeadores o Manoel Go-
mes de Almeida e a Felix Pereira

Acordaram mais em dar despacho a
algumas petições de partes deferindo a
ellas com justiça e por não haver mais que
acordar deram por fim este acordão por ella
feito em que assignaram todos e eu
Luis Antonio de Mendonça escrivão
da Camara que o escrevi

Francisco ... Almeida Alvares ...
Mel Duarte

Auto de Juramento
aos Almotacés

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e seiscentos e trinta
e sete annos nesta villa de Dom ...
del Rey ... dos Paços do ...

24 [22]

como pedado do concelho della aonde
costumam o Juis e mais offeciaes da ca
mara juntos em vereaçam estando ahi
tam bem estauam prezentes Felix Fer
reira Brandam e Manoel Gomes a Branha
Almotaceis elleitos ao tempo lhe o dito
Juis ordinario deu o juramento dos
seus officios para bem servirem na
forma della em servisso de Sua Magestade que
na forma della fiel e com toda verda
de sirva na mesma obrigaçam e sendo
pellos ditos Almotaceis recebido o di
to juramento no livro dos Santos e
vangelhos em que puzeram suas mam
os e assim o prometeram fazer de que
de tudo mandou o dito Juis fazer este
termo em que assinou com os ditos Almo
taceis e eu Francisco Antonio de
Mendonça escrivam da camara que
o escrevi

Manoel gomes Aranha   Felix Ferr.a Brandam

Auto de vereança

Aos treze dias do mes de Julho de mil e sete
centos e vinte e dous annos nesta villa de
Sam Joam del Rey minas do Rio das mortes
em as casas da camara desta villa estando
ahi juntos os juizes e mais offeciaes da
Camara e sendo ahi acordaram

Itm Acordaram em mandar passar mandado
ao escrivam da camara desta villa para o thesour.o

E uma porta de ouro que lhe pertence do dito
Senado de seis mezes

Item — Acordarom mais em mandar pagar em moeda
ao Procurador Licenciado Manoel Conrado para pagar
[illegible] de [illegible] que levaram nos Rios
de Sam Miguel

Item — Acordarom mais despachar algumas peticoens
deferindo as partes com justiça

Item — Acordarom mais mandar chamar os boticarios para
que apresentassem a ordem que tem para mais do
que ordena o Regimento que ha neste Senado dizendo
do anno passado no Senado de 1736 pello Fizico
Mor destas Minas delegado e por nam aver mais
que a ordem de [illegible] e termos de [illegible] para o
que assinarom todos e eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivam da Camara
que o escrevi

Gonçalo [illegible] — [illegible] Martins — Dantas — [illegible]
Manoel Duarte

Auto de Vereança

Aos doze dias do mes de [illegible] de mil e sete
sentos e trinta e sete annos nesta villa de Sam Joam del
Rey Minas do Rio das Mortes em casas da camara onde

Se acordaram os Juizes e mais officiaes da camara e Procurador e ... [illegible] ordenaram o seguinte /

Item — Acordaram em que se prendessem alguns pedreiros ... [illegible] as partes com justiça costumada

Item — Acordaram em mandar que o escrivam da camara escrevesse uma carta ao Sor Bispo ... [illegible] por estar nesta terra para prezentar os ... [illegible] papeis

Item — Acordaram em que se pudessem ... [illegible] aos viandantes do caminho do Rio de ... [illegible]

Item — Assim nomearam ... [illegible]
E por nam aver mais que acordar deram o termo de que ... [illegible] mandaram fazer este termo ... [illegible] e eu Antonio de Mendonça escrivam da camara que o escrevi

Souza Bitt. — ... [illegible] — Pedro ... [illegible] — Freytas
Sylva
Antonio de Mendonça

Aos vinte dias do mes de Julho de mil e sete centos e vinte e deze annos nesta villa de Sam Joam del Rey Minas do Rio das Mortes ... [illegible] da camara ... [illegible] juntos os Juizes ... [illegible]

Vereadores e Procurador e sendo Elle [illegible] acordarão

Item Acordarão em despachar algumas petiçoens de partes com justiça

Item Acordarão em mandar se pagar [illegible] tal [illegible] as luminarias que se fizerão pello nascimento da Sr.ª Infanta e tambem fizeram os Touros pella mesma festa da Sr.ª Infanta e por não terem [illegible] a ordem [illegible] povo [illegible] em que assinarão todos Eu Francisco Antonio de Mendonça escrivão da Camara o escrevi

Couralto — André Santos — Lima — Christo[illegible] — Mel Duarte

Termo de fiança

Aos vinte e dois dias do mes de Julho de mil e sete centos e [illegible] annos nesta villa de Sam Joam d'El Rey Minas do Rio das Mortes em as cazas da camara della onde se achavam os Juizes Vereadores e Procurador e sendo la apareceram prezentes de [illegible] Christovam de Faria arrematante da [illegible] da Cadea

Cadea que se fez nesta villa por auto
de Rematação que se lhe fez a feito
respeito [illegible] catorze em diante e como
pello dito auto de Rematação o [illegible] o Senado
obrigado a pagar este prezente anno [illegible]
dos [illegible] mil reis para
fatura e pagamento digo para fatura da cadea
e pagamento da [illegible] do dito auto
de Rematação cuja quantia de reis [illegible]
tos mil reis foi entregue a este Senado o dito
o Rematante a saber duzentos mil reis que
se lhe deo [illegible] desta [illegible] novecentos mil reis
que por hum Mandado que o prezente [illegible]
[illegible] para se pagar o Thezoureiro deste Sena
do do que dever do [illegible]
deste Senado que [illegible] especial
com [illegible] pello dito Rematante
[illegible] de [illegible] que [illegible]
[illegible] os ditos duzentos mil reis [illegible] pro
curador deste Senado e que pello dito Man
dado que [illegible] mil reis
para ser pago [illegible] do Thezoureiro
do [illegible]
pagas [illegible] da dita quantia de reis
Centos mil reis que [illegible]
deste anno por primeiro pagamento
porque o Rematou a obra da dita cadea
[illegible]
da por seu fiador e principal pagador
a dita quantia que [illegible]
por pagar a Joannes Ribeiro Brito que
prezente [illegible] Morador nesta villa
para que [illegible] que este dito Rema
tante nam [illegible] com a dita obra deixa
[illegible] Maior vallor [illegible]
[illegible] o dito fiador obrigado a [illegible]
os ditos [illegible] mil reis

reis moeda pello dito fiador de cuja contia
[illegible] pagamento se pelo algum
ficaua por fiador e principal pagador
o dito Cristouão de faria na forma
que neste termo se declara e que se
nuia de qualquer fauor ou priuillegio
que possa ter para nam poder ser
fiador para o que obrigaua sua pessoa e
bens e de como assim o disserão assignarão
com [illegible] e Antonio de Mendonça
[illegible] que o escreui

Lourenço Ribeiro Britto — Cristouão de Faria

Auto de vereança

Aos vinte e dois dias do mes de
Julho de mil e setecentos e vinte e
annos nesta villa de São João del Rei
Minas do Rio das Mortes em as casas da
Camara onde estauão os officiais da
Camara e acordarão

Item Acordarão em mandar fazer hum termo de
fiança em que assignou Lourenço Ribeiro
Britto que fica por fiador do Rematante
[illegible]

Item acordarão mais mandar passar hum man-
dado para o dito arrematante [illegible]
por o ultimo quartel deste anno [illegible]

Centos mil Reis com os demais que [illegible] se deo faz a soleantia de seis centos mil Reis

Item Acordaram mais em mandar [illegible] [illegible] pello Procurador [illegible] parentes [illegible]

Item Acordaram mais [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mora que [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Mel Duarte

Auto de vereansa

Aos tres dias do mes de Julho digo de Agosto de mil e sete centos e [illegible] e seis annos nesta villa de Som João del Rey Minas do Rio das Mortes em as casas da Camara onde se ajuntaram os Juizes e vereadores e Procurador e [illegible] acordaram

Item Acordaram em [illegible] [illegible]

ao Sr. G.or Martinho de Mendonça e
em que lhe dava a parte em como
tinha sido festejado o nascimento
da Sra. Infanta

Item Acordaram mais mandar pa-
gar huma pessoa que tornou pra dado ao
Governador Geral huma carta e mais offe-
cios ... chegados a este povo do descobrimen-
to novo do Rio verde

Item Acordaram mais em dispensar
... tirarmos pelo ... apo-
... com justiça e por nam
haver mais que o acordo de
tomo o termo de vereança a pessoa de
fato ... o Coronel ... Antonio
de Mendonça ... nomeado
... que o ...

Dias   Vieira Teixeira   Freytas
Mid Duarte

Autto de vereança

Aos seis dias do mes de outubro de
mil e setecentos e trinta e seis an-
nos nesta villa de Dom Joam del Rey
no paço do Rio das Mortes em o paço da
camara onde se achavam os Juizes
vereadores e procurador e comigo ...

e de nada mais se acordava

Banon [illegible]

Item Acordaram em que se escreva huma carta
aos Procuradores [illegible]
José Rodrigues da Fonseca e ao Tenente
Coronel José de Barros [illegible]
e ao Capitão Mor Tomé Rodrigues
Nogueira do Ó [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
o Dor [illegible] Geral [illegible]
José [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Item Acordaram [illegible] huma
[illegible] Manoel
Martins [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

[illegible] Nicolau Duarte [illegible]

Auto de vereança

Aos doze dias do mes de Fevereiro
de mil settecentos e trinta e se-
te annos nesta villa de Sam Joam
del Rey Minas do Rio das Mor-
tes em cazas da Camara on-
de se achavam o Juiz e mais
officiaes da Camara e Pro-
curador e sendo ahi se acorda-
ram

Item Acordaram em [illegible]
[illegible] proviçois
desta villa e por nam caber
mais [illegible]
[illegible] em
que [illegible]
[illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible]

Dias [illegible] Leyte
Mel Duarte

Vr.ª de Vereaçaõ

Aos vinte e seis dias do mes de Agosto de mil e sete centos e trinta e sete an nos nesta Villa de Saõ Joaõ del Rey Comarca do Rio das Mortes e Cazas da Camera della aonde se acharaõ os Senadores do Senado della abaixo asignados para fazer Vereaçaõ e logo acordaraõ em fazer Procurador o Coronel Joseph Bo[illegible] e da Fon.ca p.ª por noticia de Camera a Sua Mag.de na forma do Decreto [illegible] e asim mais acordaraõ que [illegible] alguns [illegible] e sendo [illegible] mandaraõ que [illegible] Vereaçaõ em que se [illegible] que os [illegible] da Camera

Dias — Andre Correa — Registo

Mel Duarte

Vereaçaõ de 7 de 7br.º de 1737

Aos sete dias do mes de Setembro de mil e sete centos e trinta e sete annos nesta Villa de Sam Joaõ del Rey Comarca do Rio das Mortes em as Cazas da Camera della aonde se achavaõ em Acto de Camera [illegible] o Juiz ordinario [illegible] da Costa Dias [illegible] Vereador mais velho Pedro Alz dos Santos [illegible] Jozé Antonio de [illegible] Procurador do Senado Joseph Martins Duarte e sendo ahi todos juntos acordaraõ

Acordarão em mandar dispachar duas pe-
tições de esmollas de treis pobres com o
costume mandou dar seiscentos reis
a cada hũa das que se
passou mandado

E não ouve mais em que acordar com
nos a dito Escrivão para Cabada asi-
narão em Manoel de Figueiredo Dionis
queiroga que servio de Escrivão da Camara
que o escrevi

Dias   Alves Santos   Cheylas

Mel Duarte

Acordão de 12 de Setembro de 1737

Aos doze dias do mes de setembro de mil sete-
sentos e trinta e sete annos nesta villa
de São João del Rey minas do Rio das Mor-
tes em as cazas da Camara della o-
nde se achava o Juiz Pedro Nunes dos
Santos pella ordinação e os vereadores
abaixo asinados com o procurador do
anno passado Pedro do Vale Silva
e sendo ahi acordarão em lembrar o
sino para a cadea desta villa em
se decidir entre [illegible]
mais preparos de madeiras e mais
necessarios em dobro [illegible] e assim
mais acordarão em que se escrevesse
carta ao R.do Comissario do Sancto Officio Mor do
no para que se fizesse a tereza do prezente
prezidente neste Senado a ordem que
o dito Comissario de [illegible] mar como dos
governadores destas Minas co[illegible]
diente para se registrarem por ordem [illegible]

Registo dellas nos L.os della Camera Em q. mi Barros
nutos de que nos apresentando nos ditos Eminados
filos Suspenso Consijdo della nos poder por Seder
Contra Elles Algumas & e cordaraõ em dis ver
Maro que Mandou fazer Escrivaõ Eu Dom. Sem
criaõ o cordaraõ mais do d.o domingos de Sousa do
termo e Manoel Dias Cruz alguma de que fis este
aos dous de Setembro de que oy Escrivaõ da
Camera — Servindo da

Andre Santos
Lima
Correa
Cresp.o
Sylva

A Cordaõ de 13 de 7.br de 1737

Aos treze dias do mes de Setembro de mil e setecentos e
trinta e sete Annos nesta villa de S. Joaõ del Rey nos
paços do Conselho em os Paços da Camera della
aonde se achava o Juis pella ordenaçaõ Pedro Nu
nes dos Santos e vereadores abaixo assinados e
procurador do Conselho Pedro do Vale di
ua sendo ahi acordaraõ em fazer vereaçaõ
e nella determinaraõ que se escrevesse por
mais escrivaõ em seu nome q. apresentasse em
mis escrivaõ abaixo declarado o Secretario
gimento na forma q. ja se lhe mandou
o fisico mor em cordaõ que se lhe escreveo em do
te do prez.te com mais ordens que ainda parece
render o cargo de fisico mor delegado que
se acha exercendo o qual m.to por serem
acordaõ Registados nesta Camera tanto
as ditas ordens como Regim.to e apareceo
do em verdade da dita carta apresentou
Som.te as ordens por onde se lhe mandou q. o fisico
mor delegado destas Minas e duas pe
tiçoẽs em q. apresentou o Regim.to que
nas ditas ordens se lhe mandou observar
e pella nos apresentar a cordaraõ que
eu escrivaõ do prez.te deste Senado lhe
escrevesse seguindo da carta [illegible]

ofi.ja se dêlia no primeyra paras no dez
mo de vinte e quatro horas em tegue a mis
ylrinos o dito Regim.to parte se obrygatar
como mais ordens nos .. deste Senado
aonde esta la

acordarão outro sim que huma Medida
que obrigou o Illmo. Sõr a dereyto os ver
readores de vinte e dous g mayos do Rey no
por ser conveniente ao bem comum levarão
ao aferidor de afferir a dita Medida
som.te Quatro vintens de ouro cayxo na pes
Sedura pena de ser condenado a Seu al
betrio do mesmo Senado

e mais acordarão mais couza Alguma de
que mandarão fazer este termo em
que Manoel de Couto o de Mesquita escri
vão dos Orfãos que oje serve em
vindo de escrivão da Camera

Pedro Santos   Simão   Tristão

Sylva

Vereação de 18 de 7br.º de 1737
Aos dezoito dias do mez de Setembro de mil e sete sentos e
trinta e sete Annos nesta villa de São João del Rey
minas do Rio das Mortes em a Camera que que o Juiz or
dinario e mais Vereadores fizerão vindo todos
Presentes acordarão em que se declarasse as folhas
em que foi Registada hũa das Ordenamentos
que de ... apresentou o fiscal Manoel Ross
Registados no L.º do Registo deste Senado a folhas
trinta e sinco e Outras folhas sinkoenta e ...
e outro sim acordarão em que se Registasse huma
P. Petição que o Padre dito fez ao Doutor Ouvidor
G.or geral e outro sim acordarão em que se
Registasse huma petição que apresentou o Lc.do
Manoel de Sequeira e de ... Ledos a elle
pon ta ... para ... até
o tempo e mais acordarão em que se dasse a dito
fiscal os papeis que apresentou p.ª se lhe
Registarem ... Registados se emande

pello mmo os Respeitos com tudo Se ouvio acordarão
em que Se declarasse em que Ouvedor
dezejava a Se de que neste dos ffor os que tivessem
lhe foi detra o dito mmo [illegible] Senr
Ljdo Domingos de freitas sobre o que [illegible] o Senr
elarado em que os acordarão [illegible] de
mais [illegible] em mandar em formar [illegible]
Deste pello Almotacel que os pagos [illegible] sobre
a neseçidade viventes
e asignarão eu Manoel de Souza de [illegible]
[illegible] escrivão da Camera

Barros

Sid Andre Santos Freitas

Sylva

Acordão de 24 de 7br.º de 1737

Aos vinte e hum dias do mes de Setembro de mil e sete
sentos e trinta e sete annos nesta villa de [illegible]
del Rey minas do rio das mortes em as Cazas da
Camera aonde se achavão o Juis ordinario e
vereadores abaixo asignados e o procura
dor Pedro do Valle Sylva e sendo ahi
acordarão em dispachar os prezentes deste
Senado e dispacharão e em dispachar huma
petição dos Cirurgiões desta villa de [illegible]
[illegible] mor o qual Remeterão ao Juis or
dinario e acordarão em que [illegible]
hor governador sobre este particular
acordarão em [illegible] o edital do Almotacel
sobre a necessidade de [illegible] que de
[illegible] ser os vendidos e asignarão eu
Manoel de Souza de [illegible]
[illegible] que o [illegible] escrivão
[illegible] da Camera

Sid Andre Santos Simões Freitas

Sylva

Aos catorze dias do mes de outubro
de mil e setecentos e vinte e tres
annos nesta villa de Sam Joam
del Rey Minas do Rio das Mor-
tes em casas da camara a
onde se achavam o juiz ordina-
rio e mais vereadores e procu-
rador e sendo la se fes acordam

item Acordaram em dizer que o Es-
crivam Manoel Pereira [illegible]
Alferes [illegible] do Rolim justiça [illegible]
[illegible] e por nao aver mais que
acordar deram o termo de vereança
por acabado em que assinaram
todos eu Francisco Antonio
de Mendonça escrivam da ca-
mara que o escrevi

E no mesmo dia mes e anno acordaram
em mandar dar hua esmolla de dez ou-
tavas para o espirital destas Mi-
nas

Acordaram em mandar que o es-
crivam da camara escreva
hua carta aos [illegible] moradores que
presentemente [illegible] para [illegible]
[illegible] possam pedir aos [illegible] des-
ta villa e [illegible] hua [illegible]

rio que cada hũa qualquer [illegible]
[illegible] para que lhe [illegible]
de tirar se fazia hũa couza Noti
ficarão de Alagoa limpa vezinhos
desta villa por ser hũa couza tão
[illegible] para todo o povo pellas grandes
desgraças que nella tem sucedido
pellas quais [illegible] e por não a
ver mais que acordar ferem o[s] [illegible]
[illegible] para o [illegible] que
assinarão todos e eu Francisco An
tonio de Mendonça escrivão da
Camara que o escrevy

Andre Santtos — Firmo [illegible] — Christovão [illegible] — Sylva

Acordão de vereança

Aos dezanove dias do mes de outubro de mil
e setecentos e vinte e [illegible] annos
nesta villa de São João del Rey Minas do
Rio das Mortes em as casas do Conse
lho onde se ajuntarão os Juizes ordinarios ve
readores da Camara e Procurador
e sendo ahi acordarão

Acordarão em que se escrevesse hũa carta de
Camara ao [illegible] [illegible] a que
[illegible] para que mandasse botar si
[illegible] para que os [illegible] que corre
[illegible] para que [illegible]
[illegible] botar mantimentos [illegible]
[illegible] não o facão [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] por isso no [illegible] ficar [illegible] nos
capitães [illegible] termo desta villa e por
não aver mais que acordar [illegible]
[illegible] para o [illegible] que
assinarão todos e eu Francisco Antonio de
Mendonça escrivão da Camara que o escrevy

Andre Santtos — Firmo [illegible] — Christovão [illegible] — Sylva

[illegible]

Aos dezanove dias do mez de outubro de
mil setecentos e trinta e tres an-
nos nesta villa de S. Joam d'El Rey
[illegible] do Rio das Mortes em a ca-
za da Camara onde se achavam
juizes vereadores e Procurador para
[illegible] do Doutor Ouvidor geral
[illegible]
[illegible] onde se achava [illegible] onde
se achava para [illegible] com
officiais [illegible] dos terras mi-
nerais de Sapucahi [illegible]
[illegible] para acompanha-
rem [illegible] officiais para a dita
[illegible] fazendo embaraçada para dita
[illegible] nella [illegible] que
Acordaram em dar parte [illegible] as pessoas
para notarem [illegible]
[illegible] com [illegible]
formalmente [illegible] Senado [illegible]
[illegible] que [illegible] dita [illegible]
da [illegible] nam [illegible]
para o dito Sapucahi [illegible] grande [illegible]
de [illegible] fazer de novo [illegible]
[illegible] por nam [illegible] para [illegible]
[illegible] negar [illegible] dias [illegible] que [illegible]
dia fazer por [illegible]
nella [illegible] do Senhor Ouvidor Geral
a vista que mandara ja [illegible]
para ditas minas [illegible]
[illegible] por onde [illegible]
[illegible] dito [illegible]

[illegible] Barros

cautos de Justiça e a usança de que e[illegible]
da impossibilidade que [illegible] em
abrir o novo alimento como com os despesas
que para isto [illegible] e com agente que
for [illegible] de [illegible] solicitaram
e acordaram em todos como [illegible] Gov[illegible]
de todo o referido e [illegible] Salvador
[illegible] ouvidor [illegible] liberta
comarca para que [illegible] verdade
se produziram [illegible]
[illegible]
ter todos os anos necessários para
[illegible] e assim o acordaram a
[illegible] como os mais [illegible] que
eles tiram [illegible] Francisco de [illegible]
[illegible]
camara que [illegible]

Pedro Santos [illegible] — Lima — Freitas — Sylva
[illegible] Machado [illegible]
Manoel Dias de Menezes
[illegible] de Mello
Bento Fernandes Martins
João de Matos
M[illegible] de Andrade Lemos
Pedro [illegible]
[illegible]
[illegible] de Araújo
[illegible]

Aos vinte e seis dias do mês de ou-
tubro de mil e seiscentos e [illegible]
[illegible] anos nesta cidade [illegible]

Villa de S. Joam dEl Rey
Minas do Rio das Mortes em
os paços da camara aonde se
achavam os Juizes ordinarios ve-
readores e Procurador do
Senado e ahi acordaram

E Acordaram em [illegible] Em
ma Carta do Illmo Sor Gor Martinho
de Mendonça sobre o [illegible]
mesmo [illegible] das minas o capi-
tolo e [illegible] por dos [illegible]
ao doutor ouvidor geral re-
metendo a elle a copia da dita
carta a qual por nam [illegible] man-
dou [illegible] Dom [illegible]
Antonio de Mendonça [illegible]
em nome da camara e
[illegible] e q se le.

Vidal Sanches — Caetano — Silva — Silva

Auto de vereança

Aos doze dias do mes de Fevereiro de mil
e setecentos e trinta e sete annos ne-
sta Villa de S. Joam del Rey Mi-
nas do Rio das Mortes em os
paços da camara aonde se achavam os Juizes
ordinarios vereadores e Procurador e
ahi acordaram

Accordarão mais que por dez annos [illegible] Barros
[illegible] de [illegible]
[illegible], [illegible]

Accordarão mais em fazer o termo
para se arematarem os dizimos
[illegible] de Novembro de [illegible] Domin
gos Ferreira [illegible]
[illegible] Dias Burgos a prova [illegible]
representaçoens dos Moços [illegible] e que
nam [illegible]
o termo de [illegible]
em que asinarão todos. E eu Cy
priano Antonio de Mendonça
escrivam da Camara que o
escrevi

Alves Santos — Costa — Christovão [illegible] — Miz Duarte

Auto de Posse dada
aos Almotaceis

Aos seis dias do mes de Novembro de mil e
setecentos e trinta e sete annos nesta
Villa de Sam Joam del Rey Minas
do Rio das Mortes em casas de morada
do Juiz ordinario Pedro [illegible] dos San
tos aonde forão vindos André Dias
Burgos e Domingos Ferreira [illegible]
para [illegible] de [illegible]

Camara de o ... mezes de ...
dois mezes de Novembro o ... de se...
... o dito ... ordinario ... emcarre-
gou que servissem bem e verdadeira-
mente o dito cargo o que assim pro-
meteram fazer ... do ... todo do ... mas
do ... [illegible] ...
... lhe foi dado ... e de tudo ... que pa-
ra ... me ... fazer ... assinaram
... termo ... eu Francisco ...
de Monteiro ... escrivão da camara
que o escrevi

Pedro Santos ...

André Dias

Domingos Frz. Marquim

Termo de vereança

Aos dezaseis dias do mes de mayo
de mil e setecentos e
trinta e dois annos nesta villa
de S. João del Rei minas do Rio
das Mortes em as cazas da camara
onde se achavam o juiz e mais
officiaes da camara ... comigo
... em o dito ... e Alca-
... vindo ... por
... justiça e por ... mo
... e ... dizer ...

[illegible] por
sabado [illegible] Francisco
Antonio [illegible] escri
vão da camara que o escre
vi

Dias — Andre Sant[illegible] — Freytas — Barros
M.el Duarte

Acordão de 7 de dezbr.o de 1737

Aos sete de dezembro de mil e setecentos e trinta
e sete annos nesta villa de [illegible] del Rey
em camara della estando prezentes os Juizes
ordinarios vereadores abaixo assinados e
procurador e sendo ahi acordarão em despa
char varias petições e em mandar [illegible] ao
proprio [illegible] a villa [illegible]
[illegible] e em mandar tomar [illegible] para
[illegible] dos soldados nada mais de que
fiz este termo em que assinarão eu
Manoel [illegible] escri
vão [illegible] da
camara que o escrevi

Guerra [illegible] — Dias — Andre Sant[illegible] — Freytas
M.el Duarte

Acordão de 10 de dezbr.o de 1737

Aos dez dias do mes de dezembro de mil e setecen
tos e trinta e sete annos nesta villa de [illegible]
[illegible] em camara que os Juizes veri
adores e procurador abaixo assinados esta
vão [illegible] e sendo ahi acordarão [illegible]
[illegible] petições e nada mais [illegible]
[illegible] sobre [illegible]
que o escrevi

Guerra [illegible] — Andre Sant[illegible] — Freytas — M. Duarte

Tº de Abertura de Pelouros

Aos quinze dias do mes de dezembro de
mil e sete sentos e trinta e seis annos
nesta villa de Sam Joam del Rey mi
nas do Rio das Mortes em caza da
camara onde estavam os juizes e ma
is officiaes da camara Francisco Mor
eira juiz e Manoel da Silva vella
Dias prezente o escrivam do seu
cargo Manoel de Loureiro de Sequeira
para por ser por [illegible] sendo ahi pre
zentes todos e da mesma camara de
baixo do cofre donde estavam os pe
louros e abrindo-se o [illegible] sairam por
juizes para servirem o anno de mil
e sete sentos e trinta e sete annos
por juizes [illegible] Clemente Pereira Ro
drigues da Fonseca e Joam da Silva
Costa e vereadores Felis Ferreira
Guimaraens e Joam da Silva Pereira
e Caetano da Silva e Procurador
Lourenço Ribeiro Brito e [illegible] dos
orfaons Manoel Dias de Me[illegible]
[illegible] os ditos pelouros [illegible]
[illegible] e em [illegible] e assignam
[illegible] eu escrivam da camara que o escrevi
[illegible] e foi mandado que [illegible]

Seagunta e o Pauta sobredita
dito o Pelouro o qual foi tirado por
hum Menino de tenra idade o qual
foi aberto pello Juiz ordinario
mais velho na presença de
todos os sobreditos cujo pelouro
vão aqui des[illegible] abaixo e aprovarão
geralmente todos e eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivão
da Camara que o escrevi

Sousa [illegible] — [illegible] — Pedro Sanches — [illegible]
Antonio Duarte
Manoel Eduardo

Pauta dos Juizes Ordinarios e dos
Orfaos Vereadores e Procurador que hão de ser
vir os annos de 1737 = 38 e 39 =

Juizes
+ O Tenente Joseph Rodrigues de Affonseca
João de S.ta Costa

Vereadores
Fellis Fran.co Brandão
João de S.a Gr.a
Caetano de S.a

Procurador
[illegible]

Juis dos Orfaos Manoel [illegible]
de Menezes

[illegible] Joseph de [illegible]

Auto de Vereança

Aos vinte e dous dias do mes de
dezembro de mil e setesen-
tos e quinze annos nesta villa
de São João del Rey [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] e o Procurador
[illegible] [illegible]

Acordarão em dar por algumas
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] a costumada [illegible]
[illegible] que [illegible] [illegible]
[illegible] para a [illegible] que
e assinarão todos [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] da Camara [illegible]

Guedes — Pires Sampaio — Freitas
Manoel Duarte

Termo de [illegible]
aonde se [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Aos quinze dias do mes de
dezembro de mil e setesentos e
quinze annos nesta villa de

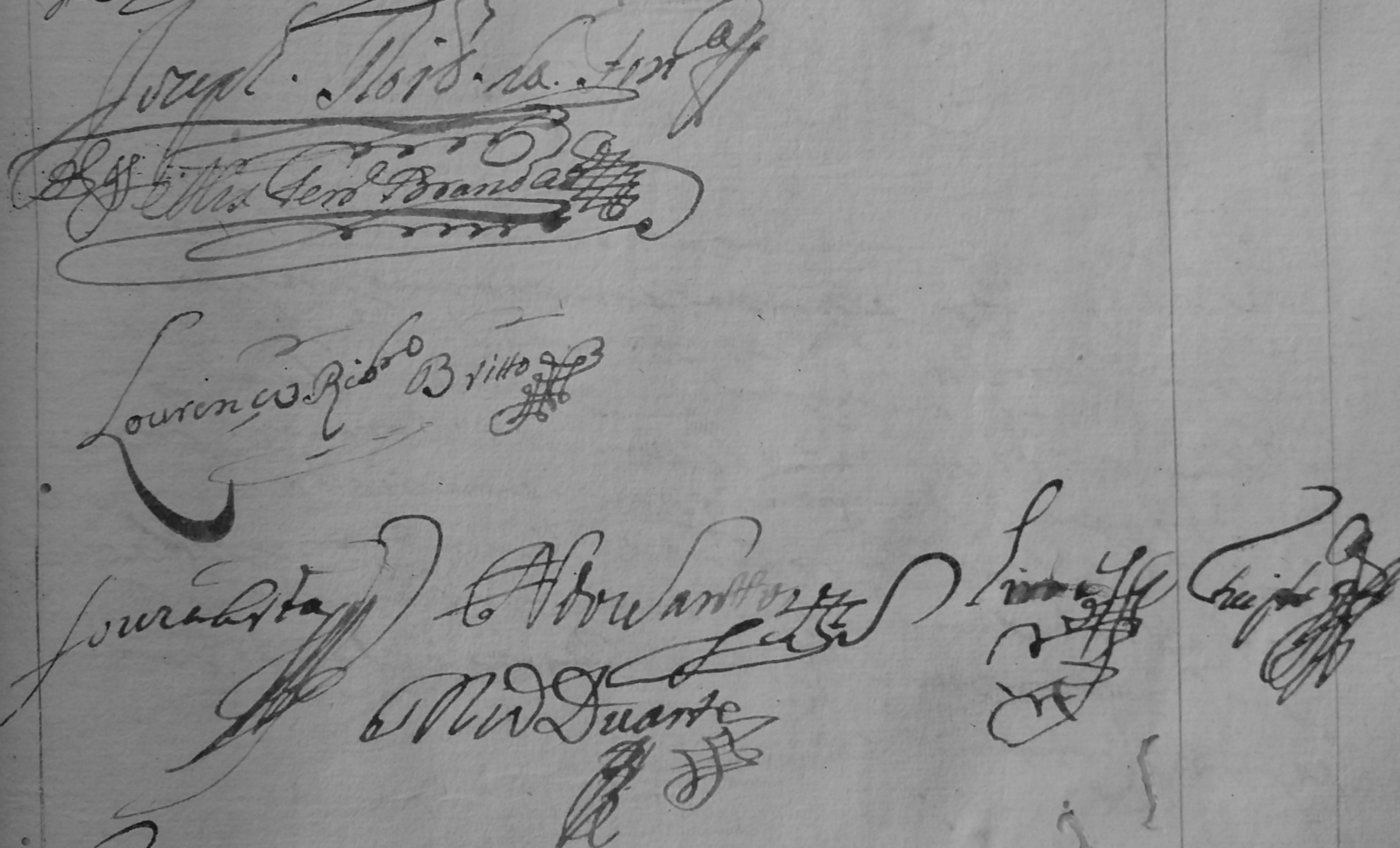
del Concelho del Rej nosso Senhor
dos Montes em as Pessoas da Camara de
Redondo e nella vierão da Camara
atoda junto com o Juiz ordinario
e vereadores e procurador e Juiz dos orfãos
o dito Juiz ordinario e mais vereadores e pro
curador e sendo todos juntos foi mandado
depositar o cofre aonde estavão depositados
[illegible] e cincoenta mil reis que compa
rou com elles toda Ponte Real digo
Ponte que estava sobre o Rio dos Mor
tes [illegible] porto [illegible]
cofre e nelle depositado o nome de
Pedro Nunes [illegible] que o [illegible]
que nella prezenta com [illegible] quantia
de cincoenta mil reis [illegible] cofre tem
tres chaves que elle dito depositou
[illegible] com o vereador mais
velho e a segunda o vereador Antonio
de Brito e a terceira e ultima nomeou
do Procurador Jose Martins Duarte
e [illegible] cofre como dito
[illegible] quantia [illegible] fazer se
termo em que assignarão [illegible]
[illegible] com o Juiz ordi
nario e mais officiaes [illegible]
[illegible] conforme [illegible]
[illegible] do Senhor [illegible]
[illegible] Antonio [illegible]
Francisco [illegible] escrivão da Camara que o escrevi

[illegible] Pedro Nunez [illegible]
1737
M.el Duarte

Auto de posse dado ao novo Juis e vere-
ador mais velho e Procurador que
ande servir nesta camara desta
villa no prezente de
mil e setecentos e vinte e
outo annos

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jezus Christo de mil e setecentos e vinte
e outo annos aos primeiro dia do mes
de Janeiro do dito anno nesta villa de Sam
Joam del Rey nas cazas do conselho
della [illegible] Fortunado [illegible] or-
dinario Lourenço [illegible] de Souza e Costa e o vere-
ador mais velho Pedro Nunes dos Santos e o
vereador Joam da Costa Lima e o vereador
[illegible] e o Procurador Jose Martins Duarte
e [illegible] apareceram prezentes o [illegible]
Coronel Joze Rodrigues da Fonseca que para
tomar poze de Juis ordinario mais velho que
ha de servir o prezente anno e o vereador
mais velho Felis Ferreira Brandão para
o mesmo efeito e o Procurador Lourenço
Ribeiro Brito que a todos [illegible]
[illegible] pella [illegible] camara que [illegible]
pello [illegible] vereadores nomeados Jose
Lourenço [illegible] Caetano da Sylva [illegible]
tomar posse por [illegible]
[illegible] vereador [illegible]
[illegible] vereador [illegible]
[illegible] da Sylva Costa e o dito vereador
[illegible] Pereira [illegible]
[illegible] Rizonairo dos [illegible]
[illegible] e vereadores foi [illegible]
[illegible] posse e juramento [illegible]

Jose Rodrigues da Fonsequa e com os mais Barros
procedeo ao juramento de Eu a Felipe
Pereira Brandam que a deu aos Juizes
Serenidores mais votos e o mesmo o fes
o Lourenço Ribeiro Brito que a de [illegible]
Procuradores e vereadores andava e Juizes
Vereadores longos nesta villa e sen[illegible]
mo este presente anno e sendo por elles
Recebido o dito juramento e por que lhes
foi dado e prometeram fazer bem e suas
obrigaçoens guardando justiça as partes
guardando em tudo o primeira o serviço
de Deus e Sua Magestade e de tudo mandaram
fazer este termo com todos de Bore
em que assignaram todos e eu An-
tonio Antonio de Mendonça escrivam
da Camara que o escrevi



E logo no mesmo dia mes e anno [illegible]
Nove de [illegible] que [illegible]
[illegible] por [illegible]
[illegible] informação [illegible]
em [illegible] ordinario [illegible]
e Coronel Jose Rodrigues da Fonsequa
[illegible]
[illegible]

E Sendo por elle tomada a dita jura(mento)
e vim o ... por meyo fora de seu lugar
e pr este termo em que elle assignou com o dito
... com o dito ... e Eu
Lourenço(?) ... Antonio de Mendonça
escrivam da camara que o escrevy

Fon(seca) — Assur(?) de Souza ...

Brandão — Custodio(?) — Brito

Auto de vereança

Aos doze dias do mes de Janeiro de mil e
sete centos e trinta e cinco annos nesta villa
de Sam Joam del Rey Minas do Rio das Mortes
em casas da camara onde se achava
o Juis ordinario Presidente Coronel Joze
Rodriguez da Fonseca e vereadores o mestre
de campo(?) Pedro(?) Ferreira Brandam e Manoel
de Andrade em lugar de outro vereador e o procura-
dor Lourenço Ribeiro Brizo e Sendo Eu o escri-
vam ...

Alm. — Acordaram que ficasse por almotaceis por estes
dois mezes de Janeiro e Fevereiro a Pedro Nu-
nes Joze Santos e a Joam da Costa Lima
por terem servido de vereadores do anno pro-
ximo passado pellos Juizes que acordaram o qual
... estes dois mezes ... de ...
... todos ... de ... os ditos ...

Item — Acordaram em mandar por na [illegible] [illegible] Barros / entrada ponte que se [illegible] pello [illegible] no Ribeirão [illegible]

Item — Acordaram em mandar [illegible] [illegible] [illegible] cadea para sobre [illegible] [illegible] por qualquer couza [illegible] [illegible] por nam aver mais que o [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] e de que se assignaram todos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Mendonça escrivão da Camara que o escrevi

Fon.ca — Brandão — And.e — Brito

Termo de Juramento ao Tizoureiro eleito Luis Soares Rodrigues

Aos outo dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e trinta e sete annos nesta villa de São Joam del Rey Minas do Rio das Mortes em as Cazas da Camara onde se achava o Juiz ordinario o Thenente Coronel Jozé Rodrigues da Fonseca e vereadores e Procurador e sendo ahi prezente Luis Soares Rodrigues nomeado por Tizoureiro dos bens dos defuntos e auzentes deste Senado que o dito Juiz ordinario prezente [illegible] deu o juramento dos Santos Evangelhos debaixo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente service o dito cargo e assim o prometeu fazer e assignou este termo com o dito Juiz [illegible] Pedro Barbosa [illegible] escrivão da Camara que o escrevi

Luis Soares Rodrigues — Fon.ca

Auto de veriança

Aos outo dias do mes de Janeiro de mil
e sete sentos e sinqua e outo annos nesta
villa de São João d'El Rey Minas do Rio
das Mortes nas casas da Camara aonde es-
tavão o Juiz e veriadores e Procurador
e [illegible] e Mordomo

Item Acordarão em fazer Almotaceis a vila
[illegible] Domingos Mendes e Antonio Bote-
lho da Fortaleza e por não aver mais que
ordenar fizerão o termo de veriança e por
estarem em que asignarão todos e eu
Francisco Antonio de Mendonça
escrivão da Camara que o escrevi

Fon.ca Brandão [illegible] Britto

Não se fez [illegible] feito este termo [illegible] e eu
Francisco Antonio de Mendonça
escrivão da Camara que o escrevi

e fazer [illegible] de luz ordinario porque se lhe escrito

Barros [38]

Acordarão em escrever a Sua Magestade sobre o requerimento que fizerão a esta Camara os Vezinhos Moradores da outra banda do Rio das Mortes

Acordarão fazer nova Procuração e mandarem a Corte sobre os requerimentos que nella se achão pertencentes a esta Camara, e [illegible] sobre [illegible] sobre os mesmos particulares

Acordarão fazer [illegible] sobre o requerimento feito pellos [illegible] desta [illegible] Porto [illegible] que a Camara de [illegible] por [illegible] termo [illegible] Camara [illegible]

Fon.ca Brandão Pedro Sarz

Silva Britto

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e [illegible] annos nesta Villa de São João del Rey [illegible] Rio das Mortes [illegible] Casas da Camara [illegible] o Doutor Corregedor [illegible] Porto [illegible] [illegible] e [illegible] aonde [illegible]

por elle foi mandado meter o cofre do
de elles e pautas para depois
[illegible] a seu lugar de
segundo [illegible] por se abrir livre o
que se abrio nos pelouros com do
til na forma por despachos que
teve do Doutor ouvidor geral sobre
a reformação desta Camara da
cabeça dos [illegible] despachos mandou fi
car em o archivo da Camara de que
mandou fazer este termo que assi
gnou com o dito [illegible] ordinarios e mais
officiaes da Camara e eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivão
da Camara que o escrevi

Joseph Roiz da Fonseca

Felix Pereira Brandão

[illegible] Silva [illegible]

Lourenço Ribeiro Britto

E logo no mesmo acto da Camara
por elle Doutor ouvidor geral
foi mandado tirar do saco dos pelouros
a pauta que se achava no dito
cofre para que a [illegible] della
[illegible] nomeados [illegible]
[illegible] cargos [illegible]
fosse aberta a pauta que se achou
cozida com cinco pontos e lacrada
com cinco pontos de lacre com

Com o sobre dito escrivão [illegible] dito dos
dos Avaliadores [illegible] em prezença do
dito menistro [illegible] Comarca
[illegible]
[illegible] ordenou o dito menistro que se
[illegible] prezente [illegible]
[illegible] Rodrigues para o que
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] o dito doutor
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Jorge [illegible] da Fonseca (?)

Alex.e [illegible] Branca (?)

[illegible]

Lourenço Rib.ro Britto

[illegible]

E no mesmo dia mes e anno foi requerido
[illegible]
[illegible]

inserção na obra que se fez na cadea
desta villa para se lhe por de tudo logo
armar e pelas cinco fornas ... que
lhe dão para a dita obra e de outras partes
termo em que assignarão todos. Eu
Francisco Antonio de Mendonça
Escrivão da Camara que o escrevi
[illegible]

[illegible]

Fonseca

Termo de arrematamento do dito
... de hum escravo segundo
... em ... tresentos e ...
Joze Soares no Ploarо

Aos dezanove dias do mes de ...
do anno de mil e setecentos e trinta e cin-
co annos nesta ... do Anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jezus Christo do dito anno
nesta villa de São João del Rey em casa
da Camara della onde se achava o ... ordina-
rio o Tenente Coronel Joze Rodrigues ...
... e o vereador Felix Ferreira
... Procurador Lourenço ...
Bento Brito e por elles todos ... foi
dado por arrematamento ... dos ...
... em o livro de ... Joze ...
... que ... a parte
e que ... ordinario pa-
ra servir no presente anno por ...
... Joze Soares no Ploarо João da Silva ...
... como tambem ...

Juramento [illegible] de Barros
vereador [illegible] mais moço para que debaixo
delle [illegible] que sabia no dito
[illegible]
com que [illegible] morte [illegible]
o dito [illegible] fazendo [illegible]
[illegible] recebido o dito
juramento e assim o prometeram fazer
[illegible]
assinaram todos comigo [illegible]
Tomé de [illegible]
[illegible]

Fonseca Brandão

Britto

Joseph Alvares de Araujo

Caetano da Silva

Auto de [illegible]

Aos dezanove dias do mês de [illegible] de
mil e setecentos e vinte [illegible]
nesta villa de São João del Rey
[illegible] do Rio das Mortes [illegible]
[illegible] onde [illegible]
[illegible] juizes ordinarios e
vereadores [illegible]
[illegible]

Acordaram por [illegible]
[illegible]
[illegible]

Procurador do presente anno e o seu Inso que
tem de dar ... Prezidente dos Autos
desta comarca para que fora
notados a pessoas que estam ocupan
do ... filhamentos desta camara na for
ma de Leis da Reino e por nam aver mais
digo tales da Reino ... tambem acorda
ram em que leuaram ao Ex.mo Snr. Gn.l Gomes
Freire de Andrade por ter ... a
Giram Mestre ... com ... nesta
Camara ... que ...
... nam fazer no principio do
anno e por nam haver mais digo
no principio do anno e tambem
acordaram em fazer aferta ao Sam
Sebastiam como he costume e por
nam haver mais que tratar se
mandou fazer este termo de vereança
fato em que se asignaram todos e eu
Francisco Antonio de Mendonça
Escrivam da Camara que o escrevi

Fon.ca Alvr.z Brandam Silva

Brito

Em o mesmo dia mes e anno acima de
clarado comecaram todos os pessoas que
tem servido nesta camara para sa
verem de notar ... Solis ...
da ponta Branca ... com dezoito ...
... de ... mento ...
para ... de vir desta cama
ra tomar ... e dezaseis ...

fes este termo em que assigna
ram todos e eu Antonio Franc.co
Xis de Mendonça escrivão da
camara que o escrevi

Fon[seca] Alvares Brandão Silva Britto

Auto de Posse dado ao Juis da
Cantra Branca de seu cargo de
junto

Aos [illegible] do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e setecentos e vin
te e outto annos nesta villa de Sam João
del Rey Minas do Rio das mortes em casa da
Camara onde se achavam o Juis e
vereadores e Procurador para efeito de se
dar posse ao Juis da Cantra Branca
[illegible] Pose e Juramento
dos Santos Evangelhos [illegible] o que assim pro
meteu fazer [illegible] para bem servir o dito cargo
[illegible] de Baixo do mesmo jura
mento e de tudo fis este termo em que assigna
ram todos e eu Antonio Francisco de
Mendonça escrivão da Camara que
o escrevi

Luis da Cunha [illegible]

Fon[seca] Alvares Brandão Silva

Britto

Acto de vereança

Aos outo dias do mes de Fe
vereiro de mil e sete sentos e setenta
e oyto annos nesta villa de S. Jo
am del Rey Minas do Rio
das Mortes em as casas da
Camara onde se acharam
os juizes e mais officiais da Camara
e todos abaixo acordaram,

Item Acordaram em des pachar [illegible]
gem ... as portas de ferin
gem com justiça e por nam
aver mais que acordar deram o pre[se]nte
vereança por acabada em que
assignaram todos e eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivão
da camara que o escrevy

Fon.ca Brandão Curado Araujo

Mel Duarte

42

45

Autto de vereação

Aos onze dias do mes de Janeiro
de mil setecentos e settenta e outo [illegible]
nesta villa de Sam Joam del Rey
Minas do Rio das Mortes em as
casas da camara onde se achavão
os officiaes da camara [illegible]
[illegible]

Acordarão em mandar passar [illegible]
[illegible] [illegible] as partes [illegible]
[illegible] com [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Francisco
[illegible] Antonio [illegible]
[illegible] da camara [illegible]

Alvares [illegible] — [illegible] — Mel Duarte

Auto de vereação

Aos quinze dias do mes de Janeiro
de mil e setecentos e setenta e [illegible]
nesta villa de
Sam Joam del Rey Minas do
Rio das Mortes [illegible]

Carta da camara onde se altra
[illegible] Alvarez vereadores e Juiz
[illegible] acordarom

Acordaram [illegible]
[illegible] de ferindo as partes
com justiça

Acordaram em mandar botar hum bando
que se publicasse nesta villa pa
ra que os negros que lhes tomarem
[illegible] aos caminhos os man
timentos que vem para esta vi
lla [illegible] mais que
[illegible]
[illegible] digno
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Fon.ca Alvrz Cunha Silva Britto

[illegible]

Aos vinte e hum dias do mes
de Janeiro de mil e sete centos
e vinte e oito annos nesta villa
de São João del Rey [illegible]
do Rio das Mortes em as casas da
Camara onde se ajuntaram
o Juiz [illegible]

mora de [illegible] digo da Camara
e Vendo dalli acordaram [illegible] Barros

Item Acordaram em [illegible]
mos [illegible] deferido
pello Conselho da villa

Item Acordaram mais em mandarem
hua Carta a Camara
della [illegible] sobre de se [illegible]
a Ponte Real da mudaçam que
se fes [illegible]
[illegible]

Item Acordaram em mandar [illegible]
[illegible] para [illegible]
[illegible] com [illegible]
mandarem [illegible] para o mesmo
[illegible]
concerto

Item Acordaram em mais [illegible] Em Eo
[illegible] cuidado na
[illegible] da Ponte Real [illegible]
[illegible]
para [illegible] da Camara da villa
[illegible]
[illegible] da forma de Em
[illegible]
termo que [illegible]
[illegible]
[illegible]
acabado [illegible]
[illegible]
[illegible]

Alvres Cruz Silva [illegible] Britto

Acta de vereança

Aos vinte e dous dias do mes de Fevereiro de mil e setecentos e cincoenta annos nesta villa de São João del Rey Minas do Rio das mortes em as cazas da camara aonde se achavão o Juiz ordinario e mais officiaes [illegible]

item Acordarão em que todos os que quizerem [illegible] petiçoens as partes lhe deferio [illegible] com justiça [illegible]

item Acordarão em que se [illegible] a Pedro Nunes dos Santos e a João de Souza Lima para servirem de Almotaceis estes dous mezes de Março e Abril que [illegible] com por terem servido de [illegible] nos annos proximos passados e não aver mais que [illegible] o formade [illegible] em que [illegible] Antonio [illegible] escrivão da camara [illegible] e eu

Alvarez Cunha e Silva Britto

Auto de vereaçam

Aos coatro dias do mes de Abril de mil e sete sentos e sinquoenta e outo annos nesta villa de Sam Joam del Rey nos paços do conselho e nas cazas da Camara aonde se achavam o juiz ordinario e mais officiais do Senado e sendo ali acordarom

Item Acordarom em dar por Editais que se publicas as portas de [illegible] com justiça

Item Acordarom mandar botar todos os negros que tem [illegible] no descaminho [illegible] que tem por [illegible] impedimento [illegible] e que vem buscar [illegible] aos [illegible] desta villa com que se [illegible] nos da [illegible] corrigidos [illegible] mais que [illegible] que [illegible] tirar [illegible] deste termo de vereaçam e por [illegible] em que se assigna [illegible] eu [illegible] escrivam da camara que o escrevy

Alvez — [illegible] — Britto

Aos dous dias do mes de Março de mil e se
tecentos e trinta e cinco annos nesta villa
de dom João del Rey minas do Rio das
mortes em as cazas de morada onde
se achava o juiz ordinario em o
[illegible] e sendo ahi apareseu
prezente Antonio Ribeiro de Ma
rais e por elle foi dito que [illegible]
[illegible] a tirar os [illegible] Madeiras
[illegible] e tudo o mais que [illegible]
pello dito [illegible] que [illegible] fazer
por juizo [illegible] do Porto [illegible]
[illegible] que nam valem por
[illegible] e gastos [illegible] os ma
deiros que forão [illegible]
[illegible] pello dito [illegible] que
[illegible] Tabira
[illegible] que [illegible]
[illegible] de [illegible]
a camara [illegible]
[illegible]
obrigado [illegible] que [illegible]
[illegible] que por
[illegible]
[illegible] annos [illegible]
[illegible]
[illegible] Antonio de
[illegible]
[illegible] que assinei

Antonio Ribeiro de moraes

Aucto de exame na
da Ponte desta
Villa

Aos doze dias do mes de Março de
mil e setecentos e trinta e quatro an
nos nesta villa digo annos no porto
desta villa na ponte della adon
de foi a camara junto com o doutor
ouvidor geral para depois de se fazer
vistoria sobre o conserto da dita Pon
te a que tambem se achavam prezen
tes os officiaes da camara da villa de Pon
te de Lima porque foi desta villa elle
nomeado o mestre [illegible]
e disse de ter memoria que se [illegible]
na dita ponte [illegible] nove
cuja emcumbencia se encarregou
os officiaes da camara da dita villa
de Ponte de Lima para onde se fizeram
o concerto [illegible] e que [illegible]
porque se fez a esta camara a me
tade como tambem obrigação
de que fis este termo em que
se assignaram todos e eu Francis
co Antonio de [illegible] escri
vam da camara que o escrevi

Alvares — Castro — Britto

Fernando Miranda

Aos doze dias do mes de Março de mil
e setecentos e trinta e quatro annos

annos nesta villa de Sam João del
Rej Minas do Rio das mortes em ver
Casas da Camara onde se acha
varão os Juizes ordinarios e mais offi
ciaes da camara e sendo ahi acorda
rão

Item E Acordaram em mandar passar
alguns pedidos de feridos as
partes com justiça

Item E Acordaram mais que a mandar
que se [illegible] Marco do
prezente anno se fizesse Correição
geral

Item E Acordaram em mandar passar
mandado a Francisco Alz Moreira de
dez outavas de ouro do trabalho que
teve em tirar as madeiras da Ponte
Real dos [illegible] e [illegible] cinco
que tiverão da camara de [illegible]
Lourenço do [illegible] deste
Senado

Item E Acordaram mais em mandar pa
ssar hum mandado de duzentos e sin
coenta mil reis ao Thezoureiro
da Bulla [illegible] por conta do que
esta Camara esta obrigada a pa
gar este anno e por nam
aver mais que acordar se mandou fa
zer este termo por elles [illegible] em
que assignaram e eu Francisco
Antonio de Mendonça escrivam
da Camara que o escrevy

Alvares Correa Silva Britto

Auto de vereação

Aos vinte e seis dias do mes de Abril de mil e setecentos e [illegible] annos nesta villa de Sam Joam del Rey nas casas do concelho aon[de] [illegible] de vereança em [illegible] de Justiça [illegible] e todo offeciaes da camera [illegible]

Item — Acordarão mandar passar edital [illegible] pera [illegible] com justiça

Item — Acordarão mais [illegible] que [illegible] Antonio de Freitas [illegible] Antonio [illegible] o prezente mes de Mayo [illegible] que se [illegible] Joze Martins Duarte [illegible] Procurador [illegible] e de como assim o acordarão [illegible] Antonio de Montoya [illegible] escrivão da camara que o escrevi

Alvarez — Silva — Britto

Acto de vereação

Aos vinte e oito dias do mes de Março de mil e sete
centos e trinta e oito annos nesta villa de São João
de El Rey nas casas da camera della aonde forão vindos
o Juiz ordinario [illegible] e os vereadores
[illegible] e o procurador da dita [illegible]
[illegible] que effeito de fazer vereança na forma
[illegible]

Acordarão que por quanto o [illegible] do
[illegible] que a camera mandou fazer nesta
[illegible] empossibilitado de poder seguir e
forão as duas grades [illegible] que o caso [illegible]
mes [illegible] os mesmos officiaes da
Camera [illegible] o ferro [illegible]
grades [illegible] do officio de
que os fabricassem aquelles que menos [illegible] ferreiro
e logo apareceu presente [illegible] Antonio [illegible]
que se obrigou a dar o ferro a rezão de [illegible]
vintens de ouro [illegible]
[illegible] Domingos da Costa de Brito e tambem apareceu
ambos mestres do officio de [illegible]
menos se obrigarão a fazer [illegible] e por ordem os [illegible]
e dez reis de ouro por cada libra [illegible]
[illegible] as ditas duas grades com [illegible]
de feito [illegible] dentro [illegible] dias e de [illegible]
[illegible] assignarão com os ditos officiaes da camera
Antonio Gomes de Oliveira [illegible]

Brabo

... e conta dor que per impedimento do Ouvidor da Comarca e por não estar na terra o Cabo ... o assinei

Alvarez

Brandão

Silva

Miguel Duarte

Manoel Frz Nogueira

... da Costa Brito

Luis Gomes da Costa

Auto de vereança

Aos dezanove dias do mes de Junho de mil e sete centos e trinta e outo annos nesta villa de São ... nas casas da camara desta ... os officiais da camara e ... para ... acordarão

Item — Acordarão que se mandasse ... as pessoas ... conjunctas ...

Item — Acordarão que se ... e ... para efeito de se fazer ... de que ... e ... dos ... que ... ser ... pelo Dr. Corregedor da Comarca

Item Mandaram em pror o dito officio de
Joias parte em toda a Corte por ora a
Rainha Com declaraçam que ha o prouy
mento que Cada [illegible] de bestalera
ra que nam poderá avalliar as pe
ças de ouro diamantes e mais pedras
de preço d'esparm aquellas que
lhe forem levadas para o tal
effeito e que será obrigado dentro
em hum mes primeiro a appresentar o Re
gimento em publica forma do que
no Rio de Janeiro se paga ao Joias
froze pella avaliaçam que
sa e tal [illegible] os tiros e
forem e ainda o dito Regimento
timento para o que deve Senor
suppara e com tanto que o nam appre
zentar fora alento das peças
a que avalliar e a quem para
obter pois lhe pagarem

Mandaram que se escrevesse huma
Carta a Camara da villa de Sam
Lore pedindolhe lembrança ao
Porteiro que de em Leve
[illegible] mandar [illegible]
de tojo [illegible] real [illegible]
a mesma ponte Catharina com
muita Limpeza sendo as tais
Camaras mutuamente obriga
das a acudirem o [illegible]
por nam aver mais que a [illegible]
com [illegible] e por a lata
do em que [illegible] todos [illegible]
Domingos [illegible] Antonio [illegible]

todos [illegible] Francisco [illegible] de Mendonça [illegible] escrivão da Camara que o escrevi

Alvarez Brandão Telles Britto

Auto de Vereação de Almotaceis para servirem os mezes de Julho e Agosto

Aos vinte e oito dias do mes de Junho de mil e setecentos e trinta e oito annos nesta villa de Nossa Senhora [illegible] del Rey [illegible] dos Paços do Conselho [illegible] o Juiz ordinario e mais officiaes para effeito de [illegible] Almotaceis para servirem os mezes de Julho e Agosto o [illegible] Henriques [illegible] e Manoel [illegible] vereador [illegible] ordinario [illegible] para os ditos [illegible] termo [illegible] os ditos [illegible] justiça [illegible] de tudo fiz este termo [illegible] Francisco [illegible] escrevi

[illegible] Manoel [illegible] Valladares

C.

Aos quatro dias do mes de Agosto de mil e sete Sentos e settenta e seis annos, nesta villa de Sam Joam de El Rey Minas do Rio das Mortes em as casas da camara onde se acharam o Juiz ordinario e mais officiais da camara e sendo la acordarão

Item Acordarão em [illegible] e Alga [illegible] as partes de [illegible] com justiça

Acordarão em [illegible] para [illegible] para com [illegible] com [illegible] e [illegible] da Corte

C. Acordarão que o Procurador [illegible] Manda [illegible] com [illegible] da Ponte Real desta villa e que [illegible] o dito [illegible] Recebendo [illegible] para o que [illegible] com mandado.

e por nam dizerem acordarão mais
em mandar dar a multa a Sam.to a
vez de Sette vinte e outo da
[illegible] de ouro e por nam aver mais
[illegible] que acordar derão o termo
per encerrado por acabado em
que se dizerão todos [illegible] Eu
Manoel Lobo Antonio [illegible]
[illegible] escrivão da camara
que o escrevi

Alvarez

Cunha Silva Britto

Pr. Severiano

Aos outo dias do mes de Agosto
de mil e setecentos e vinte e outo
annos nesta villa de Sam Sebastiam
[illegible] dos [illegible] do [illegible]
nas cazas da camara aonde se
[illegible] ordinario e mais
officiais da camara abaixo
assinados acordarão

Item Acordarão que os [illegible] que se
fazem da outra parte do Rio
desta villa deixarão de [illegible]
[illegible] ao [illegible] de [illegible]
[illegible] do Reverendo vigario [illegible]
[illegible] onde [illegible] termos

de tri annos em escritura a esta villa
e o Gouernador em nome della tomara ca
[illegible] nessa Rua [illegible] [illegible]
fazer a saber a este Senado e
desde [illegible] de longura na Rua chamada
do [illegible] [illegible] anno corenta
palmos de largo e nas Ruas que
se dizerem para esta villa teram
de largo [illegible] palmos dentro di
[illegible] [illegible] e moradores que tam
feito [illegible] [illegible] [illegible] fazer
[illegible] [illegible] os [illegible] [illegible] depen
dos [illegible] que [illegible] Braço de
fundo com pena de que fazendo
o contrario se [illegible] Remoteria a
sua custa e pagarem de condem
nação para obras deste
Senado dez outavas de ouro
e o Alcaide com o Procurador [illegible]
Medir [illegible] [illegible]
[illegible] aos ditos braços e mais
[illegible] [illegible] [illegible] e outras
obras [illegible] [illegible] liure
[illegible] [illegible] [illegible]

Item Acordaram mais em mandar se pa
gar em mandado de cinco outavas
de ouro de esmolla para huma mo
lher pobre [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] as portas de se
[illegible] [illegible] [illegible] justiça

Item Acordaram mais em que se [illegible]
[illegible] [illegible] de [illegible] a
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

da sisa da de que Era a por ce
fido em outro que se he deve este
tenrado quarenta e sincoenta
mil Reis como tambem sento
e trinta outavas digo sento e
trinta e sinco outavas de ouro
com que se compos o officio que
vai por grados de Cadea e cruze de
[illegible] pagou o Manoel de Frota
nos como tambem sesenta e tra
ze outavas de ouro que se pagas
sem a Luis gomes do Couto Pereira
de fazer [illegible] Rema dos grados e le
tenta e tres outavas e doze vinte
ns de ouro que se pagaram a Do
mingos da Costa Brito de Ruina
grade que tudo fas dois sentos e
setenta e seis mil digo que
tudo fas seis sentos e sesenta
e seis mil digo seis sentos e se
tenta e tres mil quinhentos e
sesenta e dois Reis sendo pre
sente o dito Reis [illegible]
via por elle foi dito de boca
por em tregue da dita coantia
e [illegible] da dita [illegible]
em conta de [illegible] do sendo no
preco da arrematacam por
que fas o dito [illegible]
al [illegible] fis este termo
em que o dito Reis com [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Cristovão de Faria

por nam aver mais que a constar
de ramos de nada de verança por a
cabado em ... ne ao [illegible] encerramento
de vereaçoens e eu Antonio de [illegible]
[illegible] que o mandou a Camara que
escrevy

Alures Cunha Silva [illegible]

Gr.º de Meriama

Aos primeiro dia do mes de Se
tembro de mil e sete sentos e
trinta e outo annos nesta villa de
Sam Joam del Rey em as casas
da Camara e Senado della se
fezeram

Item Acordaram em fazer Almota
ceis para estes dois meses de
Settembro e Outubro a Jorge da
Silva Guimarães e a Domin
gos da Costa Guimarães para
servirem os ditos cargos

Item Acordaram em mandar passar
[illegible] mandados hum para Manoel [illegible]
e Antonio Gonçalves [illegible]
[illegible] a Vitoria [illegible] dos [illegible]

penas de que Relação tem a pel
ga [illegible] de pardo de procu
rador de elle se some a Coarta de
ouro todos os annos e sem mais ou
menos conhecido de seis outavas de
ouro e dezanove vintens para o Joam
Manoel da Silva nacom pais
de se nomear hum de acmenda
o juntos extemenar do como dou
tos Juiz fortes se acordam mais
que ditos dous [illegible]
de [illegible] por o de [illegible] fazem
que e Dizeram todos Eu
Francisco Antonio de Mon
forte escrivam da Camara
o escrevi

Pires — Cunha — Silva — Britto

Auto de procedeu
a Almotacés para
os Meses de
Setembro e outubro

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil
e Setecentos e trinta e outo an
nos nesta villa de Sam Joam d'El
Rey [illegible]

do Rio dos montes i na caza da
camara donde se achava o Juiz or
dinario e mais officiaes da camara
sendo ahi e sendo todos presentes
Jorge da Silva Guimaraes e
Domingos da Costa Guimaraes
para effeito de tomarem po
sse dos cargos de Almotaceis
o juramento dos santos evan
gelhos em que se lhe encarre
gou que bem e verdadeira
mente servissem os ditos car
gos fazendo justiça as partes
o que assim prometeram
fazer e assignaram e eu
Francisco [illegible] de
Mendonça escrivão da
camara que o escrevi

Jorge da Sylva Guimaraes

Domingos da Costa Guimaraes

Termo de vereação que fez o senado da
Camera desta villa de mil setecentos e
trinta e oito ... de Rio de Mouros

Aos vinte e hu dias do mes de outubro de mil
settecentos e trinta e oito annos neste senado da
Camera a Corderon ... o Juiz e mais vereadores
e procurador ... para se fazer ... mes de dez
dias do mes seguinte de novembro de
... deste prezente anno ... Rodrigues ...
... Luis Alvares Rodrigues moradores no lugar ...
... [illegible] ...
... de Aguiar ... [illegible]
... [illegible]
Acordarão ... petição de ... de
... [illegible] ... ordena
Coral. que ... geral ... para poderem fazer Camera
e este senado ... dito senado Lourenço
Jeronimo ... [illegible]
... Ribeiro ... [illegible]

Fon ... Brandão ... Brito

Termo de posse dado ... notario
para este ... mes de novembro de de-
zembro de 1738

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil
settecentos e trinta e oito annos nesta villa de ... aos ...
dias do mes ... nas casas da Camera
desta villa ... ordinario e mais oficiais da
... presentes ... Henriques
Camera ... Luis Alvares Rodrigues para ...
... juramento
... [illegible] ...
... [illegible] ...
... [illegible] ...
... [illegible] ...

… [illegible] os ditos [illegible] falando justiça [illegible] partes o que
[illegible] remettera sobre o que o livro [illegible] no Conse-
lho [illegible] da Camera [illegible] Ignacio de Aguiar que o [illegible]
escrevi

João [illegible] de Lebrun [illegible] — Jeronimo [?] [illegible]

Termo de [illegible]

A Camara [illegible] vereadores e procurador da dita [illegible]
do Conde [illegible] [illegible] as partes e todos [illegible]
que [illegible] [illegible] de que [illegible] no que [illegible]
os [illegible] dito [illegible] do Conde de [illegible] de 1738
[illegible] Ignacio de Aguiar [illegible] da Camera
que o escrevi

[illegible] — Antonio [illegible] — [illegible] Santos [illegible] — [illegible] Silva

Titullo de Abertura deste livro do anno de 1739

Aos catorze dias do mes de dezembro de mil e sette
sentos e trinta e oito annos nesta Villa de Sam João
del Rey minas do Rio das Mortes [illegible] de
Camera adonde se achavão os Juizes e mais [?]
vereadores e o Procurador da Camera [illegible]
Joseph Rodrigues do [illegible] Prezidente o Alferes [?] de
Camera Joseph Ignacio de Aguiar para [illegible]
[illegible] sendo na prezença de todos se apresentarão [illegible]
[illegible] do Cofre donde se achavão as chaves do Cofre
[illegible] [illegible] Rodrigues [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de folhas [illegible]
[illegible] de folhas o que [illegible]
a dita [illegible] neste livro [illegible]
[illegible]

d'que de tudo mandou fazer este termo em que
[illegible] de Azevedo escrivão da Camara que o
escrevi

Fon[illegible] Alure Brandão Ar[illegible] Almeida
Silva Britto

Pauta dos Juizes Ordinarios de
Orfaos Vereadores e Procurador que hão de ser-
vir nos annos de 1737, 38
e 39 =

Juizes
Antonio Rodrigues Torres
Pedro de Almeida de Oliveira

Vereadores
Amador dos Santos
Manoel Loureiro de Meyr
Francisco Xavier de Souza

Procurador
Manoel Ribeiro de Souza

Juis dos Orfaos
Manoel Dias de Menezes

Antonio Ribeiro de Carvalho

Auto de vereação em [illegible] de
dezembro de 1738

Aos [illegible] dias do mês de dezembro de 1738 [illegible] em vereação [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Fon[illegible] Brandão

[illegible] Britto

Auto de vereação feito em [illegible] de
dezembro de 1738

Aos [illegible] em vereação [illegible] dos [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] que o [illegible]

[illegible] Britto

Autto de vereasam em 24 do mes de dezem
bro de 1738

Acordarão em vereasam os juizes e vereadores e procurador
do senado da Camera em despachar petições e mandar
dos e tudo o mais que nessessario foi e como o fim se fes e
este termo em Camera aos vinte e quatro dias do mes de
dezembro do dito anno que assinarão e eu Luis Ignacio
de Aguiar escrivam da Camera que o escrevi

Alue Acordarão mais em mandar passar hum mandado
em que seja o procurador para cobrar dos presos
que se retirarão os emprestimos para a ponte, e mais de
clarados por hum rol que apresentou o porteiro da
cadea cujo ouro he para o conserto da mesma
ponte em Camera 24 de dezembro de 1738

Alvez Curado Silva Britto

Autto de vereasam

Aos 29 de dezembro de mil e sette centos e trinta e
oito annos nesta villa de Sam Joam del Rey
nas casas da Camera adonde se acharam os juizes
e vereadores e procurador a elles acordarão
em despachar alguns pettições e o fazerem o mais
que fosse nessessario de que fis este termo eu
Luis Ignacio de Aguiar escrivão da Camera
que o escrevi

Autto da Posse dada Ao novo Juiz ordinario q(ue) ha de Servir este prezentte Anno de 1739 e Vereadores que prezenttes estavão e outros &

Anno do Nascimentto de Nosso Senhor Jezus Christto de mil settecentos e trinta e nove annos em o primeiro dia do mes de Janeiro do ditto anno nesta Villa de Sam João del Rey minas do Rio das mortes e Cazas da Camera della Sendo prezentes o thenentte Coronel Jozeph Rodrigues de [illegible] Juiz ordinario e mais o Juiz ordinario Jozeph [illegible] de Carvalho com os Vereadores [illegible] Brandão Luiz [illegible] e o procurador Lourenço [illegible] Britto da Silva que serviram o anno proximo passado de mil settecentos e trinta e oito annos estando todos juntos em vereação logo chegou o Alferes prezentte Antonio Rodrigues Torres Juiz ordinario que ha de servir este prezente anno de mil settecentos e trinta e nove annos com sua Carta de [illegible] servir de Juiz ordinario mais velho nesta Villa de Sam João del Rey e logo requereu aos dittos Juizes e Vereadores da camera de 1738 lhe dessem posse do ditto cargo e juramento dos Santos Evangelhos de bem servir o ditto cargo de Juiz ordinario mais velho de que logo lhe [illegible] a ditta posse [illegible] e que elle ditto Alferes Antonio Rodrigues Torres houve a [illegible] [illegible] de bem e verdadeiramente [illegible] guardando em tudo o serviço de Deus e de Sua Magestade e as partes o seu direito e os dittos Juizes e Vereadores do anno de 1738 [illegible] lhe meterão hua vara [illegible] na mão com [illegible] em [illegible]

Por em posse do rredito Cargo de Juiz ordinario que nelle
se diriam de dos q poder que lhe avia concedido
o q Alei q pareseo presente o L.do Amador dos Santos
vereador mais velho com o seu Carta de Usansa coleri
ador segundo Manoel de Loureiro de Mesquita com seus Cartas
de vereadores e seguindo com elles lhe de se lhe por posse e o Juram.to
m.to dos Santos Avangelhos o que visto pellos Juizes
vereadores e o procurador do anno de 1736 e lhe ouvero
por bem de lhe dar a dita posse e o Juramento dos Santos Avan-
gelhos em que puzerão seus mãos direitas e prometerão
de o fazer bem e verdadeiramente suas obrigações e ser-
virem com d.os mandando em tudo guardando o serviço
de sua Mag.de as partes de seu direito de que assignarão
em posse dos reditos Cargos de vereadores da dita Camera
e toda sua Comarca e nos se deo o Juram.to e mais posse
a algum de Juiz ordinario por empedimento que tem de que
não poder servir que he o L.do de Almeida de Oliveira
e vereador Andre Xavier de Souza por se achar fora da
terra e tam bem se não deo o procurador [illegible]
de Souza por se achar que dice de que não podia servir
o de lo [illegible] e assim se fez este auto com toda a sollenid.e
fiz este auto que assinarão todos os Juizes e vereadores
e vereadores e ordinarios vereadores que ha de servir este
presente anno de 1737 e eu Sebastião Synodio de Aguiar
escrivão da Camera que este auto escrevi

Antonio [illegible]

Amador dos Santos

Manoel de Loureiro de Mesquita

Fon.ca

Alvarez

Brandão

Cunha

Silva

Britto

Autto de Posse dado aos Almotaceis que ham de servir
estes dois mezes de Janeiro e Fevereiro deste prezente
anno de 1739 [?] Vicente Cronel Sodre Rodrigues de
Afonseca Sodre Alveres de Carv.º e Mello [?] dita villa de
Sam Joam del Rey

Ao primeiro do mes de Janeiro de mil e sette centos e trinta e
noue annos nesta villa de Sam Joam del Rey minas do Ri
o das mortes e caza da Camara della em outto de verias [?]
prezentes o Juiz ordinario, vereadores e procurador
dos Almotaceis prezentes Vicente Cronel Sodre
Rodrigues de Afonseca Sodre Alveres de Carv.º e a elles lhe
foi dado posse pello Juiz ordinario o Alferes Antonio
Rodrigues Gomes e dita posse e juramento dos Santos Evan
gelhos dos cargos de Almotaceis estes dois mezes de Janeiro
e Fevereiro o que elles logo tomaram posse e o dito Juramento dos
Santos Evangelhos em que prometeram fazer bem e verda
deiramente suas obrigaçõis guardando em tudo o serviço
de Deus e o de Sua Magestade e as partes de seu direito e de como
assim se lhes [?] concederam [?] e sollemnidade fis este Autto de
posse em que assinaram com o Juiz vereadores e eu [illegible]
Agostinho de Aguiar escrivam da Camara que o escrevi
[illegible]

Antonio Roiz Gomes

[illegible] Afonseca [?]   Pinto

Cornel [?] Alveres de Carvalho   Britto

1 — [illegible] 60

[56]

Aos cinco dias do mes de Janeiro de 1739 —
nesta villa de Sam [illegible] del Rey e ella
da Camara della sendo presentes o Juiz
ordinario o Alferes Antonio Rodrigues
Torres o Vereador Mor dos Santos e Manoel de Loureiro
de [illegible] vereadores e Procurador do mesmo Senado
Lourenço Silva Britto e sendo todos juntos
Acordarão que porquanto [illegible] de
de Juiz que se tirava em lugar do que avia de ser
p.º deste mes idem como tambem hum vereador
em lugar de Francisco Xavier dos Santos digo de Paulo e
hum procurador em lugar de Manoel Ribeiro de Souza
por estes nos solicitarem os ditos e la posto jose
acorem por chamados por cartas que olegarão de
fado mandarão fazer este termo que assinarão comigo
[illegible] do [illegible] deste Senado [illegible]
de [illegible] que este fiz e escrevi

Logo no mesmo dia [illegible] de [illegible]
por [illegible] sobre dito [illegible] o [illegible]
sendo [illegible] de todo o povo dita [illegible]
sendo junto [illegible] os [illegible]
[illegible] Juiz Antonio de Souza [illegible]
com [illegible] votos e sendo o numero [illegible]
mais [illegible] pelo dito povo [illegible]
mais p.º vereador [illegible] com [illegible]
[illegible] e sendo o numero os mais [illegible]
[illegible] dito em [illegible] e [illegible]
[illegible] Rodrigues [illegible] deste mes [illegible]
vinte [illegible] p.º procurador [illegible]
numero os mais [illegible] dito [illegible]

que na dita prezente se colheram e logo pello dito
Juiz e mais vereadores e procurador foi mandado po
bellicos pello Escrivão deste Senado a dita Cam
lisoni de Lourenço Gualter de lado huã se colheram
e mandaram fizer prezente ao sobre ditos e sobre
a Antonio de Souza Cotta q tomar posse e o juramento
do cargo de Juiz ordinario deste prezente anno e
Joseph Rodrigues Telles de Almeida q tomar posse
e juramento do cargo de procurador deste Senado em
que foi eleito no prezente anno em ... sendo
ambos juntos prezentes logo pello dito Juiz foi deferido
o juramento dos santos evangelhos ao Antonio de Souza Cotta
que bem e verdadeiramente e servisse o dito cargo de que
lhe deu posse e o dito juramento e a dita
posse e assim o prometteu cumprir ... ao
o Joseph Rodrigues Telles de Almeida lhe deu o dito
juramento e posse do dito cargo e ...
assim o prometteu sobre de que de tudo mandaram fa
zer este termo em que assinaram com os sobreditos
e eu Jose Ignacio de Aguiar escrivão deste
Senado que o escrevi

[57]

Aos [illegible] do dia [illegible] mesmo [illegible] aparecerão
o Tenente Coronel Luis Rodrigues de Azevedo e João
Alvres de Couto ambos ditos Juizes ouvidores e por ele
Rodrigues sendo tambem Juiz [illegible] a dita assistencia
de hum e outro [illegible] de outro [illegible] ao todo [illegible]
posse em que se acha exercitando do cargo de Almotaces
e que visto pelos Juizes mais officiais do Senado e procurador
[illegible] os [illegible] dos ditos cargos e [illegible]
forão [illegible] Almotaces o Capitão Francisco Mendes
de [illegible] e Antonio de Siqueira de Figueiredo [illegible]
vindo a sua presença pellos ditos Juizes ouvidores
e procurador [illegible] dita posse dos ditos cargos
de Almotaces [illegible] de Janeiro e Fevereiro
[illegible] dito presidente [illegible] o juramento dos
Santos Evangelhos [illegible] verdadeiro [illegible]
[illegible] com os ditos cargos [illegible]
[illegible] cumprir de que de tudo mandarão
fazer este termo em que assinarão [illegible]
[illegible] de Aguiar escrivão da Camara deste Senado
que este escrevi

Ferreira [illegible] Francisco Mendes [illegible]

[illegible] Antonio de Siqueira de Figueiredo

Sarto [illegible] [illegible] [illegible]

Termo de vereação feitto em sette de
Janeiro de 1739 annos

Acordarão em vereação os officiaes Senadores e
procuradores que prezentes estavão em despachar
petições e defirir as partes com justiça e estando
em mais que foi necessario e se propos ... oferecendo
o procurador mais que disse que por mão de ...
... sentença a favor dos moradores
desta villa e ... contra Marcello Coelho a
respeito da ponte sobre o rio dos ...
se determinou ... sobre o dito Marcello Coelho ...
certidão da mesma sentença ... continente ...
... que se ... depositados ... de
... e se acordarão
... Francisco ... da dita ponte e acordarão
mais ... Senadores ...
... que pertendem ... governador
... confirmação ...
desta ... forma ... Acordarão mais ... que ... se ...
... e ...
deste Senado ... feitto termo que
... mais ... e procurador e eu ... officiaes
... que o escrevi

... Santos ... Pedro Sandoval ...

Termo de Vereação feito em Catorze de Ja-
neiro de 1739 8

Acordarão os Camaristas o juiz vereador e Pro-
curador que presente estavão em despachar
petiçoens e deferir as partes a desde ouve Reque-
rimento para se fazer por parte de [illegible]
[illegible] por [illegible] digo [illegible]
pedio o Procurador deste Senado [illegible] que ha
feito [illegible] por parte delle foi determina-
do que [illegible] Continuo
se o dito [illegible] de que mandarão fazer este
termo em que assinarão os ditos juiz vereador e procu-
rador o [illegible] secretario Municipal
deste Senado que o escrevi

Termo de Vereação que fez o juiz vereador e Procurador
deste Senado em os 17 de Janeiro de 1739 8

Acordarão em Vereação os juizes vereador e Procu-
rador em despachar petiçoens e deferir as partes e Re-
querimentos e tudo o mais que for necessario [illegible]
de que mandarão fazer este termo em que assinarão e eu
[illegible] secretario deste Senado
que o escrevi

Autto de posse dado ao vereador Joseph Pires de Carvalho para este anno de 1739 servir nesta Senado da Camara desta villa de Sam Joseph del Rey minas do Rio das mortes etc.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
sette sentos e trinta e nove annos aos dezasette dias do
mes de Janeiro do dito anno em esta villa e casas da Camera do Conselho
della e sendo ahi em Autto de vereação estando os Juizes
ordinarios o Alferes Antonio Rodrigues Ferreira e o Capitam Antonio de
Souza Botelho Juis ordinario e tambem estavão presentes o
os vereadores o Capitam Amador de Mattos e Manoel de Loureiro de Amor
quitta e o Procurador Joseph Henriques Sellebras de Almeida
e sendo ahi apareceo presente Joseph Pires de Carvalho com a
sua Carta de Usança e com ella requerendo aos ditos
Juizes vereadores e Procurador que presentes estavão lhe de-
sem posse do cargo de vereador de que já estavão feitos autos de pro-
se posse do cargo de vereador de que já se tinhão feitos autos de pro
e este dosse tambem o Juramento dos Santos Evangelhos e logo
lhe foi dada a dita posse e o Juramento dos Santos
Evangelhos em hum livro delles em que por
sua mão direita e com que pro-
metteo servir bem e verdadeiramente sua obrigação
guardando o serviço de Deos e de Sua Magestade e os
direitos das partes e de como assim o prometteo fiz este
termo que assignarão com os mais Juizes vereadores e Pro-
curador que presentes estavão e eu Joseph ... Escrivão
da Camara que este o escrevi e assignei

Joseph Pires de Carvalho

Botelho ... Amador Sellebras

Termo de Acordam que mandaram fazer os juizes vereadores e procurador em os 17 de Janeiro de 1732 [annos]

Acordaram os juizes e vereadores e procurador do senado da Camara em que para efeito de se evitar o abuzo desordem e prejuizos que se fazem [illegible] [illegible] de Abelmonte [illegible] que o senado [illegible] dos seus [illegible] primeiro e [illegible] sobre esta materia com o Dor. Corregedor desta comarca por [illegible] [illegible] que se [illegible] os [illegible] que o senado [illegible] se fez este termo que assinaram e eu [illegible] Ignacio de Aguiar escrivão da Camara que este o escrevi

[illegible] Sá Santos Silva Salazar

Termo de Acordam que mandaram fazer em vereação em os vinte e tres dias do mes de Janeiro de 1734

Acordaram os juizes vereadores e procurador do senado em que o procurador do senado a [illegible] apresentar a o Excelentissimo Senhor Governador destas Minas huma ordem de Sua Magestade [illegible] pedida pelo [illegible] [illegible] para o [illegible] informar [illegible] requerimento que esta Camara fez ao dito Senhor sobre os [illegible] do rio grande [illegible] Senhor [illegible] [illegible] que o dito [illegible] [illegible] procurador [illegible]

se lhe dasse meya Aiura de ouro pera ajuda do
custo pello sendo da Camera e com o que ouveraõ por acorda
do mandaraõ fazer este termo que o dito e eu
Jozeph Ignacio de Aguiar escrivaõ da Camera
que o escrevy

Sousa [illegible] Moreira [illegible] Salazar [illegible]
Salvador [illegible]

Termo de vereaçaõ que se fes em Camera em os Sa
bado dos mes de fev.° de 1739 a.s

Acordaraõ em [illegible] o procurador
tendo em despachar petiçoins emendados
todo anno que [illegible] seja com despachar
as partes se acordaraõ mais emendar [illegible]
[illegible] contra [illegible] porque
certeza de vinte dias porque [illegible]
apresentasse [illegible] da ley [illegible]
[illegible] entregando [illegible] preso [illegible]
[illegible] e assim mandaraõ o dito
Jozeph Ignacio de Aguiar escrivaõ da
Camera que o escrevy

[illegible] Moreira [illegible] Salvador [illegible]

Termo de uereasão que se fes em sette de feuereiro de 1732

Acordarão os juis e ueriadores e procurador do Senado
da Camera em despachar petisois e mandarão
tudo o mais e despachar as partes e mandarão
hum propio Alonso [illegible] huã sertidão para
se juntar ao requerimento que este Senado tem
sobre [illegible] o passagem do [illegible] desta vi
lla de que mandarão fazer este termo que asinarão e
eu Jose Inacio de Aguiar escrivão da Camera que
este fis

Couraberta — Santos — Messias — Salvador

Termo de vereasão que se fes em catorze de
feuereiro de 1732

Acordarão em vereasão os juis e veriadores e procu
rador do Senado em despachar petisois e de
ferir as partes e tudo o mais que necessario foi e acor
darão mais em se selebrar a festa do Sr. São
João Bautista padroeiro desta villa visto serem
os primeiros annos da criação desta villa [illegible] se ce
lebrou e se selebrou. [illegible] que sera
a festa da Igreja com missa cantada e ser
mão e o mais que der lugar a possibilidade deste
Senado, e [illegible] deste [illegible]

Ato relatorios e Vereadores e o Doutor Corregedor com cujo este em
que se fizesse a Celebração da dita festa cujos Comi
ssentimentos se Registarão em o Livro dos Registos
a folhas 69 e 70 e deste Livro o mandarão em Camera
de que assinarão este termo e eu Ignacio de Aguiar
Escrivão da Camera que este escrevi

Guerra [illegible] Pinto [illegible] Mesquita [illegible] Sobral [illegible]

Fica registada esta e Acordam em o Livro dos Registos
as folhas 69 e 70 [illegible] folhas
Escrivão da Camera Ignacio de Aguiar [illegible]

Termo de Vereação feito em os dezoito dias do mes de
Fevereiro de 1738

Acordarão em Vereação o Juiz Vereadores e Procurador
em despachar petições e deferir as partes e tu
do o mais que necessario foi de que mandarão fazer este
e Acordarão os Vereadores mais que visto ter [illegible]
[illegible] o [illegible] da Igreja Christovão de [illegible]
[illegible] que [illegible] de vinte e quatro [illegible]
[illegible] o Procurador deste Senado o [illegible]
[illegible] que [illegible] o [illegible]
sido obrigado a dar conta delle do tal [illegible]
e todo o tempo que for pedido por este Senado e te
ndo passado mais tempo dos vinte e quatro [illegible]
que lhe forão assinados não satisfes [illegible]
este Senado mandou que [illegible] que Acordarão
os Vereadores e Procurador que o Juiz [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] de [illegible]

Acordarão mais que visto estar vago o [illegible]
mestre ferreiro por auzencia de hum [illegible] que o dito
de Janeiro e outro estar em [illegible]
Fernando [illegible] e estar vago [illegible]
ouverão por bem nomear para servir o dito
Cargo a Felix [illegible] Brandão que sendo prezente
lhe foi dado o Juramento dos Santos Evangelhos
para que bem e verdadeiramente servisse o di-
to cargo de que mandarão fazer este termo que
assinarão e eu [illegible] Ignacio de Aguiar escri-
vão da Camera que o escrevi

Brandão — Selebuz — [illegible] — [illegible]

[illegible] Brandão

Termo de vereação feito em vinte e hum de
fevereiro de 1739

Acordarão em vereação o Juiz e vereadores e procurador
do Conselho em despacharem petições e deferirem as par-
tes e tudo o mais que necessario foi. Acordarão [illegible]
mais em [illegible] Vizitores [illegible] [illegible]
sobre o [illegible] dos [illegible] e [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]

Antonio fernandes guimarães por se lhe ter pinhora
pellos foros que deve a este Senado e como me mane-
ra a tergento lhe fiz deste [illegible] de que mandarão
ter este a ordem que ordinarião e ou [illegible] mandarião
se passase digo que o porteiro trouxesse em pessoa a parte
que se pertende sobre os tisoureiros do dito [illegible] de
que de tudo mandarão Com [illegible] despacho [illegible] peti
ção do padre [illegible] [illegible] sacerdote do Abito de São
Pedro que se olha o tual [illegible] em freguado em hum [illegible]
e esta muito pobre Com muita nesesidade Com bom [illegible]
por emforma seija a este Senado de que sobre mandarão
dos outros de [illegible] de que se lhe passe mandado
de do [illegible] em sobre Tisoureiro para
este Senado Claudio fernandes guimarães e que se lhe fize
se o aviso para o primeiro Com [illegible] forma passe
de que mandarão fazer este termo que assinarão e eu [illegible]
Agnostio de Aguiar escrivão da Camara que o escrevi

[illegible signatures]

Termo de Cumprimento de Tisoureiro do
Senado Claudio fernandes guimarães

Aos vinte e sinco dias do mes de fevereiro de
mil e settecentos e vinte e nove annos nesta
cidade de [illegible] [illegible] de [illegible] minas [illegible] dos
mortos em os Cazos do Conselho estando em ver-
eação os juizes vereadores e procurador e sendo ahi
apareceo presente Claudio fernandes guimarães pello
juiz ordinario lhe foi dado o juramento dos
Santos evangelhos [illegible] do Cargo de tisoureiro do dito
Senado e que de [illegible] permetteo Cumprir
Com [illegible] obrigações do dito Cargo de que assinou

Ilegue o sinere com ofiri e mais se fesiaije Protieno
por eue Ignasio de Aguiar escrivão da Camera
que este escrivi

Courvetta   Santos   Mendes   Salabuz

Custodio Fran.co Guimaraes

Termo de Acordam de Vereasam que se fes em quinze e sinko dias do mes de feureyro de 1739

A Cordorem em Verisam os juises vereadores e Procurador do Senado da Camera em des pachar petisoijs e mandados e tudo mais que nesesario foi e des pachar as partes

A Cordorem mais em que se deve a exlelusam (?) hua ordem que veyo de sua Magestade no forma da por vista de sua Magestade Coliza mais se deu juramento o tisoureiro Custodio Fran.co Guimaraes o tisoureiro antesedente por o Il posou ... o tisoureiro tudo o que tinha entregue ao dito novo tisoureiro tudo a sua conta ... e mandaro o fazer este termo que asinaram eue Ignasio de Aguiar escrivão da Camera que este escrivi

Courvetta   Santos   Mendes   Salabuz

Outrosim mais a Cordaram que o Alendeiro ... sem ... termo digo que diles ... o primeiro por ... a deguida que se lhe o fesia e respeito da ordem de Sua Magestade ...

Do sobredito q se fez hé ovia le mandado de quem manda
rão fazer este termo em que assinarão dierão
de juiz e eu Ignacio de Aguiar escrivão
da Camara que o escrevi

Guralda

Mz

Sebuz

Termo de vereação que se fez em vinte oito de
fevereiro de 1738

Acordarão em vereação o Juiz vereador e pro
curador do Senado em despachar petiçoens
e outras mais que no Livro ficão
sobre almotacés para os dous mezes de
março e Abril deste presente anno Ale
xandre Brandão e Antonio de Oliveira
... que assinarão termo de jura
mento de que mandarão fazer este termo que
assinarão e eu Ignacio de Aguiar escri
vão da Camara que este escrevi

Guralda

Mz

Silva

Sebuz

Termo de posse que [illegible] os [illegible] que hão
de servir este presente anno de 1739

Aos primeiro do mes de março de mil e sette centos e trin-
ta e nove annos em a caza do Senado da Camera a-
onde estavão os juizes vereadores e procuradores do Se-
nado [illegible] juntos [illegible] dos do mesmo Senado [illegible]
te dito anno e a elles apareceo presentes Felis Fer-
nandes Brandão o Capitão [illegible] para effeito
de [illegible] mente
servirem os cargos [illegible] o Sol tendo servido
[illegible] por meterem com [illegible]
[illegible] de que se lhe deu posse [illegible] mandarão
fazer este termo que assinarão e eu [illegible]
de Aguiar escrivão da Camera que este escrevi

Termo de vereação feita em onze de
março de 1739

Acordarão em vereação os juizes vereadores e pro-
curadores em despachar petições e despacharão
as partes e tudo o mais que [illegible]

Com sam sede [illegible] o Cortedro os oporto menos
Limaslbej de afatura da pontte de Azevedo
mesa para limeltos se hole rem em pratto [illegible]
de [illegible] mais que foi ouisado Pedro Vieira dos
Santos para na primeira Compensão de Ternado
pobre e lhe o se fregue [illegible] pedes tem sido
polito anual da pontte do passage Real [illegible]
a Sol tambem ouisado para o Sellebor romen
dia determinado e tambem determinaram que fo
ijos o ttelenado Antonio fernandes guimarais [illegible]
gento Mor Lie de Mello foi ouisados para uirem
pagar os foros que deuem e Colinarem o rendimento dos
Vieiros dos afforamentos pera os [illegible] quintas e de
tudo mandaram fazer este termo que assinaram e eu
Joseph Ignacio de Aguiar escrivam da Camera
que o escrevi

Termo de leuiçam feito em 14 de marsso de 1739

Acordaram em vereaçam os ofiçiais majoria
e procurador da Camara [illegible] de Colorem em
despachar petiçois e deferir as partes
e tudo o mais que neçessario foi de
que mandaram fazer este termo que a
sinaram eu Joze Ignacio de Aguiar escr.
Manuel de Oliveira que o escrevi

Termo de Acordão em 15 de Abril de 1739

Acordarão em vereação que pello aviso que o governador
destas minas fes a esta camara de que vinha a esta
villa e nella queria receber o governador de São paulo
e que para o que se offerecesse de aposentadoria se lhe com[illegible]
[illegible] Doutor ouvidor geral desta comarca
[illegible] mandarão [illegible]
[illegible] procurador da camara e da fazenda
[illegible] que ordinariamente [illegible]
[illegible] Ignacio de Aguiar [illegible]
[illegible] da camara que assignarão

[signatures]

Termo de vereação feito em [illegible] de Abril
de 1739

Acordarão em vereação [illegible]

Termo de vereação que se fez em 2 de Abril de 1739

A Cadeira o juis e os vereadores e pro-
curador do Senado da Camera em que des-
pachou varias petições e cousas que ne-
cessario foi   A Cadeira mais cu-
e nes tendo ouvidos Luis da Cunha Fonse-
ca Thezoureiro o anno de 1735 & o [illegible] de ve-
reador deste Senado e o [illegible]
Brito de ser lavrador que vieram tomar
posse dos novos de outro [illegible] por [illegible]
verem [illegible] dos reses proximos que vem
foi lhes por dicto por elles que não podia
tomar a dita posse [illegible] por [illegible]
por não o [illegible] e entendendo os ditos vereia-
dores os ditos autos que o lugar os ou-
vessem por [illegible] de que mandarão fa-
zer este termo que assinarão e eu [illegible]
[illegible] de Aguiar escrivão da Camera que
o escrevi.

[signatures]

Acordarão em mandarem lançar os
notificados para os dois meses do Mor-
domo Antonio Ribeiro de Lara, e tam-
bem [illegible] para servirem os ditos
meses o [illegible] nomeados de que virão
a prestar o juramento de servirem bem e ver-
dadeiramente [illegible] a obrigação na forma
do [illegible] que permetem [illegible] sobri
do bijo que [illegible] em tudo o bem [illegible] de
gobijo e [illegible] e do [illegible] permete
Sua Magestade e do Concelho [illegible] ordinario e vereadores
e procurador de que fiz este termo que
[illegible] Ignacio de [illegible]
[illegible] escrivão da Camara que o escrevi

[illegible] Sandoval Telles

Termo de [illegible] dos Almotacés

Aos primeiro dia do mes de Mayo de mil e
sette centos e cincoenta [illegible] nesta villa de
São João de El Rey e nos paços do Concelho de
[illegible] o juiz ordinario Antonio
[illegible] vereadores e procurador da
[illegible] Rodriguez [illegible] e ali apareceo presente os
da dita Camara [illegible] nella
Almotaceis que hão de servir [illegible] de Abril e
Mayo [illegible] Antonio [illegible] os ditos [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]

Almotolijs e tambem tomarão o Juram.to dos
Santos avangelhos que bem de o servir
nesta em prezença do s.r maior felix de lo
mera de que por me terem o servire bem e fi-
elm.te os ditos cargos de Almotolijs guardando
em tudo o bem serviço de Sua Magestade e dos partes
de lhe direito e de como o Leem o s.r mandaram fazer
os ssinarão aqui este termo com o Juiz e maior e fe-
lix offi.s da Camera e eu o escrivão da Camera fiz
este termo que todos assinarão e eu [illegible]
Cio de Aguiar escrivão da Camera que este fiz
e escrevi

[illegible signatures]

Termo de vereação feita em vinte
de Maio de 1738

Acordarão em vereação o Juiz vereador e pro-
curador estando em ella por tratar petições
e tudo o mais e defferir os partes etc.

Acordarão mais em mandar por hum
mandado para se dar o s.r mandado de
Santissimo Sacram.to da matriz desta villa
meja a tira de ouro para os gastos da fes-
ta do Corpo de Deus que de prezente ano
com os Condições que se tem observado

que se tem observado os mais annos

Acordarão mais em se cobrar os cartas dos bandos que se aliarão para que com o [illegible] selario se pagarem os mandados contra os se[illegible] rebeldes [illegible]

Acordarão mais que fossem os juizes dos officios para o dia da festa do corpo de Deos e que andassem os do [illegible] e mais a que esta ordenados

Acordarão mais se escrevesse por carta ao [illegible] vigario da vara desta comarca para fazer expor [illegible] aos [illegible] editos para os sacerdotes a [illegible] assistirem a procissão na forma das constituições

Acordarão mais em se [illegible] por huã a Cidade que [illegible] huã ordem de Sua Magestade para [illegible] de algumas pessoas de [illegible] para [illegible] os officios e mais [illegible] para não serem obrigados a servir [illegible] se não deverão ser [illegible] para [illegible] sendo [illegible] de ser [illegible] em [illegible] dita ordem [illegible] a dita ordem [illegible] a dita [illegible] ultimamente [illegible] a dita [illegible] dito [illegible] que se [illegible]

Assi publicarão do sobredito juizo da ... de
contrato nam em ponto tam bem o mesmo
contrato ... clausulla de que avia de ... Nesteis com-
... de passado ||

Acordarão mais em que lhes em lessão e empe-
ssa ausencia para o Tisoureiro ditto Camera por
sua ausencia para o ... que foi cometido pendenci
... de que o povo ... que foi ... negocio na dita
merçe por o que pessoa ... do tal negocio
... comprimento do tal cargo

Acordarão em nomear pello Tisoureiro ditto leua
da ditta Camera o Feliz de Lima Dinerenho
Lobo o qual por se achar presente deu o Juiz
ordinario Costantino de Souza Costa o jura-
mento dos santos avangelhos para bem servir
o dito officio ... de ... da ...
... com o dito Juiz e mais officiais
da Camera de que fis este termo eu Joseph
Gonçalvez de Aguiar escrivão da Camera que
este escrevi

Feliz de Lima de Noronha

Cavalcanti ... Sancto

Brandão ... Silva

Sebastião

67

Acordarão em mandar, digo acordarão
em desobrigar a obrigação do deposito
do Cofre destinado para os ... para o ...
nte a Pedro Nunes dos Contos que neste
Camera delle fes em trega ... athore
dentro sincoenta mil reis em ouro em poio
do Cofre fixado com tres chaves e com o dito
ouro se fes entrega ao tizoureiro João de
Lima de Veronha Lobo ficando este com huã
das chaves e as duas em mão de vereador mais
velho o Ld.º Amador dos Contos e outra em mão
do Procurador Jozé Henriques ... de Almeida
tudo em conformidade do Capitullo da
Correição e de como o dito tizoureiro recebeo
o dito Cofre asinou com todos para que
conste a todo tempo em como o dito Pedro Nu
nes dos Contos se houve por desobrigado do tal
deposito. Em mão ... novembro 1 de 1739

João de Lima ... Lobo

Acordarão mais digo que por nos haverem
que o Cor. dos mandar sobre este termo que
o ... que ... Pessoas
... que este ...

[illegible] Brandão Silva

[illegible] Santos [illegible] Lobo

Termo da vereação em 30 de Maio de 1739

Acordarão em vereação os juizes vereadores e procuradores e mesteres pellos quais foi mandado [illegible] de mais que necessario fosse em deferir as partes e de tudo o [illegible] se mandou em vereação este termo que assinarão os juizes vereadores e procurador de que fiz este termo eu Pedro Francisco de Aguiar escrivão da camara que o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible]

Termo de vereação que fizerão os juizes vereadores e procurador [illegible] em 4 de Junho de 1739

Acordarão em vereação os juizes mais officiais da camara e mesteres pellos quais [illegible] de tudo o mais que necessario fosse de deferir as partes em justiça de que mandarão fazer este termo que assinarão e eu Pedro Francisco de Aguiar escrivão da camara que o escrevi [illegible]

Acordarão mais e mandarão por editais que [illegible] de que se seguiria [illegible] pello senado [illegible]

[illegible] em a paragem da ponta do norte
[illegible] ou em Bolques daquellas partes
adonde sobem Cabeleiros o dito [illegible]
[illegible] portagem contribuição [illegible]
quelle contrato que se lhes pertence
[illegible] e bem assim mandaram publicar [illegible]
para que se fizesse aos moradores dos sobreditos
aonde se acharem que se [illegible] pagar os ditos pa-
gos contribuições para que não contribuam
[illegible] nem deixem sobre o preciso necessario
para [illegible] nem menos [illegible] canoa nem
obrem [illegible] alguma dos pessoas que por suas
partes passarem e vendo alguma novida-
de dem logo parte a este senado para
por a providencia necessaria de que manda-
ram fazer este termo que assinaram e eu
José Ignacio de Aguiar escrivão da Camara
o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible]

Termo de vereação que se fez
em 6 de junho de 1739

Acordaram em vereação o juiz vereadores e
procurador do senado em despachar petições
mandados e deferir as partes e tudo o mais
que necessario foi mandaram fazer este termo
que assinaram e eu José Ignacio de Agui-
ar escrivão da Camara que o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

141

Termo de vereasão feito em 23 de Junho de 1739 annos

Acordarão em vereasão o juis e vereadores e procurador em vereasão em despachar petisois e mandados e deferir as partes com justissa e tudo o mais que necessario foi e de que mandarão fazer este termo de acordão em que asignarão e eu Joseph Ignacio de Aguiar escrivão da camera que o escrevi

[signatures]

Acordarão mais em vereasão em mandar que se fizesse vistoria em huã estrada de parte da outra parte sobre huã [illegible] em [illegible] de [illegible] que fazia a [illegible] de [illegible] [illegible] de que lhe moveo pedido os ditos [illegible] mais dar fazia de que se fes a dita vistoria a desprova por dito [illegible] em [illegible] dellam a correr como [illegible] [illegible] em 23 de Junho de 1739 e de como assim se fes mandarão fazer este termo que asinarão e eu Joseph Ignacio de Aguiar escrivão da camera que o escrevi

[signatures]

Termo de vereasão feito em 27 de Junho de 1739 annos

Acordarão em vereasão o juis e vereadores e procurador em despachar petisois e deferir as partes e tudo o mais que necessario foi Acordarão mais em [illegible] [illegible] [illegible] para [illegible] [illegible]

ser servirem os meses de julho e Agosto da ditta prezente
era de 1734 [illegible] A Luiz de Souza gonsalves e [illegible]
[illegible] moradores nesta villa de São João
del Rey e de bom [illegible] em [illegible]
[illegible] fez este termo que o Juiz [illegible] Joseph
Agostinho de Aguiar Escrivão da Camara que
o escrevy

[signatures]

Termo de posse que se deu em virtude [illegible] aos
almotacés que hão de servir este dous me-
zes de Setembro e Outubro da ditta prezente era de 1734

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de mil e setecentos e trinta e quatro annos aos pri-
meiro dia do mes de Setembro nesta villa de São João
del Rey minas do Rio das Mortes em os paços do Con-
selho da Camera adonde se achava o Juiz ordinario Antonio
Rodrigues Barros com os officiais da Camera e sendo a
ahy aparecerão prezentes Luiz de Souza gonsalves e
Boaventura de Moraes para efeito de tomarem posse de
almotacés dos mezes de Setembro e outubro da
ditta prezente era e logo o Juiz ordinario lhe deu o juramento dos Santos Evangelhos
[illegible] que bem servissem seus officios de que o tomarão e prometerão [illegible] guardando o serviço de Sua Magestade
[illegible] e justiça de que [illegible]
[illegible] e de que [illegible] aqui assig-
narão [illegible] o Juiz com os officiais da Camera de que eu Escrivão
o Juiz [illegible] Joseph Agostinho de Aguiar escrivão
da Camera o escrevy

Luiz de Souza [illegible]

Ventura de Moraes

[signatures]

Termo de Vereaçam que se fes em os 29 de Agosto de 1739

Acordaram os juizes mais officiais da Camara em despachar as petições e deferir as partes e tudo mais que necessario for de que mandaram fazer este acordão em que assinaram comigo escrivão da Camara Eu Agostinho de Aguiar que o escrevi

Acordaram mais em nomear para almotacés para os dois meses de Settembro e outubro a Sebastiam de Morais e Antonio de Espinhello [?]

Soureta [?] Sante Mez[?] Sebra[?]

Termo do juramento que se deu aos Almotaceis Sebastiam de Morais e Antonio de Espinhello [?] para servirem os dois meses de Settembro e outubro de 1739

Anno do Nacimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e settecentos e trinta e nove annos ao primeiro dia do mes de Setembro do dito anno nesta villa de Sam Joze del Rey [illegible] dos vereadores [?] [illegible] della estando em vereação o juiz ordinario Bento Martins de Souza [?] [illegible] Henriques [?] vereadores e procurador da Camara [illegible]

Aos vinte e quatro (?) para [illegible] a Ventura
de morada [illegible] Manoel de Espindolla para ser
o viern (?) o dois meses de settembro conta (?) dito
presente anno e logo em o dia hoje primeiro de
setembro em [illegible] o Juiz ordinario Bertolameu de
[illegible] Costa aparecer presente o mais he composto
[illegible] Manoel de Espindolla para efeito de tomarem
o juramento dos santos evangelhos para servirem os ditos
cargos com Deus manda e Sua Majestade o que per me
serem feitos deboixo do juramento dos santos evangelhos
que lhe deu o dito Juiz ordinario e logo tambem
lhe deu posse [illegible] aqui co juiz e mais officiaes
da camera comigo escrivão da camera que o fiz escrever
no [illegible] lhe fiz e assinei eu Jose Ignacio
de Aguiar escrivão da camera que o escrevi

[Signatures:] Souto (?) ... Ventura Cardoso (?) ... Manoel de Espinola del Castro ... Soberan (?)

Termo de vereação feita
em 2 de settembro de 1739

A vereação em que se achou o Juiz e vereadores
e procurador do conselho em despacho
de petições e deferir as partes
e fora dellas mais em que se não pas-
sou mais [illegible] mais nenhuns [illegible]

a Vendeiros ditte com em bonito l. em
alharem satisfeitos o que ettimo por bem
de que mandarão fazer este termo que a
sinarão os juizes ordinarios e mais officiais e eu
escrivão da Camera Joze Ignacio de Aguiar
que este escrevi

Gonçalo [illegible] Santos Moz [illegible] Silva Brz

Termo de vereação que se fez em 18 de
Setembro de 1739

Acordarão em vereação os juizes e mais officiais
da Camera em des por [illegible] e despacharão
partes e tudo o mais que necessario foi. Acordarão
mais que [illegible] Rebordello o provimento que
foi dado pelo Snr. entre os mais [illegible]
[illegible] pela utilidade delles e tambem
[illegible] comprimento a ordem do doutor [illegible]
[illegible] de que mandarão fazer este termo que
assinarão os juizes e mais officiais da Camera comigo
escrivão da Camera Joze Ignacio de Aguiar
que este escrevi

Gonçalo [illegible] Santos Moz [illegible] Silva Brz

Acordão de 14 de 8br. de 1739

Aos catorze dias do mes de Outubro de mil
e setecentos e trinta e nove annos em a Ca
mara desta cidade onde se achavão os officiaes della
abaixo assignados para effeito de irem a pro
ceder em que acordarão de se porem Justi
ças e que se puzessem editais para no dia
dezanove vinte e hum e vinte e dois faze
rem eleição de Juiz e escrivão de todos
os officios que devem ser e de como assim
o acordarão fiz este termo em que assigna
rão em camara e eu Joseph Rebelo escrivão
da Camara que o escrevi

Carvalho — Santos — Mello — Silva Cruz

Acordão de vinte e hum de Outr. de 1739

Aos vinte e hum dias do mes de Outubro de mil
e setecentos e trinta e nove annos nesta villa
de São João de El Rey Minas do Rio das
Mortes em as Cazas da camara della onde se acha
vão os camaristas que servem este presente
anno acordarão em despachar petições e despa
char as portas acordarão mais mandar que fosse
mandado ao procurador deste senado o ... outa
vas de ouro e de como assim acordarão fiz este
termo eu Joseph Rebelo escrivão da Camara o escrevi.

e eu [illegible] escrivão da Camera que o escrevi

Acordão de vinte e dous de outubro de 1739

Aos vinte e dous dias do mes de outubro de mil e sete centos e trinta e nove annos, acordarão em camera em fazer Almotaceis, a Joze de Lima de Noronha, e Domingos Luis, pera servirem os dous mezes de Novembro e Dezembro, e que hão de vir fazer termo, e tomar juramento;

Acordarão mais em fazerem juizes dos officios a votos e por elles sahio pera juis do officio de sapateyro, Antonio da Sylva Pombal e seu escrivão Antonio Vieyra

E para juis do officio de Alfaiate, Paullo da Sylva da Fonceca, e pera seu escrivão Jorge Luis.

E para juis do officio de Ferreyro, a Balthezar da Sylva, e seu escrivão, Joze Jorge;

E para juis do officio de Pedreyro, Joze Rodriguez, e seu escrivão, Antonio dias.

E para juis do officio de carpinteiro, Alexo Botelho, e seu escrivão Joze Henriquez; aos quais se lhe passarão suas cartas, de uzança, pera entrarem a servir no primeyro de Janeyro; e não acordarão mais couza alguã de que fis este termo e eu Manoel de Jesus Pereyra que o escrevi

Acordão de treze de 9br.º de 1739

Aos treze dias do mez de Novembro de mil e setecentos e trinta e nove annos em as cazas do concelho desta Villa donde se acharão os officiaes da camara abaixo assignados e sendo ahi por elles foi dito [illegible] pello [illegible] justiça [illegible] despacharão as partes e de como assim o acordarão fiz este termo em que assignarão eu [illegible] escrivão da camara que o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible]

Acordão de vinte e hum de 9br.º de 1739

Aos vinte e hum dias do mez de Novembro de mil e setecentos e trinta e nove annos nesta Villa [illegible] del Rey [illegible] da villa [illegible] nas cazas da camara della donde se acharão [illegible] cazas da camara mais officiaes da camara [illegible] ordinario [illegible] e sendo [illegible] que [illegible] mandarem [illegible] foy acordado [illegible] mandarem [illegible] que [illegible] homens bons e principaes [illegible] para o efeito de darem [illegible] neste senado para se [illegible] estabelecer Regimento [illegible] em que se devia [illegible] e sendo presentes [illegible] [illegible] e sendo [illegible] que [illegible] juntos e principaes tomados os seus votos [illegible] juntos [illegible] Regimento [illegible] que se ha de [illegible] dita [illegible] que se [illegible] presente que [illegible] vinte [illegible] presente [illegible] [illegible] faltarem [illegible] [illegible] [illegible] se mandarão [illegible] [illegible] que [illegible] escrivão da camara o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Acordão de 25 de Novembro de 1739

Aos vinte e sinco dias do mes de Novembro de mil e setecentos e trinta e nove annos nes|ta villa de São João de El Rey, Minas do Rio das Mortes, em os Passos da Camara della onde estava o Juiz ordenario Comendante Antonio de Sou|za Costa com os mais vereadores e procurador que serve por impedimento do actual o Ca|pitão Francisco [illegible] Barbosa e vereador [illegible] delles fez o acordão de mandarem chamar a este Senado todos os homens bons que havião servido nes|ta Camara para effeito de tomarem melhor acor|do sobre o Regimento [illegible] com effeito se ha de tomar com assistencia dos Juizes do mesmo officio

Acordarão mais se fizesse eleição de Contras|te de pezos e fieis de [illegible] e padeiros e com effeito se fez eleição para Contraste em Manoel Ro|drigues Santiago de que determinarão se lhe passasse sua Carta de Contraste e se lhe [illegible] viesse tomar juramento na forma do estilo

Outrosim acordarão em fazer eleição para Juiz do officio de ferradores [illegible] de Carvalho e que se lhe passasse [illegible] de usança para [illegible] sua carta [illegible] e com mais [illegible] nomeado [illegible] Antonio [illegible] acordarão mais [illegible] escrivão da Camara que o escrevi

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Reg.to do off.o de Sapateiro feito pello Juiz e Escr.am
do off.o de Sapateiro com a Licença dos homens
bons que lhe Levarão andar na governança e a
Licença do Juiz do mesmo off.o

Feitio de huns Sapatos Lizos de ... athe doze pontos	2/8
Feitio de humas Chinellas de couro Comum	1/8 1/2
de Sendo de Marroquim	2/8
Feitio de huns Sapatos de Molher	1/8 1/2
Feitio de huns Sapatos de Criança athe [illegible]	3/4
Huns ditos athe dez annos	1/8 1/4
Humas botas de Canhão	6/8
Humas ditas sem Canhão	4/8

E nesta Camara o houverão por bem feito o dito Reg.to
que mandarão em tudo o mais se guarde a vereança dos p.es
e para constar fiz este termo de que se mandarão que
assignarão e eu Joze Rodrigues escrivão da Camara
que o escrevi

Reg.to do off.o de Alfayate feito pellos S.res
do Senado da Cam.ra com os homes bons que lá estavão
e dos regedores e juizes do off.o que se achavão
presentes

P.// Feitio de hum vestido de panno abotoado de fio — 2/8
e sendo de seda abotoado de fio — 2/8
P.// Feitio de hum vestido de panno abotoado de retroz — 7/8
e sendo de seda — 8/8
P.// Feitio de hum vestido de baeta — 5/8
P.// Feitio de huma vestia de panno abotoada — 1/8
e sendo de seda — 2/8
P.// Feitio de hum calção de panno ou seda abotoado —
P.// Feitio de huma capote de camelão ou berregana — 1/8
P.// e sendo abotoado — 2/8
P.// Feitio de hum timão de duas baetas —
sendo de seda —
P.// Feitio de huma saya de seda — 1/8
e sendo de lam — 1/8
e sendo de baeta — 1/8
P.// Feitio de hum manto de seda —
P.// Feitio de huma vestia de mulher sendo de sarja de lam — 2/8
e sendo de seda — 1/8
P.// Feitio de hum colete de seda — 1/8

E nesta forma derão o R.to por bem feito e se obrigarão
que em tudo o mandarão observar e cumprir e guardar
ficando porem outrosim as lauduas dos partes
de tudo para a consulta fizerão este termo de encerramento em que assinarão e os offiçiaes da
camara que presentes estavão

Regim.to do off.o de ferrador feito pello Senado desta villa com a assistencia dos homens bons que pellos annos andarão na governança e juis do mesmo off.o

Ferrar hum cavallo de por ennas ——	"	1/8 1/4
botar hua ss ferradura dando o official a ferragem ——	"	1/4 2
Cravejar huma ferradura dandolhe a ferradura ——	"	4

T.º de juramento e Auto de posse [illegible] Almotaceis José de Lima de Noronha Lobo e Domingos Luis da Costa

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesu Christo de mil e setecentos e setenta e nove annos aos vinte e cinco dias do mez de Novembro do dito anno nesta Villa de São João de El Rey [illegible] e camaras da Camara della onde se achava o juiz ordinario Constantino de Souza Costa com os mais vereadores que servem este prezente anno como tambem se achava prezente o procurador Francisco Fernandes Barbosa que se achava servindo de procurador do mesmo Senado por impedimento do actual João Henriques [illegible] de Almeyda e sendo ahy apareceo [illegible] prezentes [illegible] de Lima de Noronha Lobo e Domingos Luis da Costa [illegible] de Almotaceis [illegible] juramento dos Santos Evangelhos [illegible] sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente servissem o officio de Almotaceis [illegible] em que [illegible] mez de Novembro, e sendo por elles recebido o juramento [illegible] assim o prometterão [illegible] de que fiz este termo [illegible]

José de Lima de Noronha Lobo

Domingos Luis da Costa

Acordão de 29 de Novembro

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil e setecentos e trinta e nove annos nesta villa de São João de El Rey e Rio das Mortes em as cazas da Camara della onde se achava presente o Juiz ordinario Constantino de Souza [illegible] com os mais vereadores e procurador que servem este presente anno e [illegible] e por elles foi acordado [illegible] mandar [illegible] se fizesse edital para que [illegible] todos os officiaes [illegible] e affilador de [illegible] dentro de [illegible] de cinco dias pena de [illegible] fazendo [illegible] de que mandarão fazer este termo em que assignarão e eu [illegible] escrivão da Camara que o escrevi.

Jurubeba [illegible]

Acordão de 16 de dezembro de 1739

Aos dezaseis dias do mes de desembro de mil setecentos e trinta e nove annos em esta villa de São João del Rey minas do Rio das mortes em as cazas da Camara della onde se achavão os Juizes e vereadores que servem este presente anno com o procurador e segundo vereador [illegible] que [illegible] Manoel [illegible] e Francisco Fernandes Bastos acordarão em [illegible] que [illegible] [illegible] que mandarão [illegible] [illegible] vereadores [illegible]

E de como assim o disserão fis este termo em que assinarão e eu
Francisco Xavier Bravo Carvalho que por
impedimento do escrivão deste Senado
escrevi. Sá Santos Silva

B 199

Autto de posse

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil setecentos e trinta e no-
ve annos em esta villa de São João
del Rey minas do Rio das Mortes em ca-
zas de morada do Juiz ordinario della
o alferes Antonio Rodrigues
Pedroso digo Annos aos dezanove dias do
mes de dezembro do dito anno em esta villa
de São João del Rey minas do Rio das
Mortes em cazas de morada do Juiz ordinario
o alferes Antonio Rodrigues Pedroso onde
ahi apareceo presente Antonio Cor-
rea Gamboa a quem apresentou as duas provi-
zoins dos officios de Escrivão da Camera e o
de Escrivão da almotaceria ambos desta
villa passadas pello Excellentissimo Se-
nhor Gomes Freire de Andrade a quem o
Juiz ordinario deu logo posse e juramento
dos Santos Evangelhos para que bem e ver-
dadeiramente sirva os ditos officios e
elle assim o prometeu fazer e assignou
com o Juiz ordinario e eu Francisco Xavier
Bravo Escrivão que o escrevi

Sá Santos

Antonio Correa de Gamboa

Titullo de Abertura do Pillouro do anno de 1740 [76]

Aos vinte noue dias do mes de Dezembro de mil
e setecentos e trinta e noue nesta Villa de São Jo
am del Rey Minas do Rio das mortes e nas ca
zas da Camera donde se achavam os Juizes
ordinarios Vereadores e Procurador da dita Came
ra o Alferes Antonio Roiz Torres prezente e es
crivam da camera Antonio Ferreira de Gam
boa para botar pelouros e sendo na prezensa de to
dos se aprezentaram as tres chaves do cofre
donde se achavam os pelouros e abrindo-se hum
dos Pillouros sairão por Juizes para servirem o a
nno de mil e sete centos e quarenta o Coronel
Antonio de Moraes godoy Andre Roiz Elvas
Vereadores Joseph Martins duarte e João Macha
do Francisco Jorze da Silveira guimarais Pro
curador Sebastião Ferreira Leitam e Juis de orfãos
o Doutor Antonio Martins Couto de meirelles
os quais pillouros se acharão sem vicio algum
de que eu escrivão dou fe e foi mandado que
se ajuntase o Pillouro o que se foi aberto por mim
escrivam da camera por ordem do D.or ouvidor geral
na prezensa de todos os sobreditos cujo Pillouro
vai junto a este e por asim ser asignarão todos
eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivam
da camera que o escrevi

Juizes
Antonio de Moraes Godoy
e
Andre Roiz Elvas
Vereadores
Joze Mertins Duarte
João Machado Franco
Jorge de S.ta G.es
P.or Sebastião Fr.a Leyrão

Meyriano Borges dos Santos

Juis dos Orfaos
O D.r An.to Martins Couto de Meyrelles
Não entrara a Servir Sem ter Sua m.ce em Sua Comp.a que hora vir no t.o de Corenta dias e não Satisfazendo no d.o termo
Constantino de Souza Conta
Juiz dos Orfaos

Meyriano Borges dos Santos

Acordão de 30 de dezembro de 1739 annos

Aos trinta dias do mes de dezembro de mil e se-
te centos e trinta e nove em Camera em que
se achava prezente o Juiz ordinario Vereadores
e Procurador do Senado acordarão em des-
pachar as partes e em fazer o Regimento
do officio de Contrastes e ensaiadores e em passar
mandado contra os fiadores e seu fiador não
pagando qual quer delles o resto que devem
em continente da fazenda da [illegible] ou dam-
do pessas de ouro ou prata q. tinha Item
prezos e outro sim acordarão em fazer [illegible]
reino para o que em que se achão os [illegible]
[illegible] e Anriques Lelebos de Almeida [illegible]
tro sim acordarão em fazer Procurador
que asa desirão e d'anno de mil e sete
centos e quarenta neste Senado por haver
comittido [illegible] que deu o q. havia tai
do Mareschim Sebastião Ferreira Seitam
e Logo nomearão a Manoel Gomes Aranha
para Procurador do anno de mil e sete centos
e quarenta e se lhe fizesse avizo para dar dita
[illegible] neste Senado para o tomar
posse.

Regimento de ensaiadores Contraste
Levarão pela [illegible] da Valua com mea
oitava por toque de ouro athe marques dous
vintes de ouro de marques para sima cada
[illegible] vintes por toque de prata athe marco
hum vintem e de marcos para sima dous vin-
teis e não [illegible] em mais nada [illegible]

E de tudo mandaram fazer este termo que
todos assignaram e eu Antonio Ferreira
de gamboa escrivam da camera que o es
crevy

[signatures]

declaro que o d.[to] em Saiados
e Contrato de Oura por parte
do Cenado Soldado? Mizer
mar que eu Antonio Ferreira
de gamboa escrivam da camera

Acordam de 31 de dezembro
de 1739

Acordaram os Juizes e mais officiais da camera que comforme os
cappitullos da Correisão se devem conservar as Rendas do Senado e as
Rendas? por nullo e de nenhum vigor o despacho em huma petisam
do Reverendo Doutor Manoel da Costa Coutinho em que lhe davão
por Livres os chaos que possuia defronte das Cazas em que Vi
ve que tinha aforado Martinho Soares da Cunha o que mi
contrario do Livro dos aforamentos; e este acordam lhe sera in
timado a este Reverendo Doutor para que continue na con
tribuisão do foro que até ao prezente deve e o dinheiro se seguir
quando aberto no Livro dos foros na parte onde ouver
declarassam estar o dito foro por virtude do despacho a q
do Legado
Acordarão mais em thomar contas ao Procurador
Thezoureiro deste Senado das Rendas delle que este anno teve
que estão lansadas em Receita Viva no Livro da Receita e des
peza as folhas sendo a Receita e a de quatro e pella despeza que
no mesmo Livro que tem de folhas cento e trinta e duas
verso the cento e trinta e cinto verso e se conferirão os
dinheiros emandados? de que tomou a conta se acha estar justa
a Receita e despeza no fim da qual no mesmo Livro se acha
quitassão dos sobreditos por este se lhe ha por dada
Acordaram mais em mandar meter no cofre do so
para conservassão della sincoenta mil reis pellas Rendas do
Senado tem este anno na forma do acordam fl. de que se
conheci mandar que assinou o Thezoureiro José de Lima de
nha Lobo e de tudo mandarão fazer este termo de acordo
e eu Antonio Ferreira de gamboa escrivam da camera
o escrevy

[signatures]

E logo notifiquei ao Reverendo Doutor Manoel da Costa Coutinho o declara
do a sima por carta que lhe mandou entregou o Alcaide João Dinis
o que feito a entregara em mão propria do dito Reverendo Doutor
Antonio Ferreira de gamboa

Auto de posse dada aos Juizes ordinarios Vereadores e Procurador que ande servir este prezente anno de 1740 Manoel Antonio de Morais de gradoyu Andre Roiz Silva e Jozé Martins Duarte João Machado Francisco Jorge da Silva Guimarais Manoel Gomes Aranha em esta Villa de Sam Joam del Rey e seu termo etc.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e sete centos e corenta aos primeiro dia do mes de Janeiro do dito anno. Nesta Villa de São Joam del Rey Minas do Rio das Mortes e Cazas da Camara estando fazendo Vereansa o Juizes ordinarios o Alferes Antonio Roiz Torres e Constantino de Souza Costa Juizes ordinarios do anno que acabou de 1739 e os Vereadores o Licenciado Amador e os ... Manoel de Loureiro de Misquita e Procurador João Henriques de Almeida sendo todos juntos em auto de Vereansa sendo ahi apareceo prezente o Juis ordinario Manoel Antonio de Morais e por elle foi apresentada a sua Carta de uzança e dos Juizes Vereadores e Procurador a sima nomeados com a dita Carta de uzança do cargo de Juis ordinario este prezente anno de mil e sete centos e corenta requerendo que em virtude della se lhe desse posse e juramento

Juramento dos santos evangelhos em nome
E no mesmo termo aparecerão Joze Martins
Duarte João Machado Franguo Jorge
da Silva Guimarais para Vinadores e
Procurador Manoel Gomes Alanho
com as suas cartas pello Senado e estando
todos juntos requererão que se lhe desse
posse dos ditos cargos e o Juramento dos
Santos Evangelhos na forma da Ley o que
sendo pellos sobreditos visto mandarão a
elles ditos que elles os servirião na for
ma dellas [illegible] e servirem nesta
Villa este prezente anno de mil e setecentos
e corenta e que desde logo largavão toda
a posse que tinhão por direito e Ley de cima
em sinal do que forão empossados
dos cargos que cada hum tem na forma
das suas cartas e logo o Juis [illegible] della
rado lhe meteo na mão huma vara vermel
lha com as armas Reais e insignia em sinal
de que lhe davão posse e aos Vinadores e Pro
curador o mesmo o que elles receberão e ju
rarão debaixo do Juramento que lhe foi dado
prometerão fazer bem sua obrigação como
devião e são obrigados guardando em tudo
primeiramente o serviço de Deus e de sua
Magestade e as partes o seu direito e de tudo
mandarão fazer este Auto de posse que
assignarão com os Juizes Vinadores e Pro
curador aqui empossados e eu An
tonio Ferreira de Gamboa escrivão

Barros

Escrivam da Camera que este Aucto
o escrevi. E nam se deu Juramento —
aos Juis ordinario Andre Roiz Elias —
por estar fora da terra e nem ao Procurador Ellias,
Simão Ferreira Leitão por estar que dera de quena
podia servir, eu Antonio Ferreira de Gamboa
escrivão da Camera que o escrevi

Antonio de Alvares Godoy

Jose Mid Duarte — João Malheiro Franco

Jorge de Sylva Fernandes — Manoel Gomes Aranha

[illegible] — Santo [illegible] — Alves [illegible] — Delbaz

Auto de Vereação dos officiaes da Camera
que am de servir estes dois mezes de Ja
neiro e Fevereiro de 1740. o Alferes
Antonio Roiz Torres e Custantino de
Souza e Costa nesta Villa de São João
del Rey e seu Termo.

Aos primeiro dia do mes de Janeiro de mil e sete
centos e quarenta em esta Villa de São João de El
Rey Comarca do Rio das Mortes em as Cazas
da Camera della em Auto de Vereação se acham presen
tes os Juis ordinarios Antonio de Morais Godoy e os
Vereadores e Procurador Joze Mendes
Duarte e João Malheiro Franco e Jorge da Silva
Guimarais e Manoel Gomes Aranha.

A estes lhe foi dado o Juramento dos Santos
Evangelhos e sob elle em que puzerão suas mãos
direitas em que lhe encarregarão que servissem
bem e verdadeiramente os cargos de Almota
ceis os ditos dois mezes de Janeiro e Fevereiro
este prezente anno de mil e sete centos e [illegible]
guardando em tudo o serviço de Deos
e o de Sua Mag.de e as partes o seu direito e assim
o prometerão fazer em esta forma e sendo
por compurgados e de tudo o mandarão fazer
este termo que todos asignarão Custodio
Gomes Ferreira de Gamboa escrivam da Camera
que o escrevi

Antonio [illegible]

Godoi   And.e Duarte   Fran.co [illegible]

Joaquim [illegible]

Aranha

Auto de Vereação

Aos sete dias do mes de Janeiro de mil e sete centos
e [illegible] em as cazas da camara della estando
prezentes o Juis ordinario Antonio [illegible] de Mariz
Godoy e os vereadores e o Procurador todos abai
xo asignados a tratarem do que mais conviesse
ao bem comum desta Republica e nella
se despacharão varias petiçoens as partes e
acordarão e mandarão escrever huma carta ao
general a dar lhe parte em como sairão elei
tos os novos officiais que hão de servir o
prezente anno e acordarão mais
em mandar por os editaes do [illegible]

Na praça a quem por elles mais der

Nomear

E logo foram Votados para servirem os Almotacés os mais comvistos Vezitar a Cadea para se emandarem com sertar, e Almotaçarem, e fazerem. Almotaçaria que ande servir os mezes de Janeiro e Fevereiro Amador dos Santos Romano e Loureiro de Miz quita

Barbosa

Medo Duarte Francisco ... Figueiredo

Alvarenga

Termo de Eleição dos Almotacés que ande Servir os dois mezes de Janeiro e Fevereiro de mil 1740 annos de Manhã Amador dos Santos Romano e Loureiro de Miz quita nesta Villa de São João del Rey e seu termo

Aos sette dias do mez de Janeiro de mil e sette centos e corenta em esta Villa de São João del Rey em mos dos Paços dos Conselhos em mesa da Camera della em Acto de Vereação estando prezentes os seus ordinarios officiaes da Camera, que foram os Vereadores e o Procurador e o Juiz que fizeram sua mais ... lado pote em que se acharam Logo acordarão que servem e nomearão em que lhe em carregaram que servem bem e verdadeiramente os cargos de Almotacés os dois mezes Janeiro e Fevereiro este prezente anno de mil e sette centos e corenta guardando em tudo o serviço de Deus e de Sua Magestade as partes o seu direito e assim o prometerão fazer e nesta forma os Vereadores prometerão

Por em pusados e de estado mandarão fazer este
Termo que todos assinaram e eu Antonio
Ferreira de gamboa escrivam da Camera que
o escrevi

Manoel [illegible] Rodriguez

Gerbes / Miguel Duarte Jorge [illegible] Rodriguez

Aranha

Termo de Vreasam

Aos nove dias do mes de Janeiro de mil e seis
centos e oitenta annos e Nesta Villa de Sam Joam
del Rey nas casas do Paço do Conselho e Cazas da Came
ra della estando prezentes o Juis ordinario An
tonio de Moraes godoy e os vereadores e Procurador
todos abaixo assignados a tratarem do que he ma
is conviniente ao bem comum desta Republica
e nella despacharam varias petisois as partes

Acordaram em mandar por na praça a renda da a
goa limpa a quem por menos a fizer e a
sim mais Acordarão em mandar consertar
a metade da ponte Real

Acordarão mais em mandar publicar edital
pera as lisensas e Regimentos pertencentes aos
filhos Acordarão e mandarão passar mandado
pera darem hua quarta de ouro a Nossa Senho
ra do monte [illegible] dali [illegible]
de Janeiro [illegible] petisam [illegible]

lis deste Senado

Acordaram mais em fazer thezoureiro deste Senado Luis de Souza gonsalves e de tudo mandaram fazer este termo que todos asinaram Eu Antonio Ferreira de gamboa escrivão da camera que o escrevy

Godoy Manoel Duarte Froylo Sequeira Avantiaj

Termo de vereasam

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e corenta nesta villa de São João del Rey Comarca do Rio das mortes e caza da camera della onde se achava o Juis ordinario e Vereadores e Procurador de mais pesoas que asinaram a tratarem do bem comum desta Republica e mais couzas que se offereceram e nella se despacharão varias petisoens das partes

Termo de ligimento de Thezoureiro do Senado Luis de Souza gonsalves

Aos treze dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e corenta nesta villa de São João del Rey Comarca do Rio das mortes e nas cazas da camera e sendo em vereasam o Juis Vereadores e Procurador e sendo ahy aparecleo prezente Luis de Souza gonsalves pello Juis ordinario presidente lhe foi dado o Juramento dos Santos Evangelhos do cargo de thezoureiro deste Senado e recebendo o prometeo comprir com as obrigasoens do dito cargo de que

Asinou com os seus e mais offeciais e Eu Pedro de
Crasto Eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivão
da Camera que o escrevi

Godoy Mel Duarte Franco Joaquim Riz

Aranha

Luiz de Souza [illegible]

Logo apos dito mes mesmo dia e era asima
Mandarão por em edital a metade de la porta
Real que se fez na Cadea desta Villa a quem por
menos a fizese e de todo o mandarão
fazer este [illegible] e Eu Antonio Ferreira
de Gamboa escrivão da Camera que o escrevi

Godoy Mel Duarte Franco Joaquim Riz

Aranha

Jeronimo de [illegible]

Aos dezaseis dias do mes de Janeiro de mil
e setecentos e [illegible] nesta Villa de Sam
João del Rey e Casas da Camera della onde
se achava o Juiz ordinario Antonio de
[illegible] e os Vereadores e o Procurador
Ignacio Godoy
todos [illegible] asinados a tratarem do
que mais conveniente do bem comum do
Povo e Republica [illegible]
[illegible] as partes e de tudo mandarão
fazer este termo que todos asinarão

Assinaram Eu Antonio ferreira de Gamboa escrivam da Camara que o escrevi

Godoy Mel Duarte Franco Joaquim

Araujo

Logo no mesmo dia e era assima de clarada despacharam hua petiçam de hum Religiozo de São Francisco a qual pedia a se lhe a tiradada huma Provizam de que della mandaram passar Mandado de certa ley ou fazia de vero de esmolla em tamera se deze digo de mil e sete centos e corenta eu Antonio ferreira de gamboa escrivam da Camera que o escrevi

Godoy Mel Duarte Franco Joaquim

Araujo

Termo de Vria sam

Aos vinte dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e corenta nesta villa de São Lucas Simas do Rio das mortes e nas casas do Conselho donde se fazem as vereaçoins da camera della donde prezente os Juizes e vereadores e procurador todos abaixo assignados ...

Termo que todos asinaram com Antonio Ferreira de Gamboa escrivão da Camera que o escrevi

Mel Duarte — Joaquim — Franco — Aranha

Termo de Vereaçam

Aos vinte e tres dias do mes de Janeiro de mil e sete centos e quarenta nesta Villa de Sam João del Rey em as Cazas da Camera della estando presente o Juis ordinario pella ordenação Jozeph Martins e os Vereadores e Procurador todos abaixo asinados a tratarem do que toca ao bem comum desta Republica em ella se despacharam varias petições as partes de foros e para vendas e o [illegible] [illegible]

Acordão mais em mandar publicar hum edital atendendo ao bem comum deste povo para toda a mulher que tiver [illegible] pode [illegible] sem empedimento de [illegible] alguma [illegible] mandaremos o contrario edital do mandado fazer este termo que todos asinaram com Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da Camera que o escrevi

Mel Duarte — Franco — Joaquim — Aranha

Termo de Vereaçam

Aos vinte e sete dias do mes de Janeiro de mil e setecentos e quarenta annos nesta Villa de Sam João del Rey em as Cazas da Camera della onde estava o Juis ordinario Antonio de [illegible]

godaj cos Vriadores e o Procurador todos sabei
asinados a tratarem do que mais convi
nha ao bem cumum desta Republica
e nella e se despacharam varias petições de
Lousas e vendas as partes.

Acordaram em mandar digo em dar o juramen
to aos Valleadores do juizo e des Sorsa(?) os
que bem e feito se lhe deu o juramento
dos Santos Evangelhos digo que asinou
[illegible]

Acordaram em mandar por na pessa dos
[illegible] desta cidade onde [illegible] leal

Acordaram mais com se escrever a la camera
da Villa de Sam Jose a dar lhe parte
que digo em como que se junta na [illegible]
do conselho desta cidade onde leal

Acordaram mais tomar as fiansas
de todos as Rendas da Camera deste prezente
anno de [illegible]

Acordaram mais que toda a pessoa que [illegible]
[illegible] a [illegible] falar athe vinte
de Fevereiro e de tudo mandaram fazer este
termo que todos asignaram e eu [illegible] escrivam da Ca
[illegible] Ferreira [illegible]
mera que o escrevi

Godoy Nis Duarte [illegible] Siqueira
[illegible]

Termo de Juramento

que se deu Aduarte de barboza a Alam para ser-
vir de avaliador dos Conselhos e orfaos nesta
Villa e seu termo.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus
Christo de mil e sete Centos e corenta aos vin-
te e sete dias do mes do dito anno em esta
Villa de Sam Joam del Rey das Minas do Rio
das mortes e cazas da Camera estando
prezentes o Juis ordinario e os vereadores
e procuradores mandaram mandaram vir perante
Sy aduarte Barboza alam o qual foi no-
meado nos officios de avaliador e partidor de
herfaos ao qual mandaram vir e lhe deram
o Juramento dos Santos Avangelhos para que
bem e verdadeiramente exercite os officios
para que foi eleito e elle assim o prometeo
fazer e de tudo mandaram fazer este
termo que assignou e eu Antonio Ferreira
vieira de gamboa escrivam da camera que
o escrevi

Aduarte Barboza Alam

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus
Christo de mil e sete Centos e corenta aos vinte
e coatro dias do mes de Janeiro do dito anno man
daram o dito Juis e mais officiais da Camera
andar em prasso publico pello porteiro mar
cello gracia do amaral porteiro deste Conselho
a ponte que se ha de fazer na agoa limpa a quem
por menos a fizer e o dito porteiro assim o fes e
lhe achou a pedro Xavier de gouvea que lhe deu lan
ço de duzentas outavas de ouro e nam achou
quem mais lansar quizesse e mandaram

E mandaram o dito Juis e mais offeciais da camera
dipois de aver andado em praça a oferemaseles
que a lematasse a dita em praça a offermandolhe
das ditas duzentas outavas de ouro na dita quantia
o dito pedro xavier de goveia para o fazer seu efei
to da despatto Real do dito destas partes com doze
palmos de largo e colomprimento que pedir e toda
feita com madeiras de lei com tanto que a llargue
dra de doze palmos e ade ser entre os esteios e nas
fachas de dentro cuja ponte a de dar feita poto
todo o mes de abril deste prezente anno e nesta
forma a ouveram por alematada a dita ponte fa
zendolhe todas as serimonias nessesarias e o dito
porteiro lhemeteo hum Ramo verde na mam do
dito pedro xavier de gouveia e de tudo mandaram
fazer este termo que asinou comigo Lere
Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da ca
mera que o escrivi

Pedro X. de gouveia
Moreira gerald d Ar.

Termo de veriaçam

Aos vinte e nove dias do mes de Janeiro de
mil e sete centos e noventa annos nesta Vi
lla de Sam Joam del Rei e caza da camera dalla
estando prezente o Juis ordinario Antonio
e mais vereadores e procurador
e todos abaixo asinados a tratarem do que
for a bem comum desta Re
publiqua e nella se despacharam varias pe
tiçoins as partes e varios editaes sobre as
cabeças

Acordaram em despachar huma petisam que
fizeram os offeciais para que lhe arbitrarem
o que haviam de dar por cada Regimento ao escri
vam da camera. E Acordaram que delerminado
mente meia outava de ouro e por asim o mandarem

Acordam que todos asinaram eu Antonio Ferreira de gamboa escrivam da camara que o escrevy

Godinho · Mel Duarte · Fran.co Carlos · Ffoguin.des · Aranha

Termo de Variasam

Aos seis dias do mes de feuereiro de mil e seiscentos e nouenta annos nesta villa de sam Ioam del Rei e cazas da camera della estando prezentes o Iuiz ordinario Antonio de moraes Godoy e os vereadores e procuradores todos abaixo asignados a tratarem do que mais comvinha ao bem comum desta Republica e nella se despacharam varios pitisois as partes desfois as bentas dos ofisios contra particular

Acordaram em mandar duas cartas do Excm.o S.or Gouernador general para estes negosios.

Acordaram mais em mandar em nerfelar (?) entre as cazas dos herdeiros do defunto Alberto guimarães e a caladeira e que a ginella que teria de abrir para a parte dos herdeiros se abrisse para a banda da dita caladeira e do dito mandaram fazer este termo que todos asinaram eu Antonio ferreira de gamboa escrivam da camera que o escrevy

Godinho · Mel Duarte · Franco · Ffoguin.des · Aranha

Termo de Vriasam

Aos des dias do mes de feuereiro de mil e sete centos e trinta annos Nesta Villa de Sam Joam del Rey minas do Rio das mortes e cazas da camera della aonde se acharam o Juis ordinario Antonio de morais guedes com os vriadores e Procurador todos abaixo assignados a tratarem do que mais convinha ao bem cumum desta Republica e nella se despucharam muitas e varias petiçoens das partes de Loges e vendas e de ofisiais e varios mandados a requerimento dos cabessas.

Acordaram em mandar que os almotaseis porterazados [?] homens que vendem cargas para que a Justiça publiquem e se executem faltas de alguns embargatem os alqueires que pasasem pella estrada para que estivessem dois dias vendendo publicamente ao povo e no fim delles puderem seguir sua viagem.

Acordaram mais em fazer o sindico da camera ao Reverendo Doutor Antonio Gaitana Coimbra para o que se lhe pasem de Lei no arinto [?] da Rua para que o desemo e de tudo mandaram fazer este termo que todos assignaram e eu Antonio ferreira de gamboa escrivam da camera que o escrevy.

Gedeões [?] — Miguel Duarte — Francisco — Joaquim — Aranha

Termo de Vriasam

Aos treze dias do mes de feuereiro de mil e sete cento e trinta nesta Villa de Sam Joam del Rey

E cazas da camera della onde se achava o Juis ordinario Antonio de morais godoy e os vereadores e o Procurador todos abaixo asignados a tratarem do que mais conviesse ao bem comum desta Republica e nella se despacharam varias petiçois de coisas vendas e falhas as partes e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignaram eu Antonio ferreira de gamboa escrivam da camera que o escrevi

Godoy | Mel Duarte | Fran.co | Nogueira
Aranha

Termo de vereaçam

Aos vinte dias do mes de fevereiro de mil e seiscentos e oitenta annos nesta villa de São João del Rey nas cazas da camera della estando em auto de camera o Juis ordinario Antonio de morais godoy e os vereadores e o Procurador todos abaixo asinados a tratarem do que mais convinha ao bem comum desta Republica e nella se despacharão varias petiçois de coisas vendas e filhos e outras pattilhas e falhas as partes e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignarão eu Antonio ferreira de gamboa escrivão da camera que o escrevi

Godoy | Mel Duarte | Fran.co | Nogueira
Aranha

Termo de Vriasam

Barros 86

Aos vinte e quatro dias do mes de Fevereiro de mil setecentos e oitenta annos Nesta Villa de Sam João del Rey Minas do Rio das Mortes e Cazas da Camera della estando prezentes os Vriadores e o Procurador todos em auto de Camera e nella despacharam varias petiçoens de Lenças e vendas e afilhos e outras de aforamentos de alguãs particulares e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignaram e eu Antonio Ferreira de gamos escrivam da Camera que o escrevj

Mel Duarte Fran^co Jozé Siqueira

Franco

Termo de Vriasam

Aos vinte e sete dias do mes de Fevereiro de mil e sete centos e oitenta Nesta Villa de São João del Rey Minas do Rio das Mortes e Cazas da Camera della estando em Auto de Camera o Juiz ordinario e Antonio de Morais Godoy e os Vriadores e Procurador todos abai xo asignados a tratarem do que mais con vinha ao bem comum desta Republica e nella se despacharam varias petiçoens e par tes de loiças vendas e afilhos e outras partes

Calçada

Acordamos mais juntos com o Juiz ordinario e mais Camera da Villa de Sam Jozé que prezentes estavão como abaixo asignados por vermi gaver com publicaçoes que huns e outros fizeram

por evitar duvidas edesordeis ... q
os Juizes desta Villa posam entrar cada
hum delles pello termo de Sao Joze etodo oseu termo com
vara ensignia deJuiz no bolso dalaz q com
troslado edarmos ... poderem entrar
eandar porestaVilla eseu termo os Juizes da
dita Villa deSao Joze oque seobservara deo
Je em diante para todo sempre asim os pre
zentes como os vindouros edecomo asim
Acordarmos eacertamos em Camera ... outros
desta Villa cabessa daComarca nesa siguinarmos
Eu Antonio Ferreira deGamboa escrivam
daCamera que oescrevy

Ant.º deMoraez Godoy João Rud.º Duarte

Joam Machado Corbo Jorge de ... Vilaguim

Manoel Gomes Aranha

Alexandre da Cruz Manoel Fran.ᶜᵒ Correa

Sylvestre da Foncequa Rangel João de ...

Ant.º Fran.ᶜᵒ Sylva

Termo de Vireasam

Aos sinco dias domes demarso demil esete centos elo
zento nesta Villa deSam Joao del Rey minas doS ... ordi
nario Antonio demorais godoy eos vereadores e Pro
curador todos abaixo asignados etratarem do que
mais convinha aobem comum desta Republiqua

Publicou a Escula Sedes [illegible] varios [illegible] partes de Licensas de Loijas e vendas e editais para que se findes que he alematante da [illegible] e asim mais

Acordaram em aseitar a fiansa que da o Juis dos orfaos o Dor. Antonio Martins Couto de meirelles

Acordaram em [illegible] pole ao dito Dor. Antonio Martins Couto de Meirelles de Juis dos orfaos em que foi elleito [illegible] ou o que seguro que seaxia o primeiro [illegible] de mil e sete centos e [illegible] Acordaram em dar pole aos dois Almotaceis que hande servir o mes de março e abril o Procurador do anno pasado João Antunes e [illegible] e João Pereira de Carvalho Vereador que foi o anno pasado [illegible] aos quais [illegible] e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignaram Eu Antonio Pereira [illegible] escrivão da Camera que o escrevi

G. Aly / M.el Duarte / Fran.co / Joaquim

Aranha

Termo de fiansa que da o Juis dos orfaos o Dor. Antonio Martins Couto de meirelles

Aos [illegible] dias do mes de Março de mil e sete centos e [illegible] nesta casa da Camera donde aparece presente [illegible] e nella [illegible] Ignacio [illegible] e por elles foi dito que elle se [illegible] por fiador [illegible] e principal pagador a quantia que na forma da ley [illegible] gado a fiansas o Dor. Antonio Martins Couto de Meirelles para thomar pole do cargo de Juis dos orfaos desta Villa [illegible] obrigalom fazia sobre obrigalom de sua pesoa e bens havidos e por haver e o mais bem parado delles a qual quantia declarada na mesma Ley saom quatro centos mil reis e de como asim o dito [illegible] e asinou este termo e eu Antonio Pereira [illegible]

de gamboa Escrivam da Camera que o escrevy

[signatures]

Auto de posse dada ao Juis dos orfaos
desta Villa e todo o seu distrito o Doutor
Antonio Martins Couto de Meirelles

Aos sinco dias do mes de Marsso de mil e sete centos
e corenta annos nesta Villa de Sam Joam del Rey
em casas da camera della em vreasam e sendo
ahy prezentes o Juis ordinario o Coronel An-
tonio de Muras Godoy e mais Vreadores e Pro-
curador abaixo declarados apareceo prezente o Doutor
Antonio Martins Couto de Meirelles e por elle foi
aprezentada a sua Carta del Rey e avisso do cargo de
Juis dos orfaos desta Villa e seu termo e que-
rendo se lhe desse posse e juramento pois a via dado
sua fiansa na forma de sua carta a qual sendo
vista pellos sobre ditos lhe deram posse do dito cargo
e lhe defiriram o juramento dos santos evange-
lhos debaixo do qual lhe encarregaram o cumprimento
as obrigaçoens do dito cargo cumprindo em tudo com as
obrigaçoens delle goardando o serviço de Deus e de Sua Magestade
e as partes o seu direito e de como assim pro-
meteo cumprir assinou com o dito Juis Vreadores
e Procurador e eu Antonio Ferreira de gamboa escri-
vam da camera que o escrevy

[signatures]

Termo de se lhe dada Aos dois Almotaleis
que ande servir o mes de marsso e abril nomi-
nados do anno pasado João Pereira de Cas-
co Procurador do mesmo anno João An-
driques Selebrins Nesta Villa de Sam Jo-
ão del Rey e todo o seu termo

Ao primeiro dia do mes de Marsso de mil e setecentos
e oitenta em esta Villa de Sam João del Rey comarca
do Rio das mortes e nas cazas da Camera della em
Auto de vereasam estando prezentes os seus ordina-
rios e juizes e Antonio de moraes godoy e os vereado-
res e o Procurador e prezentes todos em auto de
Camera lhes foi dado posse e lhe em alegaram
que serviram bem e verdadeiramente os car-
gos de Almotaleis os tais fim dos dois me-
zes de marsso e abril deste prezente anno de
mil e setecentos e oitenta guardando em tu-
do o serviço de Deos e de Sua Magestade e as partes
o seu direito asim o prometeram fazer e ou ta
forma o souveram por em quitados dos ditos
cargos e de tudo mandaram fazer este termo
que todos assignaram Eu e Antonio Ferre-
ra de gamboa escrivam da Camera que o es-
crevi

Godoy | Mel Duarte | Franco | Joaquim

Joam | Joze de Souza Cordeiro

Termo de vereasam

Aos doze dias do mes de marsso de mil e sete cen-
tos e oitenta nesta Villa de Sam Joam del Rey
comarca do Rio das mortes e cazas da Camera della

Em Auto de Vereasam estando prezente o Juis ordinario Antonio de morais godoy e os Vereadores e Procurador todos abaixo asignados a tratarem do que mais Comvinha ao bem Cumun desta Re Publiqua e nella se des pachasam varias pitisois as partes e estiveram dos e feitos e dilla vieram de o estender zes dos ofisios a seus escrivais e de tudo mandarao fazer este termo que todos asignaram Eu Antonio ferreira de Gamboa escrivam da Camera que o escrevi

Godoy Mel Duarte Carlos Siqueira
Aranha

Termo de Vereasam

Aos dezaseis dias do mes de Marso de mil e sete centos e dezesete nesta villa de sam Joao del Rey Comarca do Rio das mortes em Caza da Camera della estando prezentes o Juis ordinario Antonio de morais godoy e os Vereadores e o Procurador todos abaixo asignados a tratarem do que mais Comvinha ao bem Cumun desta Re Publiqua e nella se des pacharam varias pitisois as partes Acordaram em fazer Almotacel Antonio teixeira da silva por avzencia de Joao pereira da silva Acordarao em fazer Corresam geral aos 23 do prezente mes e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignarao eu Antonio ferreira de gamboa escrivam da Camera que o escrevi

Godoy Mel Duarte Carlos Siqueira Aranha

Bamfey

Termo de soledada Atalaya
Jules e Antonio Teixeira da Sa
para servir a mes de Março e abril
deste prezente anno de 1740 annos

Aos dezaseis dias do mes de Março de mil
e sete centos e corenta annos nesta villa de são
João del Rey Minas do Rio das Mortes
em as cazas da Camera em Acto de Camera
em Acto de Vereaçam estando prezentes
os Juizes ordinarios e os Vereadores e Procu-
rador nomearão por Almotacel a Antonio
Antonio Teixeira de Sa para governar
os dois mezes de Março e abril e asim
lhe foi dado pelo Juramento dos Santos
Evangelhos que bem e verdadeira
mente servisse o dito cargo de Almotacel
os ditos dois mezes e de tudo mandaram
fazer este termo que assignou
e eu Antonio Ferreira de Gamboa
escrivão da Camera que o escrevy

Antº Teixeira da Sa

Gondim Mel Duarte Franco Joaquim

Termo de Vereaçam

Aos dezanove dias do mes de março de mil
e sete centos e corenta annos nesta villa de são
João del Rey Minas do Rio das Mortes e nas
cazas da Camera della estando prezentes

o Juis ordenario Antonio de mor ays e de Je
os vinadores e o procurador todos abaixo asi
nados atratarem do que mais conviinha a
o bem cumum desta Republiqua e aSsy a
dem do que mais conVinha e nella se despa
charão varias petisois as partes

Releberão hua carta do corregedor da Comarqua
e junta com hua Copia de huma ordem de Sua Magestade
Remitida acerca da epidemia ...
e de tudo mandarão fazer este termo que
todos asinarão eu Antonio Ferreira
de gamboa escrivam da Camara que o escrivj

Gato ... Martins Duarte Francisco Joaquim
Aranha

Termo de vireação

Aos vinte e tres dias do mes de Marso de mil e se
te centos e oitenta annos nesta villa de Sam Joam
del Rey Minas do rio das mortes e cazas da camera
della estando presente o Juis ordinario pella ordena
ção Jozeph Martins duarte e os vinadores e procura
dor todos abaixo asinados a tratarem do que ma
is conviinha ao bem cumum desta Republiqua
e nella se despacharão varias petisois as partes das
das vendas e offecios e outros ... ||

Acordarão em dar Correisam geral a toda esta Villa
e com effeito no mesmo acto em que estavam
sairam todos em corpo de camera e no mesmo dia e da
ção como consta do livro das condenações da dita Ca
mera a folhas quatro verso em que consta a dita
as condenações que fizeram e de tudo mandarão
fazer este termo que asinaram eu Antonio
Ferreira de gamboa escrivam da Camera que o es
crivj

Martins Duarte Francisco Aranha

Termo de Vereaçam

Aos dois dias do mes de Abril de mil esete centos e setenta annos nesta Villa de Sam Joaõ del Rey comarca do Rio das mortes e cazas da camera della estando prezente o Juis ordinario Antonio de Souza e os Vereadores e Procurador todos abaixo assignados a tratarem do que mais convinha ao bem comum desta Republica e nella se des pacharam varias petiçoins as partes dos feitos e vendas e petiçoins de terras e de tudo mandaram fazer este termo que todos assignaram eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da camera que o escrevi

Gestoz / Mel Duarte / Fran Co / Aranha

Termo de Vereaçam

Aos seis dias do mes de abril de mil e sete centos e setenta annos nesta Villa de Sam Joaõ del Rey Minas e Rio das mortes em cazas da Camera della onde se fazem os negocios da Republica estando prezente o Juis ordinario e os Vereadores e Procurador todos abaixo assignados a tratarem do que mais convinha ao bem comum desta Republica e nella se despacharam varias petiçoins as partes e de tudo mandaram fazer este termo que todos assignaram e logo na mesma se des pachou hum mandado de 3 oitavas de ouro para se pagar as grades da cadeia eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivaõ da camera que o escrevi

Gestoz / Mel Duarte / Fran Co / Aranha

Termo de Vereaçam

Aos vinte dias do mes de Abril de mil e sete centos
e oitenta e hum annos nesta Villa de Sam João del Rey
Minas do Rio das Mortes nas Cazas da Camera della
estando prezente o Juiz ordinario e Vereadores da Came-
ra juntos os Vereadores e Procurador todos abaixo assi-
gnados acordaram de que visto convinha ao bem co-
mum desta Republica em esta Sedes passarem as Portarias
[illegible] as partes dos [illegible] e Vendas e tavernas
e de tudo mandaram fazer este termo que todos
assignaram e eu Antonio Ferreira de Gamboa escri-
vão da Camera que o escrevi

Gomes — Mel Duarte — Horta — Joaquim — Aranha

Termo de Vereaçam

Aos vinte e hum dias do mes de Abril de mil sete
centos e oitenta nesta Villa de Sam João del Rey
Minas do Rio das Mortes e Cazas da Camera della
Acordaram que por quanto tinha vindo e [illegible]
Noticia que os Marchantes dos açougues
desta dita Villa aviam entre Sy feito e assig-
nado hum termo de não venderem carne fiada
ao povo com pena de que aquelle que a vendesse fia-
da pagaria della quantia que declararam entre
Sy sejam chamados a esta Camera os ditos Mar-
chantes e se lhe ordenasse não venderem aos seus
[illegible] nos seus açougues carne ao povo menos de oitenta libras
e esta posta da oitava de ouro e que assim o não
fizerem pagaria de condenaçam trezentas
oitavas de ouro pagas da cadeia e estando nella dois
mezes prezos applicadas a terça parte para o [illegible]

Candeas para as desgrezas deste Consselho porque
Como ouviam feito entre Sy e diz ser mo Lerão
Venderem fiado e Seguendo o estado e custume destas
estas terras em geral e que se vende Como ouro a
Vista sempre he em mais Comodo e barato pera o
Comprador do que quando se vende fiado e tambem
porque dos minas serão em muitos mais
Leis desta Capitania e as minas desta Vender
as Carnes a mais de cinco ou seis annos a ospouco
preço sobre dito preço e não era Justo que não
avendo aquellas partes mais Rezão que nesta
para que La se vendele por aquelle preço e com os dos
Inogue padelha este pouco dando pello dito tra
to que os ditos marcantes fizerão entre Sy
Veracam Como o ser Justo que o dito [illegible]
[illegible] a Carne pello preço que has mais partes se
esta Comprando e Vendendo e que não querendo
os ditos marcantes Vender a Carne pello dito pre
ço de a Livrenda Lo por oitava de ouro ficharem fo
go em Continente os açougues e não Venderem
nem mandarem Vender nem a Vista nem fia
do debaixo das sobre ditas pennas declaradas
porquanto não falta na guem quizer Vender
ao pouo Carne Com Comodo deste e assim mandou o
[illegible] fiado e [illegible] calcularam em man
dazão [illegible] os offiçiaes da Camera Antonio Ferreira de Gam
boa Escrivam da Camera que o escrevy

[signatures] Barbosa Duarte Franco Siqueira [illegible]

Logo no dito dia mes anno e a Camara aparecerão pre
sentes os marcantes Miguel homem // e manoel
duarte Antas e Antonio da Silva // e manoel Pires
domingos Vieira e sendo lhe lido [illegible]

O ditto Procurador Supra dos Reis e mais ofeliais da Ca-
mera a elles ditos maxarenças e não querendo se re-
zolver entre sy o que dille se brimmião manda-
rão o ditto Reis e mais ofeliais da Camera que enton-
tinente fizessem os açougues e nelles mais não ven-
dessem Carne a peçoa alguma fiada ou asigada de
baixo das penas declaradas no ditto Acordam pa-
ra o que forão Citados pello Alcaide e seus escri-
vão que prezente Veyeram nesta Camera de que
de tudo mandaram fazer este termo em que asi-
narão o ditto Reis e mais ofeliais da Camera e eu Anto-
nio Ferreira de gamboa escrivam da Camera que
o escrevy

Godoy   Mel Duarte   Fran.co Coelho   Nogueira
R.º   Aranha

Termo de Vereaçam

Aos Vinte e tres dias do mes de Abril de mil
e sete Centos e Oitenta Nesta Villa de Sam Jo-
am del Rey e Cazas da Camera della onde se
fazem os negocios da Re Publigua estando
prezentes o Juis ordinario o Tenente Coronel An-
tonio de Moraes godoy e os Vereadores e Pro-
Curador todos abaixo asignados a tratar
dem do que mais Convinha ao bem Cum-
um desta Re Publigua e nella se despa-
Charam Varios Requerimentos as partes
e de tudo mandarão fazer este termo que todos asina-
ram eu Antonio Ferreira de gamboa escrivam da
Camera que o escrevy

Godoy   Rois   Mel Duarte   Carlos   Nogueira
R.º   Aranha

Auto de posse dada ao Juis ordinario André
Roiz Elias para servir este prezente anno de 1740

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo
de mil e sette centos e corenta aos vinte e tres dias
do mes de abril do dito anno nesta Villa de Sam Jo
am del Rey Minas do Rio das mortes e cazas da Ca
mara estando fazendo vereança o Juis ordinario
o Capitam Antonio de morais godoy e os vereadores
Jozeph martins duarte e João machado Sam Jo
Jorge da Silva guimaraīs e o Procurador Manoel
gomes Saranha todos juntos em auto de ver
ança sendo ahy aparesseo prezente o Juis ordina
rio André Roiz Elias e por elle foi aprezentada
a sua carta de vzança e elles ditos Juis vereadores
e Procurador a forma nomiados Ihe de gue de lhe
dele posse e juramento do dito cargo de Juis or
dinario em que avia sido eleito o que todos di
sserão que o elegião e lhe davão posse e o juramento
dos Santos evangelhos na forma da Ley o que
sendo pellos sobre ditos dicerão que elles o elegi
ão na forma delles por Juis ordinario para servir
nesta Villa este prezente anno de 1740
o que desde logo o davam por empossado por dereito
delRey do leigos na forma da sua carta e logo o di
to Juis ordinario lhe meterão na mão hua vara ver
melha com as armas Reais em sinal
de que lhe davam posse e lhe deu o juramento
dos santos evangelhos que lhe foi dado e prometeo
fazer sua obrigação como he obrigado
guardando em tudo inteiramente o serviço de Deos
e de sua Mag.e e as partes o seu direito e de tu
do mandarão fazer este auto de posse que assi
narão e eu Antonio ferreira de [illegible]

de gamboa escrivaõ da camera que o escrevy

Fr.do Antonio Roiz da Cunha
Manoel Duarte Fran.co Teix.a Nogueira
Arzanhas

Termo de Vinagem

Aos vinte e sinco dias do mes de abril de mil e seis centos e setenta annos nesta villa de Sam Ioaõ del Rey e caza da camera della aonde se achava o Iuiz ordinario o Capitaõ Manoel Antonio de moraes e os demais vereadores e procurador abaixo asinados e trataraõ do que mais conveinha ao bem comum desta villa e republica e nella se despacharaõ varias petiçoes as partes

Acordaraõ em mandar chamar os marchantes Miguel homem da costa e Manoel Duarte de Sintra os quais foraõ notificados para vir a esta camera fazendo lhes nos pergunta seguinaõ dar corenta libras (...) e trinta e seis libras de carne por outava mas quais naõ consentiram e lhe requeremos que asinalem o que lhe mandamos asinalem termo de naõ cortarem mais e para que asim contrataraõ os vendedores a cortar pella postura de trinta e seis libras de carne por outava de ouro em quanto naõ mandaremos o contrario os quais declararaõ asinar e diste termos para o que o comendadores mestes na cadeia e logo foram notificados para hum efeito por terem lido (...) como tomo consta do dito termo a folhas noventa

Noventa e quatro oitavas como asim o determinaram e
mandaram fazer este acordam que todos asinaram
com Antonio Ferreira de gamboa escrivam da camera
que o escrevi

Godoy Duarte Franco Siqueira

Carvalho

Termo de vereaçam

Aos vinte e sete dias do mes de Abril de mil
e setecentos e oitenta annos nesta villa de Sam Jo
am del Rey Minas do Rio das Mortes e casas da
camera della onde se fazem os vergolhos da Re
publica estando prezente o Juis ordinario e
prizidente da camera o Coronel Antonio de
Moraes Godoy e os vereadores e o procurador todos
abaixo asignados a tratarem do que
mais convenha ao bem comum desta Republica
e nella se achavam varias petiçois
e as partes e tambem com asistencia do Juis
ordinario Andre Roiz Elias.

Acordaram em mandar soltar os dois marxantes que
estavam prezos e que siguem carta de requerimento
da feita contra elles coletando termos

Acordaram em fazer carta ao general e ministro da
Comarca que Melchior obre o trasfimento da
cabeça de ... mandarem fazer ... justiça e de ... sua
que todos asignaram com Antonio Ferreira
de gamboa escrivam da camera que o escrevi

Godoy Roiz Duarte Franco

Siqueira

Termo de Vriação

Aos vinte e oito dias do mes de abril de mil e sete
centos e quarenta annos nesta Villa de Sam João
del Rey e cazas da camera della estando prezentes
o Juis ordinario o tenente Antonio de Morais
Godoy e o Juis ordinario o Cappitam Andre Roiz
e os vreadores e Procurador todos abaixo
assignados trataram do que mais con
vinha ao bem comum della Republica
e nella se lhes pedirão varias petiçoẽs as partes

Acordaram em fazer almotaceis a Manoel Pin
to Nunes e o Licenciado Jeronimo de Payva e
de tudo mandaram fazer este termo que
todos assignaram eu Antonio Ferreira de
Gamboa escrivão da camera que o escrevi

Roiz   Roiz   Miguel Duque   Franco

Nogueira   Aranha

Auto de posse dada aos dois Almotaceis que hão de
servir os mezes de Mayo e Junho deste prezente anno
de 1740 Manoel Pinto Nunes e o Licenciado Jero
nimo de Payva que hão de servir nesta Villa e
todos o este termo

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo
de mil e sete centos e quarenta em esta Villa
de Sam João del Rey minas do Rio das Mortes
em as cazas da camera della em auto de Vriação sen
do prezentes os dois Juizes ordinarios o tenente
Antonio de Morais Godoy e o Cappitão Andre

Roiz Elvas os Vriadores e o Procurador Manoel de Veria
São estes Almotaceis lhes foi dado o Juramento dos San-
tos Evangelhos e sobre em que puzerão suas mãos direitas
e lhe encarregaram que servissem bem e verdadeiramente
os seus Cargos de Almotaceis em que foram eleitos
os ditos dois mezes de Maio e Junho deste prezente
anno de 1740 goardando em tudo o serviço de Deos
e o de sua Mag.de e as partes o seu direito e assim o prome-
terão fazer e nesta forma o Juramento receberam e
de tudo mandaram fazer este termo que todos
assignarão eu Antonio Ferreira de Gamboa escri-
vam da Camera que o escrevy

M. Pinto Nunes — Jm.o de [illegible]

Roiz Silva

Granha

Termo de Vriaçam

Aos seis dias do mes de Mayo de mil e sete
centos e quarenta annos nesta villa de São Thiago
del Rey e cazas da Camera della onde se fazem
os negocios da Republica estando prezentes
o Capp.am André Roiz Nunes Juiz ordinario e os
Vriadores e o Procurador todos abaixo assi-
nados a tratarem do que mais conveniente ao
bem comum desta Republica e nella ouvirão
sim em mandarem chamar a Joze da Silva Barros
para asinar termo de dar trinta e seis Livras
de [illegible] na forma que o mes-
mo se tinha oferecido por huma petição que lhes
deu [illegible] e estando logo prezente o dito Joze da
Silva diçe que tinha vendido cento e sessenta e
[illegible] cabeças de gado [illegible] e que se obrigava

obrigaua a Vendello como mais que tiuesse ao preco a trinta e seis Liuras de la e por outra nada e que tenia dois cortes prendose fazendo o contrario seria condenado no arbitrio dos de serados e de como assim o disse e se obrigou e fes mandado fis este termo que assinou como dito Segnado e eu Antonio Ferreira de gamboa Escriuam da Camara que o escreui

Roiz e Vaz — Mel Duarte — Franco — Nogueira

Jorge da Silva Barros — Aranha

Termo de Vina sam

Aos doze dias do mes de Maio de mil e setecentos e trinta nesta Villa de Sam Joam del Rey minas do Rio das mortes e caza da camera della estando prezentes os Juizes ordinario o Capp.^am Mel Andre Roiz e Vaz e os vreadores e Procurador todos abaixo assinados e trataram do que mais conuinha a bem comum desta Republica e nella se despacharam varias petisoins das partes de que (mandaram fazer este termo que todos assignaram e eu Antonio Ferreira de gamboa escriuam da camera que o escreui

Roiz e Vaz — Mel Duarte — Franco — Nogueira

Aranha

Termo de Vinaçam

Aos vinte e sinco dias do mes de Mayo de mil settecen-
tos e oitenta annos nesta villa de Sam Joaõ del
Rey Comarca do Rio das mortes e cazas da Camera
della onde se achava o Cappitam mor Andre Roiz
Alves Juiz ordinario e os Almotaceis e Procuradores
todos abaixo assignados e sendo ahi por elles foi dito
uma ordem Camara desta [illegible] em ella
se declaravaõ varias [illegible] as partes e de tudo
mandaraõ fazer este termo que todos assignaraõ
eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivaõ da Ca-
mera que o escrevi

Andre

Roiz Alves Francisco Joaquim

Auto de Juramento e posse

Aos trinta dias do mes de Mayo de mil
e settecentos e oitenta annos nesta villa
de Sam Joaõ del Rey Minas do Rio das
Mortes em o Paço do Conselho donde se a
chavam os Juizes e mais officiais da Camera
nesta Camera e sendo ahi apareceo prezen-
te Joam Francisco Marques a quem os ditos
officiais deraõ posse e juramento
dos Santos Evangelhos para bem servir
do officio de Sebastiam de Aguiar Testamen-
teiro das freguezias de
[illegible] juramento sob cargo do qual
lhe encarregaram que bem e verdadeira
mente comprisse com as obrigaçoens do dito
officio guardando em tudo segredo [illegible]
e sendo por elle recebido o dito juramento

Juramento e asim o prometera fazer de que
de tudo mandarão os ditos officiais della
mera fazer este auto de pose e juntamente
em que assignou com seu sinal publi
co e razo e eu tam assignarão os ditos offi
ciais da Camera comuerão porem feitado
do defendido o feliz e eu Antonio Marques Ferreira
de Gamboa escrivão da Camera que escrevi

Fran.co [illegible] Joaquim [illegible] M. [illegible]
Juan [illegible]

Em test.º de v.de Fran.co Marques Ferreira

Termo de Vinaçam

Aos outo dias do mes de Junho de mil e setecentos
e oitenta nesta Villa de Sam Joaõ del Rey Minas
do Rio das Mortes e Pasos da Camera della estan
do prezentes o Juis ordinario pella ordenaçam
Joam Malhado e os Vinadores e o Procurador
todos abaixo assignados a tratarem do que
mais conveniente ao bem commum desta Repu
blica e nella se despacharaõ varios requirimen
tos as partes e de tudo mandaram fazer este
termo que todos assignaram e eu Antonio
Ferreira de Gamboa escrivam da Camera que o es
crevi

Franco [illegible] Joaquim [illegible] [illegible]
[illegible] Avanha [illegible]

Termo de Vinaçam

Aos quinze dias do mes de Junho de mil e sete
centos e oitenta nesta Villa de Sam Joaõ del Rey
Minas do Rio das Mortes e Pasos da Camera della
onde se fazem os negocios da Republica estan
do prezente o Juis ordinario Joaõ Malhado Fran
co e os Viniadores e Procurador todos abaixo
assignados a tratarem do que mais conveniente ao bem
commum desta Republica e nella se despacharaõ varios
requirimentos as partes e de tudo mandaram fazer este
termo que todos assignaram e eu Antonio
Ferreira de Gamboa escrivam da Camera que
o escrevi.

Franco [illegible] Joaquim [illegible] [illegible]
Avanha [illegible]

Termo de Vereaçam

Aos vinte e sinco dias do mes de Junho de mil se-
te centos e oitenta nesta Villa de Sam João del Rey
Minas do Rio das Mortes e cazas da Camera della
aonde se fazem os negocios da Republica
estando prezente o Capp.am mor Andre Vellozo(?) e
vas(?) Juis ordinario e os vereadores e o procura-
dor todos abaixo asinados

Acordarão em despachar varias petiçois as partes

Acordarão em mandar passar mandados para assisti-
rem da festa do Corpo de Deos

Acordaram em mandar passar mandados de prizoins(?)
para a festa de São João Bautista e de tudo
mandarão fazer este termo que todos asignarão
eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da Came-
ra que o escrevi

Roiz Lima   Fran.co ...   Siqueira
Tavares(?)

Termo do Comercio que fizerão os marchan-
tes desta Camera obrigarão-se ...

Aos 26 dias do mes de Junho de 1780 annos vierão
os marchantes Antonio da Silva e Manoel ...
... a quererem ... dos seus cortes com ...
a dar trinta e seis Livras de carne por outava de ouro
... de que mandamos fazer este termo
que asignarão e eu Antonio Ferreira de Gamboa
escrivão da Camera que o escrevi

Roiz Lima   Fran.co ...   Siqueira

Aranha

[97]

Antonio da Silva Mota Duarte Simões

Termo de Vinação

Aos vinte e outo dias do mes de Junho de mil e sete Centos e Setenta annos Nesta Villa de São João da Pesqueira Paços do Concelho e Caza da Camara de Vereação de Seachava o Juiz Vereadores André Roiz e Lucas Ordinario e Vinadores e procurador todos abaixo assignados a tratarem do que mais Conviesse a Bem Comum desta Villa ... Sendo vista Sem Termo e se assim ... fizessem as partes.

E ordenaram em fazer Almotaces e por feitos Doutor ... Bertolameu ... Jozé ... e de tudo mandaram fazer este termo que todos assignaram e eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivão da Camara que ... o escrevi ... Prezentes ... mes de ... e assignei

Roiz e Lucas   Teixeira   Joaquim

Aranha

Auto de posse e Juramento dado aos dois nova
mente elleitos para servirem os mezes de Julho e agos
to deste prezente anno de 1740 Bertolameu
Nunes e Jozeph Moreira que an de servir nesta
Villa e todo o seu termo de Almotaceis os pre
zentes dois mezes

Anno do Nassimento de nosso Senhor Jezus christo de
mil e sete centos e corenta annos nesta Villa de
Sam Joam del Rey Minas do Rio das mortes em
as cazas da Camera della em auto de vereasam
prezentes os Juizes ordinarios o Capitam mor
Andre Roiz' e seus vereadores e Procurador
em auto de vereasam a estes ditos Almotaceis lhe
foi dado o Juramento dos Santos evangelhos
sobre os ditos cargos em que puzeram suas maos
direitas e sob cargo delle lhe encarregarao que servissem bem e ver
dadeiramente os seus cargos para que foram elleitos
de Almotaceis para os mezes de Julho e agosto deste
prezente anno de 1740 guardando em tudo o
serviso de Deos e de Sua Magestade e as partes o seu
direito assim o prometeram fazer e nesta forma
os ouverao por empossados e de tudo mandarao
fazer este termo que todos assinaram e eu
Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da Ca
mera que o escrevy

Joze Moreira Bertolameu Nunes

Fran[illegible]

98

Termo de Vinaçam

Aos seis dias do mes de Julho de mil e sete centos e corenta nesta Villa de Sam Joam del Rey nas cazas da camera della em auto de vinaçam estando prezentes os Juizes ordinarios e os vreadores e Procurador todos abaixo asignados a tratarem do governo e bom Cumum desta Republica que en ella se despacharam varias petiçoens as partes e outro sim acordaram em despachar o ca[illegible] mandados para as pessoas da festa da Vizitaçam de nossa senhora e Sam Izabell

Acordaram em dar [illegible] juramento ao novo Juiz da camera Manoel dos Santos Castro por provizam que aprezentou do Conselho Ultramarino por tempo de hu' anno como consta de genero e do Corregedor da comarqua e de tudo mandaram fazer este termo que todos asignaram eu Antonio Ferreira de Gamboa escrivam da camera que o escrevi

[signatures]

Termo de veriança

Aos vinte dias do mez de Julho de 1740 annos nes
ta villa de S. João de El Rey em as cazas da Camara
della onde Se ajuntarão os offes da Camara de Ella a saber
o Juiz Ordenario e Capam mor André Roiz Elvaz e os
veriadores Jozeph Roiz Duarte e João Machado Fran
co e Jorge da Silva Guimaraes e o Procurador Manoel
Gomes Tavola e todos juntos em auto de veriança acor
darão o Seguinte de que fiz este termo Manoel dos
Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em abrir huma carta do Senhor Gnal Gomez Frei
re de Andrada

Acordarão mais em despachar varias petiçoes e juntamente em
despachar mandados de propinas da festa do Anjo Custodio

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos offes da Camara
a veriação por acabada de que me mandarão fazer este termo
que asignarão Eu Manoel dos Santos Castro Escrivão
da Camara que o escrevy

Roiz Elvas   Mel Duarte   Franco
Guimarães   Tavola

Termo de Vereiansa

Aos 30 dias do Mez de Agosto de 1740 annos nesta V.ª de S. Joaõ del Rey em caza da Camara e Paços do Senado da Camara desta villa onde Se ajuntaraõ os off.es da camara a saber o Juiz ord.º Joze Alvares Duarte e os vereadores Joaõ Machado Franco e Jorge da Silva Guimaraez e o Procurador Manoel Gomes Aranha e junto todos em auto de vereiaçaõ acordaraõ o seguinte de q. fiz este term eu Manoel dos Santos escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ despachar algumas peticoez como tambem em despachar mandados de propinas, e tambem mandaraõ passar mandado para Se pagar ao escrivaõ da Camara que foy Antonio Rz. de Gamboa

Acordaraõ porceder a eleiçaõ para Se fazerem Almotaceis para Servirem ez dous mezes de Setembro e Outubro e por voto de todos Sahiraõ eleitos para almotaceis Fran.co Xav.er da Silva e Thomaz de Vi[...] [...]

Acordaraõ mais em nomiarem p.ª Thezr.º da Faz.da Real desta comarca a Pedro Nunez dos Santos m.or nesta V.ª por lequerim.to que teve mez de Juiz da Anta Franca que Servia o tal cargo Alegrez por huma petiçaõ q. nos fez dizendo q. Se achava p.ª o Reyno e por naõ haver mais a q. de fazer houveraõ a vereiaçaõ por acabada de q. fiz este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos Escrivaõ da Camara q. o escrevy

Alvz Duarte   Franco   Guimaraez   Aranha

Aceito de posse dada aos Almotaseis

Ao primeiro dia de Mez de Setembro de mil e Setecentos e Guarenta annos
nesta Villa de S. Joaõ del Rey minas do Rio das mortes, e Sendo ahy em
as cazas do Juiz Ordenario pella Ordenaçaõ Jozeph Martins Duarte, aonde
de fora vieraõ vindos Fran.co Carvalho da Silva e Simaõ de Olivera Per.a para
haverem tomar posse das varas de Almotaseis para Servirem nestes dous
Mezes de Setembro e outubro e Logo o d.o Juiz lhe deu posse e o Juram.to
dos S.tos Evangelhos lhe encarrego que bem e verdadeiram.te Louvecem de Servir
Suas ocupaçoes guardando em tudo o Serviço de Deos e Del Rey
e dereito as partes o q.e por Meteraõ fazer e de tudo me mandaraõ fa-
zer este termo Em q.e asignaraõ os Almotaseis com o d.o Juiz e eu
Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

M.el Duarte — Fran.co Carv.o da Silva — Simaõ de Olivr.a Per.a

Auto de veriação

Aos dezanove dias de Mez de Septembro de Mil e Sete centos e qua-
renta annos nesta Villa de S. Joaõ de El Rey Minas do Rio das
Montes em as cazas do Senado digo do Senado da Camara, aonde se
juntaraõ os officiaes da Cam.ra della a Saber o Juiz Ordenario Joze Mar.z
Duarte e os veriadores Joaõ Machado Franco e Manoel de Mirgeita(?)
de Carvejro e o procurador M.el Gomez Aranda e todos juntos em auto de
veriação acordaraõ o Seguinte de que fiz este term.o eu M.el dos S.tos
e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy.

Acordaraõ despachar algumas petiçoiz ás partes defferindo lhe os seu
dereito

E por nam haver mais a que deferir ouveram os ditos offi
ciaes da camera averiaçam por acabada de que me mandaram
fazer este termo que assignaram e eu Manoel dos San
tos Castro Escrivam da camera que o escrevy

M.el Duarte   Fran.co

M.el ...

Aranha

Auto de Veriaçam

Ao primeiro dia do mes de Outubro de mil settecentos e quarenta annos nesta Villa de S. Joam del Rey em as cazas da Camara aonde se ajuntaram os offi ciaes della a saber o Juiz Ordenario pella ordenaçam Joze Martins Duar te e os vereadores Joam Machado Franco e Jorge da Silva Guimaraes e o Procura dor Manoel Gomes Aranha e todos juntos em auto de vereaçam acordaram o seguinte e eu Manoel dos Santos Castro escrivam da camera que o es crevy

Acordaram despachar algumas petiçoens guardando as partes seu direito

Acordaram mais em nomiar para Rezevedor da Fazenda Real o Luiz de Souza Gonçalvez por escusa que deu Pedro Nunez dos Santos, que estava ja nomeado, pa ra o que se passaria sua provizam ao dito novamente nomeado

E por nam haver mais que deferir ouveram os ditos officiaes da camara a vereaçam por acabada de que me mandaram fazer este termo em que assignaram e eu Manoel dos Santos Escrivam da camera que o escrevy

M.el Duarte   Fran.co   J. Guimaraes   Aranha

Acordo de vereação

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil e sete centos e quarenta annos nesta villa de S. Jozé de El Rey Minas do Rio das Mortes em as cazas do Senado da Camara aonde se juntarão os officiais da Camara a saber o Juiz ordenario o Coronel Antonio de Moraes Godinho e os vereadores digo e o Juiz ordenario o Cappitam Andre Roiz Alves e os vereadores Jozeph Alvez Duarte e Jozé Machado Franco e Jorge da Sylva Siqueira e o Procurador Manoel Gomes Aranha e sendo todos juntos em auto de vereação acordarão o seguinte de que fiz este termo e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar algumas petiçoes deferindo as partes seu direito

E logo no mesmo dia mez e anno asima declarado, acordarão em averiguar o que lhe quizerem varias pessoas desta villa ao lugar do continuado o pe da Cazarao de Pedro Nunes Fontes e por não se aver mais que deferir ouverão os ditos officiais da Camara a vereação por acabada de que mandarão fazer este termo em que asignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Godinho Roiz Alves Alvez Duarte Franco
Aranha Siqueira

Auto de vereação

Aos vinte e seis dias do mez de outubro de mil e setecentos quarenta annos nesta Villa de S. Joseph de El Rey minas do Ryo das mortes em os passos do concelho della, aonde se ajuntaram os offes da Camara della a saber os Juizes ordenarios o Coronel Antonio de Moraes Godoy e o Cappam Andre Alvz Elvas e os vereadores Joseph Alvz Duarte e Joseph Machado Franco e o Procurador Mel Gomes Aranha e todos juntos em auto de veriação acordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Barbos Escrivão da Camra que o escrevy

Acordarão em despachar algumas petições deferindo às partes seu direito

Item acordarão mais por terem aberto para fazerem almotaçeis para servirem os dous mezes de Novembro e de Dezembro, e por voto de todos sahirão feitos para Almotaçeis o Sargento mor Julião de Campos e para seu companheyro Mel Per(ei)ra de Araujo

Acordarão mais mandar notificar a todas as pessoas que costumão trazer mantimtos a villa para que os tragão sobre pena de serem condenados a arbitrio deste Senado

Item todos os homes das vendas que vendem farinhas às não venderão por mais de cruzado sobre as mesmas penas a cima declaradas e o Alcaide os notificara para que se não chamem a ignorancia e sobre vem o Edital que para este efeito se mandou publicar,

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos offes da Camra a veriação por acabada de que mandarão fazer este ter

Este termo em que asignarão e eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Gouvea / Roiz Vieira Mel Duarte Fran.co Ott.º

Aranha

Auto de vereação

Aos trinta e hum dias do mez de outubro de mil e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam Joze del Rey minas do Rio das mortes e nos passos do Conselho, aonde se ajuntarão os officiaes da Camera della a saber o Juiz ordinario o Cappitam Mor Andre Roiz Alvez e os vereadores Jozé Machado Franco e Jorge da Silva Guimaraes, e Manoel Gomes Aranha e sendo aly todos juntos em auto vereação acordarão o seguinte e eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão mandar notefiar os capitaes do Mato para que em continente Salirem para fora da Villa com pena de prizão e certo para hirem fazer a sua obrigação com forma as ordens de Sua Excelencia

Item acordarão mais em despacho de huma petição do Cappitam do Mato Bartholomeu Lopes em que lhe concederão dous mezes para nelles fazer suas deligencias e concorrer a Sua Excelencia

E por não haver mais que deferir ouvecarão os ditos officiaes a Camara ... por acabado de que fiz este termo em que asignarão e eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Roiz Vieira Mel Duarte Fran.co Ott.º e Sª Guimrs

Aranha

Barbosa

Auto de posse e juram.to dado a os douz Almotaseis

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jezuz Christo de mil e setecentos e quarenta annos aos douz dias do mez de Novembro do dito anno nesta V.a de Sam Joam de El Rey minas do Ryo das mortes em os passos do conselho aonde estavam juntos em acto de vereaçoens os Juizes e mais off.es da Camara, e sendo aly apareceram os douz novos Almotaseis e por elles foy dito e requerido ao Juiz ordenario o Capp.am mor Andre Roiz Alvaz lhe desse posse e juramento dos Santos Evangelhos em hum Livro de Leis o que visto pello dito Juiz ordenario lhe foy dado o juram.to dos Santos Evangelhos e ouve por empossados e Logo o d.o Juiz lhe encarregou debaixo do d.o juram.to fizessem bem suas obrigaçoens guardando em tudo o serviço de Deos e de El Rey e deixei as partes o que elles prometeram fazer de que mandou o dito Juiz fazer este termo em que asignaram os ditos Almotaseis com o Juiz ordenario e eu Manoel dos Santos Castro Escrivam da Cam.ra que o escrevy

Roiz Alvaz

Antonio de A. Carm.o

Manoel Pereyra de Araujo

Auto de veriação

Aos doze dias do mes de 9.bro de mil e sete sentos e qua
renta annos nesta Villa de S. Joze de El Rey minas do Rio
das Mortes e mas caras do Senado da Camra aonde se ajunta
rão os offes da Camara a saber, o veriador Jozeph Alvz Duarte
e Jozé Machado Franco e Jorge da S.a guim.es e o Procurador
Ale.e Gomes de Aranha e todos juntos em auto de veriação acor
darão o seg.te de que fiz este termo e u Mel dos Santos e Cas
tro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar algumas petiçoes deferindo as par
tes se he de direito e juntam.te acordarão em mandar passar man.do
executivo as aferidores desta V.a para por elle condenarem to
das as pessoas que não tiverem aferido

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos offes da
Camara a veriação por acabada de que me mandarão fazer
este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos
e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Alvz Duarte — Franco — Guimes

Aranha

Aucto de vereação

Aos dezasseis dias do mez de novembro de mil e setecen
tos e quarenta annos nesta villa de S. Joze de El Rey em as
Cazas da Camara della aonde se ajuntarão os officiaes da Cam.ra
a saber o Juiz ordenario o Coronel Antonio de Moraes Godoy
e o Juiz Andre Roiz Alvarez e os vereadores Joze Martins
Duarte e Jorge da Silva Guimaraes e o Procurador Manoel
Gomes Aranha e todos juntos em auto de vereação acor
darão o seguinte e eu Manoel dos Santos e Castro es
crivão da Camara que o escrevy

Acordarão [illegible] em sentenciar duas S.as em que são
autores Fran.co da Costa Dias e Caetano da S.a e Ollaria po
vo e Reo Mario Nunes da Matta Franco

Acordarão em despachar huma petição deferindo a par
te seu direito

E por não haver mais a que deferir ouverão os d.os off.es da
Camara a vereação por acabada de que me mandarão
fazer este termo em que asignarão e eu Manoel
dos Santos e Castro escrivão da Cam.ra que o escrevy

Godoy Roiz Alvarez Mis Duarte
Guimaraes Aranha

Auto de vereação

Aos vinte e hum dias do mez de Novembro de mil e sete centos e quarenta annos nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Ryo das mortes e nos pasos do Conselho della onde se ajuntarão os officiaes da Camara a saber o Juiz ordenario o Capp.am André Roiz Alvaz e os vereadores Jozeph Martins Duarte e Jorge da Silva Guimaraes digo Jozé Machado Franco e o procurador Manoel Gomes Aranha e todos juntos em acto de vereação acordarão o seguinte de que me mandarão fazer este termo e eu Manoel dos Santos e Castro escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em dar vista a Mario Nunez da Matta parte dos autos do Auto da vistoria juntamente lhe aceitarão sua apellação para o Baly do Agravo do Almotassé

Item acordarão em despachar alguns petições deferindo as partes seu direito

E por não haver mais que deferir ouverão por ditos os ditos da presente vereação por acabado de que me mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara e Almotassaria que o escrevy

Roiz Lucas Mel Duarte Franco

Aranha

Auto de vereaçam

Aos vinte e douz dias do mez de Novembro de mil e settecen
tos e cincoenta annos nesta villa de Sam Joam del Rey mi
nas do Ryo das mortes e nos passos do Conselho onde se
ajuntaram os officiais da Camara a saber o Juiz ordina
rio o Capp.am Andre Roiz Elvas e os vereadores Jozeph Mar
tins Duarte e Joam Machado Franco e o Procurador Ma
noel Gomes Aranha e sendo aly todos juntos acor
daram o seguinte e eu Manoel dos Santos e Castro es
crivam da Camara que o escrevy

Acordaram em despachar algumas petiçoens deferindo
as partes seu direito

E por nam haver mais que deferir ouveram os ditos officiais
da Cam.ra a vereaçam por acabada de que me mandaram fa
zer este termo em que assignaram e eu Manoel dos San
tos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Roiz Elvas   Mrz Duarte   Franco

Aranha

Autto de vereação

Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro de 1744 annos nes ta villa de S. Joze de El Rey minas do Ryo das mortes em os pasos do Conselho della aonde se ajuntaraõ os officiaes da Camara a saber o Juiz ordenario o Capp.am mor Andre Roiz Elvas e os vereadores Joze Machado Franco e Jorge da S.a Gomes e o Procurador Manoel Gomes Aranha e todos juntos em acto de vereação acordaraõ o seguinte e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ em dar visto de duas petiçoes em que sam partes Fran.co de Cortadias e Caetano da S.a e mais pessoas do povo e Reo Mario Nunes Grante

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ os ditos officiaes da Camara a vereação por acabada de que me mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Roiz Elvas Franco Aranha Gomes

Auto de vereaçaõ

Aos 28 dias do mez de Novro de 17[illegible] annos nesta villa de Sam Joaõ de El Rey [illegible] do Rio das mortes em as cazas da Camara onde se ajuntaraõ os Camaristas a saber Joseph Miz Duarte e Joaõ Machado Franco e Jorge da Sa Gumaraẽs e o Procurador Manoel Gomes Ferreira todos juntos em auto de vereaçaõ acordaraõ o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ em mandar passar mandados de perjinos da por Joaõ da Bulla e juntamte os assignaraõ

Acordaraõ mais em mandar passar edital para q todas as pessoas que teem vendas e costumaõ vender farinha a vendaõ a tres quartos o alqueire

E por naõ haver mais que acordar ouveraõ por dos fis da Camara a vereaçaõ por acabada de que mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos e Castro que o escrevy

Miz Duarte Franco Sa Gumaraẽs Ferreira

Auto de vestoria feita na Ponte Real
desta villa pello Juiz ordenario e mais offi
ciais da camara aos dez de Janeyro de 1741 a

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e sete centos
e quarenta e hum annos aos dez dias do mes de Janeyro do dito anno
nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Ryo das mortes em a pa
ragem do Porto Real e ponte que no dito porto esta aonde foram e me a
to de vestoria os offeciais da camara a saber o Juiz ordenario Manoel Nu
nes de Matos Crante e os vereadores Joam da Silva de Lima e Joze Go
mes Branquinho e o Procurador do Senado Luiz de Souza Gonçalves
e comigo Escrivam adiante nomeado e o offecial de vara Joam Deniz
Pinheiro e o seu Escrivam e sendo assim nesta forma todos juntos
em corpo de camara porcederam a vestoria na dita Ponte a qual
acharam inteyra e perfeita sem que touvesse mister concerto al
gum e por acharem na forma dita e para constar mandaram fazer
este Auto de vestoria em que assignaram, e eu Manoel Roiz San
tos e Castro Escrivam da camara que o escrevy e me assigney Villa de
Sam Joam de El Rey dez de Janeyro de mil e setecentos e qua
renta e hum annos

Mel Roiz S.tos e Castro

Auto de vereaçam

Aos quinze dias do mes de Dezembro de 1724 annos nesta villa de Sam Joam del Rey minas do Rio das Mortes em as cazas da Camara onde Se ajuntaram os officiais da Camara a saber o Juiz ordenario pella ordenaçam Jozeph Martins Duarte e Joam Machado Francisco Jorge do Alva Guerra vereadores e o Procurador Manoel Gomes Arrunda todos juntos em auto de vereaçam acordaram o Seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Carvalho Escrivam da Camara que o screvy

Acordaram em despachar algumas petiçoins guardando as partes seu direito,

E por nam aver mais a que deferir ouve o Senhor Juiz e officiais da Camara a vereaçam por acabada e a assignaram

Martins Duarte — Francisco [illegible] — [illegible] — Gomes — [illegible] Aranha

Termo de Abertura de Pilouros

Eleição da Camara
1741

Aos vinte dias do mez de Dezembro de mil
e setecentos e quarenta annos nesta villa
de el Rey minas do Rio das mortes
em as cazas da Camara aonde se ajunta
rão os offeciaes da Camara abaixo o Juiz ordi
nario o Cappitam Andre Roiz Alvez e os
veriadores Joze Alvz Duarte e Joseph Macha
do Franco e Jorge da Sylva guimaraez e o Procu
rador Manoel Gomes Tavares e sendo assim
todos juntos acordaram em abrir o segun
do pillouro deste terceiro anno que vem com todas
as seremonias na forma da ley, para o que
se achou prezente o Tabellião desta villa Fran
cisco Alvez Bravo que por estar por elles este
rem inteiros e perfeitos os ditos dous pillou
ros, e sendo aberto com de lley se achou ne
le por eleitos para Juizes Tiv.º Marquez das
Nevez e Illario Nunez Duarte, e para veri
adores Diogo Alvz vieyra e Joseph Gomes
Branquinho Joseph de Almeida procurador
Luiz de Souza Glz, e mandaram a mim
Escrivão escrever cartas aos ditos acima
nomeados para virem tomar posse no dia cos
tumado, e se entregarão as chaves do Cofre
huma ao veriador Joseph Alvz Duarte e
outra ao veriador Joseph Machado Franco

Franco e outra ao vereador Jorge da Costa
Guimarães de que me mandou fazer este
termo em que assignarão com o Tabellião
e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão
da Camara que o escrevy, deixo que a terceira
chave o levou o Procurador Manoel Gomes Ara-
nha, o cofre aqual ficou em cada hum com sua
chave e aguardou, depois de metido nelle o ca-
co com o pilloiro e Pauta de que eu Escrivão
porto fé lacrado e sellado com o sello que de re-
zerva no mesmo se nesta Camara de como a-
ssim se ordenou e p.a constar mandou elle Ou-
vidor e mais officiaes da Camara que fizesse este au-
to e Albentura e entrega digo Pedro e entre-
ga de chaves e cofre e assignarão com mi-
go Escrivão e Tabellião Francisco Alves Bra-
vo portando por fee todo o referido e todos a-
ssignarão a entrega do cofre e chaves, e eu
Manoel dos Santos e Castro Escrivão da
Camara que o escrevy

Andre Moreira ... Ferd Mlro Duarte

Joam Machado Franco

Jorge da Sa Guimaraens

Manoel Gomes Aranha

Fran.co Alves Bravo

Bastos

Auto de vereação

Aos vinte e quatro dias do mes de Dezbro de 1740 annos nesta villa de S. Jo. del El Rey minas do Ryo das Mortes em as cazas da Camara onde se ajuntarão os officiaes de ella a saber o Juiz ordinario Andre Roiz Elvas e os vereadores Joze Martinz Duarte e Joam Machado Franco e o procurador do Senado e todos juntos em auto de vereação acordarão o seguinte de que fiz este termo e eu Manoel dos Santos e Castro escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar algumas petiçoins deferindo as partes sendireyto e juntamente acordarão mais em mandar passar mandado contra os rematantes das rendas da Camara

Por não haver mais a que deferir ouverão os ditos offes da Camara a vereação por acabada de que me mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Roiz Elvas Mel Duarte Franco
Aranha

Auto de vereação

Aos trinta dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e quarenta annos nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Ryo das mortes em as cazas da Camara onde se ajuntarão os offes da Camara a saber o Juiz ordenario pella ordenação Jozeph Alvrz Duarte e Joam Machado Franco e Vereadores Jorge da Silva guimaraens e o procurador Manoel Gomes e Aranha e todos juntos em auto de vereação acordarão o seguinte de que me mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordaraõ em tomar as contas ao Feitor Luis de Souza Gonçalves e ao Procurador do Senado Manoel Gomes Aranha

Acordaraõ mais em mandar passar mandados aos officiaes da Camara de seus ordenados que lhes tocaõ do mesmo Senado juntamente mandaraõ passar outros mais que se deviaõ como foy ao Doutor ouvidor Geral hum de noventa e seis outavas que lhe tocou do fazam e outro ao S.r Ldo Ant.o Barboza Coimbra de trinta e dez outavas e outro ao Escrivaõ da ouvedoria Joze Alvrz de Figueiredo do Auto do fazam trinta e seis outavas e outro ao Meirinho Geral Joaõ Rodrigues de trinta e seis outavas, e mais naõ disse

E Acordaraõ mais em despachar algumas petiçoens deferindo as partes seu direito

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ por findos [illegible] acabada de que me mandaraõ [illegible] Manoel Joze Lambos [illegible] que o escrevy

Juizes
Luis Marques das Neves
Ilario Nunes Frant.
Vereadores
Diogo Martins Guerreiro
Joze Gomes Branquinho
Joaõ das S.ta Leaõ
Pr.or
Luis de Sousa G.to
Maximiano Arruda e Pinto

Fran.co [illegible]
Joaquim [illegible]
Aranha

Auto de posse dada aos Juizes novos e mais Off.es da Camara que entrao a servir neste prezente anno de 1741

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e sete Sentos e quarenta e hum, ao primeiro do mez de Janeiro do d.o anno nesta villa de Sam Jozeph de ElRey, minas do Ryo das Mortes, em os paços do conselho della, a onde estavão juntos, os off.es da Camara, a saber o Juiz actual e os vereadores e Procurador abaixo asignados, e sendo ahi aparecerão prezentes os novos off.es da Camara que sahirão no pilouro para este prezente anno servirem, a saber o Juiz ordenario Luiz Marques das Neves e Ilario Nunes da Matta Duarte e os vereadores Diogo Alz Guimaraes, e Jozeph Gomes Branquinho e Jozeph da Silva Dias e Procurador Luiz de Souza Gonçalves, os quais aprezentarão suas cartas de uzança, e folhas corridas, pellas quais, se mostravão sem culpa e requererão ao Juiz ordenario que actualmente serve p.a ordenarão Joze Alz Duarte lhe desse posse e juram.to dos Santos Evangelhos em hum livro delles, aos d.os novos off.es a cada hum delles de por si; o que o mesmo d.o Juiz logo fez debaixo do qual juramento lhe encarregou servissem bem suas obrigações, guardando em tudo o serviço de D.s e o de ElRey e as partes seu direito o que elles assim o prometerão fazer, e logo os ouve por empossados aos d.os novos off.es da Camara e de como lhe deu o d.o juram.to os ouve por empossados, fiz este termo em q. asignarão os d.os off.es da Camara que acabão com os que começão, e eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevi

Joze Alz Duarte
Joam Machado Franco
Luiz Marques das Neves
Jorge de ... Magalhaes
Manoel Gomes Branquinho
Ilario Nunes da Matta Duarte

Diogo Mz. Ga. Gil

Jozé da Silva

Jozé Pinto Viana

Luiz da Silva

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado nesta villa de S. Jo.o de El Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della em as cazas da Camara apareceram os Juizes ordenarios o Coronel Antonio de Mattos Godoy e o Capp.am Andre Rodz Elvas, aos quais o Juiz ordenario o Capp.am Luis Marques das Neves deu o Juramento dos Santos Evangelhos p.a servirem os cargos de Almotaceis no prez.e mez e sendo recebidos por elles d.o Juramento dos Santos Evangelhos debaixo delle lhe encarregou que bem e verdadeiram.te servissem os d.os cargos guardando o conteudo o serviço de D.s e de El Rey e direito as partes o que elles prometeram fazer e de tudo mandou o dito Juiz fazer este termo em que assignou e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Luis Mqz. Barbosa

Antonio de Mattos Godoy

Andre Roiz Elvas

Luis

Aos dous dias do mez de Janeyro de 1741 nesta villa de Sam Joseph del Rey em os passos do Concelho della aonde se juntaram os offes da Camara a saber o Juiz ordenario Ilario Nunes da Alta Cabrante Cavalheiro professo da ordem de Christo e os vereadores Diogo Roiz Quierós e Joseph de Al.da de Crasto e Jozeph Gomes Brandão e o Procurador Luis de Souza Gonsalves e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão o seguinte de que me mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em mandar passar hum Idital para que todas pessoas que costumam tirar Licenças o façam dentro de hum mez; e tambem mandarão por as rendas deste Senado em praça para se arrematarem a quem por ellas mais der

Acordarão mais em despachar huma petição deferindo as partes seu direito, e tambem acordarão em mandar ao porteiro do Senado trazer em praça a ponte do Rozario para se arrematar a quem por menos a fizesse;

Item acordarão mais em escrever huma carta ao Senhor General; e logo no dia dous de Janeiro acordarão e fizerão para Sindico deste Senado ao Dor Pantaleão da Rocha e Faria e com effeito por votos de todos sahio eleito para Sindico por q̃ haverá de seu ordenado costumado;

E por não haver mais a que se deferir ouverão os ditos offes da Camara a vereação por acabada de que de tudo me mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Frant [signature] Quierós [signature] Leite Brandão [signature]

Auto de vereação

Aos onze dias do mes de Janeiro de 1774 annos nesta vila de S. Joaõ del Rey minas do Rio das mortes em os paços do concelho della aonde se juntaraõ os offes da camra a saber o Juiz ordenario Hilario Nunes da Matta Frante Cavalleiro por fe[...] da ordem de Christo e os vereadores Joaõ da C[...] de Ziq[...] e Jozeph Gomes Ban[...] junto e o Procurador Luis de Souza Gonsalves e sendo assim nesta forma todos juntos acordaraõ o seguinte de que tudo mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Caetano Jê dos Santos e Castro Escrivaõ da Camra que o escrevy

Acordaraõ em dez pachar alguãs petiçoiñs deferindo ás partes de seus direitos cujas petiçoins Eraõ de licenças.

Item acordaraõ mais em mandar

Item acordaraõ mais em mandar passar provizaõ de avaliador dos orphaõs a Duarte Barboza [...]

E por naõ haver mais a que deferir os vereadores do offes da Camara de vereaçaõ por acabada de que me mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Caetano Jê dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Frante   Leão   Branq   Gomes

Auto de vereaçaõ

Aos treze dias do mes de Janeiro de 1774 annos nesta villa de S. Joaõ de El Rey minas do Rio das mortes em os paços do concelho della aonde se juntaraõ os offes da Camara a saber o Juiz Ordenario Hillario Nunes da Matta Frante Juiz de Cavalleiro por fe[...] na ordem de Christo e os vereadores Joaõ da C[...] de Ziq[...] e Jozeph Gomes Bandequinho e o Procurador Luis de Souza Gonçalves e sendo assim nesta forma [...]

E sendo todos juntos em acto de vereaçam acordaram o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em despachar huma petiçam a Joseph Fern.a Branco e juntamente acordaram em despachar huma petiçam aos mercadantes desta villa, e logo no mesmo dia acordaram em mandar tarem as condiçoins do anno de 1734 ao serviço pellos pedir para por elles lançar na d.a renda

E por nam haver mais que deferir ouveram os ditos officiaes da camara por a vereaçam por acabada de que me mandaram fazer este termo em que assignaram e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Ivant[e] ... Ram[os] ...

Auto de vereaçam

Aos doze dias do mez de Janeyro de 1734 annos nesta villa de Sam Joseph del Rey minas do Ryo das mortes e nos paços do conselho della onde se juntaram os officiaes da camara a saber o Juiz ordinario Luiz Marques das Neves e os vereadores o Capitam Diogo Alvrz Gueyros e Joseph da Costa Varejam e Jozé Gomes Branquinho e o Procurador Luiz de Souza Pinto e sendo ahi nesta forma todos juntos acordaram o seguinte de que me mandaram fazer este termo eu Manoel dos Santos e Castro escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em despachar algumas petiçoins deferindo as partes seus direitos

E por nam haver mais que deferir deram a vereança por acabada de que fiz este termo eu Manoel dos Santos

E eu Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Neves Guimaraes Lobo Brangança

Auto de vereaçam

Aos vinte e hum dias do mes de Janeiro de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Rio das mortes e nos paços do Concelho della aonde se ajuntaram os officiaes da Camara a saber os Juizes ordenarios o Capitam Luis Marques das neves e o Juiz Ilario Nunes do Matto Prante Carvalheiro por ser o mais velho, e os vereadores Diogo Alvares Guimaraes e Joam da Silva de Sam e Joze Gomes Branquinho e o Procurador Luis de Souza Gonsalves e sendo assim nesta forma todos juntos acordaram o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em fazer Escrivam da vintena para a freguezia de S. Antonio do Ryo de val de piedade do Ryo verde e para as mesmas freguezias que ocupa o dito Juiz da vintena que tambem foy provido pello mesmo Senado,

Item Acordaram mais em fazer e assignar huma procuraçam para se ajuntar a huma cauza que move Antonio Lopez Guimaraes a este Senado

Item acordaram mais em por as portes desta villa em praça para de alematarem que por menos as consertasem e estam a parte do Ouro e deste algo limpa, e por nam haver mais que deferir ouveram os ditos officiaes da Camara a vereaçam por acabada de que me mandaram fazer este termo em que assignaram e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Neves Prante Guimaraes Silva Lobo Brangança

Aucto de vereaçoẽs

Aos vinte e sinco dias do mes de Janr.º de 1741 annos nesta villa de Sam Joseph de ElRey minas do Ryo das mortes em os paços do Consselho della e nas pouzadas della aonde se ajuntaraõ os off.es da Camara a saber o Juiz Ordenario o Capp.am Luiz Marques dos Neves e os vereadores Joseph da Silva de Fiz.º e Joseph Gomes Branquinho e o Procurador Luiz de Souza Gonçalves e Sendo assim nes to Somato dos juntos acordaraõ o Seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ em despachar mandados de porpinas da vestoria que se fes na ponte do Porto Real e juntamente com a assignadura mandados da festa de Sam Sebastiaõ e despacharaõ mais algumas petiçoẽs de Licenças deferindo as partes seu direyto

E por naõ haver mais que deferir houveraõ elles ditos off.es da Camara a vereaçaõ por acabada de que me mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Neves — Joseph da Silva Fiz.º — Branquinho — Gl.es

Aucto de vereaçoẽs

Ao primeyro dia do mes de Fevr.º de 1741 annos nesta villa de Sam Joseph del Rey minas do Ryo das mortes em as cazas da Camara della aonde se ajuntaraõ os off.es da Camara a saber o Juiz ordenario o Capp.am Luiz Marques das Neves e o Juiz [illegible] Nunes da Mota Prante e os vereadores Diogo M.ro Gueyro e Joseph da Silva de Fiz.º e Joseph Gomes Branquinho

E Procurador do Senado Luis de Souza Gonçalves e sen
do assim nesta forma todos juntos acordaraõ o seguinte
de que fiz este termo Eu Manoel dos Santos e Castro Es
crivaõ da Camara que o escrevi

Acordaram em mandar passar hum mandado de vinte outa
vas de ouro que deraõ de esmolla ao Padre Ventura dos S.tos
Teyxeyra

Item acordaraõ mais em despachar algumas petiçoins deferin
do as partes seus direitos

E por naõ haver mais a que deferir ouveraõ os ditos officiaes
da Camara a vereaçaõ por acabada de que me mandaraõ fazer
este termo em que assignaraõ Eu Manoel dos Santos
Castro Escrivaõ da Camara que o escrevi

Neves Franc.co Marques Silva Cast. Franç.a

Auto de vereaçaõ

Aos onze dias do mez de Fevereyro de mil e setecentos e qua
renta e hum annos nesta villa de Saõ Joaõ del Rey
Minas do Rio das Mortes em os Paços do Concelho della onde
se ajuntaraõ os off.es da Camara a saber o Juiz ordinario Fe
rn.do Nunes da Motta Franke Cavalleyro professo na ordem
de Christo com os vereadores Joseph Rod.o de Lima e Joseph Gomes
Branquinho e o Procurador sendo Luis de Souza Gonçalves

Gonçalves, e sendo asim nesta forma os dos juntos acordarão
o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos Castro
Escrivão da Camara que o Escrevy

Acordarão em abrir huma Carta do Ex.mo Sr. Gl. Gomes Freyre de
Andrada cuja Carta mandou a este Senado em resposta de huã
q. o Senado lhe tinha escripto;

Item acordarão mais em despachar algumas petiçois de lic.as de se rem
li as partes seu direyto

Item acordarão mais em mandar passar e asignar alguns editais
para os rematantes das Cabeças e Aferiçoes/

Por não haver mais q. deferir ouverão os d.os off.es da Camara a vereação por
acabada de que me mandarão fazer este termo em q. asignarão e
eu Manoel dos Santos Castro Escrivão da Camara q. o Escrevy

Frant.   Silva   Cal.   Branq.

Termo de vereação

Aos vinte dyas aos dezasete dyas do mez de Fever.o de 1742 annos
nesta villa de São Joseph del Rey e seu termo em as ca
zas da Camara della onde se ajuntarão os off.es da Cama
ra a saber o Juiz Ordinario Ilario Nunes da Motta Frant
Cavalleyro professo na Ordem de Christo e os vereadores Joam
da Sylva de Araujo e Jozeph Gomes Branquinho e o Procurador
Luiz de Souza Gonçalves e sendo asim nesta forma todos jun
tos acordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel
dos Santos Castro Escrivão da Camara que o Escrevy

Acordaraõ em despachar algumas petiçoiş de Licenças deferindo as partes seu direito

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ os dittos officiaes da Camara a veriação por acabada de que mem mandaram fazer este termo em que asignaraõ e eu Manoel dos Santos Castro Escrivaõ da Camara que o Escrevy

Frant[...] Silva [...] Branq[...]

Acto de veriaçaõ

Aos vinte e cinco dias do mez de Fever.[o] de 1742 annos nesta villa Real de S. Joze de El Rey e neste termo em as cazas da Camara della aonde se ajuntaraõ os officiaes da Camara a saber os Juizes Ordenarios o Capitam Luiz Marques das Neves e Mario Nunes da Motta Brante e os Vereadores Joaõ da Sylva de Liz e Joze Gomes Branquinho e Procurador Luiz de Souza Gonçalves e sendo assim nesta forma todos juntos acordaraõ o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos Castro Escrivaõ da Camara que o Escrevy

Acordaraõ em despachar algumas petiçoiş de Licenças deferindo as partes seu direito, e juntamente despacharaõ varias petiçoiz as partes sobre varios particulares

E por naõ haver mais que se deferir ouveraõ os dittos officiaes da Camara a veriação por acabada de que me mandaraõ fazer este termo em que asignaraõ e eu Manoel

Em que se signarão e eu Manoel dos Santos Carlos [114]
Escrivão da Camara que o escrevy

Neves Francisco da Silva Cezar Branquinho

Auto de posse da dada das varas
de Almotaceis aos vereadores que serviram
o anno de 1745 annos

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jezus Christo de mil
e setecentos e quarenta e seis annos aos vinte digo aos
primeiros dias do mez de Março do dito Anno nesta villa
de [illegible] de Minas do Rio das mortes em os
passos do Conselho della aonde estavão juntos os Juizes ordina-
rios com mais officiaes da camara e sendo ahy appareceram
os vereadores que serviram o anno de 1745 annos digo de 1745
[illegible] Machado [illegible] e logo por elles foy requerido
ao Juiz ordinario Luiz Marques das Neves lhe desse posse das
varas de Almotaceis que lhe competem pello Regimento e visto o
dito Juiz lhe deu posse e lhe encarregou que debaixo do mesmo ju-
ramento que tinham tomado guardassem em tudo o serviço de
Deus e de El Rey as partes seu direito o que elles assim o pro-
meteram fazer e de como assim o prometeram assignaram com
o dito Juiz e eu Manoel dos Santos Carlos Escrivão da Cama-
ra que o escrevy

Neves
José de Mello [illegible] [illegible] Machado [illegible]

Auto de vereação

Ao primeyro dia do mez de Março de mil e sete centos e quaren
ta e hum annos nesta villa de São Joseph del Rey Comarca do Rio das
mortes em o paço do conselho della onde se ajuntaram os officiaes
da Camera a saber os Juiz Ordinarios o capitam Luiz Marques
dos Reys Alexio Nunes da Mata Prante Cavalheyros Jorge Sesso na ordem
de direito e os vereadores Joseph da Silva de Souza e Joze Gomes Baan
queiro e o Procurador Luiz de Souza Gonçalves e sendo a elles nesta
forma todos juntos acordaram o seguinte de que fiz este termo
eu Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em despachar varias petiçoins de Licenças como tam
bem em despachar algumas petiçoins as partes sobre varias cou
zas deferindo-lhe com seu direito
Acordaram mais em mandar que toda a pessoa que uzar de fazenda de comes
tados e seus sejam obrigados a tirar suas Licenças e juntamente com
daraõ que todas as pessoas que costumam Masquatiar sejam obrigados
a tirar Licença pella Leve a effeito

E por não haver mais que deferir ouveraõ os ditos officiaes da Camera
a vereaçaõ por acabada de que me mandaraõ fazer este termo em que
Manoel dos Santos e Castro Escrivam da Camara que o escrevy

[illegible] Ivan [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]

Sobrerroy
Rol

Auto de veriaçoẽ

Aos quatro dias do mez de Março de mil e setecentos e quarenta e hum an
no nesta Villa de São João de ElRey e seu termo e mas passos do Con
celho della onde forão juntos os officiaes da Camara o Juiz
Ordinario o Capp.am Andre Roiz Pires o Capp.am Luiz Marques de Sette
vey e os vereadores Joseph da Sylva de Rios e Jozé Gomes Bran
quinho e o Procurador Luiz de Souza Glz e sendo assim nes
ta forma todos juntos acordarão o que ao diante se declara que
eu Manoel dos Santos Pastor Escrivão da Camara que
o escrevy.

Acordarão em despachar algumas petiçoens de licenças deferindo
as partes seu direito, e juntamente acordarão em despachar algu
mas petiçoens de partes sobre varias couzas,

E por não haver mais que se deferir ouverão os ditos officiaes da Camara
por acabada de que mandarão fazer este termo em que eu Ma
noel dos Santos Pastor Escrivão da Camara que o escrevy.

Silva Ros. Branq.o

Termo de vereação

Aos outo dias do mes de Março de mil e setecentos e quarenta
e hum annos nesta villa de São Joseph de Mattos e desta termo em os
pasos do concelho della onde se ajuntarão os officiaes da Camara
sabem o Juiz ordinario o Capitão Juiz Marques das Neves e os vereadores
Diogo Alz Guerreyro e Joseph da Silva de Lima e o Procurador
Joam de Souza ... e sendo assim nesta sobreditos todos juntos a
Dasse o seguinte de que fiz este termo e eu Manoel Roiz Santos
Coutinho Escrivão da Camara que o escrevi

Acordarão em despachar algumas petições de licenças de diferentes
partes seu despacho

Item acordarão em deixar a correr cast Geral, que estava determinado o fazer
se a outo de Março, para se fazer a onze do dito mez

E por não haver mais a que deferir ouverão os ditos officiaes da Ca
mara a vereação por acabada de que me mandarão fazer este termo
em que assignarão e eu Manoel Roiz Santos Coutinho Escrivão
da Camara que o escrevi

Neves Guerreyro Silva

Acto de vereaçaõ

Aos dezoito dias do mes de Março de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam Joaõ de ElRey minas do Rio das Mortes em os passos do Conselho della onde se juntaraõ os officiaes da Camara a saber o Juiz ordenario o Capitam [illegible] Marques da Rocha e os vereadores Joaõ da Sylva de Araujo e [illegible] Gomes Branquinho e o Procurador do Senado Luis de Souza [illegible] e sendo ahy em nesta forma todos Juntos acordaraõ o de [illegible] que de tudo mandaraõ fazer este termo e eu Manoel Alves dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ em despachar algumas petiçoens de licença de [illegible] as partes seus direitos

Item acordaraõ em despachar algumas petiçoens como tambem a [illegible] em despachar [illegible] ao contratador das cabeças [illegible] [illegible] do dito contrato

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ os ditos officiaes da Camara a vereaçaõ por acabada de que de tudo para constar mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel Alves dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevy

Netto Silva Leite Branq.

Acto de vereaçaõ

Aos cinco dias do mes de Abril de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam Joaõ de ElRey minas do Rio das Mortes em os passos do Conselho della em [illegible] digo della onde se juntaraõ os officiaes da Camara a saber o Juiz ordenario [illegible] Nunes de Matta [illegible] Cavalleyro por [illegible] da ordem de Christo e os vereadores Diogo [illegible] Garcia

E Adam da Sylva de Sioff o Procurador do Senado Luiz de
Souza Gonçalves e Diz do acim nesta Com[illegible] a todos junto
o Ordinario o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos
Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o Escrevi;

Acordaraõ em despachar algumas petiçoẽs de licença como tam
bem em despachar algumas petiçoẽs sobre varios particullares

Item Acordaram mais mandar passar hum mandado p.a João Deniz
Pinheiro; e outro m.do de sincoenta oitavas a Simaõ Pereyra de Car
valho, a conta do mais que o dito Senado lhe deve;

Item Acordaraõ mais mandar passar mandados para os Juyzes dos
Executivos e os Agendor para por elles cobrar as dividas que se lhe
devem a respeito da d.a Renda da Sizia;

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ os ditos officiaes da
Camara a vereação por acabada de que de tudo para constar
me mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel
dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o Escrevi;

[illegible] [illegible] Silva [illegible]

[illegible]

Auto de vereação

Aos seis dias do mez de Abril de 1742 annos nesta
villa de São Joam de El Rey minas do Rio das Mortes
em os paços do Conselho della em Auto de vereação on
de se ajuntaraõ os off.es da Camara a saber o Juiz
Ordinario Mario Nunes da Motta Prate cava

Carvalho por [illegible] e o não ordem de Christo e os vereadores
Joseph da Sylva de Leão e Jozeph Gomes Branquinho
e o Procurador do Senado Luis de Souza Gonçalves e sendo
ad[illegible] nesta forma de seos juntos acordarão o de
yuntes de que de docido para Constar mandarão fa
zer este termo em que asignarão e eu Tha
me Lobo dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o

Escrevy

Acordarão e determinarão em comunar da Renda da Cadeja
pertencente a este Senado para huma Capella que os devotos
fazem de fronte da dita Cadeja seis outavos de ouro em cada
hum anno para patrimonio da dita Capella da Evocacam
de Nossa Senhora da Piedade do Bom despacho, cujo patri
monio fazem pella necessidade que podem em desprezo
tanto na falta de ouvirem missa como não carião

de desobrigua,

Item acordarão mais em despachar huma petição do s.r
servidor para por Elle ser aferir por fora Duarte Bar
bosa d'Alam

E por não haver mais a que se deferir ouverão os ditos offici
aes da Camara a ver taes por acabada de que me mandarão
fazer este termo em que asignarão e eu Manoel Lobo dos San
tos e Castro Escrivão da Camara que o Escrevy

Frant[illegible] Silva Leão

Auto de vereação

Aos dez dias do mes de Abril de mil e setecentos e
quarenta e hum annos nesta villa de Sam João del Rey

Minas do Rio das Mortes em os passos do Concelho desta
aonde se ajuntarão os officiaes da Camara a saber o Juiz orde
nario Ilario Nunes da Motta Prante Cavalleiro profe
co na ordem de Christo Cavalleiro professo na ordem de Christo e Ve
readores João da Sylva de Lião e Jozeph Gomes Branguinho e o
Procurador Luis de Souza Gonçalves e sendo ahi em nesta forma
todos acordarão o seguinte de que fis este termo e eu Ma
noel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em passar e mandar pagar alguns mandados como
dos mesmos mandados consta

Item acordarão em despachar algumas petiçõis de Licenças
deferindo as partes se lhe dirigião

Acordarão mais em dar faculdade ao Juis ordenario Ilario
Nunes Prante para que nos Rios verde e mais partes e Lugares
comodos possa fazer e fazer Juizes da vintena e seus escri
vais para nos ditos Lugares servirem

E por não haver mais que deferir houverão os ditos officiaes
da Camara a vereação por acabado de que de tudo para
constar mandarão fazer este termo em que se signarão
e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que
o escrevy

Prante Silva Lião Branguinho

Acto de vereação

Aos quinze dias do mes de Abril de mil e settecen
tos e sesenta e quatro annos nesta villa de São Joam del
Rey Comarca do Rio das Mortes em os passos do Concelho

Dos paços do conselho della aonde se acharão os offes. da camara a saber o juis ordinario Cappitão Luis Marques das Neves e os vereado: res Joseph da Sylva Leão e Jorge Gomes Branqui nho e o Procurador Luis de Souza Gonçalves e sendo assim [illegible] na forma [illegible] acordarão o seguinte de que fis este termo e eu Manoel de Jezus Pereyra escrivão que por abzen cia do escrivão actual Manoel dos Santos e Castro o escrevy

Acordarão em despachar algumas petiçoens

Item acordarão em eleger e cassar [illegible] de oliveyra Pereyra thezoureyro da fazenda Real desta villa e sua Comarca

E por não haver mais a que se deferir ouverão os ditos officiais da camera a vereação por acabada de que de tudo para constar fis este termo em que se asignarão e eu Manoel de Jezus Pereyra escrivão que por abzencia do actual o escrevy

Neves   Silva Leão   Branquinho   Gonçalves

Auto de vereação

Aos dezanove dias do mes de Abril de mil e sette centos e setenta e tres annos nesta villa de Castro del Rey Minas do Rio das Mortes em os paços do conselho della aonde se acharão os offes. da Camera a saber o juis ordinario Cappitão Luis Marques das Neves os vereadores Joseph da Sylva Leão e Jorge gomes Branquinho o procurador Luis de Souza Gonçalves e sendo assim nesta forma se acordarão o se guinte de que fis este termo e eu Manoel de Jezus Pe reyra escrivão que por ausencia do actual o escrevy

Acordarão em despachar algumas petiçoens de [illegible] das partes [illegible] [illegible]

E por naõ haver mais que se deferir ouveraõ por dittos
officiais da Camara a vereaçaõ de que acorda-
raõ mais o seguinte

Acordaraõ em que se cumprisse a comminaçaõ da cadeya di-
go Acordaraõ em que cumprisse a comminaçaõ que fi-
zeraõ em acordaõ de seis de Abril deste prezente an-
no a folhas cento e vinte e huma deste mesmo livro
á cadeya desta villa de sua Magestade que Deos guarde
de levarem abaixo a dita comminaçaõ se faça a quem
elles forem de naõ dar conta por ser obra tam precisa
ejecuta

E por naõ haver mais que se deferir ouveraõ por di-
tos officiais a vereaçaõ por acabada de que fis este
termo em que todos se assignaraõ e eu Manoel de
Seixas Pereyra escrivaõ da Camara por auzencia
do actual que o escrevy

Neves Silva Rangel [illegible]

Auto de vereaçaõ

Aos vinte e nove dias do mes de Abril de mil e
settecentos e trinta e hum annos nesta villa de
saõ Joaõ del Rey Minas do Rio das Mortes em os
passos do conselho della onde se achavaõ os o-
fficiais da Camara a saber o juis ordinario o Capi-
taõ Luis Marques das Neves vereadores [illegible]
[illegible] e procurador o [illegible] Luis de Souza Gonçalves
e sendo assim nesta forma todos acordaraõ o seguin-
te de que fis este termo e eu Manoel de Seixas Pe-
reyra tabaliaõ que por auzencia do escrivaõ da
Camara o escrevy

Acordaraõ em despachar algumas petiçoens de li-
cença definindo as petiçoens com Direito

E por naõ haver mais que se deferir ouveraõ por di-
tos officiais a vereaçaõ por acabada de que fis
este termo em que todos assignaraõ e eu Manoel

E eu Manoel de Jezus Pereyra Tabaliam que por auzencia do escrivam da Camera que o escrevy

Barros

Nova

Silva

Auto de posse das varas de almotaceis aos vereadores e procurador que serviram o anno passado de 1740

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de ... del Rey ... em caza da morada do Capitam mor Manoel de Souza Gouvea onde assistia o Capitam Luis Marques da ... Vez juis ordinario e sendo ahi presente o dito juis ordinario aparecerão presentes Jorge da Silva ... vereador que servio o anno passado de 1740 e Manoel Gomes Sebrante que servio no dito anno de procurador do Senado da Camera e logo por elles foy requerido ao dito juis ordinario lhe desse posse das varas de almotace que lhe tocava pella ley e que sendo visto e ouvido por elle dito juis ordinario lhe deu posse dellas e lhe encarregou que debayxo do mesmo juramento que tinham tomado guardecem em tudo o servisso de Deos e del Rey e as partes seu direyto o que elles assim o prometeram fazer e de como assim o prometeram assignaram este auto com o dito juis e eu Manoel de Jezus Pereyra Tabaliam que por auzencia do escrivam da Camera actual o escrevy

Nova

Jorge da Silva Joaquim

Manoel Gomes Sebrante

Acto de veriação

Aos seis dias do mes de Mayo de mil e settecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Cascais del Rey nas casas dos paços do Concelho della onde se achavão os officiais da Camera a saber o Juis ordinario o Capitão Luis Marques das Neves e vereadores Diogo Martins Guiezros e Joze da Sylva Leão e Joze Gomes Branquinho e procurador Luis de Souza Gonçalves e sendo asim nesta forma todos acordarão o seguinte de que fis este termo e eu Manoel de Freitas Pereyra escrivão da Camera por empedimento do actual que o escrevy

Acordarão em despachos algumas petiçoens de mandar passar alguns mandados defferindo ás partes seu direyto

E por não haver mais a que se deffinir ouvera por dita vereação por acabada os ditos officiais de que fis este termo em que todos aqui asignarão e eu Manoel de Freitas Pereyra escrivão da Camera por ausencia do actual o escrevy

Neves Gonçalves — Silva Leão Branquinho

Guiezros

Auto de veriação

Aos treze dias do mes de Mayo de mil e settecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Cascais del Rey em os paços do Concelho della onde se achavão juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario o Capitão Luiz Marques das Neves e o Juiz ordinario Antonio Nunes da Motta Cravo [illegible] por ser na ordem de [illegible] e o vereador Joze da Sylva Leão e Joze Gomes Branquinho e o Procurador do Senado Luiz de Souza Gonçalves e sendo asim nesta forma todos juntos acordarão o seguinte que de tudo para constar fis este termo e eu

eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy;

Acordarão em despachar algumas petiçoins sobre varios particulares deferindo as partes seu direito, como se pede; e despacharão algumas petiçoins de licenças deferindo com tudo com direito;

Item acordarão mais em mandar passar mandados de prospinas a todos os officiaes de lacticinio das taes prosiçoins lazarinos ... ;

Item acordarão mais mandar fixar hua carta de editos a ... da cunhagem de quando ... vereador nesta villa ... assignarão com nomes inteiros;

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos officiaes da Camara a vereação por acabada de que de tudo fiz este termo em que assignarão eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy;

Neves Brant Silva Rol.
Branq.
[illegible]

Auto de vereação

Aos dezasete dias do mes de Mayo de mil e setecentos e quarenta e ... annos nesta villa de São João del Rey em as casas do Conselho della onde se ajuntarão os officiaes da Camara abaixo o Juiz ordinario o Capitão Luis Velasques de ... e os vereadores João da Sylva de ... e Jozeph Gomes Branquinho e Lourenço ... e como procurador ... da procuração que de prezente serve Luis de Souza Gonçalves por ... servindo de Procurador desta villa e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy;

Acordarão em despachar algumas petiçoins deferindo as partes seu direito;

Item acordaraõ mais em abrir duas Cartas, e embos ser
assignadas e leta em huma do Doutor Sindicante do Outra
do Doutor Jozeph Antonio Callado ouvidor geral q. vem para
esta villa e sua Comarca,

Item acordaraõ mais em absolver huma Condenaçaõ que o Almo
Cap. Jozeph Martins Duarte e Antonio de Almada Bale quere
mento do Alferes doc Escrivaõ desta Camara,

E por naõ haver mais que se deferir ouveraõ os ditos officiais
da Camara a vereaçaõ por acabada de que debaixo para constar
fiz este termo Eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da
Camara que o escrevy

Vaz Silva Leal Soares Britto

Acto de vereaçaõ

Aos dezanove dias do mes de Mayo de mil e setecentos e quaren
ta e hum annos nesta villa de Sam Joaõ del Rey minas do Rio
das Mortes em os passos do Concelho della aonde se ajuntaraõ os
officiais da Camara e sabere o Juiz ordenario o Capp.am Luiz
Marques das Neves e os vereadores Joaõ da Sylva de Pinto e Jozé
Gomes Branquinho e o Procurador que servio o Anno passado o Alfferes
Manoel Gomes Serafim que se servio por auzencia do Procurador
que serve Luiz de Souza Gonçalves; e Sendo asim juntos preni
todos juntos acordaraõ o seguinte de que fiz este termo Eu
Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o Escre
vy.

Item acordaraõ em responder a huma Carta que escreveo o D.or
ouvidor geral dos goyazes e Sindicante que vem para esta villa
por ordem de Sua Magestade a tirar a rezidencia ao D.or ouvidor ge
ral que de prezente serve Caetano Furtado de Mendonça

Item acordaraõ mais em responder a huma Carta que o D.or
[illegible] Antonio Callado ouvidor geral e corregedor [illegible]

E corregidor que de prezente vem por merce de Sua
Magestade que Deos guarde para esta villa;

Item acordarão mais em dispachar algũas petiçois
deferindo as partes seu direito;

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos officiaes
da Camara a vereação por acabada de que de tudo para cons-
tar mandarão fazer este termo em que assignarão e eu Ma-
noel dos Santos e Castro Escrivão da Camara o escrevi.

Neves Silva Lisboa Branquinho

[illegible]

Auto de vereação

Aos vinte e cinco dias do mes de Mayo de mil e setecentos e
quarenta e hum annos nesta villa de São Jozé de El Rey Ri-
nor do Ryo das Mortes em os passos do conselho della aonde
se ajuntarão os officiaes da Camara a saber os Juizes ordina-
rios o Cap.am Luiz Marques das Neves e o Juiz ordinario Ma-
noel Nunes da Matta Bent. cavalheiro professo na ordem de
Santiago Cavalheiro por despacho do conselho e os vereadores Jozé da
Sylva de Lisboa e Gonçalo Gomes Branquinho e o Procura-
dor do Conselho Luis de Souza Gonçalves e sendo ahi em ses-
são firma todos juntos acordarão o seguinte de que fiz
este termo e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Ca-
mara que o escrevi.

Acordarão em despachar algũas Petiçois deferindo as partes
seu direito

Item acordarão mais em por prompta a aposentadoria para
o D.or Intendente que vem sindicar do D.or ouv.or g.al ditto s
meua: Cypriano Jozé da Rocha;

E por não haver mais a que deferir houverão os ditos officiaes da Camara de fazer por acabada esta vereação de que para constar fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Neves Franco Silva Leite Branq[illegible]

Auto de vereação

Aos seis dias do mes de Junho de mil e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam João de El Rey em as cazas da Camara aonde se ajuntarão os officiaes da Camara a saber o Juiz ordinario o Capitam Luiz Marques das Neves e o Juiz ordinario Ilario Nunes da Motta Frante e cavalheiro por seco nao ordem de Avante e os vereadores e procurador digo e os vereadores Diogo Alz Guerras e João da Sylva de Pinto e Jozeph Gomes Branquinho e o Procurador do Senado Luiz de Souza Gonçalves e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar huma petição de Bento Antonio da Cunha em que por seu despacho se proverão na occupação de Juiz da vintena do distrito da Serra e se mandou passar provizão por tempo de hum anno

Acordarão em despachar algumas petições deferindo as partes seu direito

Acordarão em mandar passar mandados de propinas da festa de Corpo de Deos

Fran.co
5

E nao houve mais nada na dita vereação que os despachos
officiais da Camara a vereação por acabada de que de
tudo para constar me mandarão fazer este termo em
que assignarão e eu Manoel dos Santos e Castro
Escrivão da Camara que o escrevi.

Novaes   Frant.co Figueiredo   Silva Sear.
Soares

Auto de vereação

Aos dez dias do mes de Junho de mil e setecentos e quaren
ta e hum annos nesta villa de São João de El Rey comarca
do Rio das Mortes em as casas da Camara della aonde se a
juntarão os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario
Ignacio Nunes da Motta Prante Cavalleiro professo na ordem
de Christo os vereadores Diogo Alz Guimarães e Manoel Mz
Duarte que assistio como vereador q. foy o anno passado de [illegible]
annos e o Procurador do Senado da Camara Luiz de Souza
Gonçalves e sendo assim nesta forma todos juntos a
cordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos
Santos e Castro Escrivão da Camara q. o escrevi.

Acordarão em despachar algumas petições as partes deferindo
em tudo com direito,

Item acordarão mais em despachar e assignar os mandados
dos por pinos da festa de Corpus Christi, e por não haver
mais a q. deferir houverão os d.os off.es da Camara a vereação
por acabada de que fiz este termo em q. assignarão e eu Ma
noel dos Santos e Castro Escrivão da Camara o escrevi.

Frant.co Figueiredo   Mel Duarte   G.

Auto de vereação

Aos dezasete dias do mes de Junho de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de São João del Rey e seu termo em as cazas da Camera della onde se ajuntarão os officiais della a saber o Juiz ordenario o Capitão Manoel Marques das Neves e os vereadores Jozeph Alvares Duarte e o Juiz do anno passado de vereador o vereador Jozeph Gomes Brangança e Procurador Luiz de Souza Gonçalves e sendo ahi em nesta forma todos juntos acordarão o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camera que o escrevy.

Acordarão em despachar algumas petiçois deferindo as partes seus dezejos

Item acordarão em mandar passar hum contramandado a Pedro Nunes dos Santos para o levantamento de hum deposito que na sua mão se fez de cento e oito outavas de ouro;

Item acordarão mais em mandar passar hum Edital a requerimento do Afferidor desta villa para que todas as negras quitandeiras que andão vendendo por esta villa e seu termo aferão dentro de quinze dias acordarão em mandar pagar dous mil reis a Pedro Nunes dos Santos de outenta outavas e meya que se lhe devião atrazados por não haver mais que deferir ouverão os ditos officiais da Camara a vereação por acabada de que fiz este termo para todo o tempo constar em que todos se asinarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy.

Neves — Alvares Duarte — Brang[ança] — [signature]

[illegible]

Auto de posse dada ao D.r Jozeph Antonio Calado ouvidor g.al e corre gedor da Comarca

Anno do Nascimento de nosso Senhor Jezus Christo de mil e setecentos e secenta e sinco annos aos vinte e sinco dias do mez de Agosto do dito anno nesta villa de S. Joseph del Rey Comarca do Rio das Mortes em meza e paços do Concelho della onde se ajuntarão os officiaes do Senado da Camara com o Doutor ouvidor geral desta Comarca a saber os Juizes o Capp.am [illegible] e o Juiz ordinario Manoel Nunes da Matta [illegible] por [illegible] na ordem de [illegible] os vereadores Jozeph Gomes Branquinho e o Sarg.to mor Antonio [illegible] de [illegible] Amorim e Silva [illegible] vereadores que forão deste Senado e assistidos por impedimento dos vereadores que deverem este prezente anno e o procurador do Senado [illegible] de Souza Gomes e sendo ahy e estando prezente o Doutor Jozeph Antonio Calado ouvidor geral desta Comarca, por elle foy dito que elle se achava provido por S. Mag.e Fidelissima do cargo de ouvidor geral desta Comarca e para effeito de entrar a servir o ffazia a saber neste Camara e que aprezentava a Carta por que o dito Senhor lhe havia feito a dita merce a qual sendo vista pellos Juizes e mais officiaes da Camara ouverão por bem e a ditto Doutor ouvidor geral por metido de posse do dito Lugar na parte que lhe toca, e de tudo pera constar mandarão fazer este termo em que todos assignarão e eu Manoel dos Santos e Barros Escrivão da Camara que o escrevi

Jozeph Ant.o Callado

[illegible]

Xavier Nunes da Matta Grant

Jozé Gomes Vieira

Antonio Fernandes Guimarães

da Silva ...

Rico

Jozé de Souza

Auto de veriaçoens

Aos vinte e hum dias do mes de Junho de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de São João de El Rey comarca do Rio das Mortes em os paços do concelho della onde se ajuntaram os officiaes da camara a saber o Juiz ordinario o capitão Luiz Marques dos Reys e os vereadores Jozeph Gomes Braz Quinta e João Rodrigues da Sylva e o Procurador do Senado Luiz de Souza Gonçalves e sendo assim todos juntos acordaram o seguinte de que fiz este termo eu Manoel Mendes Santos escrivão da camara que o escrevy.

Acordaram em abrir huma carta do Senhor general Gomes Freyre de Andrada a respeito de não se passar pello Senado provimento de officio sem pagar do Novo Direito por assim o determinar Sua Mag. q. Ds. guarde

Acordaram mais em mandar registar huma carta do Senhor general a respeito de huma Ley expressa sobre o se proceder contra os negros o que se verá do registo da dita ordem procedendo registada no livro que he a respeito deste Senado

E por não haver mais a que se deferir ouveram ouvera...

[124]

os ditos officiais da Camara o vereiacaõ por acabado de que mi mandaraõ fazer este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevi;

Neves Frant.º Rangel

Termo de vereação

Aos vinte e outo dias do mes de Junho de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Saõ Joaõ del Rey minas do Ryo das Mortes, em os paços do Concelho della aonde se ajuntaraõ os officiais da Camara a saber o Juiz ordenario Mario Neves da Motta Brante Cavalleyro professo na ordem de Christo, os vereadores Diogo Alvrz Guerreiro e Joseph da Sylva de Faõ e Joseph Gomes Branquinho e o Procurador Luiz de Souza Gonçalves, e sendo assim nesta forma todos juntos acordaraõ o seguinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara o escrevi;

Acordaraõ em despacharem algumas petiçoins deferindo as partes seu direito;

Acordaraõ em elleger Almotaceis para servirem os dous mezes de Julho e agosto e com effeito sahiraõ elleitos, uniformemente por voto de todos o Licenciado Joseph Pereyra de Castro, e para seu companheyro Antonio do valle Ribeiro e mandaraõ a mim Escrivaõ lhes escrevesse cartas para no primeiro dia do mes de Julho que he sabado se achar em nesta Camara para tomarem posse;

E por naõ haver mais a que se deferir ouveraõ os ditos officiais da Camara a vereiacaõ por acabada de que fiz este termo em que assignaraõ e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivaõ da Camara que o escrevi;

Frant.º Guerreyro Silva Lr.ª Rangel

Auto de posse dada aos Almotaceis que hande servir este mes de Julho de 1741

Anno do nascimento de nosso Senhor Jezus christo de mil e setecentos e quarenta e hum annos ao primeiro dia do mes de Julho do dito Anno nesta villa de [illegible] del Rey minas do Ryo das mortes em o passo do Concelho della, onde se achava o Juiz ordenario Juiz de prezente o Capitam Diogo Miz Queyros, e sendo ahy aparece rão prezentes Joseph Pereyra de Castro, e Antonio do Valle Ribeiro, e por elles foy dito ao Juiz ordenario que elles se achavão eleitos Almotaceis por eleição que se fizera delles na Camara e para effeito de entrarem a servir requerião ao dito Juiz lhe desse posse e juramento para entrarem a servir, e sendo visto pello dito Juiz seu requerimento lhe deu posse e juramento dos Santos Evangelhos e debaixo do dito juramento lhe encarregou que bem e verdadeiramente servissem seus cargos guardando em tudo o serviço de Deos e de El Rey e as partes seu direito o que elles prometerão fazer de que fiz este Auto em que assignarão com o dito Juiz e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara que o escrevy.

Jozé Pereyra de Castro   Antonio do Valle Ribeiro

Queyroz

Auto de veriação

Aos primeiros dias do mes de Julho de mil e sete sentos e qua
renta e hum annos nesta villa de São Joseph de El Rey minas
do Rio das mortes em os passos do concelho della onde se
ajuntarão os officiais da Camara a saber o Juiz orde
nario pella ordenação Diogo Alves Ribeiro e os veria
dores, Joseph da Silva de Freitas e Joseph Gomes Branqui
nho e o Procurador do senado Luiz de Souza Gonçalves
e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão
o seguinte de que fiz este Termo eu Manoel dos Santos
e Castro Escrivão da Camara que o escrevi;

Acordarão em despachar algumas petiçois de licenças
deferindo as partes seu direito;

Item acordarão em mandar passar huma certidão ao Reveren
do Padre ventura dos Santos Pereira que constava da sua
mizeria em que se acha entrevado em huma cama;

Item acordarão em asignar hum Editol aos afferidores para que to
dos os aspecioas que são obrigados a terem suas balanças e ma
is couzas pertencentes a dita terinta, o farão dentro de quinze
dias;

por não haver mais que deferir ouverão os ditos officiais da
camara a veriação por acabada de que fiz este termo em que
asignarão e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da
camara que o escrevi;

Ribeiro Silva Freitas Branquinho

Auto de veriação

Aos seis dias do mez de Julho de mil e sete sentos e quarenta
e hum annos nesta villa de São Joseph de El Rey minas do Rio das
Mortes em os passos do concelho della onde se ajuntaram
os officiais da Camara a saber o Juiz ordenario o Cappitão Luiz
Marques das Neves e os vereadores Joseph da Silva Freitas e Jo
zeph Gomes Branquinho e o Procurador Luis de Souza Gonçalves
e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão o se
guinte de que fiz este termo eu Manoel dos Santos e Castro

Castro Escrivam da Camara que o Escrevy.

Acordarão em adignar mandados da festa de São João Baptista e juntamente da festa da Rainha Santa Isabel na forma que se pratica nesta villa.

Item acordarão mais em mandar passar huma provizão de Escrivão da vintena da freguezia de Seruoca a Jozé da Costa de Carvalho, e juntamente acordarão mais em dar licença a João Rodrigues para fazer os bagageis de Capitam do Mato;

Item acordarão mais em despachar algumas petiçois de licenças como outras sobre varios particulares de diferentes partes deste concelho.

Item acordarão mais escrever huma Carta a Sua Magestade que Deus guarde dandolhe conta de hum patrimonio que deixou pellos bens do concelho de dez mil reis por anno para se fazer huma Capella defronte da Cadea desta villa,

E por não haver mais o que deferir ouverão por findos os Acordos da Camara e derão por acabada de que fiz este termo em que asignarão e eu Mathias de ... Castro Escrivão da Camara o Escrevy.

Silva Castro Soares

Auto de pose dada ao novo Escrivão da Camara Joaquim Jozé da Sylveyra

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e setecentos e quarenta e hum annos, aos seis dias do mes de Julho do dito Anno nesta villa de ... Delrey ... nas do Ryo das mortes em os passos do concelho della onde estavão juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario o Capp.am Luiz Marques das neves e os vereadores e Procurador abaixo asignados; e sendo ahy apareceu prezente Joaquim Jozeph da Sylveyra e por elle foy aprezentado huma provizão de Sua Mag. por onde lhe fazia merce do off.o de Escrivão da Camara e Almotaçaria desta villa por tempo de tres annos, e que em vertude da dita provizão lhe requeria a elles off.es da Camara lhe desem pose e juramento, o que sendo visto por elles ditos off.es da Camara lhe derão pose e juramento dos Santos Evangelhos debaixo delle lhe encarregarão que bem e verdadeiramente servise o dito officio guardando em tudo o segredo de Justiça de El Rey e as partes o seu direito o que elle por meteu fazer, e de como asim o dise se asignou com os ditos officiais da Camara e eu Manoel dos Santos e Castro Escrivão da Camara o escrevy

Joaquim Jozé da Sylveyra
Neves
Silva Leal
Branq.to
Goes

Autto de vereação

Aos dezasete dias do mes de Julho de mil e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa de São Jozeph delRey Minas do Ryo das mortes em os passos do concelho della onde se ajuntaram os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Cappitam Luiz Marques das Neves e os vereadores Jozé da Silva Leal e Jozeph Gomes Branquinho Diogo Martins Goes
Procurador Luiz de Souza Gonçalves e sendo asim nesta forma todos juntos acordaram o seguinte de que fiz este termo e eu Joaquim Jozeph da Sylveyra Escrivão

Escrivão da Camara que o escrevy

E Acordarão em assignar mandado e mais Carta paten-
te do Cappitão do Matto

Item Acordarão mais em mandar passar mandado
de propinas da festa do Anjo Custodio

Item Acordarão mais em despachar algumas petiçoins
de licenças como outras sobre varios particulares deferindo
as partes o seu direito

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos
officiais da Camara a vereação por acabada de que fiz
este termo em que assignarão Eu Joaquim Joze
da Sylveira Escrivão da Camara o escrevy

Neves Pequeno Silva [illegible] [illegible]

Autto de vereação

Aos trinta e hum dias do mes de Julho de mil e sete centos
e quarenta e seis annos nesta villa de São Joze del Rey Comarca
do Rio das Mortes em as cazas do Concelho della onde
se ajuntarão os officiais da camara a saber o Juiz ordi-
nario Ilario Nunes da Matta Duarte Cavalheiro proffe-
ço na ordem de Christo os vereadores João da Sylva Mattos
e Joze Gomes Branquinho e o Procurador do Concelho
João de Souza Contreiras e sendo assim nesta for-
ma todos juntos Acordarão o seguinte de que fiz
este termo Eu Joaquim Joze da Sylveira Escrivão
da Camara que o escrevy

E Acordarão em assignar mandados da festa do Anjo Cus-
todio

Item Acordarão em assignar digo Acordarão mais em

Em despacho deu as seguintes peticoins de lisenças como outras sobre varios particulla res deferindo as partes e sendo diversos

Item acordaram mais em fazer eleicam para Juiz dos orphaons em que sahio por eleito o Doutor Custodio Ferreira Ribeiro

E por nam haver mais o que deferir mandaram os ditos officiais da Camara a ver eleicam por acabada de que fiz este termo em que assignaram e eu Joachim Joze da Sylveira escrivam da Camara que o escrevy

Franco ... Gueiros ... Silva ... Francisco ...

E logo no mesmo dia mes e anno atras declarado foy o Doutor Ouvidor Geral audiencia da correiçam ... ut supra

Franco ... Gueiros ... Silva ... Francisco ...

Termo de fiança que dá o Juis dos Orphaons o Doutor Costodio Ferreira Ribeiro

Em o Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e sete centos e quarenta e hum annos aos dois dias do mes de Agosto do dito anno nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della on de estavam juntos os officiais da Camara a saber o Juis Ordinario Ilario Nunes da Mota Duarte os vereadores e procurador abaixo assignados e sendo ahy apareceo pre zente Joze Martins Duarte e por elle foy dito que elle ficava por fiador e principal pagador a quantia ... na forma da ley e obrigaçam do ... Doutor Costodio

Costodio Ferreyra Rebeyro para Tomar posse do Cargo de Juis dos Orphaons desta Villa e seu termo com obrigaçam Sobre a obrigaçam de Sua pessoa e bens e dos seus fiadores por haver em mais bem parado delles a dita quantia declarada na mesma Lei e asim dito cento e mil reis e de como asim o disse se obrigou e signou e que fizesse este termo eu Joaquim Joze da Sylveira Escrivam da Camara que o escrevi

Mel. Roiz Duarte

Auto de posse dada ao Juis dos orphaons desta villa e todo o seu distrito o Dor. Costodio Ferreyra Rebeyro &

Logo no mesmo dia mes e anno atras dito e declarado nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Rio das mortes e nos paços do Concelho della onde estavam juntos os officiais da Camara asaber o Juis Ordinario Mario Nunes da Motta Duarte Cavalleyro por ello nam ter de Leyto com vereadores e Procurador abayxo asignados e sendo ahy apareceo presente o Doutor Costodio Ferreyra Rebeyro e por elle foi apresentada a sua Carta de provisam do cargo de Juis dos Orphaons desta villa e seu termo Requerendo se lhe desse posse e Juramento pois havia dado sua fiança na forma da sua Carta a qual sendo vista pellos sobreditos lhe deram posse do dito cargo e lhe deferiram o Juramento dos Santos Evangelhos e debayxo delle lhe encarregaram que bem e verdadeyramente serviçe o dito cargo comprindo em tudo com as obrigaçoens delle guardando o serviço de Deos e de Sua Magestade e as partes seu direyto e de como asim prometeo comprir asignou com o dito Juis Ordinario com os vereadores e Procurador Eu Joaquim Joseph da Sylveyra o escrevi digo da Sylveira Escrivam da Camara

Escrivam da Camara que o escrevy

Mario Nunes da Matta Cravant
Custodio Frr.a Ribeiro
Diogo Vel.lo [illegible]
Juiz de Souza
J. V. da Silva Lisboa

Autto de vereaçam

E logo no dito dia mes e anno atras dito e declarado em os passos do Concelho della aonde estavam juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Ma-rio Nunes da Matta Cravante Cavalleyro professo na or-dem de Christo e os vereadores e Procurador abayxo asi-gnados e sendo asim nesta forma todos juntos acor-daram o seguinte de que fis este termo eu Joaquim Jozé da Sylveira Escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em aceytar a fiança que deo o Juiz dos orpha-ons o Doutor Custodio Ferreyra Rebeyro

Acordaram mais em lhe dar posse ao dito Doutor Custodio Ferreyra Rebeyro de Juiz dos orphaons em q. foi eleyto na eleyçam que se fes

Acordaram mais em despachar varias petiçois sobre varios particullares deferindo as partes sem direyto

E por nam haver mais o que deferir ouveram os ditos offi-ciais da Camara a vereaçam por acabada de que fis este termo eu Joaquim Jozé da Sylveira Escrivam da Camara que o escrevy

Cravant [illegible]
Silva Lcd.o [illegible]

Autto de vereaçam

Aos sinco dias do mes de Agosto de mil e setecen-tos e quarenta e hum annos nesta Villa de Sam Joam d'El Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho

do Concelho della a onde se achuntarão os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Ilario Nunes da Matta Frante Cavalleyro professo na ordem de Christo e os vereadores e Procurador abayxo acignados e sen- do asim nesta forma todos juntos Acordarão em mar- car dois Negros fugidos que se achou na serra do cer- torio que se trouxe o Capitão do matto Manoel Francisco pernas Santos de Almeida e por não ha- ver mais se ouve a dita veriação por acabada de que fis este termo eu Joaquim Joze da Silveira Escrivão da Camara que o escrevi

Frant Rio Duarte Ileu Cid

Termo de veriança

Aos Noue dias do mes de Agosto de mil e sete Centos e quarenta e hum annos Nesta villa de São Joseph del Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della a onde se achuntarão os officiais da Camara a saber o Juis ordinario Ilario Nunes da Matta Frante Cavalleyro professo Na ordem de Christo e vereadores e Procurador abayxo acignados e sen- do asim nesta forma todos juntos Acordarão o se- guinte de que fis este termo eu Joaquim Joze da Sil- veira Escrivão da Camara que o escrevi

Acordarão em mandar fazer hum Edital para se publicar pa- ra se fazer correição geral

Item Acordarão mais em despachar varias peticoins de li- cenças

Item Acordarão mais em mandar registar huma ordem de sua Magestade e outra mais e huma mais

E por não haver mais que deferir se ouve a dita

os ditos officiais da Camara a veriança
por acabada de que fis este termo eu
Joaquim Jozé da Sylveira que digo escrivam
da Camara que o escrevi

Frant Silva Lobo Branq

[129]

Termo de Veriança

Aos dezaseis dias do mes de Agosto de mil e sete
centos e quorenta e hum annos nesta villa de Sam
João Del Rey Minas do Rio das Mortes em os paços
do Concelho della aonde se ajuntaram os offici
ais da Camara a saber o Juis Ordinario Thome Antu
nes da Matta Duarte Cavalleiro professo na Ordem
de Christo e os vereadores e Procurador abaixo assigna
dos e sendo assim nesta forma todos juntos a
cordaram o seguinte de que fis este termo eu
Joaquim Jozé da Sylveira escrivam da Camara que
o escrevi

Acordaram em despachar varias petiçois de li
cenças como outras mais deferindo a p.te e sendo di
reito

Acordaram mais em ly Romar posse da ponte do Roza
rio

E por nam haver mais que deferir deram os ditos
officiais da Camara a veriança por acabada de que
fis este termo eu Joaquim Jozé da Sylvei
ra escrivam da Camara que o escrevi

Frant Md Duarte Silva Lobo

Termo de Veriança

Aos dezanove dias do mes de Agosto de
mil e sete sentos e quorenta e hum annos nesta
villa de S. Joze del Rey minas do Rio das mor
tes em os passos do concelho della aonde se ajunta
ram os officiais da Camara a saber o Juis ordinario o
Mauricio Nunes da Matta Frante Cavalleyro professo na
ordem de Christo e os veriadores e Procurador abaixo
assignados e sendo assim nesta forma todos juntos
acordaram em assignar hum mandado dos gastos que se
fes a bem do senado e mais em despachar varias peti
çoins deferindo as partes seu direito e por naõ haver ma
is que deferir deraõ a veriança por acabada de que
fis este termo de veriança eu Joaquim Joze da
Silveira escrivaõ da Camara que o escrevi

Frant Silva

Termo de Veriança

Aos vinte e tres dias do mes de Agosto de mil e se
te sentos e quorenta e hum annos nesta villa de S. Jo
ze del Rey minas do Rio das mortes em os passos do con
celho della aonde se ajuntaram os officiais da Cama
ra a saber o Juis ordinario o Mauricio Nunes da Matta Fran
te Cavalleyro professo na ordem de Christo e os veriadores
e Procurador abaixo assignados e sendo assim nesta
forma todos juntos acordaram em despachar huma
petiçaõ de licença e por naõ haver mais que defe
rir deraõ a veriança por acabada de que fis este ter
mo eu Joaquim Joze da Silveira escrivaõ da
Camara que o escrevi

Fran Silva

Termo de Vereança

Aos vinte e seis dias do mes de Agosto
de mil e sete centos e quarenta e hum annos
nesta villa de São João del Rey minas do Rio
das Mortes em os passos do concelho della adonde se
ajuntarão os officiais da Camara a saber o Juiz or
dinario Ilario Nunes da Matta Durante Cavalleyro profe
sso na ordem de Christo e os vereadores e procurador abai
xo assignados e sendo assim nesta forma todos jun
tos accordarão em despachar huma petição deferindo a
parte seu direyto e accordarão mais em fazer almo
tacens que forão o Doutor Paullo da Matta Duque e o [illegible]
da [illegible] Cappitão Lopo de Morais Sarmento e por não
haver mais que deferir se fes a vereança por acaba
da de que fiz este termo que assignarão e eu Joa
quim Joze da Sylveira escrivão da Camara que
o escrevy

Franc[isco] [illegible] Silva [illegible]

Termo de Vereança

Aos trinta dias do mes de Agosto de mil e se
te centos e quarenta e hum annos nesta villa de São Jo
ão del Rey minas do Rio das Mortes em os passos do con
celho della adonde se ajuntarão os officiais da Cama
ra a saber o Juis ordinario Ilario Nunes da Ma
ta Durante Cavalleyro professo na ordem de Christo e os
vereadores e procurador abaixo assignados e sendo
assim nesta forma todos juntos acordarão em [illegible]
correição geral pelas ruas publicas desta villa e ter
[illegible] [illegible] e mandarão [illegible] Provisão Rua
para [illegible] [illegible] [illegible] escrivão

e numa petição deferindo aos ditos Senado direito e por
não haver mais que deferir deraz haveriam e por
acabada de que fis este termo em que veriam e que
se assignaram e eu Joaquim Joze da Silveira
Escrivão da Camara que o escrevi

Franco Siqueira Silva Lx.
Brandão
[illegible]

Autto de posse e Juramento dada
aos dous Almotaceis que han de ser
vir este mes de setembro e Outubro

Anno do Nascimento de Nosso Se
nhor Jezus Christo de mil e sete centos e
quarenta e hum annos sendo ao primeiro dia
do mes de setembro do dito anno Nesta Villa de
São Joam de El Rey minas do Rio das mortes em
os passos do Concelho della aonde se achava o Ju
iz Ordinario Hilario Nunes da Matta Cavalleiro
ro professo na Ordem de Christo e sendo ahi apareceram
prezentes o Doutor Paullo da Matta Duquestrada
e o Cappitam Leopoldo Souza de Morais Pereira
que elles se achavam feitos Almotaceis por elei
çam que se fizera delles na Camara para effeito
de entrarem a servir e que pediam ao dito Juiz
lhe desse posse e Juramento para entrarem a ser
vir. E sendo visto pello dito Juiz seu reque
rimento lhes deu posse e Juramento dos Santos
Evangelhos e debaixo do dito Juramento lhe
encarregou que bem e verdadeiramente ser
vissem seus cargos guardando em tudo o servi
ço de Deus e El Rey e as partes seu di
reito o que elles por merecerem assim fazer que
este [illegible] em que se assignaram com o dito

Com o dito Juiz. Eu Joaquim Jozé da Sylva Pereira Escrivam da Camara que o escrevy

Paulo de Sylva Bequelde

Tirant

Joze de Moraes

Termo de veriança

Aos dois dias do mes de Setembro de mil sete centos e quorenta e hum Annos nesta villa de São Joam del Rey minas do Ryo das Mortes em os pasos do Concelho della onde se aJuntaram os officiais da Camara a saber o Juis Ordinario Mario Menes da Matta Trante Cavalleiro professo na ordem de Christo os veriadores e procurador abaixo asignados e sendo assim nesta forma todos Juntos acordaram o seguinte de que fis este termo Eu Joaquim Jozé Pacheco Pereira Escrivam da Camara que o escrevy

Acordaram em despachar huma peticam de licença como outras mais e deferindo as partes com direjto

Item acordaram mais em passar hum Edital para todos que tiverem casas fazer as suas testadas dentro digo testadas de calsadas em ter em o fim de novembro digo em ter o meio da Rua que feche huma com outra ater o fim de Novembro com penna de pagarem vinte outavas pagas da cadeja

E por nam hauer mais que deferir ouuerão haue
riancia por acabada de que fis este termo que a
signarão e eu Joaquim Joze da Silueira es
crivam da Camara que o escrevi

Franc.co Silva Leite Ig.ci

Termo de Veriança

Aos seis dias do mes de setembro de mil
e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa
de São Joam de El Rey minas do Rio das mortes
em os passos do Concelho della onde se ajuntaram
os officiais da Camara a saber o Juis ordina
rio o Cappitam Luis Marques das Neves e os veria
dores e o procurador abaixo asignados e sendo
assim nesta forma todos juntos acordaram em des
pachar hũas petiçõis deferindo as partes seu direito
e por nam hauer mais que deferir deram a veriança por aca
bada de que fis este termo que asignaram e eu Joa
quim Joze da Silueira escrivam da Camara que o
escrevi

Neves Carv.o Silva Leite

Termo de Veriança

Aos treze dias do mes de setembro de mil
e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa de
São Joam de El Rey minas do Rio das mortes em os
passos do Concelho della onde se ajuntaram os o
fficiais da Camara a saber o Juis ordinario o
Cappitam Luis Marques das Neves e os veriadores

e Governadores e Procurador abaixo asignados e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão o seguinte de que fis este termo eu Joaquim Jose da Silva Silveira Escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar varias petiçoens de licenças como outras mais deferindo as partes seu direito

E por não haver mais que deferir se deu a veriança por acabada de que fis este termo em que asignarão eu Joaquim Jose da Silva Silveira Escrivão da Camara que o escrevy

Neves Santos Silva Leal

Termo de veriança

Aos dezaseis dias do mes de setembro de mil e sete centos e quorenta e hum annos nesta villa de São João del Rey minas do Rio das Mortes em os passos do concelho della aonde se ajuntarão os officiais da Camara a saber o juis ordinario o Capitão Luis Marques das Neves e Governadores e Procurador abaixo asignados e sendo assim nesta forma todos juntos acordarão em despachar varias petiçoens de licenças como outras mais deferindo as partes seu direito e por não haver mais que deferir se deu a veriança por acabada de que fis este termo em que asignarão eu Joaquim Jose da Silva Silveira Escrivão da Camara que o escrevy

Neves Silva Silva Leal

Termo de veriança

Aos vinte e tres dias do mes de setembro de mil e sete centos e quorenta e hum annos nesta villa de Sam Jozé del Rei minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della onde se ajuntaram os officiaes da Camara a saber o Juis ordinario o capitam Luis Marques das Neves e os vereadores e o procurador abaixo asignados e sendo asim nesta forma todos juntos e por nam haver nada que deferir se fes a veriança por acabada de que fis este termo em que asinaram e eu Joaquim Jozé da Sylveira escrivam da Camara que o escrevy

Neves   Silva   Leite   Franga

Termo de veriança

Aos vinte e nove dias do mes de setembro de mil e sete centos e quorenta e hum annos nesta villa de Sam Jozé del Rei minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della onde se ajuntaram os officiaes da Camara a saber o Juis ordinario o capitam Luis Marques das Neves e os vereadores e procurador abaixo asignados e sendo asim nesta forma todos juntos

nam teve efeito o termo acima

Termo de veriança

Aos quatro dias do mes de outubro de mil e sete centos e quorenta e hum annos nesta villa de Sam Jozé del Rei minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della onde se ajuntaram os officiaes da Camara a saber o Juis ordinario o capitam Luis Marques das Neves o Mattheus [illegible] Correa [illegible] procurado nam [illegible]

na Ordem de Christo Conservadores e Procurador abaixo assignados e sendo assim nesta forma todos juntos Acordaraõ o seguinte e eu Joaquim Joze da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Acordaraõ em despachar varias petiçoens de licenças com outras mais deferindo as partes seu direito

Item Acordaraõ mais em mandar fechar a cada livre e por huma caretta com duas guardas de pao e com ferrolho

E por naõ haver mais a que deferir deraõ a Veriança por acabada e que fiz este termo em que assignaraõ e eu Joaquim Joze da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Orante Silva Lara Mariz

Termo de Veriança

Aos onze dias do mes de outubro de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Saõ Joaõ del Rey minas do Rio das mortes em os paços do Concelho della aonde se juntaraõ os officiaes da Camara a saber o Juis ordinario o Mariz Mendes da Matta Orante Cavalheiro professo na Ordem de Christo Conservadores e Procurador abaixo assignados e sendo assim nesta forma todos juntos Acordaraõ em despachar varias petiçoens de licenças com outras mais deferindo as partes seu direito e Acordaraõ mais em fazer tomar entrega da obra da salla livre e por naõ haver mais a que deferir houveraõ os ditos officiaes da Camara a veriança por acabada de que fiz este termo em que assignaraõ e eu Joaquim Joze da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Oranti Fon.ca Silva Lara

Termo de vereança

Aos dezoyto dias do mes de Outu
bro de mil e sete centos e quorenta e hum an
nos nesta villa de São Joaõ del Rey minas do
Rio das mortes e nos passos do Concelho della aon
de se juntaraõ os officiais da Camara a saber o Ju
is ordinario o Mestre Nunes da Matta Ivante Cava
lleiro digo Cavalleyro professo na ordem de Christo
e os vereadores e Procurador abaixo assignados e
sendo assim nesta forma todos juntos accordaraõ
em mandar chamar o procurador do anno passado
Manoel Gomes Aranha para dentro em vinte
dias por lá paro as contas que o Doutor Cor
regedor desta Comarca Jozeph Antonio Ca
lhada na correiçaõ que fes nas contas desta Ca
mara que lhe ordenara e de seo effeito tornaraõ haver
mais a que deferir ouveraõ os ditos officiais
da Camara a vereança por acabada de que se fes este
termo em que assignaraõ e eu Joaquim Joze
pl da cz Rueira o Escrivaõ da Camara que o es
crevi

Ivante — Nunes Santos — Silva Cout.

Termo de vereança

Aos vinte e sinco dias do mes de Ou
tubro de mil e sete centos e quorenta e hum annos
nesta villa de São Joaõ del Rey minas do Rio
das mortes e nos passos do Concelho della aonde se
juntaraõ os officiais da Camara a saber o Juis or
dinario o Mestre Nunes da Matta Ivante Cavalley
ro professo na ordem de Christo e os vereadores
e Procurador abaixo assignados e sendo assim
nesta forma e todos juntos o seguinte lea

Joaquim Joseph da Sylveira Escrivaõ
da Camara que o escrevi

Acordaraõ em eleger Almotaceis para servir
os dois mezes de Novembro e Dezembro e com efei
to saíraõ eleitos uniformemente por votto de
todos Antonio Fernandes de Andrade e para seu com
panheiro Pedro Gonçalves Chaves e mandaraõ a mim
Escrivaõ lhes escrevesse cartas para o primeiro
de Novembro do dito dia se acharem na Camara para
tomarem posse

E por naõ haver mais a que deferir houveraõ os di
tos officiais da Camara a vereança por acabada
de que fis este termo em que assignaraõ e eu
Joaquim Joseph da Sylveira Escrivaõ da
Camara que o escrevi

Nogueira Silva Leite [illegible]

Acto de vereança

Aos vinte dias do mes de outubro de mil sete sentos
e corenta e tres annos em esta villa de Sam Joaõ de El
Rey
menos [illegible] dos mezes em as pousadas do Camelitto du
onde se ajuntaraõ os officiais da Camara e o juis ordina
rio
[illegible] Nunes do Matto [illegible] Cavalleiro professo da
Ordem [illegible] Esperia Coras [illegible] o Vereador
Manoel Cordeiro [illegible] Machado Cronco [illegible]
Vereadores [illegible] per [illegible] servir [illegible]
[illegible] o procurador actual Luis de [illegible]
e os [illegible] todos juntos

Acordaraõ que sem embargo [illegible] dos
[illegible] para os dois mezes seguintes [illegible]

Acabe de por taes aos aitaoes por ter tempo com ho
nosso tem paço [illegible] Camaras [illegible] Em que
do por esse Senado se resolvia ordenar o contra
dio que se tivesse aviso aos que vem a dores a
tavois pelo que o dito Bacharel quatro Camaras com toda
a [illegible] Em toda a [illegible] se o dito [illegible] Em o mesmo Em
Ha Camara no [illegible] Em o qual o dito que
mais [illegible]

Do que não ouve mais seguramente alguma que
se [illegible] nem por [illegible] se poder [illegible]
não esta acto de vereança pelo Procurador [illegible]
todos o Senado Eu Francisco Neri Cabral [illegible]
[illegible] que por Impedimento do Escrivão o [illegible]
o escrevj

Franco [illegible] Franco [illegible] Mg [illegible]

Certifico que neste acto do [illegible] Juis o
Senado Vereador João Coelho Leão por
quanto quando se resolveo o [illegible] ter
minado o Senado [illegible] o escre
vj [illegible]

Autto de vereança

Aos quatro dias do mes de Novembro de mil e
sete sentos e vinte [illegible] annos [illegible]
[illegible] João Coelho [illegible] menos do dia [illegible]
Em [illegible] Em os Paços do Conselho [illegible]
[illegible] os officiais da Camara [illegible]
Juis o [illegible] sendo [illegible] Em
[illegible] sendo assim todos juntos

[illegible] Em [illegible] officiaes [illegible]
[illegible] Em [illegible]

e sinco Carnes de cautela pro procurador da Camara e com te-
stemunhas por Almotaceis para os prezentes dois mezes
de Novembro e Dezembro deste prezente anno
e dittos Merecidos de Almeida Cavalgeito Mar-
tinho Bento Termo Ministro [illegible] e eu Escri-
vão lhe avizo de para que Salvaçam Sapre-
zente mes e se orden de Salamera para delle
se fazer juramento e por elles bem avizo aos mesmos
para no mesmo Cidade em tres vezes os dous
Cabeceiros mais em os quais pedessem e por
não aver mais requerimentos a que se lhe
ditasse este auto se fez com elles ser
sobre juramento das ditas e eu o Escri-
vão Domingos da Costa Escrivão que o escrevi
e assinei

Tavares   Araujo   Silva   Costa   Rangel

Auto de posse e juramento dado
aos Almotacés que andão estes
os prezentes dois mezes de No-
vembro e Dezembro

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus
Christo de mil e setecentos e
oitenta annos aos seis dias do mes
de Dezembro do dito anno em esta
Villa de São João de El Rey minas do Rio das
Mortes em os paços do Conselho della
onde se achava Manoel Nunes da Motta
[illegible] cavaleiro professo na Ordem de
Christo Juiz ordinario em a dita

feito pello Escrivão [illegible] aparecerão
prezentes o [illegible] mor Bento Ber-
nardes [illegible] Merito [illegible] de
[illegible] que elles declarão
Cazos [illegible] perderão que de
[illegible] Em [illegible] [illegible]
o dito Juiz ordinario que fez o Auto de
Embargo [illegible] os ditos [illegible]
[illegible] depois de juramento que
deu pello dito Juiz ordinario [illegible]
He [illegible] de juramento dos
Santos Evangelhos em hum livro de
[illegible] [illegible] Entregarão
que bem e verdadeiramente [illegible]
vem os ditos [illegible] que sendo
Em [illegible] [illegible] [illegible]
Rey [illegible] [illegible] que elles
assim o prometerão [illegible]
[illegible] neste Auto [illegible] jura-
mento [illegible] o dito Juiz ordina-
rio. Eu Francisco [illegible] Brava escri-
vão que por [illegible] o escrevi

[illegible] Nunes da Matta [illegible]

Bento Tromontina [illegible]

Simão Mor.ª de Alm.da

Auto de [illegible]

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil setecentos e se-
tenta e nove annos aos [illegible] dias do mes
de Dezembro do dito anno em esta
villa de São João del Rey Minas do Rio
das Mortes em os paços do Conselho da
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Vaz [illegible] Silva Leal [illegible]

Auto de [illegible]

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil sete-
centos e setenta e nove annos aos
onze dias do mes de Dezembro
do dito anno em esta villa
de São João del Rey Minas do Rio
das Mortes em os paços do Con-

Colonia dentro Cello [illegible] ondem [illegible]
[illegible] e [illegible] pello [illegible] Mig[illegible]
e dos seus [illegible] os officiais que o [illegible]
obrarão [illegible] todos [illegible]

Acordarão em mandar pello Alcaide mandado
pera os officiais que [illegible] sollerão nos outros
Conselhos

Acordarão mais em mandar pello ao re
querimento pera se pagarem [illegible]
[illegible] que [illegible] dos outros
Conselhos

Acordarão mais em [illegible] pello Almota
cel [illegible] [illegible] [illegible] que
[illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]
tempo [illegible] e outros mais

E por não aver mais requerimentos ao
[illegible] o que [illegible] averão elles
todos officiais [illegible] este auto de
veriança pera o [illegible] todos
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] que o escrevy

Neves [illegible] Costa Silva Leal [illegible]

Termo de Veriança

Aos quinze dias do mes de Novembro
de mil e sete centos e quarenta e hum
annos. Nesta villa de São José del Rey

dellRey minas do Ryo das mortes em Caza
e paço do Conçelho della aonde se ajuntaraõ os officiais da Camara a saber o Juis
Ordinario Luis Marques das Neves e os
vereadores e Procurador abaixo assignados
e sendo ahy todos juntos

Acordaraõ em despachar huma petição de licença como outras mais deferindo as partes seu direito

Acordaraõ mais em o dia segunda feira que se contaõ
vinte do corrente mes de Novembro hir ao porto Real fazer vestoria na ponte Real

Acordaraõ mais em escrever a Camara da villa
de Saõ Joze para se achárem no mesmo dia
no portto Real

Acordaraõ mais em assignar hum mandado para
o Douttor Sindico deste Senado do seu ordenado e assignaraõ mais hum mandado para os
officiais que fizeraõ a obra da Cadeja

Acordaraõ mais em mandar Notefficar o Procurador que servio neste Senado o anno passado de 1740 para que sabado vanha deste
Senado dar Contta dos Cappitollos que o Douttor Ouvidor Geral deu no Livro das Conttas
e despezas deste Senado

E por naõ haver mais a que deferir ouveraõ os dittos officiais por acabada esta
Vereação de que fis este termo que assignaraõ
e eu Joaquim Joze da Sylveira escrivaõ da Camara que o escrevi

Neves
Grant
Fran.co
Silva Leal

Termo de veriança

Aos dezoito dias do mes de No-
uembro de mil e settecentos e quorenta e hum
annos nesta villa de São João del Rey mi-
nas do Rio das mortes em o passos do Concelho
della aonde se ajuntarão os officiais da Ca-
mara a saber o Juis ordinario Luis Mar-
ques das Neves e os veriadores e Procurador
abaixo asignados e sendo ahi todos jun-
tos acordarão o seguinte

Acordarão em o Procurador que servio o An-
no passado de 1740 em lhe aceitar a ...
das contas para com ella dar conta ao Doutor
Ouvidor Geral sobre os capitulos que de-
nonciou da receita e despezas

Acordarão mais em despachar varias petiçois
deferindo lhe as partes seu direito

Acordarão mais em asignar hum mandado pa-
ssado nas contas de hum rol das contas men-
das que o Procurador deste Senado fes de gas-
tos

E por não haver mais a que deferir ouuerão elles
officiais da Camara a veriança por acabada de que
fis este termo que asignarão e eu Joa-
quim Jozeph da Sylveira escrivão da Ca-
mara que o escrevi

Alvres Santos

Neves   Franco   Silva

Termo de vereança

Aos vinte e dois dias do mes de Novem
bro de mil e setecentos e quarenta e hum an
nos nesta villa de São João del Rey minas do
rio das mortes em os passos do concelho della
aonde se ajuntarão os officiais da camara
a saber o Juiz ordinario o Cappitão Luiz
Marques dos Neves, os vereadores e Procu
rador abaixo asignados e sendo aly todos
juntos ~~acl~~ acordarão o seguinte

Acordarão em abrir huma carta vinda da
Camara de São Jozeph em reposta de outra
que se lhe escreveo

Acordarão mais em mandar escrever huma
carta a Camara da villa de São José em re
posta da que escreveo

Acordarão mais em asignar mandados da
vereoria que se foi fazer ao porto Real co
mo outro mandado de ordenado do Al
cayde

Acordarão mais em despachar varias pe
tições deferindo as partes seus direitos
E por não haver mais a que deferir houve
rão elles officiais da camara a vereança
por acabada de que fiz este termo que
elles asignarão e eu Joaquim Jozeph
da Sylveira escrivão da camara que o
escrevy

Neves   Silva Leal

Termo de Veriança

Aos vinte e nove dias do mes de Novem
bro de mil e sete centos e quarenta e hum
annos nesta villa de São Joseph del Rey
minas do Rio das mortes em os passos do Con
celho della aonde se ajuntarão os offici
aes da Camara a saber o Juiz Ordinario o
Lario [?] Nunes da Matta Evante [?] e os vereadores e pro
curador todos abaixo assignados e sendo ahi to
dos juntos Acordarão o seguinte

Acordarão em mandar passar hum mandado
para ser o Procurador que servio o anno
passado Manoel Gomes Alanha [?] que digo
para ~~que~~ para ser citado para que dentro em
vinte e quatro horas [?] a quantia por em Juizo
duzentas e quarenta oitavas e meja de ouro
das glosas que o Doutor Ouvidor Geral
mandou nos capitulos da Correição

E por não haver mais a que deferir ouve
rão os ditos Officiaes da Camara a veriança
por acabada de que fiz este termo em que
assignarão e eu Joaquim Joseph da Silva
escrivão da Camara que o escrevi

Fran.co [?] — Silva — Silva Lr.o [?]

Termo de Veriança

Aos dois dias do mes de Desembro
de mil e sete centos e quarenta e hum
annos nesta villa de São Joseph
del Rey minas do Rio das mortes em os

das mortes em o paços do concelho della aonde se juntarão os officiais da Camara a saber o Juis Ordinario Ilario Nunes da Matta Grante Cavalheiro professo na Ordem de Christo e os vereadores e o Procurador todos abaixo assignados e sendo ahij todos juntos acordarão o seguintte 139

Acordarão em despachar huma petição de licença como outra mais deferindo as partes sem direito

Acordarão mais em mandar notteficar os Rendeiro das Cabeças e dos foros para que quarta feira 6 do corrente venhão ao Senado da Camara trazer o ultimo cartel

Acordarão mais em mandar notteficar o Rendeiro da almotaçaria Caetano da Costa para que quarta feira que se contão seis do corrente vir a Caza da Camara trazer o ultimo cartel

E por não haver mais que deferir ouverão os ditos officiais da Camara a vereança por acabada de que fiz este termo em que assignarão e eu Joaquim Jozeph da Silveira escrivão da Camara que o escrevi

Francisco Jozeph Siqueira   Nunes Leitão

Termo de vereança

Aos seis dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e quorenta e hum annos nesta villa de São Jozeph del Rey minas do Rio das mortes em o paços do concelho della aonde se juntarão os officiais da Camara a saber o Juis Ordinario Ilario Nunes da Matta Grante Cavalheiro professo na

Professo na ordem de Christo e Os vereadores e Procurador abaixo assignados e sendo assi todos Juntos Acordarão o seguinte

Acordarão em nao assignar os mandados das propinas da procissão da Bulla contra mais de ordenados do Porteiro e Escrivão do Alcaide e do Escrivão da Camara que de prezente servio e outro mais que se paguou da festa do Corpo de Deos E por não haver mais a que deferir Ouverão os officiais da Camara a vereança por Acabada de que fis este termo em que assignarão eu Joaquim Joseph da Silveira Escrivão da Camara que o escrevi

Franco Roiz Siqueira   Silva   Leal

Termo de vereança

Aos nove dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de São João de El Rei minas do Rio das mortes em o paço do Concelho della donde se juntarão os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario o Dr Mario Nunes da Mata e os vereadores e Procurador abaixo assignados e sendo assi todos Juntos Acordarão o seguinte

Acordarão em despachar varias petiçoens deferindo as partes seu direito

Acordarão mais em cobrar o ultimo pagamento da Cabeça e dos foros devidos

E por não haver mais a que deferir ouverão (digo) de ferir ouverão os ditos officiais da Camara a vereança por Acabada de que fis este termo em que assi

Em que se signaraõ e eu Joaquim
Joseph da Silveira escrivaõ da Camara
que o escrevy

Frant. Silva Silva Leit

Termo de vereança

Aos treze dias do mes de Dezembro de
mil e sete centos e quarenta e hum annos
nesta villa de Saõ Joaõ del Rey minas do
Ryo das mortes em os passos do Conselho della
onde se ajuntaraõ os officiais da Camara
a saber o Juis Ordinario Mario Nunes
da Matta Frante Cavalleiro professo na ordem
de Christo e os vereadores e Procurador abaixo
assignados e sendo ahy todos juntos acordaraõ
o seguinte

Acordaraõ em despachar digo e por naõ haver
que deferir ouviraõ os ditos officiais da Camara
a vereança por acabada de que fis este termo
em que assignaraõ e eu Joaquim Joseph da
Silveira escrivaõ da Camara que o exerce
vi

Frant. Figueiredo Silva Leit

Termo de vereança

Aos vinte dias do mes de Dezembro de
mil e sete centos e quarenta e hum an-
nos nesta villa de Saõ Joaõ del Rey minas

Del Rey minas do Rio das mortes em o pa-
ço do Concelho della aonde se ajuntaraõ os
officiaes da Camara a saber o Juiz ordinario
Hilario Nunes da Matta Brantte Cavalleiro pro-
fesso na ordem de Christo Vereadores e Procu-
rador abaixo assignados e sendo assim todos jun-
tos acordaraõ o seguintte

Acordaraõ em despachar varias peticoens defe-
rindo as partes seu direjtto

Acordaraõ mais em assignar hum mandado pa-
ra os altares da festa de saõ Joaõ Baptista

Acordaraõ mais em assignar hum mandado pa-
ra os officiaes que fizeraõ as obras da Cadeia
com outro mais do que tinha que se gastou
das obras da mesma da mesma Cadeia e
outro mais da ferragem que se comprou pa-
ra a Cadeia

Acordaraõ em mandar chamar os vereadores
que serviraõ o anno passado Joseph Mar-
tins Duartte Joaõ Machado Branco e o Pro-
curador Manuel Gomes Aranha que en-
tregaraõ as chaves do Cofre para se abrir
o pelouro dos officiaes que andaõ servir
o anno que vem de 1742

Acordaraõ em mandar passar hum manda-
do de deposito para o Doutor Ouvidor Geral
com outro mais ao Escrivaõ da ouvedoria
mais do Meirinho Geral da Correiçaõ
deste presentte anno

E por naõ haver a que mais a que deferir
houveraõ elles officiaes da Camara
por acabada de que fiz
este termo em que assignaraõ Eu

Assignarão com elle Joaquim Joze
Machado Silveira Escrivão da Camara
que o escrevi

Vaz [illegible] Lopes Silva Leal Brandão [illegible]

Termo de Abertura de Pelouro que ha de servir pa o anno de 1742

Aos vintte dias do mes de Dezem
bro de mil e sette centtos e quarentta e
hum annos nesta villa de Sam Joam de
El Rey minas do Rio das mortes em
as Cazas da Camara aonde se ajunta
ram os officiais da Camara a saber o
Juis Ordinario Mario Nunes da Cu
nha Brantte Cavalleiro professo na or
dem de Christo Vereadores e Procu
rador todos abaixo assignados e sen
do assim todos juntos Acordaram em
abrir o terceiro pilouro deste trianno
que vem contados as serimonias na
forma da Ley para o que se achou pre
zentte o tabaliam desta villa Francis
co Neri Bravo que portou por fee es
tarem Inteiros e perfeittos o dito pillou
ro e sendo abertto se achou nelle
por eleittos para Juises Antonio
Fernandes de Amorim Francisco
de Mendonça e Saa e para Verea
dores Joseph de Lima de Lorena

Pelouro no qual logo Manoel de Seixas Pin-
to, e Lucio da Sylva, Procurador Ma-
noel Correa de Saa, e mandarão a mim
Escrivão escrever as Cartas aos Offi-
ciaes asima nomeados para virem tomar
posse no dia costumado, de que de
tudo me mandarão fazer este termo
de abertura em que assignarão com
o Sabastião Leal Joaquim Joseph
da Sylveira Escrivão da Camara
que o escrevi

Fran.co ... [illegible]   Lucio Leal (?) ... [illegible]

Man.el ... Branco

Juizes
An.to Fz de Afonim
Fran.co de Mendonça de Saa
Vereadores
Joze de Lima de Pereira
M.el de Seixas Pinto
Lucio da S.a
Pr.
Manoel Dias Correa de Saa
Mariano Araujo de Sousa

Termo de Veriança

Aos vinte dias do mes de Dezembro de mil e settecentos e quarenta e hum annos nesta villa de São João de El Rey minas do Rio das mortes em os passos do Conselho desta onde se ajuntarão os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario o Ilario Nunes da Matta Vicente Cavalheiro professo na ordem de Christo e os Veriadores e Procurador abaixo assignados e em do assim todos juntos acordarão o seguinte

Acordarão em despachar varias petiçoens deferindo as partes seu direito

Acordarão mais em assignar duas Provisoens huma para o Juiz da vintena de Baependi e outra para seu Escrivão

Acordarão em assignar hum mandado para o Doutor Ouvidor Geral do [illegible] e outtro para o Escrivão da ouvedoria da Correição e outtro para o Meirinho Geral da Correição

E por não haver mais a que deferir houverão elles officiais da Camara a veriança por acabada de que fiz este termo em que assignarão e eu Joaquim Jozeph Bachi Vieira Escrivão da Camara que o escrevi

Fran[illegible] Nogueira — Silva Leal

Termo de vereança

Aos vinte e hum dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e quarenta e hum annos nesta villa de Sam Joam de El Rey minas do Ryo das mortes em os paços do Concelho della aonde se ajuntaram os officiais da Camara a saber o Juis ordinario Hilario Nunes da Matta Brantte Cavalleyro professo na ordem de Christo e os vereadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo assim nesta forma juntos digo forma todos juntos. Acordaram o seguintte

Acordaram em fazer emleyçam para se fazer Procurador de barrette para servir o anno de 1742 do Senado da Camara e sahio por eleyto para ser procurador o Capittam Manoel Gomes vogado por constar o que tinha sahido por eleitto do pelouro se ter auzentado para os currais e que se lhe escreve e carta que no primeiro de Janeiro proximo que vem vir tomar posse a Caza da Camara

E por nam haver mais a que deferir ouveram elles dittos officiais da Camara a vereança por acabada de que fiz este termo em que assignaram e eu Joaquim Jozeph da Silveira escrivam da Camara que o escrevi

Francisco ... Mesquita ... Silva ...

Termo de veriança

Aos trinta dias do mes de Dezembro de mil e sete centos e quarenta e hum annos nesta villa de São João del Rey minas do Rio das mortes em o passos do Concelho della onde se acharão os officiais da Camara a saber o Juis ordinario Pedro Nunes da Matta Grante Cavalleyro professo na ordem de Christo. Não houve effeito de termo que firma

Autto de posse dada aos Juizes Novos e mais officiais da Camara que entrão a servir neste presente anno de 1742

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e sete centos e quarenta e dois annos aos primeiro dia do mes de Janeiro do ditto anno nesta villa de São João del Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della onde estavão juntos os officiais da Camara a saber os Juizes actuais e vereadores e Procurador abaixo assignados, e sendo ahi aprezente digo ahi apareceram prezentes os novos officiais da Camara que sahiram no pilouro para este prezente anno servirem a saber o Juis ordinario Antonio Fernandes de Amorim vereadores Joseph de Lima de Noronha Lobo e o Licenciado Manoel ... Dias Pinto e Luzio da Sylva e o Procurador Manoel Dias Correa de Souza os quais apresentaram suas cartas de uzança e folhas corridas, pellas quais se mostravão sem culpa

sem culpa Requererão aos Juizes Ordinarios
que actualmente Servem Recebessem o
Juramento dos Santos Evangelhos em hum
Livro delles aos dittos novos officiaes a ca
da hum delles de per sy, e que elles dittos
Juizes logo fes de [illegible] do qual Juramen-
to Recebeo encarregou fizessem bem suas obriga-
çoens guardando o contheudo o Serviço de Deos
e delRey, e as partes seu direito o que
elles assim o prometerão fazer e logo os
ouverão por empossados aos dittos novos o-
fficiaes da Camara e de como Recebeo o ditto
Juramento e os ouverão por empossados fis
este Auto em que assignarão os dittos o-
fficiaes da Camara que acabão como que
entrão a servir. Eu Joaquim Jozeph
da Sylveira Escrivão da Camara que o
escrevy

Francisco [illegible] Silveira — Andre Fernandes de Amorim

Manoel dias Pinto — Jose de Lima — Manoel Lobo

Manoel Dias Rica de Faria

Luis da Silva Souza

E logo no mesmo dia mes e anno a-
tras declarado nesta villa de São João
del Rey minas do Rio das Mortes em
os passos do Concelho della em as casas da
Camara apareceraõ os Juizes Ordina-
rios Mario Nunes da [illegible]

Quantte cavalleiro professo na ordem
de Christo e o Capitão Luiz Marques das
Neves dos officiais o Iuiz Ordinario An-
tonio Fernandes de Amorim deu o Iu-
ramento dos Santos Evangelhos para
servirem os cargos de Almotaceis na
forma da Ley e sendo recebido por elles
o ditto Iuramento debaixo delle lhe
encarregou que bem e verdadeiramen-
te servissem os dittos cargos guardando
em tudo o serviço de Deos e de El
Rey e as partes seu direyto o que elles
assim o prometeram fazer e de tudo fis
este termo em que assignaram com o dit-
to Iuiz eu Ioaquim Ioseph da
Sylveira Escrivão da Camara que o es-
crevi

Amorim

Marcos Nunes da Matta Granito

Termo de vereança

Aos tres dias do mes de Ianeyro de mil
e sete centos e quarenta e dois annos nes-
ta villa de São Ioão del Rey minas do
Ryo das mortes em o passos do Conselho de-
lla onde o Iuiz digo onde se ajun-
taram os officiais da Camara a saber o Iuiz
Ordinario Antonio Fernandes de Amo-
rim e os vereadores e Procurador todos abaixo
assignados e sendo aly todos juntos e [illegible]
acordaram o seguinte

Acordaram em mandar por aquelles
senados em praça para se rematarem
a quem por elles mais der em para o que

Para o que mandarão passar bem Editaes para o porteiro os trazer em praça e man-
darão mais passar outros Editaes para tirar
Novas licenças todos os mercadores desta vi-
lla que tiver loges e vendas e os officiaes
todos de seus officios como he costume

E por não haver mais de que deferir ouve-
rão os ditos officiaes da camara a verianca
por acabada de que fis este termo em que
assignarão e eu Joaquim Jozeph da Silva
escrivão da camara que o escrevi

Amorim Seyxas Noronha Cardoso de Sá

Termo de verianca

Aos dias do mes de Janeiro
de mil e setecentos e quarenta e dois annos
nesta villa de São Thomé de El Rey, e casas do
Rijo das mortes em o paço do concelho della
donde estavão juntos os officiaes da camara
a saber o juis ordinario e officiaes da cama-
ra digo o juis ordinario Lario Ma-
nuel de Amorim e Antonio Fernan-
des e todos os veriadores e o procura-
dor todos abaixo assignados e sendo
nesta forma e todos juntos acordarão
o seguinte

Acordarão em despachar varias petiçoens de
licenças como outras mais deferindo as
partes seu direito

E por não haver mais que deferir ouve-

A que deferir Escrivão
dos da Camara a vereança por acabada
de que fis este termo que assignarão e eu
Joaquim Joseph da Sylveira Escrivão
da Camara que o escrevy

Amorim   Seyxas   Horonda Lobo
Sylva
Cesar

Termo de vereança

Aos quinze dias do mes de Janeyro de mil e setecentos e quarenta e dois annos nesta Villa de São Joam del Rey minas do Rio das Mortes em os passos do Concelho della onde se ajuntarão os officiais da Camara a saber o Juiz Ordinario o Sargento Mor Antonio Fernandes de Amorim os vereadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo aly todos juntos acordarão o seguinte

Acordarão em despachar varias petiçoens deferindo as partes seu direito

E por não haver mais a que deferir ouverão os ditos officiais da Camara a vereança por acabada de que fis este termo em que assignarão e eu Joaquim Joseph da Sylveira Escrivão da Camara que o escrevy

Amorim   Seyxas   Horonda Lobo   Cesar

Termo de vereança

Aos vinte e quatro dias do mes de Ja-
neiro de mil e sete centos e quarenta e dois an-
nos nesta villa de S. Joaõ del Rei minas
do Rio das mortes em os passos do concelho de-
lla onde estavaõ juntos os officiais da Ca-
mara a saber o Juiz ordinario Antonio Fer-
nandes de Amorim e os veriadores e Procurador
todos abaixo assignados e sendo assim todos
juntos acordaraõ o seguinte

Acordaraõ em dar posse ao novo Juiz ordi-
nario para servir este prezente anno de
1742 que servio no pelouro

Acordaraõ mais em despachar varias
petições de licenças deferindo as par-
tes seu direito

E por naõ haver mais que deferir encer-
raraõ elles ditos officiais da Camara a
vereança por acabada de que fiz este
termo em que assignaraõ e eu Joa-
quim Jozeph da Sylveira escrivaõ
da Camara que o escrevi

Amorim — Syxas — Noronha — Sylva

[146]

Autto de posse dada ao Novo Juiz ordi-
nario que entra a servir este presente
anno de 1742

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jezus Christo de mil e sete centos e quaren
ta e dois annos aos vinte e quatro dias do
mes de Janeiro do dito anno nesta villa de
Sam João del Rey minas do Rio das
mortes em os passos do Concelho della a
onde se achavão juntos os officiaes da Ca
mara a saber o Juiz ordinario Antonio
Fernandes de Amorim e os vereadores e Pro
curador todos abaixo assignados e sendo
ahi apareceo prezente o Novo Juiz ordi
nario Francisco de Mendonça e Lobo o
qual aprezentou sua carta digo Juiz or
dinario que sahio no pelouro para este prezen
te anno servir Francisco de Mendonça e Lobo
o qual aprezentou sua carta de uzança e
folha corrida pella qual se mostrava sem
culpa e requeria ao dito Juiz e mais officiaes
da Camara lhe desse posse e juramento dos San
tos Evangelhos em hum livro delles ao dito
Novo Juiz ordinario. O que o dito Juiz
logo fes debaixo do qual juramento lhe encar
regou que bem e verdadeiramente fizesse suas
obrigaçoens guardando em tudo o serviço de Deos
e de El Rey e as partes seu direito o que elle
assim o prometeo fazer e logo o ouverão por em
possado ao dito Novo Juiz ordinario e de como
recebeo o dito juramento e o ouve por empossa
do fis este Autto em que assignarão e eu Joa
quim Jozeph dos Reis Vieira Escrivão da Ca
mara que o escrevy

Francisco de Mendonça e Lobo

Amorim — Seixas — Lobo — de Souza

E logo no mesmo dia mes e anno atras
dito e declarado nesta villa de Sam Joam
6 del Rey minas do Rio das mortes em
os paços do Concelho della aonde esta
vão juntos os officiais da Camera a
saber os Juizes ordinario Antonio
Fernandes de Amorim e Francisco de
Mendonça e Saa os vereadores e Pro
curador todos abaixo asignados e
sendo ahi todos juntos acordarão
o seguinte

Acordarão em despachar varias peti
çoens deferindo as partes vendo di
reito

Acordarão mais em asignar huma Pro
vizão de avaliador e Aferidor do Con
celho e os plos

E por não haver mais a que deferir
ouverão estes ditos officiais da Cama
ra a verianza por acabada de que fis
este termo em que asignarão e eu Joa
quim Jozeph da Sylveira escrivão
da Camara que o escrevy

Amorim — Mendoça — Seixas — Moura Lobo
Silva — de Saa

Termo de verianza

Aos vinte e sete dias do mes de Ja
neiro de mil e sete centos e quarenta e dois an
nos nesta villa de Sam Joam del Rey mi
nas do Rio das mortes em os paços do Con
celho della aonde estavão juntos

Estavaõ Juntos os Officiais da camara
asaber o Juiz ordinario o Sargento
mor Antonio Fernandes de Amorim e Fran
cisco Joze de Mendonça e Soaiz os vereadores Ma
noel Teixeyra Pinto e Jozeph de Lima de
Noronha Lobo Araujo dos Santos Souza e o
Procurador Manoel dias Correa de Sá e
sendo assim nesta forma todos Juntos Acor
daraõ o seguinte de que fiz este termo
Eu Joaquim Jozeph da Sylveira Es
crivaõ da Camara que o escrevi

Acordaraõ em despachar algumas petiçois de
ferindo as partes seu direito.

Acordaraõ mais eleger para Sindico des
te Senado ao Doutor Jozeph de Abreu
da Silva e Com efeito por votos de todos
Sahio eleito para Sindico para o que
Houvera o seu Ordenado Costumado.

Acordaraõ mais eleger para Thezoureyro deste
Senado a Manoel de Andrade Cunha e com e
feito por votos de todos sahio eleito para The
zoureyro para que assignara termo neste Li
vro e mandaraõ a mim Escrivaõ lhe dê desta
parte

Acordaraõ mais em mandar a mim Escrivaõ
fazer huma Procuraçaõ para huma cauza
que este Senado tratta com Manoel Go
mes Aranha Procurador que foi deste Se
nado o anno de 1741

E por naõ haver mais de que deferir ouve
raõ elles ditos officiais da Camara averiaõ
a por acabada de que fiz este termo em
que assignaraõ Eu Joaquim Jozeph
da Sylveira Escrivaõ da Camara que o es
crevi

Amorim   Mendonça   Teixeira   Noronha Lobo
Sylva   Sá

Termo de vereança

Aos trinta e hum dias do mes de Janeiro de mil e sette centtos e quarenta e dois annos nesta villa de São Joaõ del Rey minas do Rio das mortes em os paços do concelho della onde estavaõ juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Francisco Jozé de Mendonça e Saá e os vereadores e procurador todos abaixo assignados e sendo aly nesta forma todos juntos acordaraõ o seguintte de que fiz este termo eu Joaquim Jozeph da Sylveira escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordaraõ em despachar varias petiçoens de licenças de escrivaõ das partes seu registo

E por naõ haver mais a que se deferir ouveraõ elles dittos officiaes da Camara a vereança por acabada de que fiz este termo Joaquim Jozeph da Sylveira escrivaõ da Camara que o escrevy

Mendõça Lyxa Moronta Lobo de Sá

Termo de vereança

Aos quatorze dias do mes de fevereiro de mil e sette centtos e quarenta e dois annos nesta villa de São Joaõ del Rey minas do Rio das mortes em os paços do concelho della onde estavaõ juntos os officiais da Camara a saber os Juizes ordinarios o sargentto mor Antonio Fernandes de Amorim e Francisco Jozé de Mendonça e Saá e os vereadores e o Procurador

e procurador todos abaixo assignados e
sendo assim todos juntos acordarão
o seguinte

Acordarão em despachar varias petiçois
de Licenças com outras mais petiçois
ferindo as partes a sua ditos [illegible]

Acordarão mais eleger para Thezoureiro
deste Senado a Simão de Oliveira Pe
reira e com efeito por votos de todos sa
io elleito [illegible] para Thezoureiro visto o que
estava feito excuzar e e por mais tais a
elle se mandou dar parte para
vir assignar termo neste livro

E por não haver mais a que deferir o termi
narão elles dittos officiais da Camara e se rrão
[illegible] e acabado de que fiz este termo eu
Joaquim Jozeph da Sylveira escri
vão da Camara que o escrevi

Andrade Mendoça Sexta [illegible] Sylva [illegible]

Termo de Juramento da
do ao Thezoureiro deste Senado

Aos dezasette dias do mes de Feve
reiro de mil e settecentos e quarentta
e dois annos nesta villa de São Joze de
el Rey minas do Rio das mortes e em as pa
ços do Conselho della onde estavão o Juiz
ordinario Francisco de Mendonça e
os vereadores e o Procurador todos a
baixo assignados e sendo ahi aparesceu
presente Simão de Oliveira Pereira no
meado para Thezoureiro deste Senado
que ha de servir este presente anno

Annos de mil e sette Centtos e quorenta
e dois aprezentou o Juiz Ordinario deu
o Juramento dos Santtos Evangelhos so
bre cargo do qual lhe emcarregou que
bem e verdadeiramentte service o di
tto cargo e he de com o asim o prometeo
fazer fis este termo em que asignou com
os dittos officiais da Camara e eu Joaquim
Joseph da Sylveira escrivam da Camara
que o escrevy

Simão de Liveira Pereira

Mendoça — Pais — Borja de Lobo

de Sá

Termo de vereança

Aos dezasette dias do mes de Fevereiro
de mil e sette Centtos e quorentta e dois
annos nestta villa de Sam Jozé del Rey
minas do Rio das mortes em o passo do
Concelho della aonde estavão juntos
os officiais da Camara a saber o Juiz or
dinario Francisco de Mendonça e Sá
e os vereadores e Procurador do Senado digo
e Procurador todos abaixo asignados
e sendo asy todos juntos acordarão
o seguintte

Acordarão em dar Juramento a Simão
de Oliveira Pereira para servir de Thezou
reiro do Senado este prezente anno
de 1742

Acordarão em despachar varias petições
de licenças e outras mais deferindo as
partes seu direitto

E por nam digo acordaram em mandar passar a cabeça a certe presente anno

E por nam haver mais aque deferir Se fe
charam ditos officiaes da Camara de ve
rianca por estar acabada de que fis este ter
mo em que o signaram Eu Joaquim
Jozeph da Silva Leirus Escrivam da Ca
mara que o escrevy

Mendonça | Sylva | Noronha Lobo | de Siqu

Termo de veriança

Aos vinte e hum dias do mes de Fevereiro
de mil e sette centos e quorenta e doiz an
nos Nesta villa de São Joam del Rey minas
do Ryo das mortes em os passos do concelho de
lla onde estavam juntos os officiais da Ca
mara a saber o Juiz ordinario o Sargento
mor Antonio Fernandes de Amorim e Francis
co de Mendonça e Sáo os Vereadores e Pro
curador todos abaixo asignados e sendo
ahi todos juntos acordaram o seguin
te

Acordaram em despachar varias petisoens
de Licenças deferindo as partes com direi
to

Acordaram em virem ao porto Real fazer ves
toria a ponte no dia vinte e dois do pre
zente anno como he custume.

E por nam haver mais que deferir houveram estes
ditos officiais da Camara aferiam digo a verian
ça por acabada de que fis este termo em
que asignaram Eu Joaquim Jozeph da Sil
veira Escrivam da Camara que o escrevy

Amorim | Mendonça | Sylva | Noronha Lobo | Sylva | de Siqu

Termo de Veriança

Aos settedias domes de Março de mil e settecentos e quarentta e dois annos nesta villa de Sam Joam del Rey minas do Rio das mortes em o passo do conselho della aonde estavaõ juntos os officiais da camara a saber o Juis ordinario o Sargento mor Anttonio Fernandes do Amaral e Francisco de Mendonça e Saá e os Vereadores e Procurador do Senado todos abaixo assignados e sendo aly todos juntos acordaraõ o seguinte

Acordaraõ em despachar varias petiçoens de licenças como outtras mais deferindo as partes seu direitto

Acordaraõ mais em mandar passar Provizaõ para Juis da ventena do Rio verde

Acordaraõ mais em mandar escrever huma carta para a camara da villa de Sam Jozé digo de Sam Jozeph

E por naõ haver mais a que deferir houveraõ elles dittos officiais da camara a veriança por acabada de que fis este termo em que assignaraõ eu Joaquim Jozeph da Silveira escrivaõ da camara que o escrevy

Amaral — Mendonça — Seixas — Noronha Coutinho — [illegible]

Autto de posse dada das varas de Almotaceis aos vereadores que serviraõ o anno passado de 1741

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus christo de mil e settecentos e quarentta e dois annos aos settedias domes de Março do ditto anno nesta

E Logo no ditto Anno Nesta villa de São Joam
del Rey minas do Rio das mortes
em o passo do Conçelho della aonde esta
vaõ Juntos os Juizes ordinarios o Sargento
mor Antonio Fernandes de Amorim Francis
co de Mendonça e Silva os vereadores e Pro
curador e sendo alij todos Juntos apare
ceram prezentes os vereadores que serviram o
Anno passado de mil e settecentos e qua
renta e hum Diogo Martins Guieiros e Jo
ze da silva Lopes e por elles foi ditto que queri
am os dittos Juiz dar posse das va
ras de [illegible] que elles [illegible]
e que sendo visto pello ditto Juiz lhe deu
posse e lhe encarregou que debaixo do
mesmo Juramento que lhe tinha tomado
guardassem em tudo o serviço de Deos e
del Rey e as partes seu direito o que elles
assim o prometteram fazer e de como assim
o prometteram fazer assignaram com o ditto
Juiz e eu Joaquim Jozeph da Silveira
escrivam da camara que o escrevy

Termo de vereança

Aos dez dias do mes de Março de mil e
sette centtos e quarenta e dois annos nes
ta villa de São Joam del Rey minas do
Rio das mortes em o passo do Conçelho del
la aonde estavaõ Juntos os officiais
da Camara a saber o Juiz ordinario o Sar
gento mor Antonio Fernandes de Amorim
e Francisco de Mendonça e Silva e os ve-

E os Veriadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo ahy todos juntos acordaraõ o seguinte

Acordaraõ em despachar varias petiçoins de licensas deferindo as partes sem direito

E por naõ haver mais a que deferir ouveraõ os dittos officiais da Camara a veriança por acabada de que fis este termo em que assignaraõ Eu Joaquim Joze pedro da Silveira Escrivaõ da Camara que o escrevy

Amorim Mendoça Silva Aronde Lobo

Termo de veriança

Aos quatorze dias do mes de Marso de mil e setecentos e quarenta e dois annos nesta villa de Saõ Joaõ del Rey Minas do Rio das Mortes em o passo do conselho da Camara della onde se ajuntaraõ os officiais da Camara a saber o Juis ordinario o capitam mor Antonio Fernandes de Amorim e Francisco Xavier de Mendonça e Silva Aronde Lobo Veriadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo ahy todos juntos acordaraõ nesta forma o seguinte Eu Joaquim Joseph da Silveira Escrivaõ da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar varias petiçoens Barboza
de licenças como outras mais deferindo as
partes seu direito

E por nas haver mais a que deferir ouverão os
ditos officiais da camara aferiando ...
camara aferiando da camara digo da
Acabada de que fis este termo em que assi
gnarão e eu Joaquim Joseph da Silveira
Escrivão da camara que o escrevi

Amorim Seyxas Noronha Lobo Silva

Termo de veriança

Aos dezasette dias do mes de
Março de mil e settecentos e qua
renta e dois annos nesta villa de São João
de El Rey Minas do Rio das Mortes
Comarca do mesmo nome nas casas do conselho della onde es
tavão juntos os officiais da Camara
a saber os juizes ordinarios o Sargen
to mor Antonio Fernandes de Amorim
e Francisco de Mendonça e Sá e os ve
readores e Procurador todos abaixo assigna
dos e sendo ali todos todos juntos acor
darão o seguinte

Acordarão em despachar huma petição de li
cença como outras mais deferindo as partes

E por nas haver mais a que deferir ouve
rão os ditos officiais da Camara a veriança

Avereança por est.a Acabada de que fiz este ter-
mo em que asignaraõ e eu Joaquim Jozé
pl da Sylveira escrivaõ da Camara que
o escrevi

Andrade Mendonça Sexas Sylva de Sá

Termo de vereança

Aos quatro dias do mes de Abril de
mil e sette centtos e quarentta e dois annos
digo Aos dezaseis dias do mes de Abril de mil
e sette centtos e quarentta e dois annos nesta vi-
lla de São Joaõ del Rey minas do Ryo das
Mortes em os passos do concelho della aonde
se ajuntaraõ os officiais da Camara a saber
o Juiz ordinario Francisco de Mendonça e
Sá e os vereadores e Procurador todos abaixo
asignados e sendo ahi todos juntos accorda-
raõ o seguintte

Accordaraõ em abrir huma ordem vinda de Sua
Magestade e se mandou registar no livro
de Registo

Accordaraõ mais em despachar varias petiçoens
de licenças com outras mais deferindo as par-
tes seu direitto

Accordaraõ mais em asignar huma Provisaõ de
Juiz ventenario do Ryo Verde

E por naõ haver mais que deferir ouveraõ elles
ditos officiais da camara a vereança por acabada de
que fiz este termo em que asignaraõ e eu Joaquim
Jozeph da Sylveira escrivaõ da camara que os
escrevi

Mendonça Sexas Sylva de Sá

Termo de veriança

Aos dezasete dias do mes de Abril de mil
settecentos e quorenta e dois annos nesta vi-
lla de São Joseph del Rey minas do Rio das
mortes em o passo do concelho della don-
de estavam juntos os officiais da camara o
Juiz ordinario Francisco de Mendonça e
os vereadores e Procurador ~~todos~~ abaixo
assignados e sendo ahy todos juntos ac-
cordaram em que fosse servir de carcereyro
Luis Joseph Souto athé se fazer nova ar-
rematação da cadeia, e sendo o dito cha-
mado a esta camara se lhe fes a saber e
foi deferido e se lhe mandou entregar a chave
da mesma cadeia e foi pello dito recebi-
do que os presos que se acharam na dita
livre forem recolhidos a mesma cadeia
por conta da cadeia e pello dito Juiz ma-
ndaram os officiais da camara assim foi mandado
de que de tudo fiz este termo em que assig-
naram com o dito carcereyro. Eu Joaquim
Joseph da Sylveira escrivão da camara
que o escrevi

Mendonça — Teixeira — Noronha Lobo — [illegible]

Luis Joseph Souto

Termo de veriança

Aos dezoito dias do mes de Abril de mil
settecentos e quorenta e dois annos nesta
villa de São Joseph del Rey minas do Rio das
mortes em o passo do concelho della aonde
estavam juntos os officiais da camara a sa-
ber o Juiz ordinario Francisco de Mendonça

Francisco de Mendonça e Saã os vereadores e Pro-
curador todos abaixo assignados e sendo as-
sim todos juntos acordaram o seguinte.

Acordaram em assignar huma Provizão de espri-
vão para Luis Boaventura do Rio Verde e a-
signaram disso e despachar varias petiçoens
deferindo as partes seu direito

E por não haver mais a que deferir ouveram
os ditos officiais da camara a vereança por a-
cabada de que fiz este termo em que assig-
naram e eu Joaquim Jozeph de Oliveira escri-
vão escrivão da camara que o escrevi

Mendonça

Termo de vereança

Aos vinte e oito dias do mes de Abril
de mil e sette centos e oitenta e dois
annos nesta villa de São João del Rey
minas do Rio das Mortes em o paço do
Concelho della onde estavam juntos os
officiais da camara a saber o Juiz ordi-
nario Francisco de Mendonça e Saã os
vereadores e Procurador todos abaixo assi-
gnados e sendo assim nesta forma todos
juntos acordaram o seguinte

Acordaram em despachar varias petiçoens
de licença como outras mais deferindo
as partes seu direito
Acordaram mais em despachar huns autos
sobre huma cunhas em que são partes Ro-
drigo Alvares Telles contra os Reverendos An-
tonio da Sylva Santos

E por não haver mais a que deferir houve-
ram elles ditos officiais da camara a
vereança por acabada de que fiz este ter-

[illegible] este termo em que assignarão [illegible] Joaquim Jozeph da Silveira escrivão da Camara que o escrevi

Mendoça · Seixas · Noronha Lobo · de Sáa

Termo de veriança

Aos dois dias do mes de Mayo de mil e sette centos e sincoenta e dois annos nesta villa de São Joaõ de El Rey minas do Rio das Mortes em as cazas do Concelho della onde se juntaram os offeciaes da Camara a saber o Juis Ordinario Francisco de Mendonça e Saa e os veriadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo ahi em hum edital para as ruas se proporem para o que [illegible] mais e em despachar varias petiçoẽs deferindo as partes e sendo o seu governo por haver mais que deferir houveraõ elles dittos officiaes da Camara a veriança por acabada de que fis este termo em que assignaraõ e eu Joaquim Jozeph da Silveira escrivaõ da Camara que o escrevi

Mendoça · Seixas · Noronha Lobo · Sylva · de Sáa

Ditto de [illegible] dada das [illegible] almotaceis a [illegible] o veriador e Procurador que serviram o anno passado de 1742

Termo de alimento de [illegible] [illegible] des [illegible] de mil e sette centos

e settecenttos e quorentta e dois annos aos
vinte dias do mes de Maio do ditto anno nes
ta villa de S. Joaõ del Rei minas do
Rio da morttes em os passos do conselho aon
de estavaõ junttos o Juiz ordinario Gon
çalo de Mendonça e o s.ª os veriadores e Pro
curador e sendo alij todos junttos apare
ceraõ presentes o veriador e Procurador que
serviraõ o anno passado de mil e settecen
ttos e quorentta e hum Joseph Gomes Branqui
nho Luis de Souza Gonçalves e por elle
foi ditto e requerido ao ditto Juiz lhe de
se a posse das varas de almotaçes que lhes
tocaraõ pella Ley e lhe deferice o jura
mentto dos Santtos Evangelhos o que ven
do visto pello ditto Juiz ordinario lhe deo
logo posse e juramentto em hum Livro
delles de baixo do qual lhes encarre
gou que bem e verdadeiramentte ser
vicem os dittos seus cargos guardan
do em tudo o serviço de Deos e de
S. Mag.e e as partes seu direitto o que
assim o prometeraõ fazer de que
de tudo se fes este termo de posse e jura
mentto em que asignaraõ com o ditto Juiz e eu
Joaquim Joseph da Sylva
veira escrivaõ da camara que o escrevi
declaro que estava presente o Juiz ordinario
e o Sargento mor Antonio Fernandes
sobre ditto o escrevi

Arriaga Luis de Souza
Joseph Gomes Branquinho

Termo de veriança

Aos settes dias do mes de Maio de mil
e settecenttos e quorentta e dois annos
nesta villa de S. Joaõ del Rei minas

del Rey minas do Rio das mortes
em os passos do Conselho della onde
estavão juntos os officiaes da Cama
ra a saber o Juiz ordinario o Sargen
to mor Antonio Fernandes o Sargen
[illegible] vereadores e o Procurador do Com
abaixo assignados e sendo ahi to
dos juntos acordarão em fazer as
[illegible] como he costume e
por não haver mais a que deferir hou
verão estes dittos officiaes da camara
a vereança por acabada de que fiz es
te termo em que assignarão e eu
Joam [illegible] Joaquim Lopes e
Silveira escrivão da camara que
o escrevi

Andrade Teixeira Noronha [illegible] de Faria

Termo de vereança

Aos doze dias do mes de Mayo de mil e se
tecentos e quarenta e dois annos nesta
villa de S. Joseph del Rey minas do
Rio das mortes em os paços do Conse
lho della onde estavão juntos os Juizes or
dinarios e vereadores e o Procurador todos a
baixo assignados e sendo todos juntos a
cordarão em despachar varias petiçoes e a
vereança como outra mais deferindo as partes
seu direito e por não haver mais a que defe
rir ouverão estes dittos officiaes da camara
veriaça por acabada de que fiz este termo
em que assignarão e eu Joaquim Lopes
e Silveira escrivão da camara que o escrevi

Andrade Mendes Teixeira Silva de Faria

Termo de veriança

Aos vintte e tres dias do mes de Mayo de
mil e sette centtos e quarentta e dois annos
nestta villa de São João del Rey minas do
Rio das morttes em os passos do Concelho della
donde estavão juntos os officiais da camara
a saber o Juiz ordinario o Sargentto mor An
tonio Fernandes de Amorim os veriadores e
Procurador todos abaixo assignados e sen
do assim nestta forma todos juntos acorda
rão em despachar varias petiçoens de licenças
com outras mais deferindo as parttes seus
direittos e por não haver mais a que deferir ouve
rão elles ditos officiais da camara a veriança
por acabada de que fis estte termo em que a
ssignarão e eu Joachim Jozeph da Syl
veira Escrivão da Camara que o escre
vi

Amorim   Leyxas   Monte de Lobo   Sylva
de Faria

Termo de veriança

Aos vintte e seis dias do mes de Ma
yo de mil e sette centtos e quarentta e dois
annos nestta villa de São João del Rey
minas do Rio das morttes em os passos do
Concelho della donde estavão juntos os
officiais da Camara a saber o Juiz ordi
nario o Sargentto mor Antonio Fernandes
de Amorim os veriadores e Procurador to
dos abaixo assignados e sendo assim nes
tta forma todos juntos acordarão em
despachar varias petiçoens deferindo as
parttes seu direitto Acordarão mais em se
fazer huma carta á Camara da villa de São
Jozeph e por não haver mais a que deferir ou
verão elles ditos officiais da camara a veriança

da Camara avereança por acabada de
que fis este termo em que asignaraõ e eu
Joaquim Jozeph da Sylveira escrivaõ da Ca
mara que o escrevy

Amorim Seixas Noronha Lobo de Sá

Termo de vereança

Aos dois dias do mes de Junho de mil
e settecentos e quarenta e dois annos
nesta villa de S. Joaõ del Rey Mi
nas do Rio das Mortes em os paços do Con
celho della onde estavaõ juntos os
officiais da Camara a saber o Juiz ordi
nario o Sargento mor Antonio Fernan
des de Amorim e os vereadores e Procura
dor todos abaixo asignados e sendo
assim nesta forma todos juntos Acor
daraõ em despachar varias petiçoins de
partes seu direito e por naõ haver mais a que
deferir ouveraõ elles ditos officiais da Ca
mara a vereança por acabada de que fis este
termo em que asignaraõ e eu Jo
quim Jozeph da Sylveira escrivaõ da Ca
mara que o escrevy

Amorim Seixas Noronha Lobo de Sá

T.º de vereaçaõ

Aos onze dias do mes de Junho de mil
setecentos e quarenta e dois annos nesta
villa de S. Joseph del Rey nas cazas
da Camara della em Camara donde eu
escrivaõ adiante nomeado fui vindo
[illegible] de [illegible] Sayo [illegible]
[illegible] Joaõ [illegible]
[illegible] a [illegible] e [illegible] del
Rey [illegible] de que mandaraõ fazer
este termo que assignaraõ [illegible]
[illegible] vereaçoes que [illegible]
[illegible] por impedimento do escrivaõ
[illegible]

Mendoça Noronha Lobo Sylva de Paiva

Auto de vereaçaõ

Aos vinte e tres dias do mes de Junho de
mil setecentos e quarenta e dois an
nos em esta villa de S. Joseph del Rey neste
Comarca do Rio das Mortes nas cazas da Camara della onde eu
escrivaõ ao diante nomeado fui vindo e acho
eu os officiais da Camara e Juiz Presidente
com o dito Procurador estando ahi [illegible]
em [illegible] e de [illegible] os moradores [illegible]
[illegible] que [illegible] de que mandaraõ fazer este auto de vereaçaõ em que
assinaraõ. Eu [illegible] escrivaõ o escrevi
e assinei

Mendoça Luiz Noronha Lobo de Paiva

Termo de vereança

Aos vintte e sette dias do mes de Junho de mil e sette centtos e quarentta e dois annos nestta villa de São Jozeph del Rei minas do Rio das Morttes em os paços do Concelho della aonde estavam juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Francisco de Mendonça e Sá e os vereadores e Procurador ao diante assignados e sendo elles todos juntos Acordaram o seguinte

Acordaram em despachar varias peticoins deferindo as parttes sendo de justiça

Acordaram mais em elleger Almotaceis para servirem os dous mezes de Julho e Agosto e com effeito sahiram elleitos na forma da Ley os mais votados de todos o Doutor Bartholomeu da Rocha e Faria para seu companheiro Mathias da Costa e mandaram a mim escrivam lhe escrevesse cartas para no primeiro dia do mes de Julho se acharem nesta Camara para tomarem posse

E por naõ haver mais a que deferir ouveram elles dittos officiais da Camara a vereança por acabada de que fiz este termo em que assignaram comigo Jozeph da Silva Pereira escrivam da Camara que o escrevy

Mendonça — Seixas — Rodrigo Cardozo — de Faria

Autto de posse dada na Camara ao Almotacel Mathias da Costa

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e sette centtos e quarentta e dois annos

e dois annos aos seis dias do mes de Ju
de mil settecentos e [illegible] lho do ditto anno
nesta villa de São João del Rey mi-
nas do Rio das mortes em as cazas de
morada do sargento mor Antonio Fer-
nandes de Amorim Juiz ordinario aonde
eu escrivão ao diante nomeado fui
vindo e sendo ahi apareceo presente
Mathias da Costa e por elle foi ditto
ao ditto Juiz ordinario que elle se a-
chava feito Almotacé pelas elleições
que se fizerão de elle em a Camara e para
effeito de entrar a servir lhe queria do
ditto Juiz ordinario receber posse e o ju-
ramento dos Santos Evangelhos para
entrar a servir, e sendo visto pello
ditto Juiz seu requerimento lhe deu
posse e o juramento dos Santos Evange-
lhos e debaixo delle lhe encarregou
que bem e verdadeiramente servisse
seu cargo guardando em tudo o serviço
de Deus e de El Rey e as partes seu
direito o que elle assim o prometeo fazer
e de que fiz este termo de posse em que
assignou com o ditto Juiz e eu Joaquim Jozé da
Silveira escrivão da Camara que o escrevi

Amorim

Mathias da Costa

Termo de vereança

Aos sette dias do mes de Julho de mil se-
tecentos e sessenta e dois annos nesta
villa de São João del Rey minas do Rio
das mortes em as cazas do Concelho de-
lla onde estavão juntos o Juiz ordi-
nario o sargento mor Antonio Fernandes

Antonio Fernandes de Amorim e os
verdadores e Procurador todos abaixo asi-
nados e sendo assim todos juntos e a-
cordarão o seguinte

Acordarão em se passar huma peticão deferin-
do a partte seu direito

Acordarão mais em elleger Almotace de barete (?)
para servir os dois mezes de Julho e Agos-
to pello mesmo Sabio (?) e eleito conforme mai-
te (?) produtos de todos João Ferreira Bran-
co e mandarão a mim Escrivão lhe escreve-
se carta para vir tomar posse

E por não haver mais a que deferir houverão
elles dittos officiais da camara a vereança
por acabada de que fiz este termo em
que assignarão. E eu Joaquim Jozeph
da Sylva (?) Vieira Escrivão da camara que o es-
crevi

Amorim   Teixeira (?)   Noronha Coutinho (?)   de Sá (?)

Autto de posse dada da vara de Al-
motace a João Ferreira Branco.

Anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil e settecen-
tos e quarenta e dois annos aos sette
dias do mes de Julho do ditto anno nesta
villa de São João del Rey minas do
Rio das Mortes e casas de morada
do Sargento mor Antonio Fernandes
de Amorim Juiz Ordinario aonde eu
Escrivão ao diante nomeado fui vin-
do e sendo ahi apareceo prezente João

Joze Ferreira Brandão Gouvea He foi ditto
ao ditto Juis ordinario que este Se acha
va feitto Almotaçe por eleição que se fize
ra delle em Camara e para effeitto de em
trar a servir Se requeria ao ditto Juis ordi
nario Lhe desse posse e Juramentto e Sen
do visto pello ditto Juis Seu requerimen
tto Lhe deu posse e Juramentto dos Santtos
Evangelhos em hum Livro delles e debaixo
do qual lhe emcarregou que bem e ver
dadeiramentte Servisse Seu Cargo de Al
motaçe guardando em tudo o Serviço
de deos e de S. Mag.de Rei e as partes Seu di
reitto o que elle assim o prometeo fazer
de que de tudo fis este termo de posse em
que assignou com o ditto Juis ordinario
eu Joaquim Jozeph da Sylveira E
scrivaõ da Camara que o escrevi

Amaral Joze Ferreira Brandão

Termo de vereança

Aos onze dias do mes de Julho de mil
e setecentos e sessentta e dois annos nesta
villa de São João del Rei Minas do Rio das
mortes em o paço do Conselho della onde
forão vindos os officiaes da Camara a sa
ber o Juis ordinario o Sargento mor Do
mingos Fernandes de Amorim e o Juis ordinario
Francisco de Mendonça e Sá e os vereado
res e Procurador todos abaixo assignados
e sendo assim todos Juntos acordarão
o seguintte

Acordarão em abrir huma Carta do S.r
Santissimo Sacramento

Acordarão mais em assignar varias pe
tiçoens digo varias petiçoens de Licenças

ja licenças contra os mais deferindo as partes seu direito

E por não haver mais a que deferir houveram os dittos officiais da Camara a vereança por acabada de que fiz este termo em que assignaram. Eu Joaquim Jozeph da Silveira escrivão da Camara que o escrevi

Amorim Mendonça Seixas Noronha Lobo 168

de Sá

Termo de vereança que se ha dado por todos os officiais da Camara de Vianna e os abaixo declarados

Aos [illegible] dias do mes de Mayo de mil e sette centos e quarenta e dous annos nesta villa de [illegible] nas [illegible] em os paços do concelho desta [illegible] estavam juntos os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario o Sargento mor Antonio Fernandes de Amorim e Francisco de Mendonça e Sá [illegible] e Vereadores o Licenciado Manoel de Seixas Pinto e Joseph de Lima de Noronha Lobo e Antonio da Sylva e Souza e o Procurador Manoel Dias Correa de Sá e sendo assim todos juntos em acto de vereança lhes foi apresentada huma petição em nome dos freguezes e mais pessoas devotas de São Francisco a qual he do theor seguinte. Dizem os freguezes e mais devotos de São Francisco desta villa e sua comarca que elles querem fazer huma Igreja dedicada ao mesmo Santo com esperanças de que seja administrada por religiozos da mesma Ordem para

Para terem possibilidade de poderem gozar
de todos os bens espirituaes como tambem os
mais fieis que nos excessivos desfrios dellas
[illegible] altantar, e como tem da Licença
de Sua Illustrissima e Reverendissima e
para se lebrar da dita Igreja em a ssacra-
tem paragem mais [illegible] que a Estaria
do Campo que medeja entre o quintal
do Reverendo Vigario Joseph da Fee e Jan-
Nunes da Matta Brantte que se acha de-
cahido, e no qual querem erigir a di-
ta Igreja com o intento de Ordem Terceira
para cuja obra querem que Vossas Mer-
ces se dignem concederlhe da dita Esta-
ria principiando de de o lanço do muro
do Reverendo Vigario athe defronte das
casas que se diz serem de Jeronimo Adam
Cordeiro com a mesma alinhamento que
vem da Rua direita de baixo e desta
paragem correndo pello Campo acima
athe emtestar com a Igreja nesta que
foi desta Freguezia de Nossa Senhora
do Pilar e Pedem a Vossas Merces sejão
servidos concederlhe a dita Estaria com
a mesma medição para nella fundarem
o que ditto tem dandoselhe logo posse
judicial. Receberão merce. E sendo
por Nos todos vista a petição nella pro-
ferimos o ditto despacho o qual he do
theor seguinte. Concedemos aos suppli-
cantes o chão de que se faz menção
ficando livre a sahida da Rua que vay
direita do meio entre as casas dos Sete
giros de seguir alem e da mesma Igre-
ja com a mesma largura que vem de
baixo sem prejuizo de terceiro, e fi-
livre de foro por ser para o que se requer.
Em Camara [illegible] de Mayo de mil e
Settecentos e quarenta e dous. Antonio
[illegible] Mendonça [illegible] Miranda [illegible]
[illegible] Thomé [illegible]
[illegible] da Mata de [illegible] Em [illegible]
Camara da posse aos supplicantes dos
chãos declarados em sua petição [illegible]

Em hypotheca as de que tomarem por
empossados e sem contradição se por-
gimos e asim o tomarão e se apossarão a
elles e para todo sempre por empossados pa-
ra a todo o tempo constar de tudo esta fis este Term
em que asignarão os dittos officiais
da Camara com Joaquim Jozeph da
Silveira Escrivão da Camara que
o escrevi

Amorim   Seixas   Arruda Lobo

Termo de vereança

Aos dezoito dias do mes de Julho de mil
e Sette Centtos e quarenta e dois annos nesta
villa de São João del Rey minas do Rio
das Mortes em os paços do Conselho della a on-
de estavão juntos os officiais da Camara a
saber o Juis Ordinario o Sargento Mor
Antonio Fernandes de Amorim e os Verea-
dores e Procurador todos abaixo assignados
e sendo ahi todos juntos acordarão o se-
guinte de que fis este termo Joaquim Jo-
zeph da Silveira Escrivão da Camara que o
escrevi

Acordarão em despachar varias petições de
licenças como outras mais deferindo as par-
tes seu direitto

E por não haver mais a que deferir ouverão os
dittos officiais da Camara a vereança por aca-
bada de que fis este termo em que assigna-
rão eu Joaquim Jozeph da Silveira
Escrivão da Camara que o escrevi

Amorim   Seixas   Arruda Lobo   de Faria

Termo de vereança

Aos vinte e hum dias do mez de Julho
de mil e settecentos e quarenta e dois
annos nestta villa de Sam Joseph del
Rey e Minas do Rio das Mortes em
o pallacio do conçelho della onde
estavão juntos os officiais da Cama-
ra a saber o Juiz ordinario o Sargento
mor Antonio Fernandes de Amorim
e os vereadores e Procurador todos abai-
xo assignados e sendo asi todos jun-
tos acordarão em assignar huma escrip-
tura assignar hum mandado de sette cen-
tas e seis oitavas e hum quarto de
ouro para se remeter para villa Rica
a conta do que esta camara deve a fa-
zenda Real e como feito se entregou
a ditta quantia ao Procurador Manoel
Dias Correa [illegible] para este a reme-
ter por conta e risco da camara e de-
mais sendo asi acordarão mais em mandar em
fazer a requerimento do povo [illegible]
hum caminho para poderem passar
carros por ser o do antigo esta arruinado
e ter dono por se ter dado a [illegible] Francisco
para as suas [illegible] para o que mandarão
notificar os moradores para a fatura do
ditto caminho e fazer huma ponte e por não
haver mais que deferir ouverão por feito os
officiais da camara a vereança por acabada
de que fis este termo em que asignarão
e eu Joaquim Joseph da Silveira es-
crivão da camara que o escrevy

Amorim   Teixeira   Noronha Lobo   de Figueiredo

14

Termo de Vereança

Aos quatro dias do mes de Agosto de mil Sette centtos e quarentta e dois annos nesta villa de São João de El Rey minas do Rio das mortes em os passos do Concelho della on de estavão juntos os officiais da Camara a saber os Juizes ordinarios o Sargento mor Antonio Fernandes de Amorim e Francisco de Mendonça e São Com vereadores e Procu rador todos abaixo asignados e sendo a sim nesta forma todos juntos [illegible] rão o seguintte Em despachar varias peti deferindo as partes digo varias petiçõis de licenças deferindo as partes e por não haver mais que deferir ouve rão estes dittos officiais da camara a verian ça por acabada de que fis este termo em que asignarão Eu Joaquim Joseph da Sylveira Escrivão da Camara que o escrevi

Amorim Mendoça Sexas Noronha Colaço

Sylva [illegible] [illegible]

Termo de Vereança

Aos deseseis dias do mes de Agosto de mil settecentos e quarentta e dois annos nesta villa de São João de El Rey minas do Rio das mortes em os passos do concelho della donde estavão juntos os officiais da Ca mara a saber os Juizes ordinarios o Sargen to mor Antonio Fernandes de Amorim e Francisco de Mendonça e São Com vere adores e Procurador todos abaixo asigna dos abaixo asignados e sendo ali todos juntos acordarão Em despachar varias

Acordarão o seguinte Joaquim Jozeph [illegible] Silveira Escrivão da Camara que o escrevi

Acordarão em despachar varias petiçoins de licenças como outras mais deferindo as partes seu direito

Acordarão mais em aceitar huma cessão que deo o Reverendo vigario desta villa o Padre João Fafee de São Jeronimo Gurgel do Amaral cuja cessão he do teor seguinte = Illustrissimo Senado da Camara desta villa de São João de El Rey Retrocedo e protesto nenhum direito que vos pode ter o caminho que fica de tras do muro da minha casa digo da minha horta athe a casa em que antigamente morou Domingos Pereira Coelho retrocedo na mesma forma em que me foi dado Sebastião Fogaça Preto no titullo que me bem passou cuja retroceção faço com contemplação do bem publico e commum dos meus freguezes e para clareza passo esta por mim somente assignado com a minha firma que tem validade de escriptura São João de El Rey dez de Agosto de mil e sete centos e quarenta e dois annos = o Padre João Fafee de São Jeronimo Gurgel do Amaral =

E por não haver mais a que deferir ouverão estes ditos officiaes da camara a vereação por acabada de que fiz este termo em que assignarão com eu Joaquim Jozeph [illegible] Silveira Escrivão da Camara que o escrevi

Amorim   Teixeira   Santos   de Faria

Termo de vereança

Aos vintte e nove dias do mes de Agosto de mil e settecenttos e quarentta e dois annos nesta villa de São Joze del Rej e seu termo minas do Rio das mortes em o passo do concelho della aonde esta vão juntos os officiais da camara a saber o Juis ordinario o Sargento mor Antonio Fernandes de Amorim e os vereadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo ahi todos juntos acordarão o seguinte de que fis este termo Joaquim Joze Pereira escrivão da camara que o escrevy

Acordarão em despachar varias petiçois de licenças deferindo as partes seu direito

Acordarão mais em se pagar Almotaceis para servirem os dous mezes de Setembro e Outubro e com effeito sahirão eleitos conformemente por ditos e todos digo Acordarão em se responder a alguma cartas vindas de Sua Magestade por o seu concelho

E por nas haver mais o que deferir ouve vão elles ditos officiais da camara a meza em a qual houverão de que fis este termo em que assignarão e eu Joaquim Joze Pereira escrivão da camara que o escrevy

Amorim   Lez   Santos   de Fra[illegible]

Termo de vereança

Ao primeiro dia do mes de Setembro de mil e settecenttos e quarentta e dois annos nesta villa de São Joze del Rej minas do Rio das mortes em os passos do concelho della

Conselho della onde estavaõ juntos os
officiais da Camara a saber o Juiz ordinario
e os vereadores e procurador todos abaixo
assignados e sendo assim todos juntos se ac-
cordou o seguinte e Joaquim Joseph da
Silveira escrivaõ da Camara que o escrevy

Accordaraõ em que naõ tinhaõ duvida para
o accordo [illegible] accordo que se acha neste
livro a folhas cento e vinte e huma de
nossos antecessores de darem [illegible] de que
consta o ditto accordo para nossa Senhora
da Piedade [illegible] Dom [illegible] pello [illegible]
que tem [illegible] escriptura [illegible] de nomear nossa
Senhora do [illegible]

Accordaraõ mais em assignarem huma carta
para Sua Magestade Primeira e Segun-
da via em resposta da que elle tinha
mandado a esta Camara

E por naõ haver mais que deferir fizeraõ os
dittos officiais da Camara vereança
por acabada e de que fiz este termo em que
assignaraõ e eu Joaquim Joseph da Sil-
veira escrivaõ da Camara que o escrevy

Andrade Mendoça Seixas Silva [illegible]

Termo de vereança

Aos tres dias do mes de Setembro de mil
e settecentos e quarenta e dois annos
nesta Villa de Saõ Joseph del Rey mi-
nas do Rio das mortes em o paço do
conselho della onde estavaõ juntos

Juntos os officiais da Camara a saber
os Juizes ordinarios o Sargento mor An
tonio Fernandes da Amorim e Francisco
Joseph Mendonça e Joaõ ... Vereadores e
procurador todos abaixo assignados e
sendo ahi todos juntos acordaraõ o
seguinte Joaquim Joseph da Sylva
Pinto escrivaõ que o escrevy

Acordaraõ em assignar os mandados das
propinas que se deraõ e vencidas de sinco
festas a saber Saõ Sebastiaõ Corpo de Deos
Saõ Joaõ da Rainha Santa Isabel e Anjo
Custodio e outros mais dos ordenados de seis
meses do Alcayde e Porteiro e escrivaõ
da Camara e do sindico da Camara

Acordaraõ mais em eleger Almotaceis pa
ra servirem os dous meses de Setembro
e outubro e logo se feito sahiraõ por eleitos
uniformemente por votos de todos o Ca
pitaõ Sebastiaõ Gonçalves Pinto e para
seu companheiro Joseph de Mendonça
da Saa e mandaraõ a mim escrivaõ lhe
escrevesse cartas para virem tomar posse

E por naõ haver mais que deferir houveraõ
os ditos officiais da Camara a vereança
por acabada de que fis este termo em
que assignaraõ e eu Joaquim Joze
ph da Sylveira escrivaõ da Camara
que o escrevy

Amorim — Mendonça — Seyxas — Sylva — Leite

Auto de posse dada dos Almotaceis

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e sete centos

Centtos e Quarentta e seis annos [...] sette
dias do mes de Setembro do ditto anno ne
sta villa de São Jozeph del Rey comarca
do Rio das mortes em cazas de morada
do Juiz ordinario Francisco de Mendonça
e Saa onde eu escrivão ao diante no
meado fui vindo e sendo ahi apparece
rão prezentes o cappitão Sebastião Gonçalves
Pintto e Jozeph de Mendonça e Saa e
por elles foi ditto ao ditto Juiz ordinario
que elles se achavão feittos Almotaceis
por eleição que se fizera desta villa em
Camara e para effeitto de entrarem a
servir requerião a elle ditto Juiz lhe
dêsse posse e juramento e sendo visto
pello ditto Juiz seu requerimento
lhe deo posse e juramento dos Santtos E
vangelhos em hum livro delles em que
[illegible] lhe em cargo do qual
lhes encarregou que bem e verdadei
ramente servissem seus cargos de
Almotaceis guardando em tudo o ser
viço de Deos e de Sua Magestade e as partes
seu direito o que elles assim o prometer
rão fazer de que de tudo fiz este termo
em que assignarão com o ditto Juiz
ordinario e eu Joaquim Jozeph da
Silveira escrivão da camara que o escrevi

Mendonça

Sebastião Glz Pinto

Jozê de Mendonça e Saâ

Termo de vereança

Aos vinte e dois dias do mes de Setembro de
mil e sette centos e quarenta e dois annos
nesta Villa de São João del Rey às ditos digo
del Rey minas do Rio das mortes em as pas
sos da camara della onde estavão juntos
os officiais da camara a saber o Juiz ordinario
o Francisco de Mendonça e João Coquerio
Jozé e Procurador todos abaixo assignados
e sendo ahi todos juntos acordarão o se
guinte Joaquim Jozeph da Sylveira
Escrivão da camara que o escrevi

Acordarão em despacho a varias petiçoins de li
cenças deferindo as partes de seu direito.

E por não haver mais a que deferir houverão estes
dittos officiais da camara vereança por acabada
de que lhes fis este termo em que assignarão. Eu
Joaquim Jozeph da Sylveira que o escrevi

Mendonça   Sexas   Sylva   de Frias

Termo de vereança

Aos treze dias do mes de Outubro de mil e sette
centos e quarenta e dois annos nesta villa de
São João del Rey aos ditos digo del Rey
minas do Rio das mortes em as passos do con
celho della onde estavão juntos os offi
ciais da camara a saber o Juiz ordinario Fran
cisco de Mendonça e João Coquerio de dores e
Procurador todos abaixo assignados e sen
do ahi nesta forma todos juntos
Acordarão o seguinte de que fis
este termo Eu Joaquim Joze
ph da Sylveira escrivão da cama
ra que o escrevi

Acordarão que todos os homens que tendas

Que os Cortadores de carne serão obrigados a terem
pezos todos Limpos e saber trinta e seis li-
vras por huma outava em lo pezado de seis
por meia outava e de ella o pezo e mais
pezos separados huns dos outros porque a-
sim se evita a queixas e o damno que
padecem o povo da semana [illegible] que
recebem os pezos por se na assim entender serem
[illegible] das trinta e seis livras e mais
dados que o aferidor na ausencia mais do que
tão somente o que se Ha costumado dar
para a aferição dos ditos ao Juiz da apre-
zentação e terão pezos os ditos Cortadores os
pezos de dois vintens

Acordarão mais que se fizesse Hum prado
na [illegible] por esta estar toda ba-
[illegible] por ser [illegible] e [illegible]
[illegible]

Acordarão mais em mandar pagar [illegible] que
[illegible] de Santa Anna [illegible]
[illegible] mais que [illegible] somente
[illegible] outava por cada [illegible]
se lhe mandar [illegible]
mandados [illegible]
[illegible] necessario [illegible]
ser [illegible] sem confraria

Acordarão mais em mandar [illegible]
[illegible] seis [illegible]
por conta o que [illegible]
[illegible] em mandar [illegible] mais
[illegible] mato

Acordarão mais [illegible]
petições de licenças como outras mais
deferindo as partes [illegible]

Acordarão mais [illegible]
[illegible] ditos [illegible]
[illegible] acabado [illegible]

... Joaquim Jozeph da Sylveira escrivão da camara que o escrevi

Mendoça — Sylva — Flores — Chiasco

Termo de vereança

Aos treze dias do mes de Outubro de mil e sette centos e quorenta e dois annos nesta villa de São Joseph de El Rey do Rio das mortes em o paço do concelho della onde estavão juntos os officiais da camara a saber o Juiz ordinario Francisco Lobo de Mendonça e os vereadores e procurador todos abaixo assignados e sendo ahi todos juntos acordarão o seguinte Joaquim Jozeph da Sylveira escrivão da camara que o escrevi

Acordarão em mandar passar Edital ... [illegible] ... da ventena da freguesia do [illegible]

Acordarão mais em despachar varias petiçoins de licenças deferindo as partes como he de direito

E por mais nada haver em que deferir convierão os ditos officiais da camara a fazer este termo em que assignarão Eu Joaquim Jozeph da Sylveira escrivão da camara que o escrevi

Mendoça — Sylva — de Moura Lobo — Chiasco

Termo de vereança

Aos vinte e quatro dias do mes de Outubro de mil e sette centos e qua...

Centos e quarenta e dois annos nesta villa
de Sam Joaõ dël Rey minas do Rio das
mortes em os passos do conselho della a
onde estavaõ juntos os officiais da Cama
ra a saber o Juiz ordinario Francisco
de Mendonça e Saá e os vereadores e
Procurador todos abaixo assignados e sen
do assim todos juntos Accordaraõ o seguinte
eu Joaquim Joseph da Silva Silveira Escri
vaõ que o escrevy

Accordaraõ em fazer Almotaceis para ser
virem os dois mezes de Novembro e de
zembro e lhe mesmo feito elegiraõ por eleição
Joaõ Rodrigues Sylva por estar desem
pedido da Companhia que servia como
não provido o nomearaõ para servir de
Almotacel os ditos ultimos dois mezes de
Novembro e dezembro e para servir tambem
por eleição o Licenciado Francisco Joseph
Freire e mandaraõ a mim Escrivaõ lhe
escrevesse para que primeiro de Novem
bro tomarem posse do dito cargo

Accordaraõ mais em despachar varias peti
çoens deferindo as partes seu direito
e por naõ haver mais a que deferir ao
raõ elles ditos officiais da Camara a ver
ciança por acabada de que fiz este
termo em que assignaraõ e eu Joaquim
Joseph da Silva Silveira Escrivaõ da Cama
ra que o escrevy

Mendonça   Peixoto   Mor.ª Lobo   Sylva

Autto de posse dada das varas de Almotaceis

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e settecentos
e quarenta e dois annos aos dois dias

Dias do mes de Novembro do ditto anno
nesta villa de São João del Rey mi-
nas do Rio das Mortes em as Cazas de mo-
radas do vereador mais velho Antonio Fernandes
Martins em [illegible] de Juiz Ordinario
[illegible] adiante nomeado
[illegible] geral aparecerão pre-
zentes João Rodrigues [illegible] e
[illegible] Francisco [illegible] Jorge [illegible]
e estes foi ditto ao ditto Juiz ordina-
rio que elles se achavão feitos al-
motaceis por eleição que delles fize-
rão em Camara para effeito de entra-
rem a servir requerião ao ditto
Juiz lhes desse posse e juramento e sen-
do visto pello ditto Juiz Ordinario seu
requerimento lhes deu posse e juramento
dos Santos Evangelhos em hum livro de-
lles [illegible] do qual lhe encarregou
com que bem e verdadeiramente ser-
vissem seus cargos de almotaceis guardan-
do em tudo o serviço de Deos e de El
Rey e as partes e seu direito e sen-
do por elles recebido o ditto jura-
mento debaixo delle assim o prometerão
fazer de que se fes este ter-
mo de posse em que assignarão com
o ditto Juiz Ordinario e eu Joaquim
Joseph da Sylveira escrivão da Ca-
mara e almotaçaria que o escrevi

Termo de vereança

Aos quatorze dias do mes de Novembro de mil
e setecentos e quarenta e dous annos nes-
ta villa de São João del Rey minas do Rio
das Mortes em os paços do Conselho della
onde se achavão juntos os officiais da

os officiaes da Camara o Veriadores Juis ordina
rio e o Sargento mor Antonio Fernandes de
Amorim com o veriadores e Procurador todos
abaixo assignados e sendo ahi em nesta
forma todos juntos Acordarão o seguinte
Joaquim Joseph da Sylveira Escrivão que
o escrevi

Acordarão em despachar varias petiçoins de
pessoas com outras mais deferindo as
partes seu direito

E por não haver mais que deferir houverão os
ditos officiaes da Camara vereiança por aca
bada e que fis este termo em que assignarão
e eu Joaquim Joseph da Sylveira Escri
vão da Camara que o escrevi

Amorim   Sexto   de Abreu   [illegible]

Termo de vereiança

Aos dezasete dias do mes de Novembro de
mil e setecentos e quarenta e dois an
nos nesta villa de São João del Rey
cabeça da Comarca do Rio das Mortes em os paços do Conce
lho della onde estavão juntos os offi
ciais da Camara o Juis ordinario o Sar
gento mor Antonio Fernandes de Amo
rim e os veriadores e Procurador todos a
baixo assignados e sendo ahi todos em a
mesma forma todos juntos Acordarão o seguinte
Joaquim Joseph da Sylveira Escrivão da
Camara que o escrevi

Acordarão em tomar as contas do
Rendimento da Camara ao
thesoureiro Luis de Souza Campos
Acordarão mais em mandar Gonçalves
[illegible] Antonio [illegible]

Acordaram mais em despachar varias pe
tiçoins de serem boas partes a seu direito
[illegible] e mais o que de servir e Cumpra
e os ditos officiais da Camara a vereança
por acabada de que fis este termo em que
o signaram Eu Joaquim Jozeph da Sil
veira Escrivam da Camara que o escrevi

Amaral Teyxeira De Souza Lobo de Sá

Termo de vereança

Ao Primeiro Dia do mes de Dezembro de mil
e sette Centos e Quarenta e seis annos nesta
villa de [illegible] del Rey [illegible]
[illegible]
Ebaixo assinados Juntos os officiais da Camara a
saber o Juiz Ordinario Francisco de [illegible]
Costa e Seus Vereadores e Procurador todos
abaixo assinados e sendo aly todos Jun
tos Acordaram em despachar varias peti
çoins de serem as partes a seu direito
[illegible] mais o que de servir [illegible]
Rey e os ditos officiais da Camara a vereança
por acabada de que fis este termo
em que o signaram Eu Joaquim Jo
zeph da Silveira Escrivam da Camara
que o escrevi

Almeida Teyxeira Sylva de Sá

Termo de Abertura de Pelouro
que ha de servir para o anno de
1743.

Aos oito dias do mes de Dezembro de mil
e Sete Centos e quarenta e dois annos nesta
Villa de São João del Rei minas do Rio das
mortes em as Cazas da Camara donde se a-
juntarão os officiais della a saber o Juiz
Ordinario Francisco de Mendonça e João [illegible]
os vereadores e Procurador todos abaixo as-
signados e sendo ahi todos juntos acordarão
em abrir o primeiro pelouro de Pelouros que
vem com todas as cerimonias na forma
da Ley para o que se achava prezente o Taba-
lião desta villa Francisco Xavier Bravo que
por tanto por se estarem inteiros e perfeitos
os ditos pelouros e sendo aberto hum
delles se achou nelle por eleitos para Jui-
zes ordinarios o Coronel Joseph Rodrigues de
Affonseca e Joseph Alves [illegible] e pa-
ra vereadores João Rodrigues [illegible] e Anto-
nio Gomes Pinheiro Francisco Fernandes de
[illegible] e Procurador Thomas de
Siqueira Pereira e Juiz dos orfãos [illegible]
Ferreira Ribeiro digo o Doutor [illegible]
reira Ribeiro em maneira que [illegible]
[illegible] cartas aos ditos officiais
nomeados para virem tomar posse no dia
costumado e se entregarão as chaves
do cofre huma ao vereador Manoel de
Seixas Pinto [illegible] Joseph de
Morais [illegible] vereador [illegible]
Sylva e Souza e o cofre [illegible]
[illegible] Manoel [illegible] Correa de [illegible]
[illegible] Cidadam [illegible]
[illegible] depois de metido no [illegible]
[illegible] com os pelouros e [illegible]

E posto de que eu escrivam [illegible] por [illegible]
fiz salvado e senhor com o [illegible]
escrivente senado e de com [illegible]
fim de terminarem [illegible] tempo [illegible]
dos [illegible] e juiz ordinario e mais o
officiaes da camara [illegible] autos
[illegible] e que [illegible]
sey [illegible] castigarem [illegible] em
[illegible] escrivam [illegible]
[illegible] Bravo [illegible] posse
[illegible] todos [illegible]
[illegible] que [illegible]
[illegible] Joseph [illegible] escrivam
[illegible] que escrevy

[illegible] Lobo [illegible] Sylva

de [illegible]

[illegible] Bravo

[illegible] dos orphaos [illegible]

[illegible]

Joseph [illegible]

[illegible]

[illegible] Rodrigues da [illegible]
[illegible] Alves de [illegible]
Vereadores
[illegible] Gomes [illegible]
[illegible] Bernardo de [illegible]
[illegible] Rodrigues Sylva
Procurador
[illegible] Ol[illegible]

Joseph [illegible]

Termo de fiança digo

Termo de fiança q. se obriga dar [illegible] ao [illegible] Agostinho Rodrigues de [illegible]

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil e setecentos e quarenta e tres annos nesta villa de [illegible] de El Rey nosso senhor [illegible] nas casas da Camara desta villa [illegible] onde estavão juntos os officiaes da Camara a saber o Juiz ordinario Francisco [illegible] e Sá e os vereadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo [illegible] aparecer presente Joseph [illegible] e Sá [illegible] foi dito que elle ficava por fiador e principal pagador da quantia que na forma da ley [illegible] gado [illegible] Agostinho Rodrigues [illegible] para tomar posse do cargo de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] cento mil reis na forma da ley [illegible] de como [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Camara [illegible] camara que o escrevi

[illegible]

Mendoça

[illegible]

De [illegible] Lobo

José [illegible]

de [illegible]

Aos quinze dias do mes de Dezembro de mil e setecentos e quarenta e [illegible] annos nesta villa de [illegible] de [illegible] minas do Rio das mortes em os paços do conselho della onde se acharão os officiais da Camara a saber o Juiz ordinario Francisco de Mendonça e [illegible] vereadores e [illegible] todos abaixo assignados e sendo assim todos juntos acordarão o seguinte Joaquim Joseph de Siqueira escrivão da Camara que o escrevy

Acordarão em despachar varias petições de partes seu direito

Acordarão mais em tomar fiança aos [illegible] da quantia de [illegible] mil reis na forma da ley

[illegible] haver mais que deferir houverão [illegible] os ditos officiais da Camara a vereação digo acordarão mais em assignarem os mandados das [illegible] da festa [illegible] da [illegible] ordenados [illegible] officiais da Camara

[illegible] haver mais que deferir houverão os ditos officiais da Camara a vereação por acabada e que se [illegible] termo em que assignarão [illegible] Joaquim Joseph de Siqueira escrivão da Camara que o escrevy

Mendonça

[illegible]

[illegible] Lobo

[illegible]

Termo de vereança

Aos [illegible] dias do mes de Dezembro
de mil settecentos e quarenta e dous
annos nesta villa de Sam Joam de El Rey
minas do Rio das Mortes em as casas
da camara [illegible] onde se achavão o Juiz
[illegible] e mais officiais
da camara [illegible]
[illegible] vereadores
e procurador [illegible] assignados
[illegible] acordaram
o seguinte

Primeiramente [illegible] varias petições de
[illegible] partes [illegible]
Acordarão mais em mandar passar varios
mandados de [illegible] que [illegible]
[illegible] da camara [illegible]
[illegible] Ponte Real [illegible]
a que se fazer [illegible]
[illegible] da camara [illegible]
[illegible] este termo em que se assignarão
Joaquim [illegible] escrivão da camara que o escrevi

Mendonça [illegible] [illegible] Lobo [illegible]

Autto de vestoria feita na Ponte Real
e na Ponte de [illegible] limpo de

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e sete centos e quarenta e
dous annos aos dezoito dias do mes de Dezem
bro do ditto anno nesta villa de Sam Joam de
El Rey minas do Rio das Mortes em a

Barboza 173 [169]

Pas muttes e mayaraje de Porto Real e
ponte que no ditto porto esta mayaraje e ao
Porto do Agoa limpa terão serão Em Cumprim.
Deveriatoria offiçiais da Camara a saber o
Juiz ordinario Francisco de Mendonça e
os Vereadores o Lecenciado Manoel de
Seixas Sirva e Joseph de Pinto Dias
de Lima de Alvarenga e Joseph
de Souza e Procurador Manoel Dias Correa
Juiz dos Orfaons e Comigo Escrivaõ adiante nomeado
e do Offiçiais da Vara Joseph de Ottis Bentes
Escrivaõ e Sendo asim nesta for
ma todos juntos em Corpo de Camara fizerão
Deveria Correrçaõ nas ditas duas Pontes e Pon
te do Agoa limpa declararão inteira e perfeita
ta sem que lhe fosse mister Conserto e
que na Ponte Real declarão haver mister
dois esteios novos na Cabeceira da parte
da villa de São Joseph e a mais travessa da
huma banda e outra o que logo determina
rão mandarem fazer a dita obra e lhe
do e o que declararão na forma dita e para Constar
mandarão fazer este Auto de Vestoria em
que assignarão e eu Joaquim Joseph de Oli
veira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Mendonça — Lima — Vereador Lobo — de Seixas

Termo de Ueriança

Aos vinte e hum dias do mes de Dezem
bro de mil e settecentos e çincoenta e tres
annos nesta Villa de São Joseph del Rey

de El Rey comarca do Rio das mortes em os passos
do conselho della onde estavão juntos os offi-
ciaes da camara a saber o Juiz ordinario Fran-
cisco de Mendonça e Saa e os vereadores e Pro-
curador todos abaixo assignados e sendo ahi
nesta forma todos juntos acordarão o seguin-
te

Acordarão se escrevesse huma carta ao cama-
ra da villa de São João del Rey para dar o que lhe
tocava das madeiras que se comprarão para
o conserto da ponte do Porto Real

Acordarão mais em despachar varias peti-
çoens deferindo as partes requerentes

E por não haver mais que defferir ouverão
estes ditos officiaes da camara a vereança por
acabada de que fiz este termo em que assig-
narão e eu Joaquim Joseph de [illegible] escrivão
da camara que o escrevi

Mendonça [illegible] Pedro Lobo [illegible] de [illegible]

Termo de vereança

Aos vinte e quatro dias do mes de Dezembro
de mil e sette centos e quarenta e dous annos
nesta villa de São José del Rey comarca do
Rio das mortes em os passos do conselho della
onde estavão juntos os officiaes da
camara a saber o Juiz ordinario Francisco
de Mendonça e Saa e os vereadores e Pro-
curador todos abaixo assignados e sendo
ahi todos juntos acordarão em des-
pachar varias petiçoens deferindo as par-
tes requerentes e assignarão mais huma
[illegible] que se mandou passar hum [illegible]

[illegible] mandado de [illegible] Pereira
[illegible]
[illegible] dos Santos e Quaresma [illegible]
[illegible] aquelle [illegible]
[illegible] da camara [illegible]
de que fiz este termo em que se
assignarão. E eu Joaquim José
da Silveira escrivão da camara que
o escrevi.

Mendes — Teixeira — [illegible] — Lobo — Leite — Silva

Termo de vereança

Aos vinte e tres dias do mes de Dezembro de mil e sette centos e quarenta e dois annos nesta Villa de São José del Rey, minas do Rio das Mortes, em os paços do conselho della, onde estavão presentes os officiaes da camara o senhor Juiz ordinario o Sargento mor Antonio Fernandes de Amorim, Francisco de Mendonça e José Coelho, vereadores todos abaixo assignados e sendo ahi todos juntos acordarão o seguinte. E Joaquim José da Silveira escrivão da camara que o escrevi.

Acordarão em tomarem as contas do thesoureiro Simão de [illegible] Teixeira e houverão por tomadas.

Acordarão mais em se passar [illegible] vistoria em que [illegible] a outra banda e [illegible]

Acordarão mais em se passarem [illegible] deferindo as partes [illegible]

Se lhe deu posse guarnações mais a quem de
servir do mesmo os dittos officiais da
Camara ... de
que fiz este termo em que assignarão
e eu Joaquim Joseph da Silveira
Escrivão da Camara que o escrevy

Ambrózio Mendoça Teixa Pedro Lobo
de Sá

Autto de Posse dada aos novos Juizes e
mais officiais da Camara que entrão a servir
este prezente anno de 1743

Aos anno do nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e settecentos e qua-
renta e tres annos aos primeiro dia do mes de
Janeiro do ditto anno nesta villa de São Joseph
del Rey Minas do Rio das Mortes em os
paços do conselho della aonde estavão juntos
os officiais da Camara a saber os Juizes e o
mais vereadores e procurador todos a
baixo assignados e sendo ahi aparecerão
prezentes os novos officiais da Camara que
sahirão no pelouro para servirem este pre-
zente anno a saber os Juizes ordinarios
Joseph Rodrigues de Affonseca e Joseph Al-
ves de Carvalho os vereadores Custodio Gomes
Pinheiro Francisco Bernardo de Souza Coutinho
e Joseph Rodrigues Silva e procurador Simão
de Oliveira Pereira os quais apresentarão
suas cartas de usanças e folhas corridas
pellas quais se mostravão sem culpas e
requererão aos Juizes ordinarios e mais offi-
ciais da Camara que actualmente servem
lhes dessem posse e juramento dos Santos
Evangelhos em hum livro delles o que visto

Aos dittos Novos officiais da Camara a
... de El Rey Nosso Senhor e que elles dittos
Juizes logo ... debaixo do ... juramento
merito ... servissem bem ...
... guardando ... [illegible]
ditto ... El Rey ... a parte ...
ditos ... e que elles assim o prometerão ...
... dittos Novos officiais da Camara ...
... dittos juramentos a cada
hum ... [illegible]
... deposto o juramento ...
signarão os dittos Juizes e mais officiais
da Camara ... [illegible]
... Joaquim ... da
Sylveira Escrivão da Camara que o
escrevy

Jozeph ... Pinto da ...
João ... de Carvalho
Simão ... [illegible]
Antonio ... Sylva
Manoel ... [illegible]
... Bern.do de Souza Coutinho
... Mendonça
... Seixas
Pedro ... Lobo de ...

E logo no mesmo dia mes e anno
ditto ... nesta Villa ... de
El Rey ... minas ... morte ... em
paços do Conselho ... [illegible]
da Camara apareceram os Juizes ordi-
narios que ... o Sargento mor
... Fernandes do Amaral

e Francisco de Mendonça e Sá [illegible]
Juiz Ordinario Joseph Rodrigues de Afonseca
deu o Juramento dos Santos Evangelhos em
hum livro delles para servirem o seu cargo
de [illegible] na forma da ley e sendo
Recebido por elles o ditto Juramento debaixo
do qual lhe foi encarregado que bem e ver
dadeiramente servissem o ditto cargo
guardando em tudo o serviço de Deos e de
Sua Magestade e as partes seu direito e que elles
[illegible] de que [illegible] Escrivão
fiz este termo em que assignarão com o ditto
Juiz e eu Joaquim Joseph da Silveira
Escrivão da Camara que o escrevy

Antonio Fernandes de Amorim
Joseph de Almeida de Sá
Fonseca

Autto de posse dado ao Juiz dos
Orfaos

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e settecentos e quarentatres
annos aos primeiro dia do mes de Fevereiro do dito
anno nesta villa de [illegible] Joseph del Rey nas
casas e morada e paços do Conce
lho della onde estavão juntos os novos offi
ciaes da Camara a saber os Juizes Ordina
rios Joseph Rodrigues de Afonseca e Joseph
Alvares de Carvalho e os Vereadores e Procu
rador todos abaixo assignados e sendo ahi
apareceu presente o Doutor [illegible] ferreira
[illegible] Juiz dos Orfaos que servia por
[illegible] que se [illegible] o anno de mil e sette
centos e quarenta e hum para continuar
servir ainda [illegible] da villa franca [illegible]
[illegible] que [illegible] ainda [illegible] por elle

por elles ditto para servir o mesmo cargo de
Thizoureiro dos Orphaons triennal
apresentada a sua carta [illegible] fiança [illegible]
cargo requerendo se lhe desse posse e juramen-
to pois havia dado sua fiança na forma
da ley [illegible] o qual sendo visto pellos
dittos Juizes e mais officiais da Camara lhe
deram posse do ditto cargo e lhe deferirão o
juramento dos Santos Evangelhos em hum
livro delles e debaixo do qual lhe encarregarão
que bem e verdadeiramente
servisse o ditto cargo cumprindo em tudo
com as obrigaçoens delle guardando o ser-
viço de Deos e de Sua Magestade e as partes seu di-
reito e elle como assim o prometteo, digo
o prometteo cumprir e assignou com os dittos
Juizes ordinarios e mais officiais da Ca-
mara. Eu Joaquim Jozeph da Silva
Sequeira Escrivão da Camara que o es-
crevy

Custodio Dr. Roiz

[illegible] Erut. [illegible] [illegible]

Termo de fiança que dá o Thezoureiro dos
Orphaons

Aos primeiro dia do mes de Janeiro de mil
e sete centos e quarenta e tres annos ne-
sta Villa de São João del Rey Minas do
Rio das Mortes em os paços do Conselho
della onde se achavão juntos os ver[eadores]
Juizes e mais officiais da Camara e sen-
do ahy apareceo presente digo e sen-
do ahy apareceo presente Jozeph [illegible]
[illegible] e por elle foi ditto que elle
ficava por fiador e principal pagador da
quantia que na forma da ley [illegible]

das leys e obrigado a fiança o Doutor Custodio
Pedreyra Ribeyro para o honrar [illegible]
timento do cargo de Juiz dos Orphãos des
ta villa e seu termo cuja obrigação fa
ria sobre a obrigação de Sua Magestade e bem
havido que há de haver em mais bem parado de te
algua quantia de que ficava no mesmo [illegible]
os quatro centos mil reis e de como assim
o disse e se obrigou assignou [illegible]
Joaquim Joseph da Silveira [illegible] escrivão da
camara que o escrevy

Jozé de Mir.da Duarte

Termo de vereança

Aos quatro dias do mes de Janeiro de
mil e settecentos e quarenta e tres an
nos nesta villa de São Joseph del Rey mi
nas do Rio das Mortes em os paços do con
celho della onde estavão juntos os offi
ciais da camara a saber o Juiz ordi
nario Joseph Rodrigues [illegible] vereador
e Joseph Alves de Carvalho e Fonseca
vereadores e procurador [illegible]
assignados e sendo ahi [illegible]
todos juntos accordarão em mesma forma
das [illegible] em que se propoz [illegible]
mais [illegible] accordarão mais em que por elles
[illegible] para o governo da camara [illegible]
[illegible] ordenado da Lima quarta de ouro
[illegible] accordarão em [illegible]
muito preciso o Juiz ordinario mais velho
o Tenente Coronel Joseph Rodrigues [illegible] que
[illegible] na companhia do [illegible]
[illegible] e sua [illegible] para o bem
commum e serviço de Sua Magestade [illegible]
[illegible] Rey [illegible]

Pollo a ditta sentencia naõ podia a dita vir
aos autos da Camara e fuçois das fartas por
cujo repporto naõ está dada a parte e por sê
mais pendenza à dita sentencia nas quettas
partes asentaraõ tem informe mente e tam
vistos de todos que ventte e os tivaõ pro
pinas como realmente a dita sentencia
daraõ mais que sera precizo haver sen
tido para se estiver as duvidas o de
mandas que se offerecer respeito à dita
sentença conformemente com os autos de
todos que fosse o sindico do mesmo Senado
o Doutor Custodio Ferreira Rebello da
sette o mesmo ordenado que se deu o
anno passado que foi meya livra de ouro

Acordaraõ mais que por se achar preso o
Clerigo Alvarenga de Pinho [illegible] verde
e ser precizo por vertude de remedio por la falta
que naquella parte faz [illegible] Antonio
Gomes de Oliveira se requerimento nelle
[illegible] para tambem servir o ditto officio como
tambem o de poder assinar tos mandados
competentes com os autos de todos que se lhe
passarem provisaõ para hum e outro offici
mostrando fiança formida

E por naõ haver mais que deferir mandaraõ
elles dittos officiaes da Camara [illegible]
a esta [illegible] de que fis este ter
mo em que assignaraõ Eu Joaquim
Jozé [illegible] Vieira Escrivaõ da Cama
ra que o escrevy

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

Termo de Vereança

Aos doze dias do mez de Janeiro de mil e setecentos e quarenta e tres annos nesta villa de [illegible] minas do [illegible] em as cazas do conselho della aonde estavão juntos os officiaes da camara a saber os Juizes ordinarios o tenente coronel Joseph Rodrigues de Fonseca e o Capitão [illegible] vereadores e Procurador [illegible] abaixo assignados e sendo ahi nesta forma todos juntos e acordarão o seguinte e eu Joaquim Joseph de Oliveira escrivão da camara que o escrevi

Acordarão em que fosse o Procurador do Senado [illegible] ao Domingo [illegible] Senado

E por não haver mais que deferir [illegible] os ditos officiaes da camara [illegible] o prezente termo em que assignarão e eu Joaquim Joseph de Oliveira escrivão da camara que o escrevi

Fon.ca Alvz Pr. S. Coutinho [illegible]

Termo de vereança

Aos seis dias do mes de Fevereiro de mil
settecentos e quarenta e tres annos nes
ta villa de São Jozé del Rey minas do
Rio das mortes em as casas do conselho da
[illegible] juntos os officiaes da
camara o [illegible] o juiz ordinario [illegible]
[illegible] de Carvalho e os vereadores e pro
curador todos abaixo assignados e sendo
assim nesta forma todos juntos acorda
ram o seguinte e eu Joaquim [illegible] da
Silva Rodrigues que o escrevi

Acordaram em assignarem varias pe
tiçoens de licenças e com outras varias de
ferindo as partes seu direito

Acordaram que todos os moradores da villa prin
cipalmente da rua do Carmo que vai para o
morro e a que vai para a ponte nella sita
[illegible] e a que está já calçada
e concertada que os moradores concertem
[illegible] as suas testadas dentro em dois
meses digo como a calçada que quando
passar o prazo [illegible] nas [illegible]
concertada calçadam as suas testadas serão
condenados em seis oitavas de ouro pa
ra as obras do conselho com [illegible] da
camara para o que se passara edital

E por não haver mais que se fazer forma
[illegible] officiaes da camara vereança [illegible]
[illegible] do que fiz este termo em que assig
naram e eu Joaquim [illegible] da Silva
escrivão da camara que o escrevi

[illegible signatures]

Termo de vereança

Aos quatorze dias do mes de fevereiro de
mil e sette centos e quarenta e tres annos
nesta villa de São Jozé del Rey minas do
Rio das mortes em as cazas do Concelho de-
lla onde estavão juntos os officiais da Ca-
mara ao diante o Juiz ordinario o Joseph
Alvres de Carvalho e os vereadores e Pro-
curador todos abaixo assignados e en-
tão assim nesta forma todos juntos a os
[illegible] seguinte Joaquim Joseph
[illegible] escrivão da Camara que o es-
crevy

Jo

E logo em o mesmo dia se vio a Carta do Juiz or-
dinario Joseph Rodrigues de [illegible]
dos [illegible] corrente mes em que dá parte da cla-
[illegible] de São Gonçalo [illegible]
[illegible] tem [illegible] suspendendo
o Intendente [illegible] Bento
Correa [illegible] mandado pello Illustrissi-
mo e excellentissimo Senhor Dom Luis Mas-
carenhas Governador da Capitania de
São Paulo pondo Editaes [illegible]
dos suspendendo officiais de
Justiça em [illegible] e finalmente
o suspendendo a jurisdição [illegible] toma
[illegible] Senhores [illegible]
vereadores [illegible] conhecimento [illegible]
[illegible] desta villa [illegible] justiça desta
[illegible] que para se [illegible]
desta [illegible] [illegible]

[175]

Dos vereadores e o Procurador do Conse
lho para ambos com os mais que se acharem
que pello escrivão acompanhado com o Dou
tor Doutor Corregedor Joseph Barbosa
Coutinho para o aforamento da tal
ribeira.

Acordaram mais que todos os gastos que
se fizeram na dita jornada tanto pello
Doutor Corregedor como com os ditos [illegible]
os officiais da camara que digo da Cama
ra e todas as mais pessoas que acompa
nharam ao Doutor Corregedor e officiais
da camara para o dito effeito a dispeza
dos rendimentos da camara e o dinheiro
que for necessario para os tais precisos
da jornada do qual será com o Procurador
do primeiro conta [illegible]

Acordaram em mandar consertar a pon
te do [illegible] que se bem fica [illegible]
mais proximo que se [illegible] para a
para [illegible] a quem por menos a fi
zer.

Acordaram digo e por não haver mais que de se
rir tomaram este termo [illegible] officiais da camara
[illegible] para [illegible] de [illegible]
termo em que assignaram e eu Joaquim
Joseph [illegible] escrivão da camara
que o escrevi.

[illegible signatures]

Termo de vereança

Aos dezaseis dias do mes de feuereiro de mil setecentos e sincoenta e tres annos nesta villa de São Joseph del Rey minas do Rio das Mortes em os passos do conselho della onde estauão juntos os officiais da camara a saber o Juiz ordinario Joseph Alves de Carvalho os vereadores e Procurador todos abaixo assignados e sendo ahy nesta forma todos juntos acordarão o seguinte. Eu Joaquim Joseph da Sylveira escrivão que o escrevi.

Acordarão em despachar varias petições de partes como outras mais deferindo as partes seu direito.

Acordarão que os afferidores aferissem [illegible] que [illegible] seis e dezoito [illegible] de termo o que devessem agora [illegible] o Regimento.

E por não hauer mais que deferir mandarão os ditos officiais da camara [illegible] fazer este termo em que assignarão. Eu Joaquim Joseph da Sylveira escrivão da camara que o escrevi.

[illegible signatures]

Termo de vereança

Ao primeiro dia do mes de março de mil setecentos e sincoenta e tres annos nesta villa de São Joseph del Rey minas do Rio das Mortes em os passos do conselho della onde estauão juntos os officiais da camara

Comissão sobre o Juiz ordinario Jose [illegible]
[illegible] bem posta por vereadores e officiais
[illegible] para a Sentença em impedimento dos
[illegible] o Coronel [illegible] e [illegible]
[illegible] os [illegible] Jose [illegible] de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] o Senado [illegible] Sendo o [illegible]
[illegible] o segundo [illegible]
[illegible] Bravo Escrivão que o escrevi

Acordaram em [illegible] misericordia de Deus
[illegible] Gomes [illegible]
[illegible] Em [illegible] para
[illegible] [illegible] que
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] para que bem [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] Camara

[illegible]

Custodio Gomes Pinheiro

[illegible]

[illegible]

Camara e Senado fizesse [illegible] de mesmo [illegible]
e tendo Eles em posse [illegible] primeira de
Camaras [illegible] de Logo se [illegible] Em que se ver
[illegible] de El Rey [illegible] tudo [illegible]
Emos pelos Coronel [illegible] donde [illegible]
junto o que [illegible] ordinario Joze Alves de [illegible]
[illegible]
[illegible] e procurador por Empedimento
[illegible] todos [illegible] desta vez ajam
[illegible] para [illegible] e [illegible] posse a os [illegible]
dolos [illegible]
e Jozé [illegible] de nottoria [illegible] que [illegible]
lago [illegible]
[illegible]
[illegible] pera que Bem [illegible]
de [illegible]
Em tudo [illegible] de Deos e de El Rey [illegible]
seu Serviço [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Camera [illegible]
dolos por Empeçados e que [illegible]
e fosse [illegible]
[illegible] Francisco [illegible]
de [illegible]

Alves [illegible]

[illegible] Pinto [illegible] Jozé Clemente [illegible]

E por não aver mais o que requerer [illegible] [illegible] mandarão fazer este termo [illegible] em que assignarão os officiaes da Camara [illegible] que o escrevi

Alvarez · Teyxeira · Pedro Lobo · [illegible]

Termo de vereança

Aos dezaseis dias do mes de Março de mil setecentos e quarenta e tres annos nesta [illegible] de São João del Rey minas do Rio das mortes [illegible] nas cazas da Camara [illegible] se ajuntarão os officiaes da Camara [illegible] o juiz ordinario [illegible] Alvares Carvalho e os vereadores [illegible] [illegible] [illegible] e o procurador [illegible] Joaquim Joseph [illegible] e [illegible] [illegible] que o escrevi

Acordarão em mandar passar varios [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

E por não aver mais o que requerer [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] escrivão da Camara que o escrevi

Alvarez · [illegible] · [illegible] · Bastos · [illegible] · [illegible]

Termo de vereacam

Aos vinte dias do mes de Abril de mil e
seiscentos e quarenta e tres annos nes-
ta villa de São Paulo nas casas do Conselho [illegible]
[illegible] em [illegible] da camara
della donde estavam juntos os officiais
da camara a saber o Juiz ordinario Joseph
Ortiz de Camargo e os vereadores e procurador
dos [illegible] abaixo assignados e sendo ahi
juntos acordaram o seguinte [illegible]
Joseph [illegible] e [illegible] e [illegible]

Acordaram em mandar [illegible] com a [illegible]
[illegible] Antonio [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible]

Acordaram [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] de [illegible] como outras [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

E por nam haver mais algũa cousa que requerer
[illegible] officiais da camara [illegible]
[illegible] de que fiz este termo em que
assignaram e eu Joaquim Joseph [illegible]
[illegible] escrivam da camara que
o escrevi

Alvarez [illegible] [illegible] Ortiz [illegible] Oliveira [illegible]

Auto de posse dada aos Almotacés

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e setecentos e quarenta e oito
annos aos dois dias do mes de Mayo do dito
anno nesta Villa de São Joseph del
Rey das Minas do Rio das Mortes em as
casas de morada de mim [illegible] Escrivão ao
diante nomeado digo do Rio das Mortes
em as casas de morada do Juiz ordinario
Joseph [illegible] a Camara [illegible] comigo
Escrivão ao diante nomeado [illegible]
de [illegible] e [illegible] presente [illegible]
da Sylva e Souza Vereador que foi o anno
proximo passado e Manoel [illegible] Correa
[illegible] Procurador que servio o mesmo anno
aos quais o dito Juiz ordinario havia por
[illegible] Almotacés lhe tomou logo
[illegible] o juramento dos
Santos Evangelhos [illegible] cada hum
[illegible] que bem e
verdadeiramente exercessem o
dito cargo guardando em tudo o [illegible]
[illegible] e de El Rey e as partes [illegible]
direito [illegible] que [illegible]
[illegible] fazer [illegible] nesta forma
[illegible] o dito Juiz [illegible] os ditos Almotacés
por empossados de que fiz este auto de
posse que assignaram com o dito Juiz
ordinario e eu Joaquim [illegible]
[illegible] Almotacés
que o escrevi

Alvares

[illegible] Teixeira de Souza

Luis da Sylva Souza

Termo de vereação

Aos quatro dias do mes de Mayo de mil
e setecentos e quarenta e tres annos nes-
ta villa de São João del Rey minas do Rio das
mortes em as casas do Concelho donde se acha-
vão [illegible] officiais da Camara
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Joaquim Joseph
[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] Joaquim Joseph [illegible]
[illegible]

[illegible signatures]

Termo de vereação

Aos seis dias do mes de Mayo de mil
e setecentos e quarenta e tres an-
nos nesta villa de São João del
Rey minas do Rio das mortes

[illegible] martes [illegible] [illegible] de 183
Junho [illegible] estavaõ juntos os officiais da
Camara a Saber o Juiz Ordinario do
[illegible] de [illegible] [illegible]
[illegible] abaixo assignados [illegible]
[illegible] todos juntos acordaraõ o seguin-
te [179]

Acordaraõ que por [illegible] que [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
todos [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]
como tambem [illegible] [illegible]

Por naõ haver mais [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] officiais da Camara
[illegible] por [illegible] que [illegible]
[illegible] em que assignaraõ e eu Joaquim
[illegible] escrivaõ da Camara
que o escrevi

Alvares — [illegible] — [illegible] — [illegible]

[illegible]

Termo de vereança

Aos vinte e seis dias do mes de Junho de
mil e settecentos e quarenta e treis annos
nesta villa [illegible] [illegible] [illegible] Minas
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] os officiais da Camara a Sa-
ber o Juiz o [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] todos

Todos os que forão signados e sendo assim nesta
forma todos assignarão Acordarão o Escrivão
Joaquim Jozeph da Silveira Escrivão
Escrivão

Acordarão Em despachar varias petições
de licenças e deferirão as partes sem duvidas

Acordarão mais Em assignarem varios man
dados de varias despezas e obras que se
tem feito Em a cadeya [illegible]

Acordarão mais Em se fazer Almotaceis
para servirem os tres mezes de Julho
Agosto Setembro e votarão para
Almotaceis para servirem de Almotaceis
para servirem os ditos tres mezes
o Capitam mor André de Espinola e o
[illegible] para servir companheiro [illegible]
mes de Costa Em no dia [illegible] [illegible]
[illegible] e ele as Cartas para que em
o primeiro dos mezes de Julho [illegible]
[illegible]

Acordarão mais Em fazerem a festa a
Visitação da Virgem a visitação de Santa
Isabel Como já tinhão feito as de
[illegible]

Acordarão mais Em mandar que o Escri
vão deste Senado registe huma petição
e despacho com os documentos e [illegible]
apresentados Em Camara pello Escrivão
Joaquim Jozeph da Silveira para que
Em virtude della se lhe haja de tirar mantimento
que se lhe tomou [illegible] [illegible]
[illegible]

E por nao haver mais que deferir [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Camara

de lavrar o prezente termo de juramento que per elle [illegible]
[illegible] Sobre dito [illegible]
Joseph [illegible] Escrivão [illegible]
o escrevy

Mar[illegible] Pereira Bastos [illegible] Oliveira

Autto de posse dada aos almotaceis que ande servir estes dois mezes de Julho e Agosto.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e settecentos e quarenta e treis annos aos primeiros dias do mez de Julho do ditto anno nesta villa de São Jozé de el Rey minas do Rio das Mortes e na caza da camara digo de morada do Juiz ordinario Jozeph [illegible] de Carvalho [illegible] de Oliveira [illegible] Sandoval aparecerão prezentes [illegible] Andre de [illegible] Oliveira [illegible] Gomes [illegible] que elles foi ditto o ditto Juiz ordinario que elles tinhão sido ellegidos por eleição para servirem de almotaceis os dois mezes de Julho e Agosto que lhe [illegible] o juramento para entrarem a servir o ditto cargo de almotaceis e sendo [illegible] na camara pelo ditto Juiz ordinario lhe deferio o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles [illegible] debaixo do ditto juramento lhe encarregou que bem e verdadeiramente servirem o ditto cargo guardando [illegible] o serviço de Deus [illegible] e o direito das partes [illegible] e sendo recebido o ditto juramento debaixo delle [illegible] forma [illegible] o ditto Juiz ordinario

Juiz ordinario actual [illegible] por empedimento
de que de tudo mandou fazer este auto em
posse em que assignarão [illegible] e mostrou o Juiz or-
dinario [illegible] Joaquim Joseph da Silva Ferreira
Escrivão da Camara que o escrevy

Alves

João Gomes da Costa

Andre Guerra de Castro

Auto de vestoria feyta na ponte [illegible]
pellos officiais da Camara desta villa

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo de mil e setecentos e quarenta e tres
annos aos primeiros dias do mes de Julho
do dito anno nesta villa [illegible]
[illegible] sitio da ponte [illegible] da
ponte do Porto Real onde foram vindo
em vestoria os officiais da Camara actual
o Juiz ordinario Joseph [illegible] da Camara
[illegible] vereadores [illegible] Rodrigues da Silva
[illegible] Francisco [illegible] de
[illegible] Escrivão
[illegible] officiais da Camara [illegible]
nesta forma todos juntos [illegible]
[illegible] mais officiais da
Camara [illegible]
[illegible] que todos [illegible]
[illegible] ponte do Porto Real [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
parte [illegible] logo [illegible] officiais da

[illegible] officiais da Camara [illegible]
com toda a declaração [illegible]
mandarão fazer este termo [illegible]
[illegible] na forma dita [illegible]
[illegible]
fiser [illegible]
[illegible]
[illegible] Joaquim [illegible]
[illegible] que o escrevy

Termo de fiança

Aos [illegible] dias do mes de [illegible]
de mil e setecentos e [illegible] annos nesta
villa [illegible]
[illegible]
[illegible] officiais da
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] este termo [illegible]
[illegible] Joaquim [illegible]
[illegible] que o escre
vy

Acordarão os officiais [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Acordarão [illegible]
[illegible]

Magestade a Summa do Sumario de [illegible]
desde Governo digo da Summa da Carta do Su
mario de [illegible] e do [illegible]
[illegible] pellas vias [illegible]
Cartas para se remeterem [illegible]
mario como tambem a reposta [illegible] da
da Carta

E por nam haver mais a que deferir ou
verão os dittos officiaes da Camara a ve
reança por acabada de que fiz este ter
mo em que assignarão e eu Joaquim de
[illegible] Escrivão da Camara que o escrevi

Alvares   Cruz   Coutinho   Oliveira

Termo de vereança

Aos vinte e hum dias do mes de Julho
de mil e settecentos e quarenta e dous an
nos nesta Villa de Sam [illegible] del Rey
[illegible] do Rio das Mortes em os paços
do Concelho della onde estava fa
zendo vereança onde estavam juntos
os officiaes da Camara a saber o Juiz
ordinario Joseph [illegible] e os
vereadores e procurador todos a
baixo assignados [illegible]
[illegible] e por nam haver mais a que fazer
[illegible] vereança por acabada de que
fiz este termo em que
assignarão e eu Joaquim [illegible]
[illegible] Escrivão da Camara que o escrevi

Alvares   Cruz   Coutinho   Oliveira

Termo de vereança

Aos sette dias do mez de Agosto de mil
e settecentos e sincoenta e tres annos
nesta villa de Sam Joam del Rey em
[illegible] em o paço do Conse-
lho onde estavão juntos os
officiaes da camara o Juiz [illegible]
[illegible] Jozeph [illegible] de Carvalho o Juiz ordi-
nario [illegible] Joam Rodrigues [illegible] o
capitam Francisco Bernardo [illegible] Silva e
Coutinho [illegible] procurador [illegible]
[illegible] Simão [illegible]
[illegible] a seguinte [illegible] todos [illegible]
[illegible] Joaquim Jozeph
[illegible] da camara que o escrevi

Acordarão em [illegible] hum mandado
de trinta e [illegible] outavas [illegible]
[illegible]
[illegible] a [illegible] os ditos
officiais da camara

Acordarão mais em [illegible]
[illegible] de [illegible] a parte [illegible]
[illegible]

E por não haver mais que se fazer [illegible]
os ditos officiais da camara [illegible]
[illegible] da camara [illegible]
[illegible] este termo [illegible]
[illegible] Joaquim Jozeph [illegible]
[illegible] da camara que o escrevi

[illegible] Coutinho [illegible]

Termo de vereança

Aos vinte e tres dias do mez de Agosto
de mil e settecentos e sincoenta e tres
annos nesta villa de Sam Joam [illegible]

de todas minas de Sua Magestade [illegible]
[illegible] de [illegible] com [illegible]
juntos os officiais da Camara a saber
juiz ordinario Joze [illegible] de Car-
valho e os vereadores Joze Rodrigues
Silva e o capitão Francisco Fernandes
de Souza Coutinho e o Procurador que
serviu o anno [illegible] Sete centos e
quarenta e hum por impedimento do Pro-
curador [illegible] prezente [illegible]
[illegible]
[illegible] seguinte [illegible]
Joze [illegible]
[illegible]

Acordaram em que se [illegible] publi-
[illegible] o [illegible] seu direito

Acordaram mais que por quanto tinha elegido
o Procurador da Camara [illegible]
ferreira para [illegible]
[illegible] esta [illegible]
[illegible] sendo [illegible]
[illegible] Necessario [illegible]
[illegible] que estão [illegible]
[illegible]
Necessario fazer [illegible]
[illegible]
[illegible] ferreira [illegible]
[illegible] se fez este termo

Acordaram mais em que se fizessem [illegible]
para servirem os [illegible] meses seguintes
Setembro [illegible]
dos [illegible] Santos [illegible]
Joze [illegible]
que [illegible] carta [illegible]
de tomar posse para virem tomar posse
[illegible] de Setembro

Acordaram mais [illegible]
mais [illegible]

[183]

Requeridos officiaes da camara para ella ... todo o que fosse de seu serviço ... em que / o signaraõ e eu Joaquim Jorge ... / escrivaõ da camara que / o escrevy

Alvares [illegible] Coutinho [illegible]

Termo de vereança

Aos vinte e quatro dias do mes de Agosto de / mil e setecentos e quarenta e [illegible] annos / nesta villa de ... das / Minas do Ouro ... / nas cazas da camara onde se achavaõ os / officiaes da camara a saber o juiz ordinario ... / vereadores e procurador todos abaixo / assignados e sendo ahi todos juntos / acordaraõ o seguinte e eu Joaquim Jorge / escrivaõ da camara que / o escrevy

Acordaraõ mais em que se notificassem / ... que fossem ... / ... / os ditos officiaes da camara a vereança / ... de que fiz este termo em que / assignaraõ e eu Joaquim Jorge ... / escrivaõ da camara que o escrevy

Alvares [illegible] Coutinho [illegible] [illegible]

Vreaçam

Aos trinta e hum dias do mes de Agosto de mil e settecentos e quarenta e tres annos nesta villa de [illegible] e paços do [illegible] em paços do Concelho [illegible] onde se achavão juntos os officiaes da camera a saber o juiz ordinario Joseph [illegible] e vereadores [illegible] e o procurador [illegible] todos [illegible] o escrivão Joaquim Joseph da [illegible] para [illegible] e que

Acordarão em [illegible] lugar [illegible] que [illegible] para servir [illegible] que [illegible] para servir o dito [illegible] Antonio [illegible] que se lhe [illegible] para o dito [illegible] posse [illegible] e juramento

Acordarão mais [illegible] que [illegible] na

E por não haver mais que deferir [illegible] fizerão este termo [illegible] em que assignarão e eu Joaquim Joseph da [illegible] escrivão da camara que o escrevi

Alvz · Pr.ª · Coutinho · Olivr.ª

Auto de posse e juramento dado aos almotaceis que ande servir estes dois mezes de Setembro e Outubro — Barboza

[184] 188

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jezus Christo de mil e setecentos e qua
renta e oito annos aos dois dias do mes de
Setembro do dito anno nesta villa de
Sam Joam del Rey nas cazas da
morada do juiz ordinario o doutor
... de Carvalho
onde eu escrivam ao diante nomeado
fui vindo e sendo ahy apareceram pre
zentes Antonio Fernandes de [illegible]
e Joam Peixoto dos ... e por elles
foi dito ao dito Juiz Ordinario que
tendo sido eleitos por elles para
servirem de almotaceis estes dois me
zes de Setembro e Outubro e que lhes
desse posse e juramento para entrarem
a servir o dito cargo de almotaceis
e sendo visto e ouvido por elle dito
Juiz Ordinario lhes deferio o juramen
to dos Santos Evangelhos em hum li
vro delles e cada hum de per si e de
baixo do qual lhes encarregou que
bem e verdadeiramente servissem
os ditos cargos de almotaceis guardan
do em tudo o serviço de Deus e as par
tes seu direito e sendo por elles re
cebido o dito juramento debaixo
do qual assim o prometeram fazer
na forma que lhe he o dito Juiz Ordi
nario e os ditos almotaceis por empossa
dos dos ditos cargos e de tudo para
constar fiz este auto de posse e ju
ramento que cada hum assignou
com o dito Juiz Ordinario e eu

ordinario Joaquim Jozeph da Sylveira Escrivaõ da Camara desta Villa que o escrevi

Alvarez

Antonio Pinheiro de Andrade

Joaõ Pereira de Souza

Termo de Vereança

Aos onze dias do mes de Setembro de mil e setecentos e quarenta e tres annos nesta villa de Saõ Joaõ de El Rey Minas do Ryo das mortes em as cazas da Camara della aonde estavaõ os officiais da Camara, a saber o Juiz ordinario Jozeph Alvarez de Carvalho os vereadores o Tenente Joaõ Rodriguez Sylva e Capitam Francisco Alvarez de Souza Coutinho e Procurador Simaõ de Sequeira Pereyra e sendo todos juntos acordaraõ o seguinte de que fiz este termo eu Joaquim Jozeph da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Acordaraõ em assignar licenças e certidoins de tabernas de Sennhoras a partes pedirem

Acordaraõ em que o concerto da ponte de ... a quem se ... tambem ... de Ribeyro ... de ...

da porta do [illegible] que servj para a intendencia
com tambem [illegible] interrogou [illegible]
[illegible] de mato

E nom vão haver mais al que de fazer termo
em que assinarão os ditos officiaes da Camara e eu
[illegible] que o escrevi
[illegible] Joaquim Jorge
da Silveira escrivão da Camara que o
escrevi

Alvarez [illegible] Coutinho Oliveira

Logo no mesmo dia mes e anno acima declarado
mandarão os ditos officiaes da Camara
[illegible] a fazenda Real
desta Villa setecentas e seis oitavas
e [illegible] que se devem
[illegible] a mesma fazenda Real [illegible]
emprestado antigamente para o pagamento
desta Casa da Camara para o que
[illegible] mandado [illegible]
[illegible] por conta [illegible] desta Ca-
mara [illegible] o escrevi

Alvarez [illegible] Coutinho Oliveira

Termo de vereança

Aos vinte e cinco dias do mes de Setem-
bro de mil e setecentos e quarenta e tres
annos nesta Villa de São Joze de [illegible]

Ordem do Sor. Joze Botelho Juiz ... Mina do Rio das Mortes Com os offeciaes da Camara desta aonde Estavão Juntos os offeciaes da Camara a Saber o Juiz ordinario Joseph Botelho de Carvalho Cortez Pires o Vereador de Carvalho Joaõ Rodriguez Sylva e Capitão Francisco Bernandes de Souza Coutinho Procurador da mesma Camara Simaõ de Oliveira Pereira e Sendo ahi todos Juntos Acordaraõ o Seguinte de que de tudo fis este termo Eu Joaquim Joseph da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi declaro que este Acordaõ ... feito aos vinte de Outubro de mil Settecentos e sesenta e tres annos nesta Villa de São Joaõ del Rey Comarca do Rio das Mortes em Cazas da Camara della aonde estavaõ Juntos os officiaes da mesma a Saber o Juiz ordinario ... Joseph Botelho de Carvalho Cortez Pires o Vereador Joaõ Rodriguez Sylva e Capitaõ Francisco Bernandes de Souza Coutinho e Procurador da mesma Camara Simaõ de Oliveira Pereira e Sendo ahi todos Juntos Acordaraõ o Seguinte de que de tudo fis este termo ... o Escrivaõ Joaquim Joseph da Sylveira Escrivaõ da Camara que o escrevi

Acordaraõ a Camara ... mandar ... para o que ... para digo ... [illegible] ... de Setecentos e sesenta

Acordaraõ mais ... [illegible] ... de Sua Magestade ... [illegible]

Deferindo ás partes Se fizerão &c. [illegible]

Alvaras p.a mais Camara [illegible] hum mez
todo o Setecentos [illegible] Quartos
de Ouro para se Remeterem á Fa
zenda Real de esta Villa porque
a Camara tinha devido de
Resto de mayor quantia que devia a
Camara [illegible] da Camara
que Se lhe passasse á dita fazenda Real
a qual quantia se remetia á dita
fazenda Real por conta do Dito do
Rendimento da mesma Camara

Alvara p.a mais em mandar passar hum
Aviso ao Juiz da vintena da freguesia
de [illegible] &c.

Alvara p.a mais em mandar passar hum
mandado de vinte oitavas de Ouro
que se mandou dar ao Procurador para
os Lugares Santos de Jerusalem

Alvara p.a mais em Se assignar hum
mandado de varias despezas que a Camara
ha de pagar que se fez

E por esta Camara mais se não despachou
couza alguma [illegible] fazer este termo que
assignarão [illegible] eu Joaquim [illegible]
[illegible] da Camara
o escrevi

Alves [illegible] Pedro [illegible] Coutinho [illegible] O Luiz [illegible]

Termo de vereança

Aos [illegible] dias do mes de outubro de mil
e settecentos e quarenta e tres annos
nesta villa de São Joseph del Rey minas
do Rio das mortes em os paços do conselho
della em as casas da Camara aonde es
tavão juntos os officiais da mesma Ca
mara a saber o Juiz ordinario Juiz ordina
rio Joseph Alvres de Carvalho e vereador
mais velho o Tenente João Rodrigues
Sylva vereador mais moço o Capitão
Francisco Bernardes de Souza Coutinho
e Procurador Thomas de Oliveira Pe
reyra e sendo ahi todos juntos e acor
darão o seguinte de que se fez este
termo eu Joaquim Joseph da
Sylveira escrivão da Camara que
o escrevy. Não tem e feito o ter
mo a assima por não se fazer Camara
nesta em que se fez o termo e se não fez
[illegible]

Termo de vereança

Aos dezasseis dias do mes de outubro de
mil e settecentos e quarenta e tres
annos nesta villa de São Joseph del
Rey minas do Rio das mortes em os pa
ços do Conselho della em as casas da Ca
mara della onde estavão juntos
os officiais della a saber o Juiz or
dinario Joseph Alvres de Carvalho e
vereador mais velho o Tenente
de Cavalaria João Rodrigues Sylv
a vereador mais moço o Capitão
Francisco Bernardes de Souza Couti
nho e Procurador da mesma Camara
Thomas de Oliveira Pereyra e sendo
ahi todos juntos e acordarão

Juntos e Acordarão em de p[ro]verem ... [illegible]
nos seguintes de que de tudo fiz este
termo em que asignarão e eu Joaquim
Joseph da Silveira Escrivão da Camara
que o escrevi ... [illegible]

[illegible] que foi feito este termo ... [illegible]
[illegible] de prezente anno ... [illegible]

Acordarão em mais signar huma petição
de Licença de se ferindo a parte ... [illegible]
reito.

Acordarão mais em ... [illegible] Almota
cés para o servirem os mezes seguin
tes de Novembro e Dezembro e sairão
por votos de todos a Pedro Gonçalves e Manoel
... [illegible] Manoel ... [illegible]
Nogueira e mandarão ... [illegible] Escrivão
... [illegible] para que o primeiro
do mes de Novembro ... tomar posse das
dittas varas e juramento.

Acordarão mais em mandarem fazer
hum edital para o caminho ... [illegible]
... para ... [illegible] e ... [illegible]
... [illegible]

Ao ... [illegible] mais o que ... [illegible]
... dittos officiais ... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]
... [illegible]

[illegible]

[illegible signatures]

Autto de posse dada a estes almotaceis que ande servir athe dois meses de Novembro e Dezembro

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e settecentos e sessenta e tres annos aos dois dias do mes de Novembro do ditto anno nesta villa de São Joseph de El Rey Minas do Rio das Mortes [illegible] nas cazas de morada do ditto Juis ordinario o Alferes Thomé de Camargo [illegible] aonde vindo eu escrivão [illegible] appareceram presentes Pedro Gonçalves [illegible] e Antonio Nogueira [illegible] e por elles foi ditto ao ditto Juis ordinario que elles tinhão sahido [illegible] tinhão sahido por almotaceis para servirem [illegible] dos mezes seguintes de Novembro e Dezembro e que lhe desse o juramento para entrarem a servir o ditto cargo de almotaceis e sendo visto o requerimento pello ditto Juis ordinario lhe deu o juramento dos Santos Evangelhos em hum livro delles debaixo do qual lhe encarregou que bem [illegible]

Bem e verdadeiramente servir o seu
o ditto cargo de Almotacel guardando
em tudo o serviço de Deus e as partes
seu direito, e mandou pera que [illegible]
[illegible] e recebido o ditto juramento [illegible]
[illegible] que assim o prometteram
Jozeph. E na forma [illegible] o ditto
Juiz ordinario [illegible] ditto Almotacel por
[illegible] dittos [illegible]
[illegible] constar [illegible]
juramento que [illegible] assignou com
o ditto Juiz ordinario eu Joaquim
Jozeph [illegible] escrivão [illegible]
[illegible] Almotacel [illegible]

[signatures illegible]

Tº de Vereança

Aos treze dias do mes de Novembro de
mil e sette centos e quarenta e tres
annos nesta villa de São Jozeph del
Rey minas do Rio das mortes em os
paços do concelho della em a
camara aonde estavam juntos os
officiais della abaixo [illegible] Juiz or
dinario Jozeph de [illegible] Carvalho
o vereador o tenente [illegible]
[illegible] Jozeph Rodrigues de [illegible]
[illegible] Bernardo
de Souza [illegible]
[illegible]

e Sendo alij todoz juntoz Acordarão
o Seguinte e de que se mandou fazer este ter
mo eu Manoel Joaquim Jozeph da Silveira
Escrivão da Camara em esta ocazião
que o escrevi e declaro que foi
feito este termo digo este termo de
Vereança em vinte dias do mez de
Novembro do dito anno e Sobredito
o Escrevi digo e declaro que foi
este termo de vereança feito em dez
mejo? de Novembro de mil settecentos
e quarenta e tres annos e Sobredito o Es
crevi

Acordarão em fazerem a festa da procis
são da Bulla na forma dos mais annos
passados como he Custume

Acordarão mais em despacharem huma Pe
tição para Juiz da ventena da freguezia
do Olho verde
para
entrar a Servir quando o Sobre que
Estava Servindo

Acordarão mais em que Se passassem todos
os mais digo todos os mandados da pas
sima? e Cauzas [illegible] que se [illegible] na dita
Porto Real

E por não haver mais que se deferir Houve
rão estes ditos Officiais da Camara
Vereança por acabada de que se fes ter
mo em que se assignarão eu Manoel Joaquim
Jozeph da Silveira Escrivão da Ca
mara e Escrivão que o Escre
vi

Alvarez   Pedro   Couttinho   Oliveira

Vr.ª Vereança

Aos   dias do mes de Dezembro de
mil e sette centos e quarenta e tres an
nos nesta villa de Saõ Joze del Rey
minas do Rio das mortes em os paços do
Concelho della em as Casas da Camara
onde estavaõ juntos os officiais de
lla a saber o Juis ordinario Jozeph Al
ves de Carvalho e os vereadores o thenente
Pedro(?) de Carvalho Joaõ Rodrigues Vidigal(?) e o capi
taõ Francisco Bernardes de Souza Coutinho
e o Procurador Simaõ del Siqueira Pereira
e sendo assim nesta forma todos juntos
acordaraõ o seguinte de que fis este
termo que eu Joaquim Jozeph de Oli
veira Escrivaõ da Camara que o escre
vi

Acordaraõ em que se passasem os man
dados das propinas que se devem ao Saõ
Sebastiaõ, Anjo Custodio, Santa Iza
bel, Corpo de Deus, Saõ Joaõ, e a Vizi
taçaõ da Bulla, e assim mais huns
mandados da propina das victorias que
fizeraõ pella sorte do Porto Real(?)

Acordaraõ mais em que se passarem varias
publicaçoens de serviço das partes e pendentes(?)

Acordaraõ mais em que se passe hum Edital
para o despejo da Vereança(?) para os mora
dores mandarem concertar a ponte da Mata(?)
que esta mais cada hum na sua testada
e juntamente concertarem todos os cami
nhos e a ponte e a varzea(?) dos mais que esta
contestada na forma que [illegible]
[illegible] de Carvalho e Cavalheiro(?) com
[illegible] com pena de [illegible]
[illegible] e da cadea a pagar [illegible]
[illegible] para as despezas deste Senado

Acordaraõ em que se passarem humas [illegible]

Eurico Pereira passara a servir de Juiz
Carvoeira [illegible] da freque
zia de Vijouro de [illegible] o Senhor Christo
por tempo de hum anno e lembrara a
servir despois de acabar o que ele
para servindo o dito tempo digo o
que esta servindo e lhe melhorara
correr, do dito emquieto metter a ser
vir.

Mandaraõ e mandaraõ que pello thezoureiro
[illegible] hum [illegible]
para servir de [illegible] da freque
zia de Vijouro do [illegible] do dito

Mandaraõ mais que o depozito das pe
nas condenadas dos officiais sem embargo
digo dos officiais se ponha [illegible]
[illegible] depozitario que logo em
[illegible] de Sebastiaõ Ferreira [illegible]

Naõ se ve feito o termo atras e
firmaraõ [illegible] [illegible]

[191]

Tem este Livro 124 folhas fora adoger termo adeste em serram, e p.a seu inteiro credito fis este termo de em serram.to V.a de S. Joaõ del Rey 30 de Dezembro de 1736 a)

Graça de Barros da Costa